Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.963

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1933

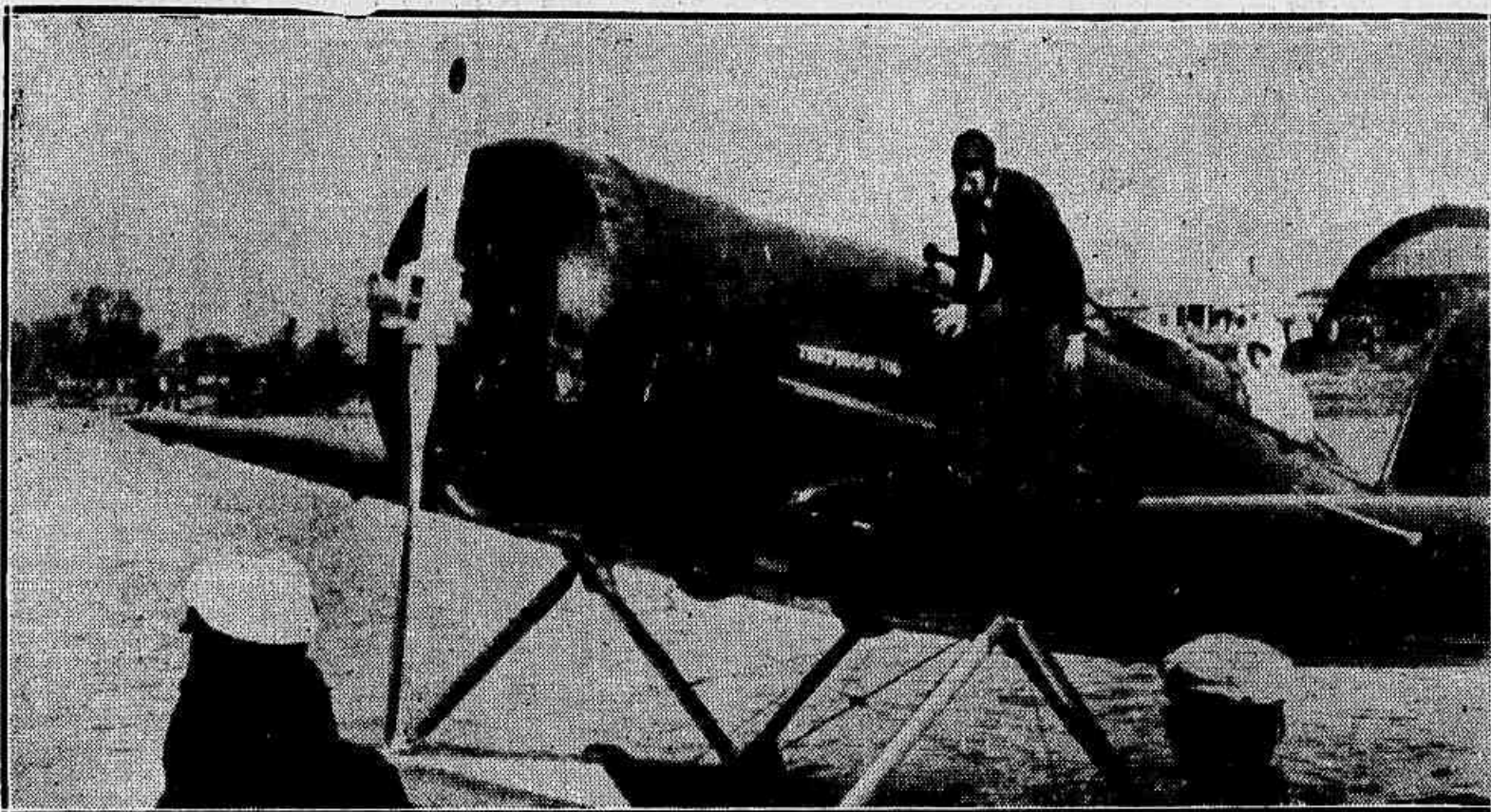
Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Lindbergh levantará vôo, hoje, de Porto Praia com destino ao Senegal, de onde partirá para a travessia do Atlantico Sul em direcção a Natal

A CONTROVERSIA ENTRE OS PARTIDARIOS E OS ADVERSARIOS DA POLITICA MONETARIA DO PRESIDENTE ROOSEVELT PARECE HAVER ATTINGIDO SEU PONTO CULMINANTE, TENDO UM GRUPO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CORNELL APPROVADO UMA RESOLUÇÃO EM QUE SE DECLARA QUE A POLITICA DE OURO DO PROF. WARREN É INEFFICAZ E PERIGOSA

Temendo um golpe separatista identico ao de Fukien, o governo de Nankim tomou medidas militares com relação ao norte da China

LINDBERGH VAE REALIZAR A TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL

O GLORIOSO AVIADOR, EM COMPANHIA DA SRA. LINDBERGH, PARTIRÁ HOJE PARA SÃO LUIZ DO SENEGAL DE ONDE LEVANTARÁ VÔO EM DIRECÇÃO A NATAL

Ha quem diga, na America do Norte, que Lindbergh foi o mensageiro confidencial do presidente Roosevelt, que lhe teria confiado uma carta particular ao sr. Kalenin. Os russos receberam com enthusiasmo a visita do casal, sendo Lindbergh e sua esposa distinguidos com muitas homenagens. A gravura que reproduzimos foi tomada no momento em que o celebre aviador deixava o seu apparelho em Leningrado. Lindbergh deve levantar vôo hoje de Cabo Verde para o Senegal, de onde atravessará o oceano até Natal

Recebemos da Panair do Brasil a seguinte communicação:

"O coronel Charles A. Lindbergh, conselheiro technico do Pan American Airways System, e sua esposa pretendem decollar hoje, quarta-feira, ás 3.30 horas, meridiano de Greenwich, de Porto Praia, no archipelago de Cabo Verde, com destino ao Senegal, de onde partirão para a travessia do Atlantico Sul, em direcção a Natal. A partir das 6,30, hora do Brasil, as estações radiotelegraphicas da Panair no Brasil estabelecerão communicação directa com o avião dos esposos Lindbergh."

A China sob novas ameaças

O GOVERNO PROCURA EVITAR NO NORTE UM GOLPE IDENTICO AO DE FUKIEN

O marechal Tchang-Kai-Chek convocou uma conferencia dos commandantes das tropas designadas para combater os rebeldes

Pekim, 28 (Havas) — O governo central procura por todos os meios evitar no norte do paiz um movimento comparavel ao da provincia de Fukien.

O general Uan-Fu-Lin, ex-governador de Kirin, que commanda actualmente 50.000 homens, recebeu ordem de partir para Hang Keu', de accordo com as instrucções dadas pelo marechal Tchang Kai Chek.

Uma conferencia dos commandantes das tropas que vão combater os rebeldes

Shanghai, 28 (Havas) — Segundo informações da imprensa chineza o marechal Tchang-Kai-Chek convocou, em Nanchang, uma conferencia dos commandantes das tropas designadas para combater os rebeldes de Fukien. A concentração dessas forças nas fronteiras de Fukien e Tchekiang deve estar concluida no fim da semana. O marechal Tchang dirigirá pessoalmente as operações.

Entrementes, o sr. Wang-Tching-Wei, do Conselho Executivo do Nankin, nega que estejam sendo effectuados preparativos militares contra os revoltosos que proclamaram a independencia da provincia.

Sabe-se que deante dos rumores que circularam sobre a intenção dos rebeldes de contrairem um emprestimo para financiar o movimento, o governo nacionalista informará aos representantes das potencias estrangeiras que não reconhecerá nenhum compromisso tomado pelos sublevados.

Outras noticias aqui captadas precisam que as forças insurgentes installaram 18 canhões no forte de Tchang-Men, que domina a entrada do porto de Futcheu.

Condemnados por crime de alta traição todos os rebeldes

Shanghai, 28 (Havas) — De accordo com o que informa uma agencia telegraphica chineza, o sr. Ouahmin, em resposta ao convite do general Ho-Fing-Tching, ministro da Guerra, resolveu condemnar por crime de alta traição todos os rebeldes de Fukien. Adeanta-se que o sr. Ouahmin se recusou entretanto, a ir a Nankin, visto não poder esconder seus resentimentos em face do marechal Tchang-Kai-Chek.

Um facto que provoca commentarios em Tokio

Tokio, 28 (Havas) — Despachos publicados pelos jornaes desta capital annunciam que o general Tsai-Ting-Tai, commandante do 19° exercito chinez, que encabeça o movimento separatista da provincia de Fukien, resolveu manter varios officiaes estrangeiros no cargo de instructores das tropas chinezas. A maioria dos officiaes em questão são ex-aviadores.

O facto causou numerosos commentarios aqui.

Planos de construcções ferroviarias na Inglaterra

Londres, 28 (UTB) — A estrada de ferro "London and North Eastern" está ultimando seus planos de novas construcções, que custarão cerca de tres milhões esterlinos.

O majoir Carver, director dessa estrada referindo-se ao facto em conferencia que hontem realizou em Hull, disse que essa iniciativa, como outras da empresa, são uma prova da confiança que ella tem na manutenção das tendencias de melhoria do commercio em geral

UMA NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DE GABINETE FRANCEZ

Quando será redigida a declaração ao Parlamento

Paris, 28 (Havas) — Realiza-se quinta ou sexta-feira proxima nova reunião do Conselho de Gabinete. A declaração ministerial a ser lida perante o Parlamento, será organizada na reunião de sabbado.

A discussão do projecto financeiro do governo obedecerá agora ao processo de extrema urgencia e deverá ser iniciada, na Camara, a 7 de dezembro.

Paris, 28 (UTB) — O gabinete Chautemps, que foi hontem apresentado ao presidente Lebrun, deve apresentar-se á Camara quinta-feira, quando será lida a declaração de praxe, seguindo-se o inicio dos debates financeiros.

Sabe-se que o melindroso caso dos vencimentos dos funccionarios publicos será tratado sob um novo ponto de vista, com a suppressão ou reducção apenas de certas gratificações especiaes. Espera-se que o novo governo proponha o augmento das taxas de transporte rodoviario, a continuação das extracções da Loteria do Estado e a reducção dos descontos hoje attribuidos ao imposto sobre a renda.

Paris, 28 (Havas) — O grupo senatorial da união republicana examinou a situação politica geral.

Os membros do grupo resolveram pedir ao governo explicações precisas sobre as directrizes geraes da politica financeira e externa do novo gabinete.

Foram encaradas em seguida diversas hypotheses no caso de não corresponderem á gravidade do momento presente as declarações e sobretudo os actos do novo governo. Entre as eventualidades examinadas não foi afastada á que se refere á possibilidade de dissolução do parlamento e de revisão da constituição.

Paris, 28 (Havas) — Os ministros e sub-secretarios de Estado reuniram-se ás 11 horas, na séde do Ministerio do Interior, sob a presidencia do chefe do governo sr. Camille Chautemps.

Afim de apressar o reerguimento orçamentario, o conselho de ministros resolveu apresentar o projecto financeiro no dia de sua apresentação ás camaras, ou seja no proximo sabbado.

O Conselho examinou, além disso, os trabalhos parlamentares e resolveu pedir á Camara dos Deputados que discuta na proxima semana o projecto de lei relativo ao mercado de trigo.

Paris, 28 (Havas) — Está marcada para sabbado proximo a apresentação ao parlamento do novo gabinete chefiado pelo sr. Camille Chautemps.

UMA MANIFESTAÇÃO SANGRENTA NO MEXICO

Mortos pela policia nove chefes politicos

Mexico, 28 (Havas) — Telegrapham de Yurecurare (provincia de Michoacán): "Foram mortos pela policia durante uma manifestação aqui realizada nove chefes politicos pertencentes ao Partido Agrario. Os policiaes atiraram sobre a multidão que tomava parte no comicio e attingiram entre outras pessoas os politicos em questão".

Presas a mulher de Ghandi e uma filha de Patel

Bombaim, 28 (U. T. B.) — A sra. Gandhi e a filha de Vallabhai Patel, antigo leader do Congresso Pan-Indiano, foram presas hoje em Anand, nas immediações desta cidade, por terem desobedecido á ordem das magistrados locaes para que não tomassem parte na campanha de desobediencia civil.

O inverno dos desempregados na Allemanha

Colonia, 28 (UTB) — A subscripção aqui aberta, de accordo com o appello do chanceller Hitler, em beneficio do fundo de soccorros aos desempregados, durante o inverno, attingiu já a importancia de setenta e cinco milhões de "reichsmarcks", esperando-se que até março ella chegue ao dobro dessa quantia.

Novo membro da Academia de Medicina de Paris

Paris, 28 (Havas) — Foi eleito membro titular da Academia de Medicina o sr. Laubry, conhecido cardiologo.

Dez communistas condemnados á morte na Allemanha

Berlim, 28 (U. T. B.) — O tribunal de Dessau condemnou á morte dez communistas, accusados de cumplicidade pelo assassinato de um membro das tropas de assalto *"nazistas"*, em fevereiro ultimo.

Tres communistas, anteriormente condemnados pelo mesmo crime, foram já executados.

O PRESIDIO DE SAN JOSE' FOI ASSALTADO

E retirados delle, os dois bandidos foram lynchados

San José, (California) 28 — (UTB) — O lynchamento dos dois bandidos que mataram o joven Brooke Hart e jogaram o corpo ao rio, pretendendo depois obter da familia 40.00 dollares a titulo de resgate foi uma scena tragica.

A penitenciaria local, edificio construido tido de tijolo e que offerece forte resistencia a ataques, não póde resistir á pressão dos cem homens que levaram a effeito o assalto para de lá arrancarem os dois assassinos, Thomas H. Thurmond e John M. Holmes.

A noticia de que ambos haviam confessado o crime havia empolgado a cidade, por se tratar do primeiro caso de rapto aqui verificado, e por ser a victima muito relacionada e bemquista em todas as rodas.

Depois de uma conspiração surda, cem homens decididos investiram contra a porta de aço da prisão, usando para isso grandes peças e vigas de aço, manejadas por innumeros braços. A policia local, com o "sheriff" á frente, procurou defender o edificio usando mesmo de bombas de gazes lacrimejantes, mas a furia dos atacantes acabou por vencer, e os dois bandidos foram arrastados para a rua, deante de gritos enfurecidos de uma multidão que já era então de seis mil pessoas.

A luta pela posse dos dois assassinos custou aos assaltantes duas horas seguidas de esforços, durante as quaes muitos dos populares ficaram feridos, o mesmo acontecendo ao "sheriff" William Emig que recebeu um socco e caiu desacordado ao solo.

A cerca de cem metros da prisão os dois bandidos foram enforcados.

Holmes ainda lutou valentemente em defesa de sua vida, tendo mesmo chegado a soltar as mãos quando já pendente de uma arvore, conseguindo assim esguer a corda de que pendia e affrouxar o laço mortal. Por duas vezes repetiu elle a tentativa, num esforço supremo para escapar á morte proxima. Da terceira vez, porém, faltaram-lhe as forças e um tiro partido da multidão, acabou por abatel-o de uma vez.

A não ser a attitude da policia, defendendo a todo custo como lhe competia o edificio da prisão local não houve uma unica voz ou uma attitude sequer de reprovação ao lynchamento, que foi ultimado com a cumplicidade de mais de seis mil pessoas.

O PROGRAMMA MONETARIO NORTE-AMERICANO

Um confronto que demonstrar não ter soffrido elle qualquer modificação

Nova York, 28 (Havas) — A fixação do preço do ouro em 33 dollares 76 cents, por onça ao passo que a cotação de Londres é de 32 dollares 83 cents demonstra, de um lado, que não houve nenhuma modificação no programma monetario do presidente Franklin Roosevelt, mas, por outro lado, a manutenção do nivel estabelecido ha seis dias mostra, por sua vez, que a administração parece reconhecer a necessidade de levar em consideração certas criticas ultimamente formuladas.

A 15 de dezembro proximo, a Thesouraria Federal terá que fazer face ao vencimento de 725 milhões de dollares de obrigações a curto prazo necessarios para proseguimento do plano de restauração nacional. A Thesouraria já annuncia que, para tal fim, recorreria aos meios habituaes, isto é, lançaria mão do credito, para o que será indispensavel evitar tudo quanto possa augmentar a desconfiança publica a respeito dos fundos de Estado. A esta orientação deve ligar-se o movimento de reacção do dollar agora verificado.

De modo geral a situação parece haver-se modificado no sentido da volta dos capitaes exportados. Este movimento foi ainda accentuado pelos boatos correntes, embora ainda inconfirmados da abertura de negociações entre Washington e Londres a respeito da estabilização eventual do dollar e da possibilidade de reunião de uma nova conferencia monetaria internacional, destinada a pôr termo á desordem actual. Neste particular é preciso não olvidar que, já anteriormente, em mensagem dirigida á Conferencia Economico-Monetaria de Londres, o presidente Franklin Roosevelt accentuára que toda e qualquer estabilização eventual do dollar estava subordinada á volta dos preços do mercado interno a um nivel ainda longe de ser attingido. A estabilização do presidente Roosevelt, de accordo com a theoria monetaria do professor Warren, não consiste na estabilização em relação ao ouro e sim em relação aos preços, o que accarretará necessarias variações successivas do valor ouro do dollar. Como quer que seja, é certo que o presidente deverá apoiar a sua politica monetaria em bases fixas antes da reunião do Congresso a 15 de janeiro, para evitar a imposição de medidas inflacionistas perigosas.

A resolução de um grupo de professores da Universidade de Cornell

Nova York, 28 (aHvas) — A controversia entre os partidarios e os adversarios da politica monetaria do presidente Franklin Roosevelt parece haver attingido o ponto culminante. Um grupo de professores da Universidade de Cornell approvou uma resolução na qual se declara que a politica de ouro do professor Warren, conselheiro do presidente, "é inefficaz e perigosa". Attribuem as causas da crise economica antes de mais nada á má administração do credito bancario. Por sua vez, 38 lentes da Universidade de Columbia se manifestaram a favor da volta dos Estados Unidos ao padrão ouro "pois do contrario graves defficuldades assobarbariam o paiz."

O sr. Warburg repetiu aqui as criticas já formuladas em Philadelphia contra a politica da Casa Branca, e preconisou a volta do dollar ao "gold standard" modernizado.

A Legião Americana e a Federação Americana do Trabalho, em reunião conjunta, reclamaram a adopção de um systema de moeda sã.

De outro lado o reverendo Coughlin, partidario da orientação do presidente, declarou que o governo tencionava levar o preço do ouro a 21 dollars 34 cents por onça, e depois estabilisar a moeda nacional. O sr. Robinson, *leader* democrata ,tambem falou em Cincinnati a favor da politica monetaria do governo.

A partida do governador do Banco Federal da Reserva para Warm Springs

Washington, 28 (Havas) — A partida do sr. Black, governador do Banco Federal de Reserva, para Warm Springs, onde conferenciará com o presidente Franklin Roosevelt, despertou grande interesse. Embora tenha sido desmentido que haja divergencias entre o presidente e o sr. Black, é grande a corrente dos que affirmam ser este financista adversario da politica monetaria do governo.

O preço do ouro

Washington, 28 (Havas) — A Thesouraria fixou o preço da onça de ouro em 33 dollares 85 cents e que corresponde ao augmento de 9 cents relativamente á cotação da vespera e á alta de 1 dollar 85 cents comparativamente ao preço do metal praticado no mercado londrino onde a libra foi cotada a 5 dollares 10 cents.

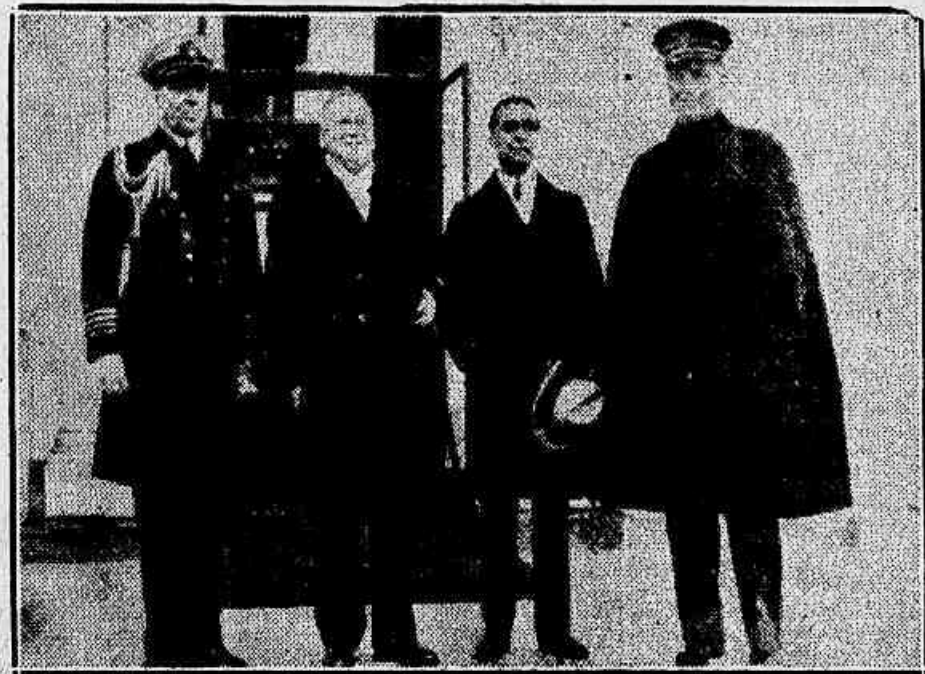
Uma emenda liberal rejeitada pela Camara

Londres, 28 (Havas) — A Camara dos Communs depois de rejeitar a emenda liberal approvou por 427 votos contra 54 a resposta á fala do throno.

DE NOVA YORK

A CHEGADA DE LITVINOFF E O SEU DISCURSO INAUGURAL

"Menos de meia hora bastará para que eu resolva com o presidente Roosevelt todas as questões pendentes entre os Estados Unidos e a Russia" — disse elle ao correspondente do "Correio da Manhã"

(Por *GONDIN DA FONSECA*)

Litvinoff deixando a Casa Branca, em Washington, depois de se despedir do sr. Roosevelt

Nova York, 11 de novembro. — A manhã do dia 7 de novembro, fria e de bruma, encontrou-me na rua, a caminho do caes de atracação do "Berengaria". Um vento gelado, cortante, humido, fazia-me suspirar pelo conforto do meu pequeno apartamento junto ao Central Park, tão tepido e tão acolhedor neste rude começo de inverno. Todos os que como eu emergiam do subway para o ar livre iam andando devagar pelos passeios, com a attitude esquisita de quem arrasta um fardo, — mãos nos bolsos e rosto frisado numa expressão de arrepio, de mal-estar.

Ufa! Até que emfim! Acabo de chegar ao caes da rua 14, West Side, onde atracará o "Berengaria". A bondade de Miss MacDonald, redactora do "Saturday Evening Post" e ex-correspondente dessa importante revista em França durante a guerra européa, foi ao ponto de me obter um logar na lancha da imprensa que me vae conduzir a bordo.

Entro com os correspondentes de alguns jornaes estrangeiros e redactores de jornaes americanos. Quinze minutos se passam, e eis-me no salão de fumar do grande vapor, em em frente ao camarada Litvinoff, commissario do povo encarregado das Relações Exteriores da U.S.S.R.

Maximo Maximovich Litvinoff é um individuo de meia altura, forte, cheio de corpo sem ser gordo, demonstrando nos gestos e nas attitudes uma curiosa mistura de energia, de idealismo e de prudencia. Os seus olhos movem-se rapidamente. Nunca estão parados.

Trocam-se cumprimentos. Aperto a mão do commissario do povo. Mão forte, democratica, aberta. Elle está bem alerta e parece medir as palavras antes de pronuncial-as. Alguem ao meu lado refere-se a um telegramma de Washington alludindo á proxima chegada de madame Litvinoff.

— Infelizmente não é verdade, — informa o commissario. Madame Litvinoff não virá aos Estados Unidos.

Todo o seu rosto, porém, scintillou de jubilo ao referir-se a sua senhora. Elle adora-a, — é sabido. E madame Litvinoff tem sido um grande factor nos seus successos sociaes.

Em Genebra, em Haya, e ultimamente na Conferencia de Londres, ella esteve a seu lado, illuminando a personalidade do seu marido com um certo toque de brilho, que evidentemente lhe falta em paizes estrangeiros.

Faz-se um silencio. Litvinoff escuta a saudação official, cautelosa e breve. Palmas. Cumprimentos. O commissario do povo esboça uma leve attitude de quem vae avançar e profere o seu agradecimento em optimo inglez:

"Acabo de chegar ao territorio da grande Republica Americana, e avalio perfeitamente o privilegio que me coube de ser o primeiro representante official que traz ao povo dos Estados Unidos a saudação dos povos da União Sovietica. Sei ainda que, de algum modo, estou abrindo a primeira brecha na barreira artificial que durante dezeseis annos impediu o intercambio normal entre os povos dos nossos paizes."

A seguir, alludo ás cartas trocadas entre Roosevelt e Kalinin, favoravelmente commentadas pela imprensa de todo o mundo. E continúa:

"Os povos da União Sovietica, sobrecarregados com o oneroso legado do czarismo que propositadamente manteve o paiz em atrazo e ignorancia, quando tomaram a si a herculea tarefa de construir, sobre as ruinas deixadas por sete annos de guerra, um Estado industrialmente desenvolvido de accordo com novos principios sociaes e economicos, — não poderiam ter sido inspirados senão pelo exemplo do vosso paiz e pelos methodos que vós descobristes para subordinar as forças naturaes ás necessidades humanas, methodos que habilitaram o povo americano a construir, em um periodo de tempo relativamente curto, a nação mais technicamente progressiva do mundo, que marcha bem na vanguarda dos velhos continentes."

A sua voz clara altela-se, resôa. A personalidade de Litvinoff está dominando, empolgando completamente os ouvintes. Elle continúa o seu hymno aos Estados Unidos. Declara que a nova Russia deve muito aos ensinamentos dos technicos americanos. Estadista habil e perfeito, allude novamente ás cartas de Roosevelt e Kalinin e ás opiniões expendidas a respeito pela imprensa de toda a parte, salientando com extrema finura o facto de ter sido Roosevelt o primeiro a escrever.

"As opiniões expressas em todo o mundo acerca das mensagens trocadas entre os nossos presidentes fortaleceram as esperanças dos amigos da paz e augmentaram por outro lado as preoccupações dos inimigos do pacifismo, — atordoados só com o pensamento da existencia de boas relações de amizade entre os povos das duas maiores republicas do mundo."

"Creio que a minha missão é apenas, por assim dizer, legalizar e dar uma expressão official ao intercambio de duas nações que nunca tiveram conflictos no passado e nunca haverão de tel-os no futuro."

Terminando, faz um appello á boa vontade da imprensa alli representada:

"A sympathia com que a iniciativa do presidente Roosevelt foi recebida pelos jornaes e pela opinião publica, autoriza-me a esperar que a imprensa não negue tambem a sua sympathia e o seu apoio aos passos que vão ser dados no sentido de completar o estabelecimento official das relações americano-sovieticas que serão talvez a consequencia dos meus entendimentos com o vosso presidente. Confortado com essa esperança, eu vos agradeço, a todos, desde já."

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do camarada Litvinoff. Alguem pede, com toda a amabilidade, para que não se batam photographias alli. E eu, que desde o começo estava ancioso por perguntar alguma coisa ao grande homem, amigo e companheiro de Lenine, indaguei se elle contava despender muito tempo em negociações.

— Menos de meia hora bastará para que eu resolva com o presidente Roosevelt todas as questões pendentes entre os Estados Unidos e a Russia. Mas, de facto, ignoro quanto tempo despenderemos em negociações.

A figura de Litvinoff impuzera-se a todos nós em poucos minutos. Sorridente, amavel, esse homem, que tão calumniado tem sido no mundo inteiro, pareceu-me dono de uma intelligencia superior e mais propenso á brandura do que á violencia. Muitas vezes, em paizes estrangeiros, a sua vida tem sido ameaçada. Muitas vezes tem Litvinoff enfrentado serenamente a perspectiva de um assassinio. Aqui nos Estados Unidos, porém, está perfeitamente a salvo. O governo desta grande nação protege a vida e respeita as convicções de todos os que se encontram sob a sua bandeira.

Tomando, em Jersey City, o trem especial que o conduziu a Washington, Litvinoff viu a alguma distancia um grupo isolado de pessoas que o fitavam. Os seus olhos claros e moveis fixaram-se naquelle pequeno grupo, e immediatamente o seu largo rosto floriu num sorriso que lhe veiu de dentro da alma. Em torno delle as autoridades americanas volveram tambem os olhos para o grupo. E, a um pedido de Litvinoff, permittiram que os seus componentes atravessassem o cordão de policia e fossem cumprimentar o commissario do povo sovietico.

Correram anciosos, atropelando-se, rindo e falando alto, numa linguagem estranha.

Os olhos rapidos e perscrutadores de Litvinoff não se haviam enganado. Aquelles homens eram russos, e eram amigos. O commissario sovietico estreitou as mãos de todos elles, e a cada um disse uma pequena palavra ao ouvido.

Um instante depois o trem silvava rumo á Casa Branca.

O PLANO GERARD SWOPE

Está sendo actualmente muito discutido nas rodas politicas e industriaes dos Estados Unidos o plano Gerard Swope, que o general Hugh Johnson, administrador do N.R.A. considera "an ultimate ideal of such an industrial organization as will enable the NRA to control industry, leaving to industry the right discipline itself in the first instance".

Esse "perfeito ideal" será talvez tentado brevemente. Emquanto o não é, Roosevelt trata de diminuir o numero de desempregados. A sua ultima medida foi crear a "Civil Works Administration", que vae empregar de uma só vez, em 16 de novembro corrente, dois milhões de homens em serviços publicos. Outros dois milhões serão empregados pelo mesmo departamento no dia 1 de dezembro, ao que se espera. O inverno chegou, e é deshumano que uma nação tão rica e tão poderosa como os Estados Unidos veja de braços cruzados uma grande parte dos seus habitantes morrerem de frio e de fome, emquanto as classes abastadas contraem doenças caras e da moda em appartamentos de luxo. Roosevelt decide todos os assumptos com rapidez e coragem.

(Continúa na 3.ª pag.)

AS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

Como ficarão representadas as diversas correntes politicas nas Côrtes

Madrid, 28 (Havas) — O jornal "El Debate" publica hoje uma estatistica dos logares ás Côrtes preenchidos de accordo com os resultados conhecidos do primeiro turno das recentes eleições parlamentares.

Segundo as informações do orgão catholico, que foram obtidas em fontes particulares, é a seguinte a distribuição dos mandatos:

Direitas: 139, abrangendo: União das Direitas Autonomas, 73; Agrarios, 31; Nacionalistas bascos, 12; Tradicionalistas, 14; Renovação Espanhola, 8; Independentes da Direita, 11.

Centro: 101, abrangendo, Radicaes, 52; Liga Catalã, 25; Republicanos conservadores, 10; Independentes, 5; Liberaes democratas, 8; Progressistas, 1.

Esquerda: 57, abragendo: Esquerda Catalã, 22; Socialistas 27; Acção Republicana, 4; Radicaes socialistas, 1; Radicaes socialistas independentes, 2; Federaes, 1.

Total: 307 deputados até agora proclamados.

Epistola a João

Meu caro João Mangabeira:

Como você é um primor de homem, cuja fama bem merece o policiamento constante de seus amigos, desejo dar-lhe um conselho: abandone de vez esse malfadado ante-projecto da Constituição, do qual nem sequer você é o pae, e que entrou no seio da Assembléa Constituinte como creança recem-nascida em casa de expostos.

Se você lá estivesse (quero dizer se estivesse na Constituinte, e chega a ser uma calamidade que lá não esteja), o caso explicar-se-ia: você agiria em funcção de seu officio. Mas o facto, João, é que você lá não entrou, sem embargo de haver lá penetrado o Pacheco, menos illustre e mais peccador do que você. Então, você vinga-se do pessoal, querendo fazer sua Constituinte cá fóra, comigo e com o Duarte, que tambem não entrámos.

Ora, João, não somos nós, por muito que pareçamos, os verdadeiros inimigos do ante-projecto. Quem primeiro disse que elle não vale dois caracóes foram os proprios membros da commissão que o elaborou.

Conheço e respeito os soffrimentos que lhe tem dado esse parto. No proprio dia em que o eminente chefe do governo provisorio assignou o decreto de sua nomeação para compôr o concilio dos notaveis, do qual resultaria o ante-projecto, você, João, teve de succeder-me na segunda cama á direita dos aposentos destinados aos hospedes distinctos no conhecido palacio da rua dos Invalidos. Já isto era um designio para que você largasse a nomeação. Mas seu desejo de dar-nos uma Carta Magna só era comparavel ao daquelle outro João, a quem tanto louvou Carlyle, pela pureza do caracter, e a quem a Inglaterra ainda hoje deve homenagens consagradoras. Por isto, João, você guardou o decreto e a você não guardaram senão durante oito horas, espaço de um dia de salario, pelo principio universal da nova legislação.

Outros aborrecimentos lhe viriam. Em todos os chinfrins da commissão elaboradora, você figurou. Começaram suas brigas com o Dr. Arthur Ribeiro, acabaram com o Dr. Carlos Maximiliano. Sua sciencia, João, era profunda; sua alma era de sogra.

Tudo, porém, deveria acabar com a abertura da Constituinte. Desfeita a commissão, ficou você em *chômage*, a procurar na rua com quem brigar. Dessa Carta Magna não queria você ficar sendo o João Sem Turra. *Sem Turra*, veja bem, porque é de turras que você procura a cada passo o ensejo.

Ora, você disse — e anda a repetir com delirio — que me arrazou. De facto, João, quando você começou a demolir-me, eu senti que o instrumento era picareta. Recolha, amigo, o material da cavação, e vamos juntar os pedacinhos de mim mesmo, para que eu ainda lhe diga uma coisa, que é a seguinte: o ante-projecto de suas entranhas não foi reconhecido nem mesmo pelos paes. O Dr. Carlos Maximiliano repudiou-o; o general Góes Monteiro repelliu-o; os outros deram de hombros. Por fim, João, a Assembléa Constituinte finge que o não conhece. O que você deve fazer é, pois, investir contra toda essa gente, não contra mim, nem contra o Duarte, que somos da galeria e só temos na verdade um gosto: vêr que você — que acaba, disseram-me, de matricular-se em uma escola de gymnastica — perdeu tres annos de passos, pulos e pinotes para chegar á triste postura em que se acha, sem glorias nem projectos.

Quero, João, accrescentar-lhe que seu admiravel talento foi trahido pelas deploraveis incertezas de seu calculo. Vamos esquecer a sciencia do direito; preparemo-nos melhor em mathematicas.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Annuncia-se uma representação de gala, em homenagem á memoria de João Caetano, commemorando o centenario da fundação do Theatro Nacional.

A festa será no João Caetano e a peça será tambem "João Caetano", de Raul Pedrosa. O protagonista, João Caetano, será feito pelo João Barbosa.

— Por prevenção, informa o Terra de Senna, já retiraram o punhal da mão do João Caetano, estatua.

* * *

O quarto do jardineiro da rua Humaytá, conforme avisa a policia, já se acha desembaraçado.

Ella policia é que nunca se desembaraçou nem se desembaraça com a historia do baraço.

* * *

O pirata "jornalista" José Calazans embrulhou varias pessoas, entre as quaes figura o sr. Oceano Machado.

Não admira que o Oceano tenha ido "na onda".

* * *

De uma correspondencia para o *Diario da Manhã*, de Recife, a proposito de Lampeão e seu rancho:

"A policia não deixa um cangaceiro vivo, quando os prende. O dinheiro e as joias, encontrados em poder dos bandidos, são divididos entre os soldados."

A ser verdade a informação, será muito difficil ao sertanejo pacifico, mesmo de candeia accesa, distinguir os verdadeiros "lampeões".

* * *

Em Ipamery (Goyaz), foi pescado um peixe semelhante ao bagre e que apresenta a originalidade de ter tres olhos.

Nem por ter olho demais póde enxergar o anzol disfarçado pela isca.

Cyrano & Cia.

DO MEU "NICHO"

FILM SILENCIOSO...

Nem sempre são os *films* falados os que mais agradam...

Faltam, por certo, ao sr. Carlos Maximiliano, qualidades de orador. Mas o que o nobre deputado diz sem arroubos vale mais que os destampatorios de alguns papagaios enfatuados.

Papagaio *quand-même* — e de folego, provou-o — o sr. Maximiliano pertence á classe dos mandarins letrados. Succede, pois, que em abrindo, quando resolve, o bico, desperta interesse.

[illegible]

Donde se conclue que tambem as sessões faladas nem sempre são as que mais interessam.

* * *

Recebi a seguinte carta:

"Meu caro *Macaco Velho*:

Permissão seja dada a um *Mico das Galerias* penetrar no teu "Nicho". E' que sinto cocegas lá em cima quando vejo os Macacos novos no recinto a mostrar que não sabem comer bananas. Tenho me divertido muito, por exemplo, com o sr. Acurcio Torres, de Nictheroy. E' optimo nas suas affirmativas.

Na sessão de sabbado ultimo, por exemplo, quando se discutia a reforma regimental, declarou que o regimento da Constituinte de 1890 só permittia o requerimento de encerramento das materias quando... não houvesse mais oradores inscriptos.

Soltei um guincho-gargalhada, o sr. Antonio Carlos fez soar os tympanos electricos, porém nem assim deixei de rir. A affirmação escapou á collecção acaciana...

Quando não ha mais oradores inscriptos o encerramento das discussões é automatico, não precisa de requerimento algum. Este requerimento só é necessario justamente quando ha oradores inscriptos. Quem teria soprado ao representante de Nictheroy estas e outras affirmativas que tanto estão divertindo os Macacos velhos como você e os Micos espertos como eu? O homem de Nictheroy promette assumpto em penca para nós... — *Mico das Galerias*."

Perfeitamente!...

Macaco Velho

(*) Deixou de sair hontem, a pedido do sr. Marcos Porcio Catão. (Revisão, cuidado com o *ii*). — Visto, *M. V.*

O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

Pelo segundo nocturno paulista regressou hontem a São Paulo o coronel Alkidar Pires Ferreira, commandante da Força Publica daquelle Estado.

UMA GRANDE LEVA DE IMMIGRANTES JAPONEZES VIAJA PARA SANTOS

Está sendo organizada uma excursão de turismo ao Japão

Vindo dos portos do extremo oriente, á Guanabara aportou, hontem, o "La Plata Marú", que aguardou, no ancoradouro dos navios mercantes a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Muito se demorou a bordo o inspector sanitario, dado o grande numero de passageiros. Uma vez obtida a livre pratica, o paquete da Osaka Shosen Kaisha demandou o cáes do porto, onde atracou, effectuando-se, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio, entre os quaes o industrial inglez sr. Chas G. Saker, e esposa e o agente geral daquella companhia japoneza de navegação, sr. K. Syesaka.

O "La Plata Marú" conduz para Santos uma das maiores levas de immigrantes japonezes que tem vindo para o nosso paiz.

São em numero de 840 e se destinam aos campos agricolas de São Paulo, onde vão empregar sua actividade.

Soubemos a bordo do paquete da Osakha Shosen Kaisha que está sendo organizada uma grande excursão de turismo ao Japão, excursão a que denominaram primaveril.

Seu inicio se dará a 23 de janeiro do anno proximo, quando o "Buenos Aires Marú", — escolhido para esse cruzeiro — deixará o Rio, tendo, antes, recebido excursionistas paulistas no porto de Santos.

A chegada dos excursionistas brasileiros a Yokohama se deverá dar a 27 de março de 1934, começando, então, a visita ao Imperio do Sol Levante.

Irão a Tokio, Nikko, Miyanoshita, Nagoya, Kyoto, Nara, Osaka, Peppu, Miyajima, Fusan, já na Coréa: Keipo, Mukden, na Manchuria: Dairen, Tientsin, na China, Pukov, Shanghai e Hong Kong.

O "Buenos Aires Marú", com os turistas brasileiros, deixará o porto de Hong Kong ás 4 horas da tarde de 15 de maio de 1934, e escalará em Saigon, Singapura, Colombo, Durban, Algoa, Capetown, Rio de Janeiro e Santos.

No Departamento Nacional do Café

Estiveram hontem em conferencia com o director do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: dr. Edson do Prado, dr. Barros Pimentel, dr. Joaquim A. de Sampaio Vidal, Agenor Leite Ribeiro e Argeo Machado.

ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Reuniu-se hontem, a commissão elaboradora do ante-projecto

[illegible]

OS CONGELADOS

O Ministerio do Exterior responde ao do Interior

[illegible] mais uma resposta á circular enviada a todos os Ministerios, pedindo que fossem para ali enviados os processos porventura existentes, que estivessem no caso de ser resolvidos pelo arbitramento.

Respondendo ao Ministerio do Exterior, declarou não existir nenhum caso em taes condições. A communicação esclareceu ainda que as reclamações estrangeiras que poderiam ser presentemente encaminhadas á commissão de arbitramento, já tinham sido remettidas, em novembro do anno passado, para a commissão apuradora da divida passiva da União.

A PROMOÇÃO POR MEDIA NA MARINHA

Uma commissão de alumnos dos cursos de Enfermagem e Radiotelegraphia no gabinete do — ministro —

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha uma commissão de alumnos dos cursos de Enfermagem e estagio de Radiotelegraphia da Marinha, que foi pleitear os beneficios do recente decreto do governo regulando, nos Ministerios da Educação e da Guerra, a promoção por media em seus institutos de ensino.

O almirante Protogenes Guimarães prometteu estudar com attenção o pedido da referida commissão, depois de ouvir a respeito o director do ensino technico das escolas de Marinha.

Chamados ao Departamento do Pessoal da — Guerra —

Estão sendo chamados a comparecer ao Departamento do Pessoal da Guerra o major Dilermando Candido de Assis e o general reformado Joaquim do Amaral, ambos para tratarem de assumptos do seu interesse.

O general Barcellos esteve no Ministerio da — Guerra —

Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o general Christovam Barcellos, vice-presidente da Assembléa Constituinte.

Não póde ter validade legal qualquer clausula, convenção ou artificio, que vise subtrair o credor ao regimen — do papel-moeda —

O decreto do chefe do governo provisorio tornando nulla qualquer estipulação de pagamento em ouro

O chefe do governo provisorio assignou o decreto que se segue:

"Decreto n. 23.501, de 17 de novembro de 1933 — Declara nulla qualquer estipulação de pagamento em ouro ou em determinada especie de moeda ou por qualquer meio tendente a recusar ou restringir nos seus effeitos, o curso forçado do mil réis papel, e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que é funcção essencial e privativa do Estado crear e defender sua moeda, assegurando-lhe o poder liberatorio;

Considerando que é attribuição inherente á soberania do Estado decretar o curso forçado do papel-moeda, como providencia de ordem publica;

Considerando que, uma vez conferido ao papel moeda o curso forçado não póde a lei que o decretou ser derogada por convenções particulares tendentes a elidir-lhe os effeitos, estipulando meios de pagamento que redundem no repudio ou na depreciação desta moeda, a que o Estado affiançou, poder liberatorio, egual á metallica;

Considerando que o paragrapho 1º do artigo 947 do Codigo Civil, como disposição geral destinada a perpetuidade, não collide com a existencia, por sua natureza transitoria do curso forçado, mas enquanto este perdura não póde aquelle ser applicado.

Considerando que em quasi todas as Nações tem sido decretada a nullidade da clausula ouro e de outros processos artificiaes de pagamento que importem na repulsa ao meio circulante;

Considerando que além dos paizes cujos systemas monetarios soffreram profundo abalo, pela desvalorização quasi total de sua moeda fiduciaria, a França, a Inglaterra e os Estados Unidos adoptaram rigorosas medidas entre as quaes muitas das abaixo prescriptas, para evitar ou sustar a depreciação de sua moeda papel;

Considerando que em França mesmo antes da lei de 25 de junho de 1928, a jurisprudencia desde 1873 se firmára pela nullidade da clausula ouro, por contraria á ordem publica no regimen do curso forçado, excepto para os pagamentos internacionaes, como se deduz e verifica dos arestos da Côrte de Cassação, [illegible]

[illegible] lino da Inglaterra, eguaes ou equivalentes em peso de ouro, fino ás de 1 de setembro de 1928".

Considerando que os Estados Unidos, pela Joint Resolution, sanccionada a 6 de junho ultimo, declarara nulla qualquer clausula que faculte ao "credor o direito de exigir o pagamento em ouro, ou determinada especie de moeda ou em somma equivalente de dinheiro dos Estados Unidos, calculada sobre tal base", e determinaram que "qualquer obrigação anteriormente contraida, embora nella se contenha semelhante disposição será resgatada pelo pagamento dollar, por dollar, em qualquer moeda metallica ou appel" de curso legal.

"Considerando que providencias dessa natureza, tomadas pelo Estado no exercicio de suas funcções soberanas, e por altas razões de ordem publica, não podem deixar de abranger nos seus effeitos as convenções anteriores á publicação da lei;

Considerando que é geral a retroactividade de taes medidas, como se verifica da Joint Resolution, supra citada; do decreto allemão de 28 de setembro de 1914, quando prescrevia que "as convenções celebradas antes de 31 de julho de 1914 e pelas quaes o pagamento devia ser effectuado em ouro cessa até nova ordem de obrigar as partes", do decreto belga de agosto de 1914, da lei rumena de 21 de dezembro de 1916; da lei grega de 31 de julho de 1914; da Lei Bulgara de 12 de maio de 1921 e do decreto francez de 18 de setembro de 1790, que se assim dispunha: "todas as sommas por estipulação pagaveis em especie, poderão ser pagas em assignado, ou promessa de assignados não obstante todas as clausulas ou disposição em contrario;

Considerando, portanto, que não póde ter validade legal no territorio brasileiro qualquer clausula, convenção ou artificio, que vise subtrair o credor ao regimen do papel moeda de curso forçado, recusando-lhe ou diminuindo-lhe o poder liberatorio integral, que o Estado em sua soberania lhe conferiu;

Considerando que, o contrario seria admittir a possibilidade de convenções de direito privado derogarem leis de Direito Publico;

Decreta:

Artigo 1º — E' nulla qualquer estipulação de pagamento em ouro ou em determinada especie de moeda, ou por qualquer meio tendente a recusar ou restringir nos seus effeitos, o curso forçado [illegible]

[illegible]

D. CARLOTO TAVORA

Foi hontem sepultado o bispo de Caratinga

[illegible]

DIRECTORIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Archivado o inquerito por falta de base

O chefe do governo provisorio, á vista do exame minucioso a que procedeu no relatorio apresentado pela commissão presidida pelo professor Leitão da Cunha, encarregada de apurar suppostas irregularidades na Directoria Geral de Educação, mandou fosse o referido processo archivado, por falta de base em qualquer das allegações offerecidas, ficando amplamente resalvada a correcção administrativa do director daquelle departamento, capitão Dulcidio Cardoso.

O GOVERNO BAHIANO PREOCCUPADO COM O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

São Salvador, 28 (Havas) O interventor Juracy Magalhães está empenhado actualmente na importantissima questão do equilibrio orçamentario.

Sabe-se que o primeiro projecto de orçamento apresentado não satisfez ao programma estabelecido pelos financeiros, programma esse que está soffrendo importantes modificações no sentido de ser feita maior compressão nas despesas de modo a deixar saldo ao contrario do que se verifica nos orçamentos da União, de São Paulo e de Minas Geraes.

Espera-se que o trabalho esteja concluido na primeira semana de dezembro, quando o interventor Juracy Magalhães deverá seguir para o interior do Estado, afim de fazer uma série de inaugurações de obras publicas recentemente realizadas.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA NA HESPANHA

O chefe do governo provisorio assignou, no dia 21 do corrente, um decreto na pasta do Exterior que eleva á categoria de embaixada a representação diplomatica do Brasil na Hespanha.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Estiveram em conferencia com o ministro da Agricultura o capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão e a bancada do Ceará, na Constituinte.

CONGRATULANDO-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

[illegible]

A ELEIÇÃO DE PEREIRA DA SILVA PARA A ACADEMIA DE LETRAS

A proposito de sua eleição, para membro da Academia de Letras, o sr. Pereira da Silva, recebeu do ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"Dr. Pereira da Silva — Central do Brasil — Queira acceitar meu braço de confrade e de parahybano, pela ultima conquista de sua arte, consagrada pela Academia de Letras. Saudações. — José Americo".

A ESCOLA DE AGRONOMIA DE BELLO HORIZONTE NÃO FOI ATTENDIDA

Por necessitar o Ministerio do material pedido, o ministro da Agricultura indeferiu o requerimento da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinaria de Bello Horizonte, solicitando doação do material existente no extincto Porto Experimental de Veterinaria naquella cidade.

UM CHOQUE DE AVIÕES NA FRANÇA

Paris, 28 (Havas) — Communicam de Le-Pas-des-Lanciers que dois aviões se chocaram ali em pleno vôo, ficando grandemente damnificados. Havia, ao que constava, um morto e um ferido. Uma terceira pessoa lográra servir-se a tempo do paraquédas e alcançára incolume o sólo.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

A possibilidade da reorganização do gabinete

Vienna, 28 (UTB) —Todos os jornaes dedicam largo espaço á possibilidade da reorganização do gabinete Dolfuss, com a participação do antigo vice-chanceller Franz Winkler, do partido agrario, noticia essa que vem correndo com insistencia nos meios politicos.

No Ministerio dos Negocios Estrangeiros, entretanto, foi officiosamente declarado que a noticia é "prematura", admittindo embora que estão entaboladas negociações nesse sentido.

Assim falou Maximiliano

Fomos ouvir, ante-hontem, o annunciado discurso do sr. Carlos Maximiliano sobre os trabalhos de elaboração da nova Constituição. Commodamente installado em uma das tribunas escutámos toda a longa dissertação do venerando jurista sobre assumptos constitucionaes e outros mais amenos de que s. s. tratou incidentalmente, no decorrer de sua prolixa falação. Com voz monotona, arrastada, enfadonha mesmo, o sr. Maximiliano, com ares professoraes, explicou á Assembléa o significado de uma Constituição, e, para não perder tempo, tratou tambem de sua propria e vastissima cultura, não esquecendo, tão pouco, de revelar a sua familiaridade com a lingua allemã. De inicio, o sr. Maximiliano exaltou a belleza e as excellencias da Constituição de 1891, que elle declarou optima para a sua época, mas que hoje "precisa soffrer uma porção de accrescimos e modificações". Após o elogio á Constituição de 91, o sr. Maximiliano mostrou-se indignado por ser o Brasil "um paiz em que todo o mundo sabe Direito, discute Direito", e, em seguida, investiu furioso contra Mirkine Guetzevitch, accusado de ser um simples vulgarizador, e não como uma culminancia do Direito moderno, como Von Preuss, Kelsen e, naturalmente, o proprio sr. Maximiliano. Passou, então, o orador a doutrinar sobre a maneira de se elaborar uma Constituição que obedeça aos principios da hierarchia, que represente um conjunto coherente e harmonico, e cujo unico defeito possivel, de pouca importancia, aliás, seria o de não corresponder a nenhuma realidade historica e nacional. Incorrigivel formalista, o sr. Maximiliano deu-nos a impressão de preoccupar-se apenas em estabelecer uma rigorosa classificação, qualquer coisa nos moldes da classificação linneana, em que á Constituição, isto é, ao Codigo Supremo se seguem as leis organicas, depois as leis ordinarias, os regulamentos, e, abaixo de tudo as simples instrucções. Tudo muito direitinho, muito bem arrumadinho, capaz mesmo de satisfazer os proprios positivistas, sempre tão preoccupados em classificar as sciencias e tudo mais, segundo o principio da generalidade decrescente e da complexidade crescente. Puro formalista, como já frisámos, o sr. Maximiliano parece obsecado, no que diz respeito á elaboração constitucional, em permanecer fiel aos principios da logica formal e da hierarchia. Fóra disso nada mais tem importancia. Aliás, isto tambem pouco nos preoccupa, pois o que mais nos interessou, o que nos divertiu, mesmo immensamente, na abundante parolagem do jurista riograndense, foram algumas de suas opiniões e observações sobre assumptos não referentes á questão da elaboração constitucional. Assim, por exemplo, tratando do movimento social do seculo passado, o sr. Maximiliano [illegible]

[illegible] evolução européa, mas apenas pela vontade suprema e esmagadora de Frederico, o Grande. Aliás, o sr. Maximiliano, incorrigivelmente formalista, parece não ter noções muito exactas sobre o regimen de Frederico II. Assim é que, com a maior seriedade deste mundo, elle declara que o cynico, o sarcastico castelão de *Sans-Souci* instituiu na Prussia um regimen ultra liberal (*risum teneatis*). Ora, sr. Maximiliano, como póde s. s. attribuir tal disparate a Frederico, o Grande, se a grandeza de sua obra, se o que lhe assegura o logar que occupa na historia moderna é o facto delle ter agido, de accordo com a necessidade historica, como um verdadeiro rei absoluto, como um despota realizador? Para saber isso não era necessario mesmo que o sr. Maximiliano, com os seus profundissimos conhecimentos da lingua allemã, tivesse estudado sériamente a formação da Prussia, bastava que tivesse lido algumas paginas de Augusto Comte, ou mesmo se limitado a passar uma vista sobre o calendario positivista, para lá encontrar Frederico, o Grande, como o typo representativo do absolutismo monarchico moderno. Mais engraçadas, são, porém, as divagações do sr. Maximiliano em torno da grande figura de Oliver Cromwell. A revolução ingleza do seculo XVII não é o resultado de uma longa evolução historica, nem tão pouco, Cromwell é a grande individualidade que encarna e que exprime as aspirações das classes médias urbanas da Inglaterra. Não, eis em que consiste, para o sr. Maximiliano, a revolução ingleza: "Apparece um Cromwell, revolta-se, combate a realeza, decapita soberanos, domina a Inglaterra, reage, subjuga todos os inimigos, e só a morte o póde abater". Assim, pois, o Cromwell do sr. Maximiliano não passa, no fim de contas, de um aventureiro audacioso, de um corta-cabeças, de um papão de reis, homem façanhudo, que só a foice da morte póde derrubar. O sentido profundo da transformação da Inglaterra no periodo do *Protector* escapa por completo ao sr. Maximiliano. A esse respeito, o sr. Maximiliano nada perderia, se abrindo aquelle livro eterno que de Pascal — Pensées — lesse, ou relesse, talvez, aquella pagina admiravel em que o magistral pensador ridiculariza os Maximilianos daquelle tempo, isto é, aquelles que julgam que "se o nariz de Cleopatra tivesse sido um pouco mais curto a historia do mundo teria sido outra". Realmente, o grande escriptor das "Lettres Provinciales" escarnecendo daquelles que, receiosos dos projectos expansionistas de Cromwell, agradeciam a Deus a sua morte, disse que o *Protector* estava preparando-se para atacar a França, e mais tarde dominar completamente a politica européa, mas que, "tendo um grão de areia penetrado na sua urethra", adoeceu e morreu, e, graças a esse bemdito grão de areia, modificou-se o destino europeu.

Na França, toda a historia do primeiro imperio se explica para o sr. Maximiliano pelas qualidades pessoaes de Napoleão I. Se o terceiro imperio, isto é, se o reinado de Napoleão III teve o triste crepusculo de Sedan, isso se deve apenas, ao facto de não ter o filho de Hortensia Beauharnais herdado as qualidades de seu tio, o primeiro imperador.

Com tal concepção da evolução historica não é de admirar, portanto, que o sr. Maximiliano tome ares de Zarathustra para propôr o que elle chamou o "in hoc signo vinces" da Republica nova, isto é, "para os governados um lemma, e para os governantes uma advertencia — todos os poderes emanam do povo e devem ser exercidos, no seu interesse, de accordo com a lei". Isso, porque é preciso evitar que haja "um regimen dos cinco poderes, onde não ha "Sun-Yat-Sen", uma Prussia onde falte Frederico, um fascismo sem Mussolini, e, talvez, coisa mais perigosa, um bonapartismo sem Napoleão". Tranquilize-se, sr. Maximiliano, as condições historicas que produzem um certo e determinado regimen, produzem tambem os individuos que os encarnam, e onde quer que surja um fascismo, surge tambem um Mussolini correspondente, e para cada bonapartismo ha, tambem, um Napoleão, assim como nas *Republicas velhas e novas* dominadas pelo espirito de bovarysmo politico ha sempre, necessariamente, constitucionalistas da categoria do sr. Carlos Maximiliano...

Spectator

O divorcio na Constituinte

(HEITOR LIMA)

O sr. Levi Carneiro faz parte da Constituinte como orgão de classe, e não como representante do povo. Tal situação não lhe empresta grande autoridade para falar em nome da nação, mas dá excepcional força ás suas palavras sempre que estiverem em jogo assumptos juridicos, de technica legal. Não que o sr. Levi Carneiro seja o mais notavel advogado brasileiro; muito menos será elle um jurisconsulto, de que, parece, só houve em nossa terra dois exemplares: Teixeira de Freitas e Lafayette. O sr. Levi Carneiro é um advogado de successo, invejado por muito collega incapaz, e esse successo eu o explico menos pelos seus meritos que pelas suas maneiras. Cultivou sempre o espirito de classe, viveu a distribuir amabilidades e cartões de parabens e pezames. Venceu mais por ser *agradavel*, do que por ser *talentoso*. No Brasil o phenomeno não é raro. O verdadeiro merito, por si só, não garante o exito. A mediocridade é mais rendosa que a intelligencia, quando sabe crear um cortejo de arautos e *camelots*.

Ha advogados de mais talento e de mais illustração que o sr. Levi Carneiro, a lutarem desesperadamente para manter-se com decencia; falta-lhes um merito que sobra ao sr. Levi Carneiro. O professor Miguel Couto poderá dizer em que consiste esse merito.

O Brasil, como todo paiz de mentalidade colonial, imitador e caudatario, deixa levar-se principalmente pelas exterioridades e apparencias. Preferimos um facultativo com quem sympathizamos a outro que nos cura. Compramos uma casa que *parece* bella em logar de outra que *sabemos* solida. A cerveja faz-nos mal; mas bebemol-a, porque não ficaria bem, quando todos ingerem cerveja, que tomassemos leite.

O sr. Levi Carneiro, como o professor Miguel Couto, venceu e impoz-se pelas apparencias. Mas a sua principal qualidade, e esta não é pequena, consiste em exercer com irreprehensivel honestidade uma das profissões mais justamente desmoralizadas que existem. A improbidade, para não dizer o descaramento e o cynismo, é talvez a regra na classe dos advogados. Ao sr. Levi Carneiro não se póde irrogar uma accusação neste terreno. E' um advogado integro, e não seria possivel fazer-lhe maior elogio. Exerce limpamente, elegantemente, escrupulosamente a profissão. Dispõe, portanto, além da autoridade technica, que lhe attribuem, com evidente exagero, seus thuriferarios, uma larga autoridade moral, que mesmo os refractarios a baratear louvores não se animariam a resgatear-lhe.

O sr. Levi Carneiro faz actualmente parte de uma assembléa de maioria de incapazes. A amostra da incompetencia, já a tivemos nos discursos até hoje pronuncia- [illegible]

[illegible] ralmente a sua incapacidade como jurista, depois de haver conseguido desde muito a sua consagração como um dos nossos mais incapazes politicos profissionaes.

No ante-projecto da Constituição ha um dispositivo que prohibe o divorcio. E' para este ponto que convém chamar a attenção do sr. Levi Carneiro. O sr. Levi Carneiro até hoje não se pronunciou sobre esse gravissimo problema que affligé a familia e a sociedade brasileira. Tem interesses profissionaes ligados a ordens terceiras, faz parte da administração da Santa Casa, e, apezar de riquissimo, não é provavel que se disponha ao risco de sacrificar parte da clientela á defesa de uma grande idéa. Se o sr. Levi Carneiro se declarasse favoravel ao divorcio, podia perder alguns constituintes dinheirosos, e as sympathias do clero. Por isso ha quem affirme que não dirá palavra sobre o assumpto.

Mas a questão tem uma face muito séria. A classe dos advogados, que o sr. Levi Carneiro diz representar na Constituinte, sempre foi favoravel ao divorcio.

O dispositivo concernente á prohibição do divorcio, enxertado no ante-projecto, foi producto de mera estupidez. Não é só intellectualmente que o individuo póde ser estupido; tambem póde ser estupido moralmente. A interdicção do divorcio no ante-projecto é obra de pura e simples estupidez moral. Não ha quem ignore que o divorcio é hoje um instituto juridico universal. Representa a victoria das idéas liberaes e da moralidade. Todos os paizes que revolucionariamente se transformaram tiveram logo de adoptal-o, como uma conquista do progresso: a Hespanha, o Perú, a Bolivia, a Argentina, ultimamente o Chile, sem falar em Portugal. Só a Italia, sob o jugo de Mussolini e do papado, fez excepção. Toda a America do Norte adopta o divorcio. Toda a Africa, toda a Oceania, adoptam-no. Todos os paizes da Europa incorporaram o divorcio ás respectivas legislações, menos a Italia. Toda a America do Sul faculta o divorcio, excepto tres nações, pois o Chile neste momento vota a lei moralizadora. Assim, examinada a legislação do mundo inteiro, só não ha divorcio na Italia, no Paraguay, na Colombia, e no Brasil...

O ante-projecto da Constituição prohibe o divorcio. E' um dispositivo que não deveria figurar em Carta Politica. E um erro de technica, e ao mesmo tempo um acto de estupidez moral. E' um erro de technica, porque o instituto do *casamento indissoluvel* pertence á esphera do direito privado, e ficaria bem onde já estava: no Codigo Civil. E' um acto de estupidez moral, porque os pseudo technicos do direito que manipularam o ridiculo e grotesco ante-projecto ali metteram a prohibição do divorcio por ordem do governo provisorio, desejoso de fazer, á custa do progresso e da reputação do paiz, uma barretada ao clero, celibatario por profissão.

E' certo que em algumas constituições, e entre ellas a da Hespanha, se diz que o divorcio vincular é permittido. Mas o caso é muito differente. Nessas Constituições o divorcio figura entre as garantias de direitos, como uma franquia do cidadão, um postulado da liberdade de sentimento, uma faculdade depuradora do ambiente social. O divorcio é *permittido, facultativo*, não é [illegible]

[illegible] as legislaturas ordinarias. Os partidos que declarem aberta a questão, attendendo a que seria vergonhoso sujeitar o Brasil ao vexame de proscrever o divorcio na sua Constituição, quando todas as revoluções operadas ultimamente no mundo determinaram a adopção dessa medida, em obediencia ao espirito moderno... apezar de ser o divorcio infinitamente mais antigo que o casamento indissoluvel.

Amanhã completarei os meus commentarios sobre o divorcio na Inglaterra.

O INCIDENTE NA FRONTEIRA AUSTRO-ALLEMÃ

Novas instrucções do governo do Reich ao ministro em Vienna

Berlim, 28 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Von Neurath encarregou o ministro do Reich em Vienna de fazer nova demarche junto ao governo austriaco a respeito do recente incidente na fronteira, entre os dois paizes.

O ministro de Estrangeiros pediu egualmente ao representante do Reich que informasse qual o rumo que se pretendia dar ao caso.

O CONTROLE DO COMMERCIO DAS CARNES, NA ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (Havas) — Foi assignado decreto creando a commissão nacional de contrôle do commercio de carnes.

O GOVERNO INGLEZ EXAMINA DIFFERENTES PROBLEMAS INTERNOS

Londres, 28 (Havas) — O gabinete britannico reuniu-se pela manhã e procedeu a detido exame dos differentes problemas internos levantados pelo programma da nova sessão parlamentar.

AS FERIAS DO MAGISTERIO

O chefe do governo recebeu, hontem, o Syndicato dos Professores

Em audiencia previamente marcada, o sr. Getulio Vargas [illegible]

[illegible] tonomia tão necessaria ao progresso do ensino, mas que deante das explicações dadas achava perfeitamente justas as reivindicações dos professores e que iria accelerar a solução do problema, pois que os professores são considerados pelo governo provisorio como operarios intellectuaes e que, por isso, tinham direito ás férias como os outros operarios que já as têm.

A seguir o chefe do governo entabolou conversação com os presentes, colhendo informações detalhadas, sendo-lhe pelo presidente do syndicato informado que o Gymnasio São Bento, o Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, o Gymnasio 28 de Setembro e o Gymnasio de Carangola já resolveram iniciar o pagamento das férias de seus professores, o que prova a possibilidade da medida.

O presidente do syndicato insistiu em que o ante-projecto da lei pleiteada se achava desde fevereiro nas mãos do consultor juridico da Republica, demora esta que não se explicava. O sr. Getulio Vargas lembrou, então, que o actual consultor juridico fôra o ministro que referendara a actual lei de ensino, na qual havia um dispositivo referente á questão. Lembrou então o professor Cornelio Fernandes que o actual consultor juridico "congelara" o ante-projecto quando ministro, e não era absurdo admittir nova "congelação".

Ainda pelo mesmo professor foi apresentada ao sr. Getulio Vargas a denuncia de que o Conselho Nacional de Educação acabava de conceder a officialização definitiva de varios collegios desta capital, sem que os mesmos satisfizessem o disposto no item 3 do artigo 53 da lei do ensino, que é o contrato dos seus professores. Respondeu o chefe do governo que cabia aos syndicatos esta acção vigilante, denunciando ao governo provisorio as infracções das leis bem como as irregularidades da administração e, quanto á "congelação" ella não existiria mais.

Num ambiente de franca cordialidade, o sr. Getulio Vargas autorizou o presidente do syndicato a transmittir aos associados a declaração seguinte: "que recebia com muita sympathia as reivindicações pleiteadas e que promettia apressar o andamento da solução definitiva da questão e que o memorial tinha realmente topicos dignos de attenção."

Tomou posse o novo presidente da Caixa Economica

Uma homenagem levada a effeito pelos funccionarios ao sr. Solano da Cunha

[illegible]

A MUDANÇA DO THESOURO PARA O ANTIGO EDIFICIO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O Conselho de Contribuintes irá para a Avenida Passos

Conforme antecipámos a thesouraria geral do Thesouro está mudando-se para o antigo edificio da Caixa de Amortização.

Sabbado proximo ficará concluida essa mudança, devendo realizar-se os pagamentos, de segunda-feira em deante, no predio da Avenida Rio Branco.

Para as dependencias deixadas pela thesouraria irá o Conselho de Contribuintes, ora installado no edificio da antiga Caixa de Amortização.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio Janeiro; Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild; commandante Firmino Carvalho dos Santos, presidente do Lloyd Brasileiro; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; deputados Demetrio Mercio Xavier, Waldemar Motta, José Carlos de Macedo Soares, Armando Sampaio Costa; Walter James Gosling e Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Economica.

O MINISTRO DO EXTERIOR NÃO DESPACHOU COM O CHEFE DO GOVERNO

O ministro do Exterior, contra os habitos, não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, para despachar com o chefe do governo provisorio.

O PREÇO DO GAZ

Ao contrario do noticiado, á tarde, não foi entregue ao sr. José Americo o parecer da commissão incumbida de estudar a qualidade de gaz e os motivos por que depois do recente accordo os preços tinham subido.

ADDIDO EXTRANUMERARIO VAE A' CONFERENCIA DE MONTEVIDÉO

Segue para Montevidéo, na Conferencia Pan-Americana, como addido extranumerario da delegação brasileira, o consul de 3ª classe Mário Santos.

Os congressos caféeiros de Minas na Zona da Matta

O QUE FOI A REUNIÃO EM MATHIAS BARBOSA

Edifício da Prefeitura Municipal de Mathias Barbosa onde se realizou a reunião

Mathias Barbosa, 26 (Do correspondente) — Decorreu bastante animada a reunião de productores de café convocada, não só para que, de accordo com os demais municipios, fosse fundado o seu centro local, como tambem para apresentação de suggestões em torno do problema caféeiro quanto aos meios definitivos de salvar ainda a lavoura da ruina.

A's 3 horas da tarde, no salão de honra da Prefeitura, perante a massa de productores, ali presente o dr. Ernani Andrade Santos, este, assumindo a presidencia, expoz os motivos daquella convocação e convidou para presidir os trabalhos da reunião o dr. Luiz de Souza Brandão, medico e antigo productor de café. Assumindo a presidencia, convidou para completarem a mesa os srs. Pedro Miranda Couto e Alcides Monteiro como secretarios e os srs. Mauro Roquette Pinto, lavrador de café do municipio, e Alvaro Braga, prefeito municipal local.

FALA O DR. SOUZA BRANDÃO

Iniciou dizendo que só agora, após tantos annos de descrenças pela lavoura, sente-se enthusiasmado vendo realizar-se aquillo que por tantas vezes se batia — a organização da lavoura. Classe que tudo manda, a lavoura poderá conseguir o que quizer e nada terá mais a fazer senão — organizada — afastar de si, por imposição dos governos os males que a affligem. Diz que os governos, por qualquer aperto nas finanças, cream novos impostos. Assim a taxa ouro, assim os 15 shillings, dizendo sempre que é para beneficio da lavoura. Será? Proseguindo diz que os que negociam com os governos estão cheios e nós, da lavoura, sem nada. Refere-se ao caso das cooperativas regionaes do tempo de João Pinheiro formadas sem dinheiro, apenas com o concurso do café entregue ás cooperativas para venda directa nos mercados estrangeiros. Ouço falar que o Instituto Mineiro tem 80 mil contos. Antigamente nada tinhamos. Se adivinhasse que viria aqui presidir a sessão traria minhas contas antigas para mostrar aos senhores como faziamos negocios magnificos directamente com os nossos representes no exterior, como as contas eram claras, simples e rigorosas. Como bem ganhavamos o dinheiro, meus collegas. E prosegue: Ha dias que o dr. Mauro Roquette Pinto enviou uma partida de café directamente ao freguez no mercado de Hamburgo e pensou ter feito uma "africa" com o lucro liquido que obteve. Diz então que não foi nada em comparação com o procedido no seu tempo. Lavradores velhos como eu que por ahi vivem, faziam o mesmo e os lucros eram fantasticos. Não tinhamos intermediarios e lembra que no Regulamento das Cooperativas existia uma percentagem apenas pequena para o governo por parte do productor que enviasse o café directamente para a Europa. E, sorrindo maliciosamente, responde a um aparte da assembléa sobre o motivo do fracasso das cooperativas: E' que nós madrugamos... Por isso não tivemos resultado. O nosso governo de Minas sempre quer uma coisa e outra. O governo de então resolveu concorrer com 20 contos por anno para auxilio das cooperativas e ao mesmo tempo nomeou um funccionario para a gerencia com ordenado correspondente aos 20 contos annuaes, emquanto nós directores perecebiamos apenas 500$000 por mez...

No fim de certo tempo, quando floresciam as cooperativas, o tal gerente do governo, de posse de todo o movimento, de toda a correspondencia, dirigiu uma carta circular aos lavradores dizendo que o governo não garantia mais as cooperativas. Resultado, vexame completo e de todos os freguezes lavradores recebiamos cartas transferindo seus haveres para o tal Banco creado pelo governo mineiro. Assim acabaram, senhores, as cooperativas.

APPROVAÇÃO DOS ESTATUTOS

Em seguida, declarando acharem-se sobre a mesa os estatutos do centro, pedia ao secretario Alcides Monteiro para proceder á leitura.

Lidos os estatutos, foram approvados apenas com a alteração quanto ao Conselho Deliberativo o qual, por proposta do dr. Ernani Santos, foi augmentado para oito membros ao invés de cinco.

A ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

O presidente declara que vae proceder á eleição para a primeira directoria e consulta a assembléa se deve ser por votação ou por acclamação. A assembléa decide por essa ultima fórma e então é acclamada a directoria cuja chapa lê e que é a seguinte:

Presidente, dr. Mauro Roquette Pinto; 1º secretario, Alcides Monteiro; 2º secretario, dr. Ernani Andrade Santos; 1º thesoureiro, Sansão de Almeida; 2º thesoureiro, Piratinin Magalhães; conselho deliberativo, dr. Luiz Souza Brandão, dr. José Pedro Ribeiro Junqueira, Domiciano Monteiro da Silva, coronel Roque Domingues de Araujo, João Maria Evangelista, dr. Virgilio Fabiano Alves, José Reis Meirelles e Severino Junqueira.

FALA O DR. MAURO ROQUETTE PINTO

A seguir pediu a palavra o dr. Mauro Roquette Pinto, que começa agradecendo a distincção de que foi alvo ao ser acclamado presidente do Centro de Lavradores; a seguir declara que para a lavoura vencer só lhe falta cohesão. Diz que é inutil clamar contra os governos ou pedir-lhes providencias; farão ouvidos de mercador e só attenderão quando a lavoura representar uma força ponderavel.

Diz que o mal do café não está apenas nas taxas, e illustra seu raciocinio com um episodio interessante:

"*A cabra e a vacca* — Narra então que um hindu procurou o sacerdote da tribu a quem se queixou da situação afflictiva em que se achava. Em sua casa tudo lhe contrariava, desde a mulher até os filhos e as difficuldades financeiras que atravessava, e pedia, invocando todos os Deuses, um remedio para a situação. — Depois de ouvil-o pacientemente o conselheiro da tribu recommendou que o hindú puzesse dentro de casa uma cabra e voltasse após 8 dias para lhe dizer o que occorrera.

Passado esse prazo voltou o hindú mais desesperado ainda. A cabra fazia umas "coisas feias" dentro de casa, berrava muito e a creançada não a deixava tranquilla. O sacerdote, respondeu — ponha uma vacca dentro de casa e volte após 8 dias. O hindú não supportou os dois animaes nem quatro dias e ao fim desse prazo voltou ao sacerdote para lhe dizer que a situação se tornara insustentavel, fazendo-o pensar até no suicidio. O sacerdote recommendou então que tirasse a vacca e deixasse a cabra e voltasse dahi a dias. Ao cabo de 3 ou 4 dias voltava o hindú com a physionomia mais desanimada para dizer-lhe: a situação melhorou bastante mas a cabra continua a fazer estrepolias.

Retire a cabra, lhe disse o velho sacerdote e volte.

Dias depois volta o nosso hindú radiante. A situação se normalizara.

Elle e a familia viviam num mar de rosas. Parecia-lhe que a cabra e a vacca haviam levado o genio mão que atormentava sua familia.

Meus amigos, a taxa de 10 shillings é a cabra; a de 15 shillings é a vacca. Agora de todos os lados surgem protestos contra a taxa de 15 shillings e ha necessidade de reduzil-a, já que não é possivel supprimil-a.

Quando essa taxa foi creada, a situação do café era precarissima. Se elle concerta com a eliminação de taxas convenhamos que a situação em 31 não era tão ruim.

A verdade porém é outra. A situação é precaria com ou sem taxas, com ou sem Departamento, com ou sem Institutos.

Alberto Torres, que não cessa de citar sempre que se offerece opportunidade, disse ha mais de 20 annos que o Brasil só tinha tres problemas a resolver:

1º — Organizar o trabalho.
2º — Organizar o transporte.
3º — Organizar o consumo.

O problema está insoluvel 25 annos depois. Hoje devemos começar pelo fim — organizar o consumo. Iremos produzindo e transportando como pudermos porque na hora em que tivermos organizado o consumo, vale dizer o commercio de café no exterior, a margem que vamos obter no preço da mercadoria dará para melhorar a producção e o transporte. Fóra disso é inutil tentar qualquer coisa. Eliminemos as taxas, extingamos o Departamento e os Institutos e continuaremos na mesma porque não temos quem nos venda convenientemente a mercadoria.

Por que nos apoiarmos em organizações estranhas, se os productores de gazolina, de automoveis, de radios etc., vêm vender sua mercadoria nos diversos paizes do mundo?

Em toda parte ha uma bomba de gazolina, uma agencia de automoveis, um deposito de raios, etc. Fóra disso tiramos aos governos o ouro que lhes advem para a fortuna publica e vamos dal-o aos elementos que no estrangeiro importam o nosso café. Se a eliminação das taxas redundasse em nosso favor, um favor da producção e estou de accordo em que fosse eliminada. Para isso precisamos porém estar organizados no estrangeiro. Feito isso, o preço no varejo lá será o mesmo desde que supprimámos as taxas, mas nós lavradores receberemos mais. Isso só se obtem com a cohesão da lavoura. Eis porque suggiro que uma vez installado o Centro dirija elle um convite a todos os centros congeneres, pedindo a nomeação de um delegado, e esse conjunto formará então a commissão central que deverá actuar em todos os sectores e obrigar o governo, os Institutos, o Departamento, emfim todos de quem dependemos, a agirem de accordo com o nosso desejo e os nossos interesses.

Delegado de uma zona no conselho de lavradores, dou a maior prova de coherencia pedindo a lavoura que se organize e que venha saber o que se passa com o seu patrimonio. Será essa uma acção mais proveitosa do que repetir a cada passo o que os maledicentes dizem, muitas vezes parecendo que pretendem defender a lavoura, mas escondendo o veneno na cauda.

— E o sr. Roquette Pinto conclue:

"A taxa de 1$000 ouro foi creada em 1925 pelo governo Mello Vianna.

O governo Antonio Carlos, le-

(Continúa na 5.ª pag.)

O CASO DE FRIBURGO

O habeas corpus em favor do dr. Galiano

Friburgo, 28 — (Do correspondente) — Continúa ainda a ser muito commentada a occorrencia desenrolada nesta cidade a 19 do corrente a na qual se viram envolvidos de um lado o sr. José Galeano da Silva e de outro os srs. Mauro Barcellos e Mario Martins. O motivo da luta corporal empenhada foi a publicação de um artigo no jornal "A Esquerda" e considerado offensivo á sua pessoa pelo sr. Galeano da Silva. Dahi a exigencia de explicações, a aggressão, a prisão do autor desta.

Contra o auto de flagrante que foi lavrado se insurgiu o detido, que se valeu do recurso legal de impetrar ao respectivo juiz de Direito uma ordem de "habeas-corpus", afinal concedida, após sereno e juridico exame das peças do processo.

O magistrado, dr. Ferreira de Almeida, deferiu o pedido, de accordo com o parecer do promotor publico, pela insubsistencia do auto de flagrante, nullo de pleno direito pela inobservancia de condições essenciaes, detalhadamente e opposta na sentença.

E' comesinho principio juridico que o juiz julgue pelo allegado e provado. O dr. Ferreira de Almeida não se conduziu de fórma inversa. Na petição, solicitando o remedio legal, o accusado provou quanto houvera allegado e nesta conformidade só restava ao magistrado a execução serena do seu dever.

Se o flagrante se tivesse revestido de exigencias legaes, se na delegacia se houvesse cumprido as disposições exigidas da lei não havia como deferir o "habeas-corpus". E' por isso que a sentença do dr. Ferreira de Almeida, que é um juiz respeitado, tem sido favoravelmente commentada.

O RESULTADO DE UMA DILIGENCIA DA POLICIA NORTE-AMERICANA

Os bombeiros confraternizaram com o povo e a força foi repellida

Nova York, 28 (Havas) — Tendo as autoridades locaes de Salisbury recusado effectuar a prisão de quatro individuos considerados promotores ou responsaveis pelo lynchamento de dois homens de côr, no dia 18 do corrente em Princess Anne, o sr. Ritchil, governador do Estado de Maryland, enviou para ali um destacamento da milicia estadual, que recolheu aquelles accusados á prisão da cidade.

Quando se espalhou a noticia dessa providencia, a população atacou a pedras e tijolos o edificio da prisão. A milicia resistiu com bombas lacrimogeneas. A multidão recuou; mas, em pouco, voltou ao ataque, graças ao auxilio do Corpo de Bombeiros, que, alertado para soccorrer o destacamento, fez causa commum com o povo e inutilizou as bombas com jactos dagua.

Foram então trocados alguns tiros e a milicia logrou retirar-se em trinta caminhões, tomando o rumo de Baltimore.

Ignora-se porém se conseguiu levar comsigo os prisioneiros.

A multidão, já mais calma, deixou que os soldados partissem mas voltou sua colera contra o automovel do procurador geral do Estado, que destruiu e incendiou.

Nova York, 28 (Havas) — Chegam novos detalhes sobre o incidente de Princess Anne.

O destacamento da milicia estadual, enviado pelo sr. Ritchild, governador do Estado de Maryland, compunha-se de 300 homens e levava instrucções para prender nove pessoas, consideradas responsaveis pelo lynchamento ali praticado.

Atacados pela população, os soldados se retiraram, levando quatro dos accusados, por não lhes haver sido possivel encontrar os outros cinco.

Os quatro presos são um pharmaceutico, um conductor de caminhão, um negociante de seccos e molhados e um guarda nocturno.

Após a partida dos soldados, a população continuou a fazer manifestações tumultuosas, destruindo dois automoveis, um dos quaes foi incendiado.

Convenção Estudantil pró Liberdade de Pensamento

A Convenção Estudantil encerrerá a Convenção que promoveu, hoje, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios.

Será presidente de honra o almirante Silvado, e varios oradores inscreveram-se, salientando-se os seguintes: almirante Thompson — these Liberdade de pensamento; Carlos Sussekind de Mendonça — these, Liberdade em geral, professor José Oiticica — these, Liberdade de cathedra; dr. Lins de Vasconcellos — these, Liberdade de consciencia, e academico Juvenille Pereira — these, Conclusões. Varios deputados comparecerão. A entrada é franca.

DE NOVA YORK

(Continuação da 1.ª pag.)

Ainda agora, ha poucos dias, acaba de regular o modo pelo qual a Inglaterra pagará aos Estados Unidos, no dia 15 de dezembro proximo futuro, parte da prestação de sua divida. A Inglaterra está com as finanças em tão precarias condições que, de fórma alguma, póde attender aos seus compromissos externos integralmente, de accordo com as estipulações contratuaes. Sabedor disso, Roosevelt decidiu que ella pagasse apenas um "signal" de sete milhões e quinhentos mil dollars. Esse signal seria considerado como um "reconhecimento de divida". A Inglaterra acceitou, muito grata, cheia de mesuras, e espera poder appellar para a generosidade dos Estados Unidos em futuras negociações, posteriores a 15 de dezembro.

Segundo declaração official feita pelo Thesouro, em Washington, no dia 7 de novembro corrente, as proximas prestações das dividas de guerra são as seguintes, tomando em conta a moratoria do governo Hoover e todos os accordos até hoje realizados:

Pagamentos devidos em 15 de dezembro de 1933

	Principal	Juros	Total
Belgica	$372,924.80	$2,486,529.08	$2,859,453.88
Tchecoslovaquia	1,640,726.33	42,086.45	1,682,812.78
Esthonia	142,662.77	294,320.02	436,982.79
Finlandia	76,649.37	152,973.63	229,623.00
França	2,345,438.93	19,855,487.61	22,200,926.54
Inglaterra	39,482,888.33	78,187,876.72	117,670,765.05
Hungria	16,037.79	29,232.86	45,270.65
Italia	689,846.36	1,444,059.52	2,133,905.88
Letonia	59,257.88	*123,125.38	*182,383.26
Lithuania	10,533.16	94,940.53	105,473.89
Polonia	1,744,198.28	3,683,781.43	5,427,979.71
Rumania	37,527.03	11,223.06	48,750.09
Totaes	$46,618,691.03	$106,405,636.28	$153,024,327.52

(*) Recebido, por conta, em 1º de novembro de 1933, $1,030.16.

Saldos atrazados

	Não pagos em 15-6-33
Inglaterra	$65,949,481.58
França	40,738,567.50
Italia	12,545,416.74
Polonia	3,582,810.00
Tchecoslovaquia	1,330,085.83
Belgica	6,325,000.00
Rumania	1,000,000.00
Lettonia	113,609.00
Lithuania	122,100.65
Esthonia	286,265.00
Hungria	38,444.35
Finlandia	
Yugoslavia	275,000.00
Total	$132,296,780.65

	Não pagos em 15-12-32
Inglaterra	—
França	$19,261,432.50
Italia	—
Polonia	3,302,980.00
Tchecoslovaquia	—
Belgica	2,125,000.00
Rumania	—
Letonia	—
Lithuania	—
Esthonia	266,370 00
Hungria	40,729.35
Finlandia	—
Yugoslavia	250,000.00
Total	$25,251,511.85

Não terminarei esta reportagem sem dizer aos meus amigos do Brasil quaes os livros americanos de maior extracção ultimamente publicados. Apontarei apenas obras de fantasia, — romance, contos e theatro: Barnes, *Within this present*; Gabriel, *Great fortune*; Parker, *After such pleasures*; Canfield, *Bonfire*; Allen, *Anthony Adverse*; E. O'Neill, *Ah wilderness!*

O ultimo livro é uma comedia. *Bonfire* é um livro de contos. Os restantes são novellas. Vendo, no theatro Guild, a peça de O'Neill representada pela companhia de George M. Cohan, comprehendi perfeitamente porque é que não temos theatro no Brasil. Por causa dos cinemas? Não. Nova York é um mercado maior para o cinema do que toda a America do Sul reunida, e nenhuma semana transcorre sem que haja peças novas em scena nos seus theatros. Nós não temos theatro, unicamente, porque não possuimos — nem autores nem actores.

Ao meu lado, na minha mesa de trabalho, está um livro que todas as mulheres do Brasil deverão ler. A sua autora é a senhora Franklin Delano Roosevelt. — Anna Eleonor Roosevelt. E o seu titulo é "It's up to the women" — "Têm a palavra as mulheres!" ou "Cumpre ás mulheres decidir". A senhora do presidente da Republica dos Estados Unidos é uma dama de alta intelligencia, de altissimas virtudes, digna de imitação e optima conselheira. A minha admiração por ella quasi que não conhece limites. Creio firmemente que Franklin Roosevelt não seria o que é se não tivesse sempre a seu lado tão excepcional companheira. Neste pequeno livro, de 263 paginas apenas, ella aborda problemas interessantissimos e numa linguagem accessivel a todo o mundo. Leiam-no as mulheres do Brasil e vejam o que pensa mistress Roosevelt sobre o casamento, o divorcio, o voto feminino, a economia do lar, etc.

Como ponto final lembrarei um facto triste da semana: o fuzilamento, em Jerusalém de uma moça americana e de um indio do Madrasta. Essa moça americana, de excellente familia (a familia vive aqui um Nova York, Hotel St. George, Brooklyn), deliberou correr mundo e escrever um livro de viagens. Como dansasse bem, fez-se dansarina, — profissão que nos Estados Unidos é tão natural como qualquer outra. Na India apaixonou-se por um joven, e circulavam juntos pelo Oriente quando, uma tarde, em Jerusalém, foram mortos a tiro. Não se sabe quem commetteu o crime, nem tãopouco se imagina qual tivesse sido a causa. O moço com quem a menina americana tinha o seu romance (essas coisas, aqui, não são excessivamente invulgares e chamam-se discretamente *romances*) era um funccionario publico, "assiduo, competente e trabalhador" como todos os funccionarios publicos do planeta. Ella, — uma joven inoffensiva, alegre, dispondo de alguma fortuna e em paz com toda a humanidade... Emfim, a sua morte constitue um enigma policial.

Mas não é ao caso em si que eu me quero referir. O caso é banal. O que houve de peculiar foi a noticia transmittida pelo telegrapho.

"Foram assassinados hoje, em Jerusalém, não se sabe por quem nem por que motivo, fulano e fulana. O assassinio verificou-se no jardim de Gethsemani, junto ao Horto das Oliveiras."

A mistura desses logares sagrados com o romance da moça americana deve ter escandalizado o sr. Tristão de Athayde.

O que houve, hontem, na Assembléa Constituinte

Tomaram posse cinco novos deputados e esteve reunida a representação das classes

A Assembléa Constituinte realizou, hontem, uma sessão rapida. A's 2 horas da tarde, com a presença de 140 deputados, foi a sessão aberta pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, falou o sr. Fabio Sodré, reclamando contra o retardamento da publicação de um seu discurso no "Diario da Constituinte".

TOMARAM POSSE CINCO NOVOS DEPUTADOS

Passando-se ao expediente, prestaram compromisso e tomaram posse cinco novos deputados, srs. Antonio Covello, do Partido da Lavoura de São Paulo; Lacerda Werneck, do Partido Socialista tambem de S. Paulo; Carneiro de Rezende, de Minas; Irineu Joffely, da Parahyba e Cardoso de Mello Netto, de São Paulo, este ultimo em substituição do sr. Azevedo Marques, que renunciou ao mandato.

SERA' HOJE DISCUTIDA A REDACÇÃO FINAL DA REFORMA DO REGIMENTO

Não havendo oradores inscriptos nem quem quizesse usar a palavra, o presidente levantou a sessão, por falta de trabalho, tendo incluido na ordem do dia de hoje a discussão e votação da redacção final da reforma do regimento interno da casa.

EMENDAS AO ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

O ante-projecto da futura Constituição já hontem começou a receber emendas, tendo iniciado o prazo de 20 dias durante o qual elle ficará sobre a mesa para ser emendado.

A bancada de Pernambuco offereceu áquelle trabalho da subcommissão que funccionou no Itamaraty a seguinte emenda:

"Ao artigo 19 — Substitua-se a letra "c", do artigo 19, pelo seguinte:

"As ilhas do Oceano já incorporadas fronteiriças, respeitados os direitos dos Estados sobre as que lhes pertençam actualmente."

O dispositivo do ante-projecto envolve uma expropriação.

As ilhas do Oceano já incorporadas aos territorios dos Estados, passariam sem qualquer indemnização para o dominio da União.

O Estado de Pernambuco, por exemplo, perderia todo o archipelago de Fernando de Noronha, onde mantem uma colonia penal e installações agricolas, indispensaveis ao desenvolvimento de sua economia.

O mais elementar senso juridico aconselha a modificação daquelle dispositivo, resguardando-se, no seu texto, o direito dos Estados, tão respeitavel como o da União."

OS DEPUTADOS CLASSISTAS E A RESTAURAÇÃO DO SENADO

Depois da sessão em plenario, os deputados de classes, formando um total de 40, reuniram-se na sala da antiga commissão de Finanças da Camara, para tratar da escolha de uma formula que conciliasse todas as correntes, quanto á futura representação das classes, uma vez que a actual formula está muito combatida.

A reunião foi mais convocada porque os srs. Abelardo Marinho e Nogueira Penido já apresentavam suas suggestões nesse sentido. E após ouvida a leitura de ambas as formulas, ficou decidido que se tirariam exemplares das mesmas, afim de serem distribuidos por todos os membros, facilitando o respectivo estudo.

Como os dois representantes de classes pertencem a 2 dos 4 grupos actualmente representados, ficou decidido que os dois outros grupos apresentassem tambem suas formulas, devendo os 40 sustentarem a formula que reunir a maioria.

A FORMULA MARINHO DE ANDRADE

A formula Marinho de Andrade procura resolver a questão da representação de classes com a constituição de duas camaras, uma politica, e outra profissional. Eis as emendas que o deputado de classe apresenta, visando esse objectivo:

Emenda nº 1

Artigo 1º — Toda pessoa maior de 18 annos que exercer uma profissão legalmente reconhecida deverá pertencer a uma associação profissional.

§ 1º — A associação profissional será, em regra, municipal e constituida de pessoas da mesma profissão.

§ 2º — As associações profissionaes de patrões serão distinctas das associações de empregados.

Emenda nº 2

Artigo 1º — O Poder Legislativo será exercido por duas camaras: uma composta de deputados das forças politicas, outra constituida de deputados das profissões legalmente reconhecidas.

Artigo 2º — Os deputados das forças politicas serão eleitos por 4 annos, de accordo com a lei ordinaria, mediante systema proporcional e suffragio indirecto e secreto, dos maiores de 21 annos, ou de 18 quando diplomados pelas escolas primarias ou de ensino profissional e technico, de qualquer sexo e legalmente alistados.

Artigo 3º — Os deputados das profissões serão eleitos por 4 annos, de accordo com a lei ordinaria, por suffragio das associações profissionaes.

§ 1º — Para o fim da representação politica, das profissões, as associações serão classificadas em circulos profissionaes de accordo com as respectivas affinidades e as conveniencias economicas e culturaes do paiz, conforme prescrever a lei ordinaria.

a) A elaboração dos circulos profissionaes inspirar-se-á, successivamente, nas connexões technicas, economicas ou de simples finalidade das profissões.

b) Exceptuadas as profissões em que tal distincção não seja possivel, em cada circulo profissional haverá dois grupos distinctos, um das associações patronaes, outro das associações de empregados.

c) Os grupos profissionaes serão constituidos de delegados das associações, eleitos por suffragio secreto, egual e indirecto, em gráos successivos, da associação ao municipio, do municipio ao Estado e de Estado á União.

Artigo 4º — A cada circulo profissional tocará um numero de deputados divisivel por dois.

§ 1º — Cada grupo do circulo profissional elegerá metade da deputação. Quando, porém, só houver um grupo, este elegerá a totalidade.

§ 3º — Todos os circulos terão o mesmo numero de deputados.

Artigo 5º — A elaboração dos circulos profissionaes só poderá ser modificada pelo voto favoravel de dois terços dos membros de uma e de outra camara.

Emenda nº 3

Artigo 1º — O mandato profissional, como o politico, se entenderá conferido para fins de interesse geral, pela coordenação e collaboração reciproca de todas as actividades representadas.

Emenda nº 4

Artigo 1º — Os projectos de lei, oriundos de uma camara, quando emendados, voltarão á camara em que tiveram origem. Se a deliberação desta camara fôr contraria á emenda, a outra camara deverá pronunciar-se sobre a mesma, sendo esta considerada approvada caso reuna, em seu favor, dois terços dos suffragios. A emenda voltará, ainda, á camara que teve a iniciativa do projecto, só sendo considerada rejeitada se dois terços dos votos lhe forem contrarios.

Artigo 2º — Quando uma camara rejeitar em todo ou em parte um projecto oriundo da outra camara, esta poderá, ou acceitar a rejeição do projecto ou a sua approvação parcial, ou ainda, manter integralmente o dito projecto por dois terços de votos. Neste caso, o projecto volverá a outra camara que poderá manter a decisão anterior por quatro quintos de votos.

Artigo 3º — Serão discriminadas, na Constituição, as materias de iniciativa privativa de uma e de outra camara.

Eis como o sr. Marinho de Andrade discrimina os circulos, a que allude sua emenda:

I — Agricultura, creação e actividades similares, e connexas:

1º — Actividades agrarias relativas ao café.
2º — Actividades relativas á canna de assucar.
3º — Actividades relativas á borracha.
4º — Actividades relativas á herva-matte.
5º — Actividades relativas ao cacáo.
6º — Actividades relativas ao algodão.
7º — Actividades relativas ao fumo.
8º — Actividades relativas a cereaes.
9º — Actividades relativas á madeira.
10º — Actividades relativas a sementes oleoginosas.
11º — Actividades relativas á mandioca.
12º — Actividades relativas á fruticultura.
13º — Não comprehendidas nos itens anteriores.
14º — Actividades relativas á avicultura.
15º — Actividades relativas á pecuaria.
16º — Actividades relativas á piscicultura, pesca e caça.
17º — Actividades relativas á creação, não comprehendidas nos itens anteriores.

II — Industria:

18º — Industria de construcções immobiliarias.
19º — Industrias de construcções relativas a transportes terrestres, maritimos, fluviaes e aereos.
20º — Industrias de mobiliarios.
21º — Industrias de vidro e ceramica.
22º — Industria do vestuario e toucador.
23º — Industria metallurgica.
24º — Industrias chimicas.
25º — Industrias texteis.
26º — Industrias concernentes á alimentação.
27º — Industrias extractivas.
28º — Industrias relativas ás necessidades collectivas (gaz, luz, força, agua, esgotos, telegraphos, telephones, radio, correios etc, quando em mãos particulares).
29º — Industrias relativas ás necessidades sanitarias e culturaes.
30º — Industrias relativas ás necessidades intellectuaes e á publicidade.
31º — Industrias do fumo.
32º — Industrias artisticas.
33º — Industrias não especificadas nos grupos anteriores.
34º — Serviço domestico (grupo especial por analogia).

III — Commercio:

35º — Commercio varejista.
36º — Commercio atacadista.
37º — Commercio exportador.
38º — Seguros, corretagem, bancos e casas de cambio.

IV — Transportes:

39º — Transportes terrestres.
40º — Transportes maritimos, fluviaes e aereos.

V — Educação e cultura:

41º — Educação (magisterio).
42º — Hygiene e Saude Publica.
43º — Letras e artes (escriptores, artistas, etc.).
44º — Imprensa (jornalistas).
45º — Direito.
46º — Medicina.
47º — Engenharia.
48 — Discencias de curso superior.
49º — Profissões educacionaes e culturaes não comprehendida nos itens anteriores.

VI — Serviço publico:

50º — Serviço publico militar.
51º — Serviço publico civil (não incluindo os dois grupos seguintes).
52º — Serviço publico de natureza technica.
53º — Serviço publico judiciario.

A SUGGESTÃO DO SR. PENIDO

O sr. Nogueira Penido apresentou a seguinte suggestão:

— Seja substituida a Assembléa Nacional, de que cogita o ante-projecto da Constituição, — no art. 20, por um Congresso Nacional, composto de duas Camaras: a Assembléa Nacional e a Camara dos Estados e das Profissões.

A Camara dos Estados e das Profissões compôr-se-á de 43 deputados dos Estados, 2 representando cada uma das unidades federativas, 2 o Districto Federal e 1 o Territorio do Acre, e de 42 senadores das profissões, representando os grupos profissionaes.

Art. Os deputados dos Estados serão eleitos do modo por que a lei o determinar, por um eleitorado especial, formado pelos deputados ás assembléas locaes e pelas assembléas municipaes, e terão o mandato de 8 annos.

Art. Os deputados das profissões serão eleitos pelo modo que a lei determinar, observadas as seguintes condições:

a) 80 por cento caberá aos representantes dos interesses economicos, sendo metade para os empregados — trabalhadores, e metade para os empregadores — patrões; 10 por cento aos representantes dos interesses culturaes — profissões liberaes, de accordo com a discriminação legal, nellas incluida a imprensa; 10 por cento aos representantes dos interesses concernentes ao serviço publico, funccionarios publicos. b) a eleição dos representantes profissionaes será feita por convenções correspondentes áquellas tres ordens de interesses, reunidas na capital da Republica e formadas pelos delegados dos syndicatos e associações profissionaes que a lei determinar. As convenções serão presididas pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral. c) Serão duas as convenções correspondentes aos interesses economicos, e funccionarão separadamente, sendo uma constituida pelos delegados dos syndicatos patronaes, e a outra pelos delegados dos syndicatos proletarios. Cada uma dessas convenções elegerá os deputados que lhe couberem, devendo ter representação especifica as actividades agrarias, as industrias, o commercio, os transportes e outras que a lei determinar, e na proporção por ella estabelecida. Na lei será regulado o modo de votar dos maritimos e dos ferroviarios que estiverem ausentes das sédes dos seus syndicatos, na data da eleição.

Art. — A' Camara dos Estados e das Profissões serão submettidos, pela Assembléa Nacional, todos os projectos de lei que affectem de qualquer maneira: a) á essencia do regimen federativo; b) ás questões de legislação social e aos problemas economicos em geral.

Art. — Caberá tambem á Camara dos Estados e das Profissões o exame do orçamento geral da Republica.

Paragrapho unico — No exame da materia orçamentaria, como nas constantes das letras a) e b) do artigo anterior, a Camara dos Estados e das Profissões procederá como Camara revisora e o seu voto será considerado como tal.

REUNIÃO DA BANCADA PAULISTA

A bancada paulista reuniu-se hontem, fazendo a distribuição, entre os seus membros, da materia do projecto de Constituição, de modo a systematizar a collaboração da bancada, na Constituinte.

O PAGAMENTO DO SUBSIDIO

O primeiro subsidio que vão receber os constituintes corresponde sómente a 15 dias de novembro. Assim, perceberá cada qual 1:500$000, da parte fixa, e tantos 50$000, quantas vezes compareceram ás sessões. Não poderão perceber os 50$000 diarios: 1º) os que permaneceram em seus Estados, ou se afastaram desta capital; 2º) os que deixaram de comparecer ás sessões, mesmo tendo incumbido a collegas, de justificarem a ausencia; 3º) os que chegaram ao Palacio Tiradentes quando já encerrada a sessão.

A mesa sómente tem permittido que sejam dados como presentes os que, não tendo o nome figurado na acta de uma sessão, logo no dia seguinte reclamam, de plenario, esse engano ou omissão do registro.

De outra parte, tambem já deliberou a mesa que o subsidio sómente passe a ser pago, na parte fixa, do dia em que se deu a posse do constituinte. Assim, os que tomaram posse hontem, sómente perceberão, da parte fixa, do dia 28 a 30, ou sejam 3 dias de subsidio, que correspondem a 300$000, além dos 50$000 por sessão.

Até agora, dos deputados diplomados sómente o sr. Abel Chermont, do Pará, não tomou posse. Será certamente o unico constituinte que não terá subsidio este mez, e muito menos os 50$000 por sessão.

A LUTA NO CHACO

Vae ser publicado um livro azul sobre a neutralidade argentina

Buenos Aires, 23 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas vae publicar um Livro Azul sobre a questão da neutralidade da Argentina no conflicto do Chaco.

Assumpção, 28 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu o communicado seguinte: "Nossas tropas executaram manobra efficaz em Alihuatá e conseguiram conquistar quatro kilometros da frente inimiga. A região conquistada é composta de posições fortificadas, defendidas em toda a extensão por arame farpado. Em Pua, brilhante operação das forças paraguayas permittiu que fossem feitos prisioneiros numerosos soldados adversarios. Os bolivianos perderam ademais, grande quantidade de material bellico. Nos outros sectores não ha novidades".

Genebra, 28 (Havas) — Os comités technicos da Conferencia do Desarmamento proseguem nos seus trabalhos, mostrando, assim, que não está completamente suspensa a actividade da assembléa.

Reuniram-se hoje nesta cidade o Comité dos Effectivos e o Comité do Controle. O primeiro tratou dos contratos a longo prazo de officiaes, sub-officiaes e empregados civis. O problema foi examinado unicamente sob o ponto de vista numerico, na hypothese de uma convenção que estabelecesse o serviço a longo prazo previsto.

A discussão desenvolveu-se numa atmosphera de plena cordialidade e mutua comprehensão.

Assumpção, 28 (Havas) — Procedentes da região do Chaco chegaram a esta capital os srs. Alvarez del Vayo e Aldovrandi Mrescotti, delegados respectivamente da Hespanha e da Italia na commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

A Prefeitura de S. Paulo vae contrair um emprestimo

São Paulo, 28 (Havas) — Em sua reunião de hoje o Conselho Consultivo do Estado deu parecer favoravel á emissão, pela Prefeitura desta capital, de um emprestimo de 30.000 contos, destinado á restituição do imposto sobre o calçamento.

Nas escolas municipaes não haverá promoção por média

O interventor carioca, depois de se entender com o director do Departamento do Ensino Municipal, resolveu negar aos alumnos do Instituto de Educação, das Escolas Profissionaes e do Commercio a promoção de classes por média, independente de exames.

Motivou esse pronunciamento do interventor, a solicitação que lhe fizera varios alumnos das referidas escolas.

A promoção por média no curso secundario

UMA PALESTRA COM O SUPERINTENDENTE DO ENSINO SECUNDARIO SOBRE A QUESTÃO DAS CONCESSÕES SOLICITADAS PELOS — ESTUDANTES

É possivel que ainda este anno seja banida a prova oral no curso em questão

Attendendo a expectativa por parte de todos os directamente interessados na solução dos problemas ora em fóco, referentes ao curso secundario, procurámos o major Agricola Bethlem na Superintendencia do Ensino Secundario, installada numa dependencia da Directoria Geral de Educação, á rua Moncorvo Filho — antiga Areal — nos tempos já remotos em que o velho Senado do imperio pavoneava ali uma imponencia de que restam vagas reminiscencias no decrépito edificio.

Fomos recebidos pelo major Agricola, com a simplicidade e sorriso acolhedor que o caracterizam.

O sr. Agricola Bethlem, comprehendendo a responsabilidade da Superintendencia a seu cargo, tem trabalhado intensivamente, tornando esse departamento um orgão de utilidade, como elemento coordenador de energias heterogeneas até então dispersas, para beneficio do ensino secundario.

Animados pelo acolhimento, interpellamos o professor Agricola Bethlem sobre o andamento do memorial que, ha pouco, dirigiu ao ministro da Educação, propondo varias modificações ao decreto n. 21.241, que regula, actualmente, o ensino secundario. Dentre estas se podem salientar as que se referem ás provas parciaes, reduzidas a duas por anno, com uma segunda chamada permittida aos estudantes, impossibilitados, por motivos justos, de comparecer ás primeiras, e ao criterio de classificação dos alumnos.

O professor Agricola nos respondeu:

— O meu memorial foi enviado pelo sr. ministro ao Conselho Nacional de Educação, que o discutirá penso que ainda na sessão actual. Não sei se o projecto, com as modificações por mim suggeridas em relação á lei vigente do ensino secundario, será ou não approvado pelo Conselho, mas sinto que em torno do trabalho ha sympathias. Dois dos membros da Commissão de Ensino Secundario já tiveram, occasião de se pronunciar sobre elle pela imprensa, acceitando, de um modo geral, as idéas por mim levantadas. Tenho, assim, fundadas esperanças de que o conselho venha a approval-o.

— E, nesse caso, julga que as modificações possam influir ainda este anno nos cursos secundarios?

— Em parte. Como sabe, dentre as idéas formuladas no meu memorial ha a de suppressão da prova oral para os estudantes que hajam obtido média 50, concomitantemente, em provas parciaes e arguições. Ora, se o Conselho Nacional de Educação e o governo, que o terá de resolver, em ultima instancia, julgarem por bem acertado acceitar as idéas que apresentei e ora são objecto de estudo, nada impedirá que essa parte seja desde logo applicada, e este anno já tenhamos a inutilidade do exame oral banida do curso secundario.

— Trata-se, aliás, de uma velha aspiração dos estudantes...

— E, até certo ponto, muito justa, accrescentou o professor Agricola Bethlem, o exame oral, nos moldes da actual organização do ensino secundario, é uma simples formalidade que não affecta, de modo algum, a situação dos alumnos. Se estes conseguem, nas arguições e provas parciaes, médias sufficientes á sua promoção, a chamada prova final não lhes causa o menor interesse. E se, ao contrario, não conseguem essas médias, o exame oral em nada lhes aproveitará, pois contra o seu valor se levanta o valor oito vezes maior das provas parciaes. Mesmo do ponto de vista puramente pedagogico, continuou o professor Agricola, não vejo grandes vantagens na prova oral. Ha estudantes excellentes que não resistem a uma dissertação. E ha excellentes talentos verbalisticos que, numa prova escripta, fracassam inteiramente. A pedagogia moderna começa a comprehender e a procurar resolver de modo satisfatorio esses aspectos até agora relegados a um plano de segunda ordem pelos estudiosos do problema educacional. A psychologia está ensinando-nos aos poucos, a fazer justiça ás intelligencias silenciosas, aos timidos e retrahidos. Houve um tempo no Brasil em que só se considerava homem de talento aquelle que já tivesse escripto um livro... O mundo, entretanto, caminhando para a solução dos problemas praticos, tem mostrado que não só os literatos são homens de intelligencia, que não só os artistas são dignos de admiração. Um banqueiro, um commerciante, um engenheiro, um industrial, valem tanto, talvez, sob o ponto de vista intellectual, e na etapa de progresso que estamos vencendo, quanto o musico, o pintor e o poeta. A escola não deve esquecer esta verdade. E ha de encontrar um processo seguro para distinguir o valor através das differentes aptidões que dentro della se

Major Agricola Bethlem

formam. O caminho será, talvez, o "test", que ainda, aliás, não tentamos no curso secundario.

— E pretende tental-o? perguntámos.

— Pretendo, e mais breve do que poderá suppor... Julgo, entretanto, que, antes disso, ou, parallelamente, pelo menos, precisamos de estabelecer o padrão do nosso escolar na phase da adolescencia. A experiencia nos tem demonstrado que o menino brasileiro é sempre mais velho dois annos que o europeu e o americano do norte. Sua edade mental é mais avançada. Quaes os factores que contribuirão para isso? Devem ser muitos. Mas a verdade é que ainda não os pesquisamos. Esse avanço do brasileiro é, porém, transitorio. A estafa é prematura e mais accentuada no Brasil. Por que? Tambem ainda não podemos chegar a uma affirmativa nesse ponto. Defeito dos programmas de ensino? Clima? Condições hygienicas ou economicas do meio? Condições de raça? Não o sabemos. Póde ser tudo isso. Mas a verdade é que ainda não conseguimos precisar o phenomeno de modo a corrigir o mal. Infelizmente, ainda educamos a creança no Amazonas pelos mesmos methodos que a do Rio Grande do Sul. Isso parece-me um erro. Quem será capaz de affirmar que uma e outra são identicas? Não são, nunca o serão. Differenças radicaes as separam. Meio, clima, sangue, habitos, tradições locaes, tudo contribue para que o amazonense seja differente do gaucho. Veja, que, apenas, tomo dois exemplos dentre tantos que o Brasil póde offerecer nas suas differentes regiões. Classificar, portanto, os nossos adolescentes, eis o problema que considero basico a qualquer tentativa util no dominio do ensino.

— E depois dessas classificação?, interrogámos o professor Agricola Bethlem?

— Depois? Faremos as nossas "escolas", isto é, adaptaremos os nossos methodos, os nossos programmas, os nossos processos, ás necessidades mais pronunciadas em cada meio. A educação, veja bem, obedece a uma linha commum, qualquer que seja o ponto da terra em que ella tenha de ser desenvolvida. Essa directriz geral, visa dotar o homem dos elementos essenciaes á sua comprehensão da vida, á interpretação dos phenomenos universaes e tornal-o apto a utilizal-o e transmittir os seus conhecimentos, integrando-o na communhão dos seres humanos. E' um processo que se póde comparar á evolução do irracional ao racional, do selvagem ao civilizado. E' uma caminhada de seculos. Visa trazer o homem do estado bruto ao estado consciente. No Brasil, porém, só temos cuidado desse aspecto

(Continúa na 5.ª pag.)

TOMARAM POSSE OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A eleição do presidente e do vice-presidente da instituição

Realizou-se hontem no Conselho Nacional do Trabalho a posse de seus novos membros recentemente nomeados pelo governo, para substituir os que foram eleitos deputados á Constituinte.

O acto foi presidido pelo ministro do Trabalho, que em discurso se reportou á cooperação do Conselho á sua administração, tendo ainda palavras de congratulações para com os novos conselheiros, os srs. Gabriel Bernardes, Alfredo Niemeyer, Vicente Galliez, Jorge Street e João de Lourenço.

O sr. Cassiano Tavares Bastos saudou o ministro em nome do Conselho.

Os novos membros empossados tambem fizeram uso da palavra para agradecer a nomeação com que foram distinguidos pelo governo.

Realizou-se, em seguida, a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho. Foram eleitos os srs. Tavares Bastos e Barbosa de Rezende. O novo presidente agradeceu a sua eleição, promettendo tudo fazer em favor do Ministerio do Trabalho.

OS EXERCICIOS DE HOJE NO CAMPO DE GERICINO'

Delles participarão elementos de todas as armas, inclusive os cadetes

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no campo de instrucção de Gericinó, um exercicio combinado de todas as armas com tiro directo, no qual tomarão parte alumnos da Escola Militar e das escolas de armas além da tropa da 1ª região. Para os officiaes que nella intervirão, haverá conducção nas estações D. Pedro II e Realengo.

Hontem, o general Huntzinger, chefe da missão militar franceza, esteve no palacio do Cattete, convidando o chefe do governo para assistir a esses exercicios.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos não deixar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... [illegible]
Semestre .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Numeros atrazados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretaria da redacção, 2-1558; redacção, 2-5688; gerencia, 2-6637. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-[illegible].

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias nossos companheiros: Brasilio Modesto, e Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Motta, de Oeste, e Oeste de Minas e Central do Brasil, linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gilcomp & C., Foreign Advertising, Schilling Millo & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empreza [illegible] Ltda., [illegible] Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Listas Ltda., A. Herrera e Agencia Petitsatti.

SERRAS DO CEARÁ

Quem, partindo das areias praianas, onde crescem o coqueiro, o cajueiro e o murici, encaminhar-se para o interior, avistará, a breve trecho, o ondular longinquo de serras azuladas. Erguem-se de chofre na planicie. Corcoveam, ás vezes, apresentando pincaros agudos e pittorescos; ás vezes estiram-se em linha plana, tabulada, fechando completamente o horizonte. Embora relativamente baixas, são de difficil accesso, ligando-se á planicie por um numero limitado de ladeiras. Os solos dos sob-pés das montanhas, colluviaes, geralmente profundos e ferteis, vestem-se de mattas verdadeiras, productoras de grande copia de madeiras de lei.

Approximemo-nos de uma montanha. O ar é mais fresco; as aguas descem abundantes e frigidas da serrania. São riachos perennes aproveitaveis para a irrigação, onde quer que se encontre um pouco de terra fertil. O automovel galga a serra por uma das muitas excellentes estradas de rodagem já existentes. A rodovia prende-se á falda e torcicola loucamente, beirando precipicio insondavel. Do abysmo sóbe o rugir dos rios em saltos e corredeiras. A' proporção que subimos, o clima esfria e se torna mais humido; as arvores, mais vigorosas, atiram-se arrojadamente para o alto, arrastando guirlandas de trepadeiras em florescencia; as flores de côres berrantes das orchidéas põem manchas rubras na floresta; o passaredo canta; a agua escorre lentamente dos pedrouços desmedidos e as nuvens se vão, aos poucos, accumulando, toucando de algodão em pluma os pincaros mais elevados. A planicie vae ficando lá em baixo, lavada de sol, com manchas brancas de cidades e grandes placas foscas de açudes e lagôas. Subimos ainda. Galgamos, em pontes elevadas, torrentes furibundas, que rugem e espumam num leito de grandes rochas. Mais um arranco, mais uma curva brusca e estamos no planalto. Pleno Brasil central. A estrada é sangrenta; a verdura, eterna; succedem-se os pomares uns aos outros; os rios são perennes; estendem-se as culturas até á orla das florestas que cobrem os pincaros; o ar é uma caricia tingindo de rosso a face avelludada das serranas. Vamos observando plantações de batata, de mandioca, de cará, laranjaes, cafézaes, hortas, as franças dos parreiraes, com seus racimos abundantes e a alegria gritante das jaboticabeiras. As serras mais altas não se prestam a varias culturas tropicaes, como cajueiros, coqueiros e anonaceas.

Muito brancas, dentre o arvoredo folhudo, surgem as aldeias, com parreiras e cafeeiros nos quintaes.

A Ibiapaba é uma das serras mais povoadas e interessantes, abrigando varios municipios. Já é um dos celeiros da região e, quando ahi houver lavoura racional, será das terras mais ricas do Brasil.

Percorri-a, de uma feita, rapidamente, como um bolido, desde a ladeira da Mina, no Ipú, até á ladeira do Tubarão, em Viçosa. Emquanto o automovel roncava e fugia pela estrada lisa e branca, e o ar puro e frio me acoitava o rosto, iam passando ante meus olhos, como nos cinemas, cafézaes, arvores fructiferas, mandiocaes, cannaviaes, florestas, cidades, os fustes esbeltos das palmeiras e as aguas cantantes dos riachos. Toda montanha era colméa immensa de trabalho morigerado e pacifico. Nas estradas excavadas, sob um tunnel de verduras, rechinavam velhos carros de bois abarrotados de café; longos comboios de burros e jumentos, transportando rapaduras, buscavam as ladeiras ingremes que conduzem á planicie; homens cortavam as hastes das cannas nos enormes baixios; dos engenhos primitivos, rodeados de montes de bagaços, se elevava o perfume esquisito de garapas azedas e de grandes tachadas de melado; os caminhões fonfonavam e surgiam dos caminhos escuros e convidativos, velhos cachimbavam á porta das tabernas considerando, pensativos, o carro que passava veloz, promettedor de maravilhas bem maiores, que tal vez não alcançassem; vaccas leiteiras, tangidas por meninos descalços, approximavam-se das placas de aço polido que os riachos punham entre as arvores; e no lado dos troncos rugosos de grandes mangueiras seculares, appareciam faces naturalmente coradas de mocinhas e olhares longos, pestanudos, macios como pellos de felinos, que nos acompanhavam até á breve curva do caminho... A' tardinha, o sol, velho artista decrepito, numa fantasia de louco, ia derramando, a esmo, tintas fortes e fracas no céo e na montanha, as sensitivas fechavam os foliolos dois a dois e eu reflectia sobre este torrão paradisiaco, de clima delicioso, todo leite e mel, que para ahi jaz abandonado e que consegue produzir muito malgrado a mais esterilizante das agriculturas.

As serras foram, outrora, inteiramente cobertas de florestas, de verdadeiras florestas, eguaes ás do Brasil central mas infelizmente, na quasi totalidade, foram destruidas pelo fogo e pelo machado, sendo substituidas pelas multas culturas que se fazem. Os farrapos que ainda existem, em pincaros pouco accessiveis, em valles esconsos, em sobpés de montanhas distantes dos centros povoados, são admiraveis pela vegetação. Emquanto os pés se enterram no solo humoso e humido e os passaros chilream incansavelmente, os olhos vão distinguindo os troncos robustos e elegantes dos jatobás, as paneiras barrigudas e enormes, os fustes dos babassús, as gameleiras monstruosas, de raizes salientes, as ingazeiras altivas, os camucés, as carobas, as massarandubas, os cedros utilissimos, os páos d'arco ou ipês e dezenas de outras especies cujas copas se confundem, sombreando e refrescando todo um vasto trecho de serrania. A' sombra, aproveitando a luz escassa, prosperam arbustos innumeros, como a jurubeba, a pimenta longa, o lacre branco e o limãosinho. A' beira do corrego desdobram-se amplamente as grandes folhas das taiobas e a folhagem salpintada e esquisita dos pica-páos e touças de fetos interessantes, como a selaginella erythropos, a phagopteris crenata e os polypodios. Das grandes arvores pendem, balouçam-se ao entrechocar de passaros em vôo ou de saguis aos pulos, as grinaldas das samambaias, lianas variadissimas, grossas, umas, como cordoveias, finas e flexiveis outras, e feixes de raizes aereas. Orchidéas, como o oncidium barbatum, e outras epiphytas, prendem-se ao tronco de algumas grandes arvores seculares, mortas ou semi-mortas por parasitas incontaveis. As proprias pedras têm vegetação. Cactos espinhentos e asperas bomeliaceas agarram-se á rocha núa e prosperam.

As serras são tão pluviosas quanto as terras do Brasil central. Necessitam, para o seu completo desenvolvimento, de organização e fomento agricola. Abandonadas á propria sorte, até agora, — começam, emfim, a despertar. A technica agronomica póde transformar-lhes a economia brusca e radicalmente.

Pimentel Gomes

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com trovoadas locaes. Temperatura: noite menos fresca, mantendo-se elevada de dia. Ventos: de sudeste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com trovoadas locaes. Temperatura: noite menos fresca, mantendo-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom em São Paulo, com trovoadas locaes, e em geral, instavel com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

O que foi o tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28) — O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º4 e minima 18º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram maxima 26º7 e minima 20º0, respectivamente, até 14 horas e ás 5 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul frescos, por vezes.

O que foi o tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em alguns pontos de Minas e Goyas, onde decorreu instavel com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom, excepto em alguns pontos de Minas e Goyas, onde era incerto. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos de Minas e Estado do Rio, onde soffreu ascenção. Os ventos predominaram de norte a léste, frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, excepto em parte do Rio Grande do Sul, onde foi instavel, com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura foi estavel em Santa Catharina, soffreu declinio no Rio Grande do Sul e ascenção nos demais Estados. Os ventos sopraram frescos, de sul a léste, no Rio Grande do Sul e de norte a léste, nos demais Estados.

Os frequentadores da Constituinte

O aspecto do edificio da Camara dos Deputados, onde hoje funcciona a Constituinte, não é dos mais agradaveis.

Referimo-nos ao aspecto das dependencias e não do recinto das sessões. A impressão que se tem é de que não existe nenhum controle para a admissão, nessas dependencias, de pessoas estranhas.

E' bem de ver que o edificio não póde ficar inaccessivel. E' da praxe uma certa tolerancia, no interesse mesmo dos deputados. Mas entre a tolerancia e a porta aberta, ha muita differença.

E o que se vê é que a porta foi realmente aberta a toda sorte de pessoas, que enchem os corredores, invadem as salas contiguas, amontôam-se até em logares reservados unicamente aos deputados. A policia da casa é, como se sabe, da competencia e direcção da Mesa da Assembléa. Dar-se-á o caso de que todo mundo saiba disso, excepto a Mesa?

Caixa Economica

O sr. Solano da Cunha deixou hontem, temporariamente, a presidencia do Conselho Administrativo da Caixa Economica. Deixou, para dedicar-se ao seu mandato de deputado á Assembléa Nacional Constituinte. E o seu afastamento, segundo o communicado official, durará emquanto o sr. Solano exercer as funcções legislativas que lhe conferiu o eleitorado de Pernambuco.

Foi sob a administração do presidente licenceado — mais de tres annos de intenso trabalho — que a Caixa tomou o enorme desenvolvimento de que hoje se beneficia. A sua actividade ali foi sem exagero, dynamica. No discurso com que o saudou, no almoço do Automovel Club, o interventor federal na Bahia mostrou o que havia sido, num triennio, a obra de intelligencia e de realizações do sr. Solano. E este, em resposta de agradecimento, proclamou, para não ser contestado, que — operando a Caixa em centenas de milhares de contos de réis — até agora não tivera motivos de duvidas ou necessidade de ajuizar os seus contratos escriptos, o que provava a segurança dos seus emprehendimentos.

Se a Assembléa adquiriu um jurista para collaborar na futura Carta Politica, por outro lado a Caixa se privou, transitoriamente, de um presidente que a fazia prosperar.

Uma aspiração justa

Os officiaes de justiça extranumerarios das varas federaes nomeados pelos juizes, posteriormente á Revolução de 1930, estão na imminencia de ser alijados dos cargos.

E' que, com o advento da nova Republica, foi baixado um decreto determinando que taes cargos só seriam preenchidos por effeito de actos do governo.

Agora, em memorial dirigido ao ministro da Justiça, solicitam aquelles serventuarios a revalidação dos titulos de nomeação. E, por não perceberem dos cofres publicos, aguardam elles uma solução favoravel.

O turismo

Nunca o turismo encontrou tantos adeptos como actualmente. Ha enthusiastas fervorosos, decididos, que proclamam que delle resultarão beneficios immensos, que muito nos ajudarão a afastar as nossas difficuldades.

Incontestavelmente, as vantagens de seu incremento são realmente numerosas. Mas para attrair forasteiros é indispensavel um serviço constante de propaganda. Nos paizes em que elle preoccupa sériamente o governo, essa propaganda custa dezenas e dezenas de milhares de contos. E' verdade que esse dinheiro volta aos cofres publicos, mas tudo isso resulta de estudos e experiencias que datam de muitos e muitos annos.

Na França, em 1930, o turismo produziu um saldo liquido de quinhentos milhões de francos, e na Italia, nos primeiros dez mezes deste anno, o numero de visitantes chega a um milhão.

Aqui, após a victoria do movimento revolucionario, os homens chamados ao governo acalentaram a idéa de tornar o nosso paiz um centro de turismo internacional. Mas, essas coisas não se improvisam e têm de ser realizadas, aproveitando-se o exemplo de outros povos, que vão buscar nas iniciativas particulares a cooperação indispensavel ao successo do emprehendimento. Abandonámos a experiencia dos outros para improvisar, perdendo tempo precioso e despendendo inutilmente dinheiro e energias, quando tudo seria mais facil e mais efficaz se fizermos aqui o que fazem a respeito de turismo os outros povos.

Tiradas literarias e calculos fantasistas, emoções á orelha da sota, dentro de salas bem atapetadas, não incentivam o turismo, tornam-nos apenas mais ridiculos...

Uma exigencia descabida

O corpo de investigadores da Policia foi sempre muito limitado. Para attender ás exigencias do serviço, admittiram-se investigadores extra-quadro, que tomaram o nome de addidos. Quando havia uma vaga no quadro, promovia-se um addido. Esse regimen durou muitos annos. Por isso mesmo, ha numerosos investigadores addidos com 15, 18 e 20 annos de serviço.

Pois bem: para a effectivação desses homens estão agora a exigir concurso. Depois de tantos annos de serviço, com repetidas provas de conhecimento da sua funcção, não se comprehende semelhante formalidade. O mais acertado é exigir a idoneidade moral.

O sr. Filinto Muller sabe bem que não se improvisa um bom policial e que os possiveis conhecimentos do candidato, sem preparo e boa letra, não o tornam um investigador sagaz.

A exigencia do concurso se comprehende para os de fóra, para os estranhos; nunca, porém, para os de casa, com dez, quinze e vinte annos de bom serviço.

Regulamento da Escola Militar

Entre as muitas e surprehendentes innovações que o novo regulamento da Escola Militar, em projecto, pretende contemplar, figura a que se traduz no esphacelamento do corpo de professores, até hoje constituido, de lentes cathedraticos, renovados periodicamente e substituidos, por curtos prazos, por novos elementos.

Não se sabe em que fontes foram os elaboradores do Regulamento, em perspectiva, beber tão exdruxula inspiração, nem se póde comprehender que fundamentos em que assente criterio, as razões em que se plasmam os seus objectivos, as finalidades, emfim, que elles visam.

O que está nas lições da experiencia e nos conselhos amadurecidos é que o professor se abastece na conquista de conhecimentos novos que o magisterio impõe e se aprimora no trato dos variados assumptos que as suas investigações reclamam e com que a sua curiosidade se apraz; precisa ser continuo e exclusivamente o professor, por isso mesmo que da continuidade do magisterio e na tranquillidade do seu exercicio repousam as melhores garantias da sua efficiencia.

Não se pódem, evidentemente, improvisar professores.

Ha de ser, com effeito, pelo trato paciente, continuo e ininterrupto, sem desassocegos e sobresaltos que se processará a formação cultural do professor, como tambem a difficil arte de ensinar.

Dahi porque, em todos os paizes adeantados do mundo, onde a civilização attingiu as mais altas eminencias, a magistratura goza de vitaliciedade e de inamovibilidade, condições fundamentaes á sua realidade e efficiencia.

Só o regulamento da Escola Militar, trabalhado por elementos integralmente leigos em assumptos de ensino, seria capaz de esposar uma doutrina que mente á tradição, á logica e sobretudo ás inspirações do bom senso.

A situação dos collectores e escrivães

Está sendo retardada a reforma do regulamento das collectorias federaes sem maior explicação. O sr. Oswaldo Aranha, expedindo ordens nesse sentido, reconheceu a necessidade imperiosa de actualizal-o. Esse regulamento data de 30 de dezembro de 1911. As exigencias do serviço, seu desenvolvimento, são hoje muito diversos.

Mas é preciso tambem attender á situação dos collectores e escrivães. Têm elles a seu cargo valores consideraveis. Interpretam e applicam os regulamentos federaes, prestam fiança e não pódem advogar nem commerciar. Déram-se-lhes todos os deveres da funcção publica, mas o Thesouro, os bispos do Thesouro, ainda não os consideraram nunca funccionarios publicos!

Não têm direito á licença, nem á aposentadoria! Allegam que a aposentadoria só póde ser dada aos funccionarios que se ajustem á lei n. 117, de 1892, mais antiga do que o regulamento das collectorias. Ha, porém, um outro decreto, o de n. 12 296, de dezembro de 1916 — que consolida disposições sobre funccionarios publicos civis da União — que se refere a agentes fiscaes, que recebem percentagens.

Os agentes fiscaes têm direito a aposentadoria, por decisão do sr. Getulio Vargas, como ministro da Fazenda. E não se póde esconder que a sua funcção se acha correlata á dos collectores, muito embora estes ultimos não tenham valores sob sua responsabilidade e não julguem. A unica allegação que poderá ser feita é a do concurso. Porque não se exige concurso para collector e escrivão?

Não é justo que se negue a esses servidores, que tão notaveis serviços prestam na arrecadação de rendas, direitos eguaes aos que se concedem a trabalhadores e serventes.

A situação desses homens precisa ser apreciada com mais justiça.

Os mosquitos

A cidade foi invadida novamente pelos mosquitos. De todos os bairros, notadamente dos suburbios, nos pedem providencias. Ipanema ou Penha, Tijuca ou Cascadura soffrem do mesmo modo a visita incommoda. E não se comprehende a que é devido esse mal, porque a Saude Publica perdeu a sua antiga efficiencia.

Os serviços continuados de desobstrucção de valas e de seccamento de terrenos alagadiços, extincção de charcos, etc., não mais se fazem. A inspecção domiciliar, realizada de longe em longe, apesar de todos proclamarem a sua necessidade e seu grande proveito, tambem não se faz mais com a antiga regularidade.

Só essas deficiencias de serviços explicam o que se está observando. Por motivos de verbas, de economias, nem sempre justificaveis, emquanto que outras despesas de nenhum proveito são mantidas.

A Saude Publica precisa agir no combate aos mosquitos, exercendo uma acção preventiva, antes que seja preciso fazer a contrapropaganda com maior despesa e grandes damnos.

O serviço dos Correios em São Paulo

Ninguem vence o director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo em materia de exageros.

Para desculpar os desmantelos dos serviços, declarou que o numero de cartas expressas para São Paulo, em cada trem, varia de 2.000 a 3.000.

Pois não é verdade. O numero de cartas expressas chegadas a São Paulo, diariamente, em todos os trens, varia de 1.700 a 2.000, no maximo.

Mas o director regional tem saidas andaluzas: cada carteiro em que sahe para a entrega — diz elle — leva comsigo mais de 100 cartas expressas e registradas.

Outro exagero.

O peor é que, para desculpar-se, elle não augmenta apenas; fóra da sua parte, como seja em parte, a burocracia, attribue a sua irregularidade da entrega das cartas ao atraso dos trens da Central.

O sr. Mendonça Lima que lhe agradeça essa gentileza, provavelmente feita com a melhor das intenções...

Lavradores de club

Vale a pena assignalar aqui o que houve na ultima reunião de lavradores paulistas, verificada no salão de um dos clubs da capital do Estado. O primeiro orador a manifestar-se foi o sr. Luiz Americo de Freitas, ex-presidente do Instituto de Café de São Paulo. Esse cavalheiro está empenhado em rehaver a posição perdida e, como precisa do apoio de Murray, Simonsen & Comp. Ltd., de inicio, foi logo tratando de fazer a defesa dos seus velhos amigos. A administração do sr. Freitas foi, como não podia deixar de ser, inepta e desastrada.

Ninguem mais suspeito para arrazoar pelos argentarios referidos, pois foi na presidencia do sr. Freitas que Murray, Simonsen & Comp. Ltd. começaram a intervir nos negocios do Instituto.

Sem esforço, accentuemos logo que o sr. Freitas não tem autoridade para falar em nome dos lavradores. O proprio interventor em S. Paulo, despachando um requerimento da directoria destituida, a qual se dizia mandataria da lavoura caféeira pelos votos de 50.000 lavradores, accentuou a mystificação. Effectivamente, quando foi da eleição dessa directoria deposta, o Instituto de Café expediu sómente 11.192 titulos a lavradores (proprietarios de mais de 20.000 pés de café), quando o total, em todo o Estado, sóbe a perto de 70.000 lavradores. Desses 11.192 titulos de eleitores, sómente se apresentaram á eleição cerca de 3.000. Os lavradores, que votaram, representam menos de 350.000.000 pés de café sobre um total de mais de 1.500.000.000 em todo o Estado. Ahi está evidenciada, pelo proprio interventor, a ausencia de autoridade do sr. Luiz Americo de Freitas.

Ambicioso, pleiteando a volta ao logar que lhe foi dado por uma minoria já acima demonstrada, o orador perdeu a serenidade e a compostura, affirmando que "todo o escandalo que creaturas sem escrupulo levantaram e vêm mantendo em torno do Instituto, não passa de méra chantage". Tal affirmativa revela que o orador quer o debate em linguagem de arrieiro. Denuncia o ardoroso advogado de Murray, Simonsen & Comp. Continuando. Proclama ainda o sr. Freitas que tudo isso não passou "de uma cortina de fumaça por meio da qual se pretendeu desviar a attenção publica dos innumeraveis escandalos e descalabros do governo do general Waldomiro", e termina apadrinhando as transacções com a firma Murray, Simonsen & Comp., "como honestas", "feitas em virtude das difficuldades resultantes do monopolio cambial do governo federal, e visavam honrar o credito do Instituto no estrangeiro".

Sempre palavras, puras e simples palavras.

Desde principios de 1931 que são conhecidas e estão comprovadas as espertezas de Murray, Simonsen & Comp. com os dinheiros do Instituto de Café. A syndicancia então feita conseguiu apurar e provar, com a contabilidade do Instituto, que as operações de café feitas por intermedio de Murray, Simonsen & Comp. deram prejuizos que subiram a 39.807:214$727. As suspeitas permanecem, porque a Commissão de Syndicancia viu embargados os seus passos quando pedia a devassa na escripta daquella firma. Infelizmente a Revolução permittiu o abafamento dessa syndicancia. Tem permittido mais sujeira. Se tivesse havido realmente lisura completa em semelhantes operações, a propria firma seria a principal interessada em que tudo fôsse apurado até ao fim. Verificou-se justamente o contrario. Em 1932, após o movimento paulista, nova syndicancia é iniciada e são provados negocios de outra natureza. Já agora é o cambio que favorece a acção daquelles argentarios. O Instituto tem prejuizos que sobem a 10.000 contos e a Commissão de Syndicancia, apoiada em innumeraveis documentos, denuncia os traficantes do "cambio negro". Novas e maiores difficuldades surgem; o processo se arrasta por longos mezes; denuncias são apresentadas e nenhuma noticia se tem dellas. Para destruir a copiosa documentação não bastam simples palavras. A eloquencia do sr. Freitas desperta o riso ou inspira piedade.

Accompanhamos muito de perto toda a questão e a temos analysado exhaustivamente. Os paus-mandados de Murray, Simonsen & Comp. não nos impressionam. A nossa posição é a dos que bradam pela guarda honesta do patrimonio da lavoura, patrimonio impunemente saqueado. Os oradores de club são muito conhecidos dos fazendeiros. Estes tambem sabem que ha duas classes de lavradores: os de verdade, que suam sangue nos campos e na roça, e os de casaca, que vivem a vida urbana como nababos e perdularios. O resultado é o que se vê: a miseria da lavoura e a prosperidade dos intermediarios e aproveitadores.

Affirma o sr. Luiz Americo de Freitas que o Instituto, durante a revolução paulista, só gastou 582 contos e emprestou 21.000 contos, sob garantias, ao governo. Não é isso verdade.

O Instituto gastou realmente a importancia de 1.829:132$855; emprestou ao governo réis 475:822$885. Dos seus depositos no Banco do Estado á ordem dos banqueiros Lazard Brothers & Comp. estes retiraram para emprestar ao Thesouro do Estado mediante garantias entregues directamente aos representantes dos alludidos banqueiros, réis 20.000:000$000. Tudo num total de 22.304:955$840.

Desse total pretende o Instituto descarregar no Thesouro do Estado 1.246:866$855, allegando serem despesas feitas com a organização de batalhões por ordem do governo. Os documentos examinados pela Commissão de Syndicancia attribuem a iniciativa dessas despesas directamente ao Instituto.

Esse emprestimo feito ao Thesouro está representado pela disponibilidade do Instituto no exterior. Possuia o Instituto em mãos de Lazard Fréres, de Nova York, $31.358,87. Na revolução, o governo paulista requisitou essa importancia em Nova York. Essa disponibilidade foi constituida pelo Instituto de Café, valendo-se do "cambio negro", da seguinte fórma: em 10 de maio de 1932 comprou 17 cheques no total de $2.863,67 e em 19 do mesmo mez comprou mais 24 cheques no total de $28.495,20.

Por onde se vê que, desde que surgiu o "cambio negro", o Instituto é seu freguez.

São cifras, não são palavras. São documentos, não é conversa fiada de Club. Se chantagem houve ou ha, perguntem o sr. Freitas e a directoria deposta do Instituto á honrada Commissão de Syndicancias, que se dissolveu porque a Revolução não a garantiu no cumprimento de um dever severo, quaes são os chantagistas. A Commissão dirá e provará de cara.

O valor das mercadorias que compramos e vendemos

Assume proporções impressionantes a quéda dos preços dos artigos de nossa exportação, apreciados na sua equivalencia ouro. Na nossa balança commercial, os saldos em contos de réis não têm nenhuma valia, porque o que pagamos na importação é ouro e não papel. Tomar em consideração o valor médio, papel, da exportação, seria desconhecer a noção dos valores. Apreciemos, portanto, dentro do quinquennio 1929-1933, o valor médio das mercadorias entradas e saidas.

Uma tonelada de mercadoria importada custou-nos em 1929 £ 14-4, ao passo que, no corrente anno, não foi além de £ 7-2, ou sejam precisamente 50 % do custo de ha 5 annos passados. Mas, em 1929, as mercadorias de luxo, caras, entravam livremente, ao passo que agora, com a crise e outras restricções, só compramos o indispensavel. O boletim de importação mostra que o grosso das entradas numa proporção de 75 % pertence ao combustivel, ao trigo e aos productos de ferro e aço, ao passo que, em 1929, avultavam os automoveis, as sedas, os linhos, etc.

E' mais chocante o confronto na exportação. Recebemos em 1929, por tonelada de mercadoria remettida, £ 45-6, ao passo que, este anno, obtivemos apenas, por esse mesmo volume de mercadorias, £ 19-6!

Examinada a baixa, artigo por artigo, verifica-se que, em alguns, attinge a proporções impressionantes. Uma tonelada de banha, que em 1929 nos dava £ 76-2, rendeu-nos este anno apenas £ 18-6; a tonelada de fumo passou de £ 54-2 a £ 20-1; a de céra de carnahuba caiu de £ 95-14 a £ 39-14; a de pelles desceu de £ 233-6 a £ 110-18; e o café caiu por sacca de £ 5-3 a £ 1-16...

Devemos levar em grande parte a responsabilidade do facto ao aviltamento da nossa moeda, só a elle, exclusivamente a elle...

A média para a Escola Militar

Annunciou-se que será concedida média aos alumnos dos estabelecimentos de ensino militar. Os rapazes da Escola Militar ficariam isentos de provas, obtendo a promoção de anno, com a média cinco.

Esse limite é exageradamente alto, sendo com elle beneficiados muito poucos rapazes. A Escola tem mais de 700 alumnos: pois sómente 32 passariam de anno por esse decreto.

A approvação nos exames obedece ao grão tres, no minimo. Por que não se adopta esse limite para a média? Com elle haveria realmente vantagem, o que não acontece com a média cinco.

Dirigimos daqui um appello ao ministro da Guerra e ao commandante da Escola, que é amigo dos rapazes, para que se modifique esse criterio, se é que se pretende beneficiar os rapazes e não apenas fazer uma concessão sem outra finalidade senão a de augmentar o numero dos decretos na nossa collecção de leis...

O edificio da Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores vae, como se sabe, construir na praça Quinze de Novembro um edificio proprio para a installação da Bolsa de Titulos.

Dada a natureza do emprehendimento, solicitou ella isenção de todos os impostos que recáiam, ou a recair, não só sobre o predio como sobre o respectivo terreno.

O assumpto foi submettido pelo ministro da Fazenda ás autoridades municipaes. O Conselho Consultivo do Districto Federal deu parecer favoravel á isenção, com a qual se acha de accordo o prefeito-interventor.

A construcção de um edificio proprio para a Bolsa de Titulos era uma velha aspiração da praça e dos corretores. Acham-se todos, assim, de parabens. Lucra tambem a cidade, que vae possuir um novo monumento digno do seu renome, em tudo comparavel aos edificios congeneres de outras metropoles.

A REVOLTA DOS AVIADORES HESPANHOES DE LA TABLADA

O julgamento dos accusados por um conselho de guerra

Sevilha, 28 (Havas) — Esteve hoje reunido o conselho de guerra que julga os implicados no movimento revolucionario occorrido em maio de 1931, no aerodromo de La Tabla. Occupavam o banco dos réos o capitão Galán, tres sargentos, seis cabos e cinco praças. O commandante Ramon Franco e o mechanico Pablo Rado, os primeiros instigadores da rebellião não compareceram. O primeiro goza de immunidades parlamentares e o segundo está desapparecido.

O procurador da Republica pediu a condemnação do capitão Galán a quatro annos de prisão, dos sargentos a cinco annos, dos cabos e das tres praças a menos de um anno.

A ENTREVISTA DE HITLER COM O EMBAIXADOR FRANCEZ EM BERLIM

Como o orgão official do Vaticano interpretou esse acontecimento

Cidade do Vaticano, 28 (Havas) — Noticiando a conversação que o sr. Hitler, chanceller da Allemanha, teve com o sr. François Poncet, embaixador da França em Berlim, o "Osservatore Romano" interpreta esse facto como o inicio de negociações directas e bilateraes das quaes se podem esperar melhores resultados do que das assembléas de Genebra, mas que, por outro lado — diz o mesmo jornal — "poderiam se tornar perigosas para o entendimento geral se fossem generalizadas".

Em todo o caso — conclue o "Osservatore Romano" — na phase actual da Conferencia do Desarmamento, é impossivel deixar de assignalar com satisfação o reinicio de relações directas entre as nações que podem ainda pôr em pratica o desarmamento, que até hoje só foi objecto de rhetoricas por vezes excessiva.

Paris, 28 (Havas) — O correspondente berlinense do "Paris-Midi" informa que no correr da recente entrevista com o embaixador do Reich em Paris, o chanceller Adolf Hitler criticava violentamente a attitude do sr. Knox presidente da commissão de governo do Territorio do Sarre, para com os nazistas do referido territorio e chegara mesmo a pedir á França que convidasse o sr. Knox a não levantar opposição nenhuma á propaganda nacional-socialista que acaso fosse levada a effeito na região do Sarre.

O jornalista accrescenta que para boa comprehensão da questão é mister accentuar que parte da população sarrense é hostil á imposição obrigatoria do nacional-socialismo e adverte que incumbe ao governo do territorio evitar a occorrencia de conflictos no genero dos que foram registrados em Moguncia depois da evacuação da Rhenania.

Roma, 28 (Havas) — Os jornaes dedicam amplas informações ás entrevistas diplomaticas entre o chanceller Adolf Hitler e o embaixador François Poncet, e entre o titular do "Forign Office" e os embaixadores Dino Grandi e von Hassel. Publicam ainda em destaque, commentarios sobre as proximas conversações entre os srs. Benito Mussolini e Maxim Litvinoff.

A impressão deante da maneira como a imprensa dedica espaço a essas conferencias é que Roma as colloca no primeiro plano das cogitações, visto, ao que se suppõe, referirem-se todas ao desarmamento.

Não ha, porém, nenhuma informação precisa quanto á finalidade da visita do commissario do povo para os negocios estrangeiros da União Sovietica, tanto do lado italiano como do lado russo.

Os jornaes abstêm-se de commentar a entrevista entre o chanceller do Reich e o embaixador da França, mas pelo destaque do noticiario a respeito é possivel fazer uma idéa da importancia que a ella se attribue.

O "Tevere" faz, porém, excepção. Manifesta-se contrario ás conversações directas franco-allemãs, não porque seja adversario das negociações bi-lateraes, mas por não concordar com a formula "sem intermediarios". O jornal conclue affirmando que hoje em dia não é possivel limitar-se ao exame dos problemas franco-allemães, e preconiza a revisão de todas as fronteiras porquanto disso "depende a sorte da Europa".

O EMBAIXADOR DA BELGICA ESTEVE NO CATTETE

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Fernand Peltzer, embaixador da Belgica, afim de agradecer os cumprimentos que lhe enviou o chefe do governo por motivo da data natalicia do rei Alberto I.

DISPENSADO DO CONSELHO PENITENCIARIO DO DISTRICTO

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, dispensando, a pedido, o dr. Raul Leitão da Cunha, de membro do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

A SITUAÇÃO POLITICA

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, O GENERAL FLORES DA CUNHA ADIOU O SEU REGRESSO PARA O SUL

Declara o sr. Assis Brasil que a representação de classes é um fruto da época

O general Flores da Cunha, que estava com o seu regresso ao sul, marcado para amanhã, por mar, resolveu adiar a viagem, por motivo de força maior, desistindo da passagem que já estava tomada.

A razão pela qual o interventor gaucho transferiu o seu regresso não lhe permitte fixar desde logo a nova data em que deixará esta capital, sendo até mesmo possivel que o faça de um momento para outro, sem as despedidas da praxe.

QUE ESTARA' FAZENDO O SR. MARIO WHATELY?

Noticiando, hontem, uma reunião politica occorrida no gabinete do *leader* da maioria da Assembléa Constituinte, dissemos que entre os que tomaram parte na mesma conferencia estava o sr. Mario Whately.

Hontem mesmo nos mandaram uma nota dactylographada, sem assignatura de ninguem, declarando não ser verdade que o sr. Whately haja participado de qualquer conferencia politica, no gabinete do *leader* da Assembléa Constituinte.

Agora, perguntamos nós: — que estaria, então, fazendo o sr. Mario Whately no gabinete do *leader* da maioria, a portas fechadas, em companhia dos srs. Flores da Cunha, Assis Brasil, João Alberto e do proprio *leader*, sr. Oswaldo Aranha? Estaria calado, ouvindo o que elles conversavam, ou estaria tomando parte na conversa?

Evidentemente, a ultima hypothese é que deve ser a verdadeira, ainda que o sr. Whately não o declare.

O SR. ASSIS BRASIL NO MONROE

O sr. Assis Brasil esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Justiça, em visita ao seu antigo correligionario, sr. Antunes Maciel.

Ao deixar o gabinete daquelle seu ex-companheiro de lutas politicas, o deputado pela "Frente Unica" do Rio Grande do Sul foi abordado pelos representantes da imprensa junto áquella secretaria de Estado, que indagaram do velho diplomata se era exacto haver a representação gaucha á Constituinte, na sua totalidade, tomado attitude contra a representação de classes.

O sr. Assis Brasil mostrou-se surpreso, declarando que tinha conhecimento de tal idéa apenas por intermedio de um amigo, que lêra a nova num jornal. Ainda assim — accrescentou — o facto é que se trata de um fruto da época.

— E podia nos dizer que é que o trouxe aqui ao Ministerio?

O sr. Assis sorriu, apertando os olhos, dizendo, em seguida:

— Vim cumprimentar o ministro, meu amigo e que foi meu correligionario. Só isso.

ALGUNS DEPUTADOS PAULISTAS EM VISITA A A. B. I.

Alguns deputados paulistas, inclusive o sr. Alcantara Machado, estiveram hontem, em visita a Associação Brasileira de Imprensa.

Recebidos no salão de honra daquella sociedade, falou, em nome dos visitantes, o sr. Alcantara Machado, fazendo referencias elogiosas a imprensa.

O presidente da A. B. I. respondeu, fazendo um appello aos visitantes para que fossem, na Constituinte, vozes em favor da liberdade do pensamento.

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA NA CONSTITUINTE

O interventor paulista, sr. Armando de Salles Oliveira, esteve hontem, á tarde, em visita a Assembléa Constituinte.

Depois de conversar longo tempo no recinto com alguns dos seus conterraneos e com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Salles, em companhia do *leader*, subiu, para o gabinete deste, onde se demorou em palestra até depois das 4 horas da tarde, quando deixou aquella casa.

O SR. AFFONSO DE CARVALHO DESPEDE-SE

O sr. Affonso de Carvalho, interventor de Alagoas, despediu-se hontem, do ministro da Justiça, por ter de regressar para aquelle Estado, a bordo do "Arlanza".

AS BANCADAS E O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

As bancadas, na Constituinte, estão adoptando uma attitude uniforme, para apresentação de emendas ao ante-projecto de Constituição, assim evitando qualquer balburdia legisferante. E, nesse particular, o exemplo foi principalmente dado pelas bancadas do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

Approvada hoje a redacção da reforma do Regimento, e então ficando o projecto sobre a mesa a receber emendas de primeira discussão, decidiu a bancada do Partido Liberal do Rio Grande, reunir-se diariamente, afim de discutir e apoiar emendas, que sejam apresentadas, pelo seus membros. Nesse sentido, os membros da bancada gaucha evitarão de assignar individualmente qualquer emenda de collegas de outra bancada.

Em rigor, observa o sr. Carlos Maximiliano, a bancada gaucha toma a mesma attitude que a representação do Rio Grande do Sul já adoptára na primeira Constituinte republicana, sob a direcção de Julio de Castilhos.

A bancada da Chapa Unica de São Paulo, tambem adoptando attitude semelhante, chegou já mesmo a proceder á distribuição da materia constitucional, entre os seus membros. E, isoladamente os membros da representação de São Paulo, evitam apreciar qualquer emenda de outra bancada. Os paulistas sómente darão apoio a suggestões de outras bancadas que sejam levadas á sua apreciação, e sejam atiradas em plenario, com sua iniciativa.

OS MINEIROS

Os mineiros da representação progressista pretendem contar com o apoio dos deputados "perremistas", para tambem adoptarem uma orientação uniforme. Nesse sentido, ha iniciativa para uma reunião dos trinta e sete por toda esta semana, em que se promoverá este entendimento. Aliás, da parte do Partido Progressista, já é sabido que a bancada sustentará á formação das duas Camaras, a eleição do chefe do governo, directamente pelo povo e a Constituição do poder judiciario, de accordo com o voto Arthur Ribeiro.

A ATTITUDE DOS PERNAMBUCANOS

Os pernambucanos já se reuniram, decidindo antes de mais, que se baterão pela suppressão dos artigos do ante-projecto sobre limites entre os Estados e a posse de ilhas atlanticas. Entretanto, ficou aberta a questão do divorcio.

A bancada ainda se reunirá para discussão de novas emendas.

OS FLUMINENSES VÃO RESOLVER

A representação do Partido Radical Fluminense ainda se vae reunir afim de assentar attitude uniforme, em face das emendas que, por maioria decida apresentar. Na questão dos limites entre os Estados, a bancada fluminense se inclina a apoiar a attitude dos pernambucanos, que tambem é apoiada pelos sergipanos.

Entretanto, ao que parece Bahia e São Paulo sustentam o ante-projecto nesse particular.

DE ENVOLTA COM O DIVORCIO...

Ainda se devem reunir, afim de combinarem attitudes, os alagoanos, parahybanos, norte-riograndenses, cearenses, maranhenses e paraenses.

Mas entre essas bancadas, está encontrando franca acceitação uma emenda que supprime do ante-projecto o artigo referente a familia, tornando a sua indissolubilidade inattingivel. Os partidarios do divorcio é que defendem a emenda, mas tambem contam com o apoio de muitos anti-divorcistas, que preferem permaneça o regimen actual em que o divorcio póde ser objecto de legislação ordinaria, através simples reforma do Codigo Civil.

Os catholicos vermelhos, entretanto, sustentam o ante-projecto nesse particular.

VELHOS HABITOS

Como acontecia ao tempo da Republica velha, os corredores do palacio Tiradentes vivem agora cheios de pessoas interessadas em falar a este ou aquelle politico.

Hontem, a nossa attenção foi despertada para um grupo de homens que ha varios dias ali apparecem e ficam até tarde, quando se retiram para voltarem no dia seguinte, na espectativa de melhor sorte. Soubemos que taes homens vieram de Minas com o fim especial de falar ao sr. Antonio Carlos. Estão aqui ha já uma semana gastando dinheiro com hotel etc. e ainda não conseguiram ser attendidos pelo presidente da Assembléa.

Saberá disso o sr. Antonio Carlos, ou será que lhe occultam a presença dos seus conterraneos?

GOYAZ E O ANTE-PROJECTO

Goyas, 28 (União) — Observadores politicos desta capital acabam de descobrir que a bancada goyana fatalmente será forçada a discordar do governo provisorio, em muitos pontos do ante-projecto da Constituição.

Se aos nossos representantes sobrar devoção partidaria e faltar amôr á Goyas o Estado estará á mercê de grandes prejuizos.

EXILADOS DE REGRESSO

São Salvador, 28 (Havas) — A bordo do paquete "Siqueira Campos" que veiu da Europa, passaram por este porto os generaes Nepomuceno Costa e Sotero de Menezes e os srs. Luiz Lobo e Virgilio Benevenuto, os quaes regressam do exilio.

Os viajantes recusaram-se a falar sobre a politica nacional.

PARTIDO EVOLUCIONISTA

Realizou-se hontem, a posse da directoria do Partido Nacional Evolucionista (secção de Cascadura), com séde á rua Itaquaty numero 28 e que tem a sua frente o sr. Joaquim José Ignacio, cirurgião dentista.

A reunião esteve concorrida, falando diversos oradores.

CHEGA HOJE AO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Pelo "Cruzeiro do Sul", partiu para o Rio de Janeiro, em companhia de sua senhora, o dr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda do Estado.

O sr. Santos Filho regressará a São Paulo no fim desta semana, em companhia do interventor federal, que já se acha na capital da Republica.

O SR. CAPANEMA E SUA VIAGEM AO RIO

Bello Horizonte, 28 (Havas) — O interventor interino, sr. Gustavo Capanema, fez declaração hoje de que não pretende ir ao Rio agora, e que nenhum convite tivera para emprehender essa viagem.

A REVOGAÇÃO DA LEI SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

Assignado o decreto estabelecendo o controle federal do alcool

Warm Springs, 28 (UTB) — Depois de haver assignado, hontem, mais de vinte novos codigos de trabalho da N. R. A., inclusive o da industria cinematographica o presidente Roosevelt passou a estudar a minuta do codigo que presidirá o commercio de bebidas alcoolicas, assim que cair definitivamente a lei da prohibição.

Warm Springs, 28 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou o acto que estabelece o controle federal do alcool depois da revogação a 5 de dezembro proximo, da chamada Lei Secca, e até que o Congresso tenha votado a lei definitiva.

A CAMPANHA CONTRA OS EXPLORADORES DO LENOCINIO, EM SÃO PAULO

DIFFICULDADES CREADAS Á POLICIA PELA ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Quando, na interventoria Waldomiro Lima, o major Olympio Falconière da Cunha foi nomeado chefe de policia, o delegado de Costumes e Jogos, dr. daCosta Netto, iniciou numerosa campanha contra os exploradores do lenocinio. Ao fim de dois dias de diligencias, trinta desses individuos estavam nas malhas da policia. Mas, não ha bem que sempre dure, e, em meio da campanha, foi o major Falconière

O "barão" Ruggiero Catizone

afastado do seu cargo. E um dos primeiros actos do seu substituto foi o de mandar libertar todos os proxenetas. Tambem não ha mal que nunca acabe e, uma semana mais tarde, o major Falconière retomava a chefatura, no governo do general Daltro.

Os exploradores do lenocinio, já sem a valia dos advogados que não eram attendidos, foram novamente presos, excepto alguns que deixaram o Estado. Tiveram andamento os processos de expulsão, até que a campanha outra vez terminou, quando se instituiu o actual governo "civil e paulista". Os advogados tornaram a ter prestigio e, sabe-se, até que o sr. J. C. Macedo Soares teve interesse por um dos presos, o "chauffeur" Paulo Italiano.

Entretanto o dr. Costa Netto proseguiu nos processos de expulsão e, agora, acaba de enviar o referente a Ruggero Catizone, falso barão italiano e figura altamente prestigiosa.

A autoridade fez acompanhar o processo que será julgado no Ministerio da Justiça do relatorio abaixo.

UMA CLASSE PROTEGIDA

Diz o delegado de Costumes e Jogos:

"Ao assumir a direcção da Delegacia de Costumes e Jogos, não previa, a autoridade que preside este inquerito, que pudesse haver campanha mais difficil de ser levada a cabo, com exito, do que a contra os exploradores do lenocinio.

O caften, membro de uma organização internacional perfeita, poderosa, compõe uma classe contra a qual devem ser dirigidos todos os esforços da policia no sentido de sanear a collectividade, extirpando-a dos elementos indesejaveis.

O caften, mal surge contra elle uma ligeira pressão policial, vê-se desde logo cercado das maiores protecções, amparado por pessoas de diversas camadas sociaes. Já a propria meretriz por elle explorada e muita vez espancada, é a primeira que sáe a campo para defender o seu amo! Não ha argumentos que a forcem a fazer uma accusação contra o explorador. Defende-o por todas as fórmas, e, quando preciso, apresenta-o como uma victima della propria.

Congregam-se então, os esforços da victima do proxeneta com os da organização internacional, fazendo-se movimentar advogados, figuras influentes na politica e na administração, procurando-se, mesmo, o auxilio de parentes e amigos das autoridades e de quantos possam intervir a favor do accusado.

Dessa fórma, por um caften, para a defesa de um individuo asqueroso, que a sociedade repelle, movimentam-se dezenas de pessoas e até pessoas dessa mesma sociedade.

Luta, assim, a policia contra toda a serie de obstaculos e difficuldades sempre que a necessidade de se apontar á Justiça um explorador do lenocinio."

UMA AVE DE ARRIBAÇÃO

"Está nas condições acima citadas, o italiano Ruggero Catizone, que se intitula barão e artista pintor.

Sabido é que, os que da arte fazem profissão, vivem com difficuldade, e morrem na pobreza. E foi pobre e sem outra bagagem que algumas dezenas de quadros, que aportou a São Paulo, ha cinco annos, o pintor Ruggero Catizone, natural de Catanzaro, Italia.

E pobremente viveu até ha seis annos atraz, época em que se amasiou com a preta Maria Antonietta Miranda, a "Dadá", proprietaria de um dos mais luxuosos lupanares desta capital.

Ruggero Catizone que fez uma exposição de pintura logo após a sua chegada, jamais a repetiu nos annos seguintes e nem consta que haja vendido os quadros ou feito outros quaesquer negocios. Mas, de 1927 para cá, entrou a viver ao fausto, luxuosamente, com apartamento caro, automovel de alto preço, sendo visto nos casos de jogo fazendo grandes paradas na roleta."

PROTEGIDO E ABANDONADO

"Quando esta delegacia resolveu intentar um processo de expulsão contra Ruggero Catizone — em virtude das investigações feitas a seu respeito não deixarem duvidas sobre o seu illicito modo de vida — surgiram dezenas de bachareis e profissionaes da advocacia administrativa protestando em seu favor, quer junto a esta delegacia, quer perante o sr. chefe de policia, empregando todos os esforços para obstruir a acção saneadora da policia. A maioria dos defensores de Catizone trataram, porém, de abandonal-o, ... acção. E' a propria "Dadá" quem declarará as quantias despendidas para promover a defesa do seu amasio e os offerecimentos que para isso lhe foram feitos. Gastou, de inicio, 8:000$000 (oito contos de réis), e empenhou joias, para conseguir que Catizone pudesse sair livre desta capital, indo homisiar-se em Porto Alegre. Na capital do Rio Grande do Sul, conforme esta delegacia tem sciencia, Ruggero Catizone continúa a colligar elementos para evitar que seja decretada a sua expulsão do territorio nacional.

Mas, do seio da laboriosa colonia italiana, nenhuma voz se levantou a favor do compatriota que promovia a sua desmoralização. Mesmo o Real Consulado do Rei Victor Manoel III, sempre attento em defender os subditos do grande paiz amigo, nenhum passo deu a favor do italiano que, ao contrario dos seus patricios, veiu para o Brasil ter uma vida ignobil, deleteria e inutil.

E aos applausos unanimes da imprensa de S. Paulo, pela campanha contra os exploradores do lenocinio, vieram juntar-se os do grande jornal "Fanfulla", orgão da colonia italiana, referindo-se ao caso de Ruggero Catizone, que aqui se apresentára como nobre, dizendo ter o titulo de barão."

DECLARAÇÕES DO ACCUSADO E DA VICTIMA

"Embora os estrangeiros sejam aqui mal comprehendidos e até offendidos — diz Ruggero Catizone em suas declarações, resolvi ficar entre os que o offendiam. E confessa:

"Ha seis annos conheci Antonia Miranda, mais conhecida pela alcunha de "Dadá", e desde aquella época vive em sua companhia, pernoitando ambos sempre juntos, á rua Guayanazes, 5, onde ella é estabelecida com bordel."

Depois de declarar ter comprado um automovel "Gardner", Ruggero Catizone dá explicações sobre os quadros de sua propriedade, que seriam ... para ella guarnecer as paredes do seu conventilho.

TESTEMUNHAS OUVIDAS

Além das provas indiciarias accumuladas nestes autos, as quaes não deixaram duvidas sobre a vida de Ruggero Catizone como explorador do lenocinio, foram tomadas as declarações de cinco testemunhas. E todas as cinco são

A preta Dadá, explorada pelo "barão" italiano

uniformes em declarar saberem que Ruggero Catizone, sem profissão, sem meio de vida honesto, sem renda de qualquer especie, levando vida de nababo, explorava Maria Antonietta Miranda, a "Dadá", proprietaria de um bordel, mulher de côr preta e de educação precaria.

Trata-se, devidamente, de um elemento indesejavel, pernicioso ás instituições do paiz, e cuja expulsão do territorio nacional se torna imprescindivel, e esta delegacia vem pedir seja ella decretada, nos termos do artigo 72 da Constituição da Republica."

A passagem para a estação de Engenheiro Leal vae ser feita pela rua Itaquaty

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, attendendo a que a passagem unica pelo torniquete da estação de Engenheiro Leal, pela rua Itaquaty, traz grande vantagem, principalmente para os alumnos das escolas ali existentes e que a mesma rua está recebendo melhoramentos, por parte da Prefeitura (calçamento desde a estação Engenheiro Leal até a escola Suburbana, em Cascadura), expediu instrucções ao engenheiro Felix Bulhões, inspector da Linha Auxiliar da 3ª Divisão, para organizar o serviço na entrada e saida por aquella rua.

Quando o dr. Macedo Lima e o major Almeida Mathias deram, na administração Carvalho de Araujo, o seu apoio á construcção da estação e respectivo armazem, fizeram com a obrigação de ser a passagem pela rua Itaquaty, para attender á centena de alumnos das Escolas Silva Jardim, Azevedo Junior, Patronato e outras.

Os certificados para embarques de laranjas

Tendo o guarda da policia aduaneira Dinarte Marcos de Mello communicado em representação ao chefe que os certificados passados por funccionarios do Ministerio da Agricultura para embarques de laranjas não constavam que foram preenchidos com os "memoranda" do Banco do Brasil, orgão fiscalisador das taxas de exportação, o que parece constituir irregularidade, o inspector J. José Leal, de accordo com o exposto, por officio de hontem, communicou esse facto ao director geral da secretaria do referido ministerio.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Dispensando, por serem necessarios seus serviços no Ministerio da Guerra, o 1º tenente Rubens Ribeiro dos Santos, de assistente do chefe de policia desta capital;

Nomeando: Raul Sá Filho, escrevente juramentado do tabellião de notas do 16º officio desta capital; Jacyr Teixeira de Araujo para escrevente juramentado do tabellião de notas do 1º officio; o sub-official Paulo Fichel Bittencourt, interinamente, para o 4º officio do registro geral de immoveis do Districto Federal, no impedimento do effectivo, dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho; o escrevente juramentado Renato Eugenio Muller, interinamente, para o 14º officio de tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo; Nelson Barbosa Sampaio para escrevente juramentado do escrivão da 1ª vara federal na secção do Districto Federal; e Joaquim de Almeida Pinto para inspector da Escola João Luiz Alves.

Concedendo aposentadoria a Roberto Christovam da Rocha, 1º fiscal da Guarda Civil; a Reynaldo Abranches Batalha, guarda civil de 1ª classe e a Diomedes Muniz de Faria, guarda de 1ª classe da Inspectoria do Trafego.

Concedendo reforma ao musico de 2ª classe da Policia Militar, Augusto Pedretti, e no Corpo de Bombeiros, ao soldado motorista José Pereira Nunes e ao 2º sargento machinista Antonio Egydio Penna.

Promovendo, na Imprensa Nacional, a zelador, o servente Heitor Balduino de Paula e a servente ... de Santos.

Indultando o sentenciado Alexandre Mello dos Santos, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario de Minas Geraes.

Tornando sem effeito, a portaria de 7 de abril de 1925, ficando assim cassada a naturalização concedida a Leybus Moysés Wielgowolski, por haver sido a mesma concedida com erro essencial.

Abrindo o credito especial de 1:574$500 para attender ao pagamento da differença entre os vencimentos de procurador geral do Districto e os de desembargador da Côrte de Appellação; e o credito especial de 36:295$300 destinado ao pagamento de vencimentos do 2º procurador criminal da Republica, e do 9º promotor publico da Justiça, no Districto Federal, no corrente anno.

Attribuindo á Justiça local do territorio do Acre o processo e julgamento dos crimes não essencialmente militares, praticados pelo pessoal da Força Policial daquelle territorio, applicando-se os Codigos Penal Militar e da Justiça Militar no caso de delictos propriamente militares commettidos pelo pessoal da mesma Força, competindo o seu processo e julgamento aos tribunaes militares federaes de circumscripção mais proxima.

Tornando extensivas aos officiaes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Districto Federal as vantagens do decreto n. 22.393 de 5 de julho do corrente anno.

Na pasta da Educação:

Concedendo aos diplomados pelo curso pratico de enfermeiros e parteiras da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, as vantagens constantes do art. 33 do decreto n. 21.141, de 10 de março de 1932, considerando que o referido curso está modelado pelo padrão das melhores escolas de enfermagem do paiz.

Considerando de utilidade publica para todos os effeitos a Bandeira Paulista de Alphabetização, de São Paulo, por considerar que é uma instituição modelar que tem prestado os mais relevantes serviços, sem qualquer interesse pecuniario e visando apenas o progresso nacional.

Exonerando Attila Barreira do Amaral de inspector em commissão, de estabelecimento de ensino secundario, na Bahia; e nomeando para o mesmo logar Miguel Dutra; e para identico cargo em Alagoas, o dr. João Teixeira de Vasconcellos; e o contador da Inspectoria de Aguas e Esgotos Luiz Vianna de Oliveira para o cargo de chefe da secção de Contabilidade da mesma Inspectoria.

ECOS DA VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO AOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Um telegramma do sr. José Americo ao sr. Junqueira Ayres

Após a visita recentemente feita aos serviços do Departamento dos Correios e Telegraphos nesta capital, o ministro José Americo assim se referiu ao funccionalismo daquella repartição, em resposta ao telegramma de agradecimentos transmittido a s. ex. pelo director geral sr. Junqueira Ayres:

"Respondendo vosso telegramma sobre a minha ultima visita, em companhia do chefe do governo ao Departamento dos Correios e Telegraphos, conto que cada vez mais se desenvolvam e aperfeiçoem esses meios de communicação, com o vosso constante esforço e de todo o pessoal, que já vem demonstrando um novo espirito publico de cooperação fecunda com o programma de remodelação dos serviços do governo. Saudações — *José Americo*".

Tombaram, na Linha Auxiliar, dois carros do trem M-A-I

Quando transpunham hontem, pela madrugada, a chave de entrada da estação de Magno, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, descarrilaram e tombaram dois carros da composição do trem MAI, procedentes da estação de Alfredo Maia e com destino a Entre Rios.

Para o local seguiram o trem de soccorro do Deposito da 4ª Divisão de Alfredo Maia e uma turma de trabalhadores da 3ª Divisão, da Residencia de S. Francisco Xavier. Dirigiu os trabalhos de encarrilamento dos carros e desobstrucção da linha, o engenheiro Felix Bulhões.

Os trens da Linha Auxiliar, fizeram baldeação. Não houve, felizmente, desastre pessoal a registrar. Foi aberto inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade do desastre.

Os congressos cafééiros de Minas na Zona da Matta

(Continuação da 3.ª pag.)

vantou um emprestimo no Banco Italo Belga, dando em garantia a referida taxa. O governo anda tão sequioso de dinheiro que na hora em que a taxa 1$000 ouro foi supprimida elle creara um imposto equivalente. Suppunhamos porém que isso não se dê o que o Instituto supprima a taxa ouro. O Banco Italo Belga, pelo seu contrato ficaria com o direito de restabelecel-a cobrando elle mesmo, não já os 3$000 mas o 1$000 ouro ou sejam 8$000 segundo o decreto ultimamente baixado. Já vêem meus amigos que não é habil o processo.

Mas como disse a taxa foi creada em 1925. Já rendeu cerca de 200 mil contos. Dessa importancia só resta aquillo que o Instituto arrecadou depois que se emancipou e que a lavoura começou a intervir em sua direcção. O Instituto tem hoje 70 ou 80 mil contos em titulos quasi todo seu patrimonio. E' preciso que a lavoura acredite na nossa affirmativa porque não podemos andar com uma valise contendo esse titulos para exhibil-os aos incredulos.

De resto se dizemos que o Instituto tem e se de facto elle não tem arriscamo-nos a ir para a cadeia porque não saberemos explicar o destino dado a esse dinheiro.

Senhores lavradores. Já fatiguei por demais a vossa attenção por isso vou terminar; ficae certos porém de que no alto posto que acabaes de me collocar serei o mesmo homem prompto a falar com franqueza e decisão em favor dos vossos interesses."

A SUGGESTÃO DE UMA COMMISSÃO CENTRAL DA LAVOURA

Termina o dr. Mauro Roquette Pinto propondo que seja enviado aos centros de lavradores recemcreados um officio pedindo que cada centro indique um delegado portador das idéas dos seus companheiros os quaes formarão a commissão central que dirigirá a quem de direito todas as reclamações da lavoura mineira.

A assembléa tambem approvou por unanimidade a suggestão do dr. Mauro.

Eis o officio dirigido aos Centros de Lavradores:

"Exmo sr. presidente do Centro de Lavradores. — Tenho o prazer de communicar que acaba de ser fundado neste municipio o Centro de Lavradores de Mathias Barbosa, organização de classe destinada a amparar e defender os interesses dos lavradores e creadores aqui domiciliados.

Parecendo que, na falta de cohesão dos productores brasileiros reside a causa principal da situação critica em que se acha e tornando-se necessario uma acção conjunta e uniforme de todas as instituições de classe, tomo a liberdade de suggerir em nome do alludido centro a constituição de uma commissão central constituida de um delegado de cada um dos centros já fundados e dos que se vierem a fundar que ajustando uma orientação uniforme possa actuar onde quer que seja preciso no sentido de reivindicar as aspirações da lavoura e tornar a situação da mesma menos difficil.

Se essa suggestão merecer como estou certo merecerá o apoio desse centro, solicito que o alludido delegado seja indicado o mais breve possivel para que essa commissão central se constitua, com a maxima urgencia, dada a necessidade de uma acção prompta e efficaz.

Aproveito o ensejo para communicar que a directoria deste centro fica assim constituida: presidente, dr. Mauro Roquette Pinto; 1º secretario, sr. Alcides Monteiro; 2º secretario, dr. Ernani de Andrade Santos; 1º thesoureiro, sr. Sansão de Almeida; 2º thesoureiro, dr. Plratynin Magalhães; conselho, dr. Luiz de Souza Brandão, dr. José Pedro Ribeiro Junqueira, Domiciano Monteiro da Silva, coronel Roque Domingues de Araujo, João Maria Evangelista, dr. Virgilio Fabiano Alves, José Reis Meirelles e Saverino Junqueira."

FALA O DR. ERNANI SANTOS

O dr. Ernani Santos proferiu depois um discurso sobre a situação cafééira terminando por exigir em nome da lavoura: reducção gradativa da taxa de 15 shillings, extincção em janeiro da taxa ouro, liberdade de commercio e cambio, reducção de fretes ferroviarios, reducção de impostos que pesam sobre café, machinas e ferramentas agricolas, installação rapida de agencias do Banco Mineiro de Café nos centros de maior producção e queima completa e immediata do *stock* de café pertencente ao Departamento Nacional do Café.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO E POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Antes de encerrar a sessão o dr. Souza Brandão declarou de accordo com a assembléa empossada a directoria pedindo que a mesma não esmorecesse e persistisse no trabalho iniciado, animando a lavoura do municipio a se congregar, sem influencias politicas nem governamentaes, porque então será fracasso certo.

FALA O PREFEITO

O dr. Alvaro Braga, falou, agradecendo a honra da sua indicação para tomar parte na mesa e elogia a presença de tão elevado numero de lavradores o que indica o espirito de solidariedade existente. Salienta os nomes que constituem a directoria eleita os quaes constituem a melhor garantia de exito. Diz finalmente que acredita servir a organização de Mathias de *leader* ás demais de Minas.

FALA O DR. MAURO ROQUETTE

Novamente falou o dr. Mauro Roquette, dizendo não ser possivel encerrar os trabalhos sem agradecer a honrosa presença do dr. Alvaro Braga, prefeito municipal pela sua presença e pela gentileza para com a lavoura cedendo o salão de honra da Prefeitura.

UM CONGRESSO CAFEÉIRO EM UBÁ

Recebemos o seguinte telegramma:

"Ubá, 28 — A fim de unificar as questões relativas á defesa da lavoura cafééira, os municipios da zona da matta se reunem em congresso, em Ubá, no proximo dia 3 de dezembro. Teriamos o prazer de contar com a presença de um representante desse conceituado jornal. Saudações. — Directoria do Centro de Lavradores de Ubá."

Noticias de Portugal

Proseguem os trabalhos do Congresso Internacional de Oleicultura

Lisboa, 28 (Havas) — O Congresso internacional de oleicultura realisou hoje duas sessões uma de manhã e outra á tarde.

Varios congressistas fizeram o elogio do azeite de oliveira e salientaram a necessidade de crear marcas fiscalisadas em cada região productora antes de fazer a propaganda do producto entre os povos do norte da Europa.

Depois da ultima sessão os conferencistas visitaram alguns monumentos da cidade, entre elles o mosteiro dos Jeronymos e estiveram no Museu Agricola Colonial, no Jardim Colonial e no Instituto Superior de Agronomia.

A' noite foram recebidos em sessão solenne na Associação Central de Agricultura.

Lisboa, 28 (Havas) — Nas rodas literarias foi recebida com geral satisfação a creação, na Faculdade de Letras de Lisboa, da cadeira de literatura franceza contemporanea.

Os jornaes, principalmente o "Diario de Lisboa", elogiam essa iniciativa que consideram de grande importancia para os meios literarios portuguezes.

Lisboa, 28 (Havas) — Hoje de tarde suicidou-se no Laboratorio Municipal onde era empregado Augusto Carreira que ha já algum tempo vinha soffrendo de neurasthenia.

Lisboa, 28 (Havas) — Acossado pela tempestade naufragou ao largo da costa o navio de vela portuguez "Fermada". A tripulação foi salva por um vapor italiano.

Lisboa, 28 (Havas) — As autoridades policiaes descobriram o logar onde se fabricavam sellos e apprehenderam uma machina empregada na falsificação.

Na mesma occasião foi preso José Honorino, um dos falsarios.

Lisboa, 28 (Havas) — A Academia das Sciencias commemorou hoje com uma sessão solenne o 4º centenario do nascimento de Montaigne.

Os jornaes tambem dedicam longos artigos á memoria do celebre moralista francez.

Lisboa, 28 (Havas) — O estado de saude de Sarmento de Beires apresenta hoje algumas melhoras. Os medicos, hoje mais optimistas que hontem, informaram que a angina do peito de que o doente parecia soffrer, fôra devida a uma intoxicação passageira.

Lisboa, 28 (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje as contas provisorias do Estado correspondentes a julho, primeiro mez do anno orçamentario actual.

Essas contas apresentam um excedente das receitas sobre as despesas num total de 223.824 contos.

Lisboa, 28 (Havas) — Falleceu o dr. Joaquim Cortesão, tio dos srs. Jayme e Armando Cortesão.

Lisboa, 28 (Havas) — Foram registrados os seguintes fallecimentos: em Decermilio a proprietaria sra. Constança Xavier, em Regua o medico e capitalista dr. João Guedes; em Villa Nova de Famalicão o negociante Luiz Carneiro; em Foscôa, a sra. Elvira de Andrade; em Alcaide, José de Barros e em Lousada Miguel Ferreira.

Na União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, á rua do Senado n. 61, sobrado, uma sessão publica dedicada especialmente aos seus associados, em que será pronunciada pelo capitão Jehovah Motta uma conferencia sobre "O operariado brasileiro e o nacionalismo."

Na mesma sessão, deverão tambem falar o dr. Moreira de Freitas e o tenente Jayme Ferreira da Silva.

A descentralização do trafego na avenida Rio Branco

Como se vae operando a medida

A descentralização do transito na avenida Rio Branco, problema que a Inspectoria do Trafego desta capital pretende resolver no proximo anno, tem suscitado, como é natural, os mais diversos commentarios. Nós já nos occupamos do assumpto, pelo interesse publico que isto desperta.

Sem duvida, é necessario o descongestionamento da avenida Rio Branco. A medida, porém, exige equidade e justiça.

Como, porém, resolver o problema?

Procurámos investigar do pensamento daquelles que mais directamente se acham responsaveis pela novidade e, conseguimos saber, entre as autoridades, alguns aspectos que convêm ser divulgados para conhecimento publico.

Dessa fórma, entrando nas cogitações da Inspectoria do Trafego, além das ruas adjacentes á avenida, o aproveitamento da rua Uruguayana, avenida Passos e praça Tiradentes, até então inexplicavelmente absorvidas pelo trafego da Light, soubemos que as providencias não estão de todo estudadas. Assim, disseram-nos, a concentração do trafego na avenida Rio Branco obedeceu sempre ao immediato interesse da Light e de outras empresas, que assim veriam garantido rapidamente o seu lucro, de vez que a lotação dos vehiculos se completa com segurança na avenida, mormetne em determinadas horas de transito intenso.

Isto não significava entretanto o desinteresse pelas ruas adjacentes á avenida, porquanto penetrando egualmente no centro da cidade, a maior densidade de população acarretaria da mesma fórma as vantagens offerecidas pelo trafego no escoadouro principal. O atravancamento da avenida Rio Branco assumira ultimamente proporções taes, que não sómente ao proprio trafego e ao publico em geral, mas tambem ás proprias empresas já prejudicava.

A creação dos postes de parada e a suppressão de signaes luminosos foram medidas que se tomaram e que motivaram debates. Com a descentralização e o aproveitamento consecutivo das ruas parallelas e transversaes á avenida, entende a Inspectoria, que o publico, até agora obrigado a concentrar-se num unico ponto, a avenida, acorrerá aos diversos pontos de irradiação predeterminados pela Inspectoria do Trafego. E a Inspectoria está convencida de que, em insignificante lapso de tempo, se fará normalmente a distribuição dos passageiros.

A Inspectoria está certa da descentralização, como preventiva de competições entre algumas empresas que servem ás mesmas zonas, por evitar-se a partida, do mesmo ponto, de vehiculos cujos motoristas mais adeante se atiram a toda a sorte de manobras imprudentes, no intuito de angariar passageiros.

E o nosso informante conclue:

"— Emquanto, porém, a Inspectoria do Trafego não publicar o plano de descentralização, ora em estudo, — e para o qual todos os empresarios foram solicitados a manifestar-se, — a attitude geral é de espectativa, tendo em vista o acervo de interesses da parte dos empresarios e as razões de serviço invocadas pela repartição reguladora do trafego nesta capital.

A LIGHT E OS OMNIBUS

Ainda sobre o assumpto, temos mais as seguintes informações em carta que nos enviam:

"Ha perto de tres annos, vem a Light mantendo uma linha de omnibus entre o Club Naval e a Fortaleza de São João, sem concessão regular e a titulo de simples experiencia, que aliás o regulamento municipal só faculta por prazo não superior a trinta dias.

O serviço que a Light executa na referida linha é deficientissimo e provoca constantes reclamações dos moradores da Urca.

Solicitada, mais de uma vez, a augmentar o numero de viagens, a Ligth se nega sempre a attender os desejos dos interessados, chegando até a declarar por escripto ao commandante daquella fortaleza que cogita de supprimir a mencionada linha, como é voz corrente.

Apezar disso, porém, a Inspectoria de Concessões da Prefeitura — que tem conhecimento official dessa recusa da Light bem com dos termos da communicação por ella feita ao commandante da Fortaleza — se negou a deferir a petição de uma empresa que requereu concessão para fazer a dita linha, ficando assim os habitantes da Urca privados dessa conducção que lhes era offerecida e continuando sujeitos á precariedade do serviço executado pela companhia canadense.

O capricho da Inspectoria de Concessões não tem a menor justificativa, porquanto ainda que a Light não houvesse expressamente declarado não lhe interessar a linha, tanto assim que pensava em supprimil-a, o simples facto de se haver de ha muito esgotado o prazo, dentro do qual ella tinha preferencia para a concessão regular, deveria ser sufficiente para que, sem a menor demora, lograsse deferimento ao pedido apresentado áquella repartição municipal.

E' ocioso salientar aqui que a Inspectoria de Concessões, em caso semelhante, occorrido na linha de omnibus de Lins de Vasconcellos, concedeu de prompto o pedido que lhe foi feito, apezar de já existir um trafego executado a titulo experimental por outra empreza, a qual não só deixou de ser consultada para exercer o seu direito de preferencia — que de resto não lhe assistia, por se haver esgotado o prazo de trinta dias — como ainda foi compellida a suspender o seu trafego.

O procedimento da Inspectoria de Concessões, sobre ser prejudicial ao interesse collectivo, que ella deveria ser a primeira a respeitar, é além disso infringente das regras estabelecidas no regulamento do serviço de omnibus e merece, portanto, os justissimos reparos ora feitos.

Ainda é tempo, comtudo, de se corrigir o erro praticado, beneficiando-se os moradores do populoso bairro da Urca e os militares da Fortaleza de São João, até agora tão mal servidos pela Light"

UMA QUEIXA DO ADVOGADO ROCHA PARANHOS

Esteve hontem, á tarde, em nossa redacção o dr. Antonio da Rocha Paranhos, advogado da União das Empresas de Omnibus, que nos veiu dizer o seguinte:

"Solicitado pelo sr. Edgard P. Estrella, inspector geral do Trafego desta capital para comparecer a sua presença, dirigiu-se ao gabinete de trabalho do inspector, afim de attender ao pedido.

Mal ia chegando á presença do Inspector do Trafego, continuou, sr. Antonio Paranhos, fui violentamente interpellado pelo sr. Estrella que me indagou porque não tinha eu guardado segredo a respeito dos planos da Inspectoria que me foram entregues, uma vez que o foram em caracter confidencial.

Eu respondi-lhe que não poderiam ser absolutamente nesse caracter, pois elle mais do que ninguem sabia ser eu advogado da União das Empresas de Omnibus e portanto, não poderia calar ante tamanho despreposito.

O sr. Estrella demonstrando, então, má comprehensão do que seja sociabilidade, irritado, descommedido, declarou-nos o senhor Paranhos, largou-se com uma série de improperios só admissiveis nos mal educados e descontrolados mentaes. Tentou aggredir-me e eu defendi-me convenientemente. Justamente nesta occasião, alguns dos circumstantes impediram que se transformasse em tablado de box um local para onde eu fôra solicitado a comparecer, suppondo tudo, menos que lá me esperava uma aggressão estupida e inexplicavel".

JULGADAS, EM DEFINITIVO, AS ELEIÇÕES DE SÃO PAULO

Soffreu modificações a representação do Estado

Na sessão de hontem do Tribunal Superior Eleitoral foi julgado definitivamente o pleito paulista, com a votação unanime do parecer indicativo apresentado pelo sr. Affonso Penna Junior.

A bancada de São Paulo ficará constituida da seguinte maneira:

Chapa Unica — Plinio Corrêa de Oliveira, Alcantara Machado, José Carlos de Macedo Soares, Theotonio Monteiro de Barros Filho, José Ulpiano, Jorge Americano, Carlos de Moraes Andrade, Waldomiro Silveira, Cincinato Braga, Oscar Rodrigues Alves, Carlota Pereira de Queiroz, Azevedo Marques, Abelardo Vergueiro Cesar, Manoel Hypolito do Rego, Mario Whatelly, Barros Penteado e Abreu Sodré (17).

Partido Socialista — Guaracy Silveira, Zoroastro Gouveia e Frederico Wirmond de Lacerda Werneck (3).

Partido da Lavoura — Antonio Covello e Lino Moraes Leme (2).

Como supplentes, foram considerados os candidatos seguintes, em ordem de collocação:

Da Chapa Unica — Cardoso de Mello Netto, Almeida Camargo, Smith Bayma, R. A. Sampaio Vidal e João Sampaio (5).

Do Partido Socialista — Christiano Stockler das Neves, Francisco Giraldes, Pedro Tocci, Athos Ribeiro, Olympio Ferraz de Carvalho, Carlos Castilho Cabral, Joaquim Moreira Porto, Sylvio Marques, Nuncio Soares da Silva, Pedro Voss Filho, Antonio Passig e Benedicto Nino do Amaral (12).

Do Partido da Lavoura — Gama Rodrigues, Luiz Vieira de Mello, Francisco Ferreira Ramos, Theodolindo Castiglione, Caio Simões, Celso Vieira, Raul Furquim, Salvado Toledo Piza e Almeida, João Baptista Pereira, Bento Vidal, Virgilio de Araujo, Carlos Guimarães Junior, Affonso Gonçalves Fraga, José Ribeiro de Barros, Alceu de Assis, Edison Leite de Moraes, João Brasiliense Leal da Costa e Pedro Conceição Serra Negra (18).

Quanto á Chapa Unica, os diplomas, expedidos pelo Tribunal Regional e que ficaram sem effeito são os dos srs. João Sampaio e José de Almeida Camargo. Pelo mappa organizado na Secretaria do Tribunal Superior, pelos drs. Gomes de Castro e Barros Pinto, verifica-se que os novos diplomados são os srs. Antonio Carlos de Abreu Sodré e Azevedo Marques. Entretanto, deante do novo resultado e da renuncia dos srs. Azevedo Marques e Waldomiro Silveira, caberão essas duas vagas aos supplentes Cardoso de Mello Netto e Almeida Camargo.

Foram cancellados os diplomas concedidos aos srs. Francisco Giraldes Filho, do Partido Socialista, Theodolindo Castiglione e Celso Vieira, do Partido da Lavoura. Nos seus logares, entrarão, respectivamente, os srs. Frederico W. de Lacerda Werneck, Antonio Covello e Lino Leme.

Logo que terminou a sessão, o presidente do Tribunal Superior, ministro Hermenegildo de Barros, assignou os diplomas dos novos representantes de São Paulo, estando, assim, definitivamente constituida a bancada do grande Estado.

OUTROS JULGAMENTOS

O dr. Flosculo Nobrega, que era juiz effectivo do Tribunal Regional da Parahyba, pediu permissão ao Tribunal Superior para acceitar o cargo de consultor juridico, que lhe foi offerecido pelo interventor federal, ficando, desta fórma, impedido de continuar na Justiça Eleitoral.

Foi decidido, de accordo com o relator, ministro Carvalho Mourão, que elle podia ser dispensado da funcção eleitoral que exercia, para cuja dispensa é effectivamente necessaria a permissão do Tribunal Superior, e não para acceitar outro cargo.

Resolveu ainda o Tribunal Superior julgar prejudicado o pedido do registro do Partido Liberal do Amazonas, desde que já se achava inscripto no Tribunal Regional, o que lhe permitte gozar de todas as vantagens concedidas pelo Codigo Eleitoral.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Na proxima sessão será julgado definitivamente o pleito de Minas Geraes, já tendo a Secretaria do Tribunal Superior levantado os mappas necessarios e o relator, ministro Carvalho Mourão, estudado o processo.

E' possivel que sejam egualmente julgadas as novas eleições realizadas no Espirito Santo, onde, como se sabe, foi totalmente annullado o pleito anterior. E' relator desse processo o dr. Monteiro de Salles.

O serviço radio-telegraphico nesta capital

O director geral dos Correios e Telegraphos determinou que os pagamentos pela Thesouraria da Directoria Regional do Districto Federal por conta do credito especial, aberto pelo decreto 23.724, de 17 de maio do corrente anno, para melhoramento do serviço radio-telegraphico, e do qual foi distribuida á mesma Thesouraria a importancia de 1.400:$000, sejam effectuados mediante ordens expedidas pela Directoria Geral.

Os processos da despesa serão iniciados pela Commissão de Melhoramentos do Trafego-radio e em seguida passarão na Directoria do Material ou na Directoria do Pessoal, conforme o caso pelas formalidades usuaes, afim de virem conclusos a despacho da Directoria Geral.

Nenhuma despesa deverá ser contraida sem prévio empenho, que será feito na turma de orçamento, á qual incumbe manter a escripturação geral desse credito.

A promoção por média no curso secundario

(Continuação da 3.ª pag.)

da educação. E é certo que outro, não menos relevante, corre parallelo a elle. Não basta instruir o homem. E' preciso tornal-o apto a desempenhar o seu papel no meio em que terá de actuar. Sob esse ponto de vista considero fundamental o conhecimento do ambiente para qualquer tentativa proveitosa no dominio da educação. E é na consecução desse objectivo que eu desejaria uma "escola" para cada região do paiz, isto é, uma "escola" para o gaucho e uma escola para o amazonense, com os seus processos especificos e as suas directrizes convenientemente adaptadas a cada um.

Aproveitamos um momento de interrupção para interpellar o professor Agricola Bethlem sobre as suas iniciativas á frente da Superintendencia do Ensino Secundario, onde se encontra desde fevereiro deste anno. S. S. nos respondeu:

— No relatorio que, dentro em breve, terei de apresentar ao sr. ministro da Educação, mostrarei que não tenho sido na Superintendencia um commodista. Por emquanto, só lhe direi que o meu trabalho tem sido grande. Em geral, vem elle visando, de preferencia, manter o ensino secundario num nivel moral condizente com o nosso estado de adeantamento. E dahi a razão pela qual nada menos de 45 estabelecimentos, em menos de oito mezes, já soffreram rigorosa correição. Onde quer que se verifiquem irregularidades, ahi se tem feito sentir a acção da Superintendencia. Mas não só. Dentre as questões por mim abordadas, posso apontar, desde que me exige uma referencia a respeito, a alteração do decreto n. 21.241, cujos artigos 45 e 46, respectivamente, obrigavam o estudante a repetir toda a serie quando inhabilitado em uma disciplina, e vedavam a matricula em todos os estabelecimentos de ensino áquelles que fossem reprovados dois annos consecutivos na mesma série. Posso ainda recordar-lhe o memorial, ora no Conselho, e a que ha pouco nos referimos. Mais ainda; um problema que considero primordial para o ensino secundario: a questão da independencia moral do professor, objecto de uma indicação por mim recem dirigida ao sr. ministro Washington Pires e por s. ex., creio, encaminhado á apreciação do Conselho Nacional de Educação. Trata-se de um assumpto delicadissimo pela somma de interesses que em torno se agitam. A lei, entretanto, prevê a necessidade de garantir o professor no desempenho dos deveres da sua cathedra. E eu, que me esforço por cumprir a lei, venho procurando encontrar a solução que melhor attenda ás partes em jogo. No projecto que enviei ao sr. ministro da Educação penso ter abordado a questão de modo a acautelar os interesses geraes, principalmente os do ensino, que a todos os demais sobrelevam. E se conseguir vel-o approvado pelo governo, estou certo de que terei prestado um serviço da maior importancia á moralidade do ensino secundario brasileiro.

O professor Agricola Bethlem falou-nos ainda acerca de varios e interessantes problemas que o preoccupam no momento. Para o anno, adeantou-nos, serão feitas, conforme determina a lei, amplas revisões dos actuaes programmas de ensino. Esse trabalho, que deseja tenha a collaboração de todos os professores, estudantes e estudiosos, vae integrar a legislação actual do ensino secundario nos seus verdadeiros objectivos, aparando demasias e instituindo novas directrizes a cada uma das disciplinas do curso de humanidades.

Outro ponto em que se deteve ainda o major Agricola Bethlem foi na parte dos programmas referente á educação physica. Pretende estabelecer para o proximo anno um largo plano de desenvolvimento dessa materia em todas as escolas do Brasil.

Em Bemfica, descarrilou um trem de gado

O trem NI, nocturno mineiro, ficou, hontem, retido durante 2 horas e 34 minutos na estação de Bemfica, na linha do centro da Central do Brasil, devido ao descarrilamento de um trem especial de gado, motivado pela quéda de uma rez á linha. No accidente ficou ferido o guarda-freios Joaquim Firmino, que foi removido para a estação de Entre Rios, para receber soccorros e ficar em tratamento.

Investigadores de policia exonerados

Ao director da D. G. I., o delegado especial de Segurança Politica e Social communicou haver o chefe de policia exonerado, por conveniencia de serviço, os investigadores extranumerarios Paulo Dias de Carvalho, Julio Rodrigues Pereira, Aristides Martins, José Fleury e Antonio da Costa Corrêa, respectivamente, de numeros 818, 833, 829, 900 e 910.

Esses investigadores achavam-se a serviço da D. G. ...

PRESTIGIANDO A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Foi-lhe dada, pelo governo, uma organização federativa

A Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, fundada ha mais de vinte annos nesta capital, é uma das instituições que maior sympathia tem angariado no seio da população carioca e, quiçá, de todo o paiz. Os serviços de ordem moral e material que ella presta a todas as classes, quer na paz, quer nas eventualidades dolorosas, são, de facto, relevantes.

Por isso, mesmo, repercutiu agradavelmente o acto do chefe do governo provisorio, ha poucos dias, dando a todas as instituições de Cruz Vermelha espalhadas pelo paiz uma organização federativa, tendo como orgão central a Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira installada nesta capital, á praça Vieira Souto. Assim, terão todas ellas normas uniformes e efficazes ditadas pelo orgão central, que as fiscaliza e no qual estarão subordinadas, embora isoladamente devam ter séde e patrimonio proprios.

A Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, que por decreto de 1912 fôra declarada de caracter nacional e, mais tarde, reconhecida de utilidade publica municipal, foi tambem reconhecida officialmente pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha e acreditada junto aos comités centraes de outras nações.

A colonização da zona do S. Francisco

O Ministerio do Trabalho cogita de fundar nucleos coloniaes na zona de São Francisco, comprehendendo a região de Minas e Bahia.

Para isso o sr. Salgado Filho, enviou áquellas paragens o sr. Luiz Joaquim da Costa Leite, engenheiro especializado em saneamento, com o fim especial de verificar, in-loco, as possibilidades da installação de nucleos.

Noticias de Barra, Barreiras e Joazeiro localidades sertanejas, assignalam a passagem do enviado do Ministerio do Trabalho e a satisfação com que as autoridades e fazendeiros recebem o dr. Costa Leite, esperançados de que o governo leve avante o proposito de colonizar a vasta e futurosa zona.

As negociações commerciaes anglo-russas

Londres, 28 (Havas) — Interrogado na Camara dos Communs sobre o estado das negociações commerciaes anglo-russas, o sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, declarou que estava proximo um accordo.

O concurso para 3º official do Expediente da Marinha

Na prova escripta de portuguez realizada para o concurso de 3º official da Directoria do Expediente da secretaria da Marinha, dos 38 candidatos que se submetteram á mesma prova, sómente, dezeseis foram habilitados para a prova oral.

A prova oral teve inicio hontem mesmo ás 8 1|2 da manhã em uma das dependencias daquella directoria.

Depois da prova de portuguez, proseguirão a de mathematica, escripta e oral em seguida, e as demais de accordo com o programma desse concurso.

Exame de selecção para o curso de sargento aviador

Os candidatos cujos requerimentos foram deferidos

Devendo realisar-se, na proxima segunda-feira, dia 4 de dezembro, ás 7 horas da manhã, na Escola de Aviação Militar, Centro de Preparação de Officiaes da Reserva e Escola de Intendencia, o exame de selecção para o Curso de Sargento Aviador, são chamados a comparecer os candidatos da 1ª Região Militar, cujos requerimentos foram deferidos.

A distribuição dos candidatos pelos differentes locaes, é feita da seguinte forma:

I — (Na Escola de Aviação Militar) Campo dos Affonsos:

a) — Todos os candidatos militares;

b) — os candidatos civis de nomes *A* a *F*, inclusive.

II — No Centro de Preparação dos officiaes da Reserva — Avenida Pedro Ivo — São Christovam — Candidatos civis de nomes *G* a *L*, inclusive.

III — Na Escola de Intendencia — Avenida Pedro Ivo — São Christovam. Candidatos civis de nomes de *M* a *W*, inclusive.

Todos os candidatos deverão levar lapis, caneta e matta-borrão e se apresentar ás 7 horas da manhã nos locaes designados acima.

Os candidatos que faltarem serão considerados inhabilitados.

OUTRAS NOTAS DO EXTERIOR

AS DESPESAS COM A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O numero de sessões até agora realizadas por essa assembléa

Genebra, 28 (UTB) — As despesas com a Conferencia do Desarmamento, as quaes correram todas por conta dos fundos da propria Liga das Nações, attingiram já a 1.124.000 francos suissos além de 73.271 francos suissos pagos ao presidente Henderson, não estando incluidas nesses totaes as de manutenção do secretariado e do funccionalismo da presidencia.

Foram realizadas depois sessões plenarias, oitenta e uma da Commissão Central e cincoenta e quatro da Mesa, além de setecentas e sessenta e sete sessões ou reuniões das commissões e sub-commissões.

Genebra, 28 (Havas) — O comité da Conferencia do Desarmamento iniciou hoje o exame das propostas francezas relativas ao controle.

O delegado francez sr. Vienot insistiu especialmente na demonstração de que o systema preconizado pela França não tinha caracter vexatorio. Assignalou que um controle resultante de regras pré-estabelecidas, automaticas e applicando-se indistinctamente a todos os signatarios de uma convenção não póde ser repudiado por nenhum delles, como attentatorio á sua soberania ou á sua dignidade.

O delegado francez accentuou, egualmente, a resolução da França de considerar um systema de controle, efficaz, permanente e automatico, como inherente a toda e qualquer convenção sobre desarmamento. E indo ao encontro da objecção, segundo a qual o controle suscita questões politicas que só podem ser resolvidas por via diplomatica, o sr. Vienot mostrou que as conversações diplomaticas fóra de Genebra serão enormemente facilitadas se o problema do controle estiver technicamente examinado em todos os seus aspectos.

Esta parte essencial do problema exigia tanta attenção como a relativa á transformação dos exercitos com curto prazo de serviço e á concernente á suppressão das armas offensivas.

Ao que parece, a exposição feita pelo sr. Vienot produziu impressão favoravel sobre os delegados das principaes potencias.

O DISSIDIO NO SEIO DA EGREJA EVANGELICA ALLEMÃ

Consta estar imminente a demissão de monsenhor Hossenfelder

Berlim, 28 (Havas) — Uma nota da agencia officiosa Conti afirma que os acontecimentos dos ultimos dias permittem a solução do conflicto reinante no seio da egreja evangelica allemã a respeito da cuja unidade não existe mais nenhuma duvida desde a reunião de Weimar.

A despeito desta informação cumpre observar que mesmo depois da referida reunião parece subsistir total confusão tanto na egreja propriamente dita como no tocante ao movimento nacionalista christão. O proprio "Frankfurter Zeitung" registra que para a maioria do movimento nacionalista continua a sustentar "as heresias" e relembra que o doutor Krausse foi condemnado pelas autoridades religiosas do Reich que procuram germanizar o christianismo para conformal-o com as idéas do nacional-socialismo.

Os meios bem informados citam de outra parte, a situação de monsenhor Hossenfelder, bispo de Brandeburg, chefe do movimento christão allemão para a totalidade do Reich, cuja attitude é alvo de vivos ataques. De facto os elementos radicaes censuram-lhe o admittir a biblia como base da fé evangelica ao passo que os orthodoxos accusam-no de sustentar as tentativas de germanização do christianismo.

E' egualmente digno de registro que monsenhor Mueller, chefe supremo da egreja protestante do Reich, elevado ao episcopado pelos christãos allemães, tem ouvido as suas conferencias [illegible] do conflicto.

Corre, por fim, que está imminente a demissão de monsenhor Hossenfelder.

Reuniu-se a Academia Diplomatica Internacional

Paris, 28 (Havas) — A Academia Diplomatica Internacional esteve reunida hoje em sessão plenaria.

Depois de feito pelo secretario perpetuo o elogio dos ultimos membros desapparecidos e em particular do senador Vittorio Scialoja a companhia passou ao exame das materias inscriptas na ordem do dia.

O sr. Schebeco, que exercia as funcções de embaixador da Russia em Vienna em 1914 tratou dos acontecimentos diplomaticos que precederam a grande conflagração. O diplomata russo narrou os factos de que foi testemunha e affirmou que tinha a convicção de que em julho de 1914 nenhum dos dois campos em que estava dividida politicamente a Europa desejava realmente a guerra, mas na realidade a receiava. A atmosphera estava saturada de desconfiança. Os Estados accusavam-se reciprocamente de correr á guerra. O assassinio do archiduque herdeiro foi causa da deflagração. A falta de penetração dos homens que então se achavam no poder levaram-nos a servir de instrumento de forças subversivas.

O sr. Schebeco analysou por fim as negociações diplomaticas consecutivas á annexação da Bosnia pela Austria.

Tomaram egualmente parte nos debates os embaixadores de França srs. Crozier e Noulens que precisaram certos detalhes da questão posta em debate.

A proposta italiana sobre as dividas de guerra

Nova York, 28 (Havas) — Annuncia-se que a proposta apresentada pela Italia ao departamento de Estado a respeito do vencimento das dividas de guerra de 15 de dezembro proximo foi immediatamente submettida á apreciação do presidente Roosevelt.

Sabe-se, de outra parte, que segundo informação fornecida pelo secretario de Estado interino sr. William Phillips, [illegible] negociações [illegible] compromissos de guerra vencidos no proximo mez, com os governos da Finlandia, Lettonia e Tchecoslovaquia.

AS POSSIBILIDADES DE UM ENTENDIMENTO SINO-JAPONEZ

Declarações nesse sentido feitas por um enviado nipponico

Tokio, 28 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que acaba de desembarcar em Kobe o sr. Sugimura, que fez uma viagem de estudo de provincias situadas entre a Manchuria e Cantão.

Entrevistado ao desembarcar o sr. Sugimura declarou que se avistára com varias personalidades politicas e financeiras da China e da Manchuria e chegára á conclusão de que o Japão devia agora concentrar a sua attenção no sul, tomando a ilha Formosa como base de operações.

"A China — accrescentou o sr. Sugimura — convenceu-se finalmente de que tinha tudo a perder se proseguisse na politica anti-japoneza e já agora os xenophobos anti-nipponicos desappareceram da China inteira. As relações entre os dois paizes entram numa nova phase e o commercio japonez dispõe actualmente de todas as facilidades para desenvolver-se no sul da China".

O sr. Sugimura terminou com estas palavras: "Os lemmas de Sun-Yat-Sen e dos extremistas, estão em contradicção com os velhos principios chinezes e só podem levar a China ao desmembramento ou reduzir o povo á miseria. A demissão do sr. Soong e o movimento separatista de Fu-Kien evidenciam a fraqueza do governo nacionalista de Nankin. Mas, ainda que o governo de Nankin viesse a cair, o povo chinez continuaria a ser o mesmo".

NO TRIBUNAL DE LEIPZIG

O julgamento dos implicados no processo relativo ao incendio do Reichstag

Leipzig, 28 (Havas) — Na audiencia desta manhã do Tribunal do Reich, que está julgando os implicados no processo relativo ao incendio do Reichstag, o conselheiro Heller proseguiu na leitura dos documentos recolhidos pela policia politica sobre os "perigos extremistas na Allemanha". Entre outras cousas o conselheiro fez citação do jornal "Rote Fahne" em que se preconizava a frente unica do proletariado contra a dictadura fascista.

Ao fim de longo depoimento o conselheiro Heller declarou que os documentos não deixavam subsistir nenhuma duvida de que os extremistas cogitavam seriamente de um levante armado e preparavam os minimos detalhes afim de poder desencadear a acção de um instante para outro. Se o levante não se verificou, era porque a unidade da frente operaria fracassára devido á attitude negativa da Social-Democracia. [illegible]

[illegible] os debates declarou que, para exprimir-se como o ministro Goebbels, "as conclusões do testemunho são completamente absurdas". Dimitroff declara-se satisfeito com o depoimento do conselheiro Heller e pergunta á testemunha se os proprios nazistas não tinham cogitado de uma acção violenta contra o general Von Schleicher.

A Côrte resolveu não admittir perguntas. Dimitroff insiste e pede que sejam ouvidos Von Schleicher, Hugenberg, Bruning e von Papen. A Côrte decidirá mais tarde sobre esse ponto.

Depuzeram em seguida varios commissarios de policia, que nada accrescentaram ás declarações do sr. Heller.

O vôo do conde Mailly Nesle ao Japão

Paris, 28 (Havas) — O conde Louis de Mailly Nesle, companheiro de Coudouret na dramatica tentativa transatlantica de agosto de 1932, partiu, ás 11 horas e meia, do aerodromo de Cannes, para tentar um raid com escalas ao Japão.

O conhecido piloto, que seguiu sozinho a bordo de um avião de turismo de 130 CV, tenciona fazer a primeira escala em Roma.

O desejo da Allemanha de reconquistar o antigo poderio

Nova York, 28 (Havas) — O sr. Henry Morgenthau Junior, em discurso que pronunciou numa reunião do agrupamento nova-yorkino da Legião Americana, declarou que "o desejo da Allemanha de reconquistar o seu antigo poderio e o receio dos paizes vizinhos de verem o Reich attingir esse objectivo, podem provocar novo conflicto europeu muito mais cedo do que o mundo imagina".

O orador accrescentou que a França sabe que se permittir o rearmamento do Reich ficará novamente ameaçada. Accentuou ainda que [illegible] uma politica anglo-franco-allemã era desejada por todos.

As cartas de trabalho approvadas pelo presidente Roosevelt

Washington, 28 (Havas) — Com a assignatura, hontem, de 21 codigos da "NRA", se eleva a 143 o total das cartas de trabalho approvadas pelo presidente Franklin Roosevelt, relativas á industria e ao commercio do paiz. Estes codigos fazem parte do plano de Restauração Nacional.

Uma conferencia a que se attribue importancia

Varsovia, 28 (Havas) — O marechal Pilsudski, ministro da Guerra, recebeu hoje o sr. von Moltke, ministro da Allemanha em Varsovia. Nessa conferencia, a que se attribue grande importancia e á qual assistiu pessoalmente o ministro do Estrangeiro Beck, tratou-se especialmente das questões referentes ás relações entre Polonia e Allemanha depois das recentes conversações havidas em Berlim entre o ministro plenipotenciario da Polonia Lipski e o chanceller Hitler.

Sobre todos os assumptos abordados na conferencia de hontem, segundo estamos informados, constatou-se uma perfeita conformidade de vistas.

A IMPORTAÇÃO ESTRANGEIRA NA INGLATERRA

Descontentamento em alguns meios industriaes britannicos

Londres, 28 (UTB) — Em alguns meios industriaes britannicos reina descontentamento visivel, em virtude de certos aspectos verificados na importação estrangeira, a qual, apezar das tarifas protecionistas, está concorrendo desvantajosamente com a manufactura britannica.

Dá-se esse facto, por exemplo, com as machinas de escrever americanas, contra as quaes nenhum effeito tem produzido o augmento das tarifas, deante da depreciação actual do dollar.

A industria dos brinquedos, que chega agora ao auge do seu movimento com a approximação do Natal, soffre tambem a concorrencia japoneza, cujos productos, muito baratos, inundam o mercado. Nesse caso particular, os productores locaes chamam a attenção dos seus freguezes para a procedencia dos artigos que compram visto que os artigos japonezes só trazem essa indicação nos respectivos envoltorios ou empacotamentos, de modo que o artigo exposto á venda isoladamente póde enganar o comprador que o julga inglez.

As lampadas electricas são tambem um artigo em que o Japão está dominando o mercado local, chegando-se a vendel-as a cinco por um penny.

Londres, 28 (UTB) — Segundo dados apresentados á Camara dos Communs pelo sr. Burgin, secretario Parlamentar do Ministerio do Commercio, o custo total de productos russos importados pela Inglaterra nos nove primeiros mezes deste anno attingiu a .... 11.005.166 esterlinos ao passo que as exportações da Inglaterra para a Russia foram apenas na importancia de 3.685.000 esterlinos.

A VELOCIDADE ATTINGIDA POR UM CRUZADOR INGLEZ

Londres, 28 (UTB) — O almirantado tornou publico que o cruzador "Achilles" na viagem que fez a semana passada de Gibraltar a Portsmouth, attingiu a velocidade magnifica de 33,1 nós, vencendo aquelle percurso em trinta e nove horas.

O "Achilles" é um dos novos cruzadores de 7.000 toneladas postos em serviço na Marinha Real em outubro ultimo, tendo sido construido nos estaleiros Cammell Laird, de Birkenhead.

A sua potencia total é de 72.000 H. P. e [illegible] foram utilizados tres quintos della.

O feito do "Achilles" é considerado o mais notavel dos navios de sua classe.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Chegaram á capital uruguaya o sr. Cordell Hull e dois delegados do Brasil

Montevidéo, 28 (Havas) — A bordo do "American Legion" chegaram hoje a esta capital os srs. Gilberto Amado e Francisco Campos, membros da delegação do Brasil á proxima Conferencia Pan-Americana.

No mesmo vapor chegaram o secretario de Estado norte-americano sr. Cordell Hull e os demais membros da delegação dos Estados Unidos á importante assembléa.

O "American Legion" trouxe egualmente os delegados do Haiti e Honduras.

Os membros das differentes delegações foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores e muitas outras personalidades de destaque nos meios diplomaticos e administrativos do Uruguay.

Montevidéo, 28 (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou aos jornalistas que os Estados Unidos empunhavam em Montevidéo a bandeira da paz e do resurgimento economico continental, mediante uma politica inter-americana de cooperação. O secretario de Estado norte-americano mostrou-se partidario do reconhecimento do governo de Cuba.

Montevidéo, 28 (Havas) — Pelo "American Legion" chegaram o sr. Leo Rowe, director da União Pan-Americana e a senhorita Doris Stevens, presidenta da Commissão Inter-Americana de Mulheres, os quaes vêm tomar parte nos trabalhos da Conferencia.

A APPROXIMAÇÃO ENTRE A ITALIA E O SOVIET

Commentarios do "Manchester Guardian" á visita do sr. Litvinoff a Roma

Londres, 28 (Havas) — O "Manchester Guardian" commenta em editorial de hoje a noticia da proxima visita do sr. Litvinoff a Roma e a approximação entre a Italia e os Soviets.

"Além do estreitamento das relações economicas entre os dois paizes — accentua o jornal — o principal objectivo visado pelo sr. Mussolini é, sem duvida, persuadir o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets de que a Italia continúa a ser o mais firme apoio e intermediario com que se poderia contar no Occidente".

"O sr. Mussolini — accrescenta o "Manchester Guardian" — já convenceu a Inglaterra e a França de que deviam acceitar a sua mediação entre a Allemanha e a Austria. Resta, agora, saber se lograrà levar o sr. Litvinoff a acceitar os seus bons officios em Berlim".

Paris, 28 (Havas) — O *Temps* publica um despacho de seu correspondente em Roma no qual é analyzada a attitude do Vaticano para com a União Sovietica nas vesperas da chegada do sr. Litvinoff á capital italiana.

O correspondente accentua inicialmente que a posição da Santa Sé relativamente ao regimen sovietico tem sido constantemente negativa e não variou desde o memorandum de 1922. Observa em seguida a respeito do boato de abertura de negociações entre o Vaticano e Moscou por occasião da visita do commissario do povo dos negocios estrangeiros do governo sovietico que embora a Santa Sé não exija como condição essencial da sua approximação com qualquer paiz que este pertença á religião christã considera, entretanto, indispensavel certa liberdade para os crentes e para o clero.

O jornalista refere-se aos termos do accordo americano-sovietico de Washington no qual vê talvez o primeiro passo para uma tolerancia que tornaria possiveis as negociações entre a Santa Sé e a URSS.

Diz, por fim, que, nesse caso o sr. Mussolini seria provavelmente o mediador entre os dois poderes, sobretudo porque o "Duce" considera essencial para o equilibrio geral que os Soviets venham a sair do isolamento em que se têm conservado.

PORQUE PERSEGUIA ASSASSINOS E LADRÕES

O delegado de Araçatuba, em S. Paulo, foi rebaixado

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Araçatuba é a cidade para onde convergem todos os criminosos perseguidos nos outros pontos do Estado. Principalmente os ladrões de cavallos fa[illegible] tem ali o seu quartel-general.

Querendo perseguir os criminosos, o delegado de Araçatuba, dr. João de Almeida Moraes, requisitou a escolta militar de Capturas da delegacia de Vigilancia e Capturas. A escolta foi ali e prendeu algumas dezenas de assassinos, diversos ladrões e apprehendeu mais de cem cavallos roubados. A opinião publica vibrou com a limpeza feita na zona, mas houve protestos vehementes de outra parte. O juiz de direito e diversos politicos enviaram officios, cartas e telegrammas ao chefe de policia reclamando contra as incursões da escolta de capturas, que já ali prendeu individuos perigosos.

O sr. Mario Guimarães, chefe de policia, que tambem é juiz de direito, acaba, agora, de solucionar o caso da maneira bastante curiosa e inedita: prohibiu que a escolta vá a Araçatuba e transferiu o delegado para uma delegacia de 4ª classe, rebaixando-o um ponto.

O "Monson" não póde attingir o "Westphalen"

Natal, 28 (Havas) — O hydroavião "Monson" que tinha levantado vôo para o "Westphalen", que se encontra em alto mar, não pôde proseguir viagem devido ao máo tempo e regressou a este porto, onde pousou ás 12 horas e 30 minutos.

A applicação da vaccina B. C. G. na Bahia

São Salvador, 28 (Havas) — Na sessão semanal do Rotary Club o sr. Eduardo Araujo communicou haver proposto á Saude Publica a premunisação contra a tuberculose, por intermedio da applicação das vaccinas B. C. G.

Declarou que a idéa foi acceita pelo governo do Estado e que o serviço estará installado provavelmente no começo de 1934.

Pediu o apoio do Rotary Club para essa obra humanitaria [illegible] homenagem á memoria do professor Calmette, inventor das vaccinas e grande benfeitor da humanidade.

UM INVENTO MECANICO EM BELLO HORIZONTE

O Centro Academico procura a sua apresentação publica

Bello Horizonte, 28 (Havas) — O Centro Academico Affonso Penna vae patrocinar a primeira apresentação publica de um invento de Aristoteles Soares da Silva, ex-mecanico da Escola de Aviação Militar.

O invento consiste, ao que se diz, em uma gazolina-motor, machina que deve funccionar sem combustivel. Uma commissão de engenheiros examinará detidamente o supposto invento antes que a mesma comece a funccionar, afim de ficar demonstrado [illegible] combustivel. Outra commissão, constituida por jornalistas e elementos da policia, fiscalizará esse trabalho.

A machina ficará exposta ao publico e deverá trabalhar oito horas consecutivas. O mecanico Aristoteles diz-se prompto a construir, com auxilio pecuniario do publico, que não possue meios para fazel-o á sua custa, um motor de 90 cavallos-vapor para applicar a um automovel, promettendo fazel-o funccionar no prazo de seis mezes. Promette fazer um corso com o carro assim movido em uma avenida desta cidade. Essa seria a prova definitiva do seu supposto invento, que pretende chamar Motor Brasil.

O substituto de d. Joaquim Silverio na Academia Mineira

Bello Horizonte, 28 (Havas) — A Academia Mineira de Letras elegeu o sr. Octavio Alvarenga, na vaga do arcebispo d. Joaquim Silverio. Foi designado para receber o novo academico o sr. Octavio Esteves.

O sr. Mario Mendes Campos, eleito recentemente, pediu o adiamento da sua posse na cadeira do sr. Francisco Lins.

A commissão de pugilismo reune-se hoje, pela primeira vez

Reunem-se hoje, ás 10 horas da manhã, no gabinete do interventor, os membros da commissão de pugilismo, para a escolha dos cargos de presidente, secretario, thesoureiro e de director technico.

A SITUAÇÃO EM CUBA

O ministro uruguayo diz que o problema politico está resolvido

Havana, 28 (Havas) — O ministro do Uruguay, sr. Benjamin Fernandes y Medina, que está servindo de mediador entre os partidos politicos cubanos, declarou que o problema politico da ilha estava, por assim dizer, resolvido, graças ao entendimento havido entre os differentes agrupamentos revolucionarios. A situação deveria ficar completamente esclarecida dentro de 24 horas, depois da consulta a ser feita á organização do A. B. C.

O ministro accrescentou que a attitude do sr. Menocal, que não acceitou a mediação, é considerada como de somenos importancia. A formula conciliatoria consistia na formação de um gabinete de concentração e na creação do Conselho de Estado, composto de 60 representantes das differentes agremiações politicas.

Londres, 28 (Havas) — De accôrdo com informações divulgadas em certos circulos autorizados, o sr. Sumner Welles, embaixador dos Estados Unidos em Havana foi chamado a Washington, pelo presidente Franklin Roosevelt, visto não haver sido reconhecida "persona grata"

ULTIMAS SPORTIVAS

Os jogos de hontem entre o Vasco da Gama, o S. Bento e o S. Christovão

No stadium de São Januario, perante uma assistencia, em que os associados locaes tinham maioria, teve logar o encontro dos quadros do football profissional, entre o Vasco da Gama e o São Bento, que ainda ante-hontem conseguiu vencer o gremio da zona leopoldinense, por 4 x 3.

Se a sua exhibição muito deixou a desejar nesse dia, mesmo como vencedor, hontem não melhorou o seu desconhecido "padrão".

O Vasco tambem não apresentou novidades, embora enfrentasse um team mais fraco que o seu.

Dominou, mas sem fazer valer a sua offensiva, tanto assim que venceu por 2 x 0, quando podia ter conseguido melhor score, pois, os seus pontos foram obtidos em occasiões quasi que inesperadas.

O São Bento melhorou um pouco no segundo tempo, mas não produziu jogo de realce, pois os melhores golpes eram cortados pela defesa contraria.

Mas, em todo caso o gremio local, mereceu vencer.

OS JOGOS DE BASKETBALL

Como preliminar da partida interestadual, effectuou-se o encontro official dos teams de basketball, em disputa do campeonato da L. C. B., entre o club local e o São Christovão A. C.

Na luta secundaria, o Vasco saiu vencedor, por 24 x 23, mas no jogo principal, o São Christovão, conseguiu triumphar no final, por 19 x 15.

A partida disputada por esses teams, cujo primeiro tempo, terminou empatado por 6 x 6 foi pessimamente jogada, com falhas bastante sensiveis de technica.

Os quadros eram estes, bem como os pontos conquistados pelos mesmos:

São Christovão — Floriano (4), Pellanca (2), Jayme (9), Zézinho (4) e Alberto I (depois Alberto II).

Vasco da Gama — Paiva (3), Bronze, Lucy (2) (depois Jorge), Saliture (6), N. Paes (2) (depois Joaquim (2).

Os juizes foram os srs. Chacon e Monteiro, do Grajahu', que satisfizeram.

A PARTIDA DE FOOTBALL

A's 10,5 minutos Loris Cordovil, dá inicio ao jogo interestadual, guardando os teams estas posições:

Vasco — Rey; Italia e Lino; Gringo, Fausto e Molla; Bahiano, Almir, Russo, Carnieri e Orlando.

São Bento — Jurandyr; Votorantim e Mesquita; Ditão, Marteletti e Batateiro; Sylvinho, Bahiano, Jubá, Fidé e Waldemar.

Como vemos, o vencedor do Bomsuccesso, collocou no seu quadro, os seus reservas, dando-lhe margem para exhibir tambem recursos — se os tinham.

Mas, no principio, o gremio local não encontrando grande resistencia, atacou com denodo o trio rival, dando um trabalho insano a Votorantim e ao keeper do team paulista, porém, os arremates não eram perfeitos, o que facilitava a defesa, até que Almir conseguiu abrir o score com um shoot alto, ás 10,39.

Dahi por deante, a situação não se modificou — jogo dominado, sem um golpe que merecesse reparo especial do chronista — até que o chronometrista profissional Oswaldo Novaes, apita terminando o primeiro tempo.

A's 10,58 é iniciado o segundo periodo, e o São Bento, agora, passa de atacado a atacante, e o Vasco consegue um ponto, justamente annullado por off-side.

Depois de duas boas defesas de Rey e Jurandyr, o Vasco tenta reagir, mas o São Bento está actuando melhor e domina tambem.

O Vasco volta ao ataque aos 22 minutos de jogo, e um corner concedido por Mesquita é batido por Orlando. Almir, de cabeça, consegue o 2º goal vascaino.

Dahi em deante, é o club local quem predomina, pois já não se nota mais certo entendimento dos atacantes visitantes.

A partida, embora movimentada, decae, sendo de mais importante, uma formidavel defesa de Rey, de um shoot de Waldemar.

No team vencido, Votorantim foi o seu elemento de maior destaque, seguido por Jurandyr, que tambem brilhou. Marteletti, Batateiro, Jubá e Sylvinho, bons.

No Vasco, o duo final, Molla e Gringo, na defesa, e Russinho e Carnieri, no ataque, foram os que mais nos agradaram.

O juiz, salvo alguns senões, satisfez.

O FLAMENGO VENCEU O TIJUCA

Tambem com uma grande assistencia, no gymnasio tricolor, foi disputado o segundo encontro da noite, em disputa do campeonato de basketball da cidade, entre os quadros do C. R. Flamengo e do Tijuca T. C., cujo titulo já está em poder do rubro-negro.

Ambos os embates agradaram, terminando, com estes scores:

Primeiros teams — Flamengo, 28 x 17.

Segundos teams — Flamengo, 15 x 8.

Ambos os encontros decorreram sem novidade.

BOMSUCCESSO x SELECTO

No rink do primeiro, em Bomsuccesso, foi travado o encontro entre os teams acima, em disputa do Torneio de Perdedores, vencendo o club local, por 32 x 12.

O TORNEIO SUL-AMERICANO DE BOX

Com boa assistencia proseguiu hontem a competição do torneio sul-americano disputando-se 4 lutas com o seguinte resultado:

Gauchito, brasileiro x Juan Trillo, argentino — Categorias mosca.

Venceu Trillo por pontos, tendo Gauchito feito bom combate.

Geraldo Silva, brasileiro x Petrone, uruguayo — Categoria penna.

Venceu o uruguayo por pontos, decisão que foi prolongadamente vaiada pela assistencia, injustamente porquanto o uruguayo mereceu a victoria.

Meios-médios:

F. Constanzo, uruguayo x Israel Spisl, argentino.

Venceu Constanzo por pontos.

Meios pesados,

Sebastião Rozas, brasileiro x Antonio Deus, uruguayo.

Venceu o ruguayo por pontos. Sebastião combateu com grande coragem.

Denuncia contra um official

O promotor da 5ª circumscripção judiciaria communicou ao chefe do Departamento do Pessoal haver offerecido denuncia contra o primeiro tenente do 13º R. I., Decio Cerca, como incurso no artigo 150 paragrapho 1º do Condigo Penal Militar, devendo o mesmo ser submettido a Conselho de Justiça por despacho do auditor daquella circumscripção.

O DIA POLICIAL

JUNTOU VINTEM A VINTEM NO TRABALHO

Mas illudiram o velhinho, despojando-o de seus bens

Desde que os annos começaram a pesar sobre os hombros do modesto homem do trabalho, elle só teve uma aspiração na vida: terminar seus dias, socegado, a coberto da miseria, naquelle recanto calmo que lhe recordava o periodo vivido, de economias constantes.

Para a consummação desse ideal, o homem jámais teve esmorecimentos, empenhando-se com ardor no trabalho.

E agora, octogenario, via tornado realidade seu sonho, levando vida solitaria, fruindo os resultados do seu esforço.

Entretanto, diz o adagio popular que "não ha bem que sempre dure" e o velhinho, cuja vida simples faria inveja a muito millionario que a conhecesse, um dia viu todo seu sonho desfeito, e sentiu-se ás portas da miseria, pela acção machiavelica de individuos que, audasmente, illaquearam sua boa fé, despojando-o de seus bens.

Essa a historia triste de Antonio Barros que, confia, em ultimo recurso, na acção da policia.

— Que eu obtenha, ainda, ao menos o necessario para não morrer de fome! — diz elle, que representa bem o passado, com seus homens, bons, simples e confiantes.

—

Lá pelo anno de 1877, nos bons tempos do Imperio, em que havia cambio ao par, e que, com alguns vintens se passava uma semana inteira "a vela de libra", isso para usar a expressão de então, aportou ao Rio de Janeiro o portuguez Antonio Barros.

Moço, cheio de vida e vontade de ganhar a "pataca", veiu, como milhares de patricios ao léo do destino, na aventura de fazer fortuna.

E para comprovar que aqui quem quizer ganhar a vida basta ter animo para trabalhar, Antonio Barros acceitou o primeiro serviço que se lhe apresentou: o de chacareiro.

Amealhando vintem a vintem, vivendo com rigorosa economia, deixando de lado tudo quanto lhe parecia superfluo, Antonio, dentro de pouco tempo já possuia economias.

Um dia encontrou um negocio que lhe pareceu bom. Pensou, e realizou-o. Era elle a compra de uma machina de pospontar sapatos. Abraçou de então, com vontade, a profissão de pospontador.

Breve suas economias augmentaram. Trabalhando esforçadamente, fazendo serões, cumprindo pontualmente seus compromissos, tornou-se conhecido nas fabricas de calçado, obtendo, assim, serviço mais que sufficiente para suas necessidades e ainda para guardar um pouco. E esse pouco, dia a dia, anno a anno foi augmentando.

Ao cabo de alguns annos, comprava elle o terreno da travessa Magalhães Castro, n. 131, no Riachuelo.

Ahi mandou construir modesta casa, onde ainda reside. Tinha assegurado o tecto e de então começou a converter suas economias em apolices, para que, na velhice pudesse descansar.

Conseguiu, dest'arte reunir 60 apolices da Divida Publica, de cujos juros viria, depois que, pela edade, fosse forçado a não mais trabalhar.

Pouco saindo, tinha, emfim, a vida de paz que sempre sonhára para sua velhice. Cuidava dos trabalhos caseiros uma preta velha, sua companheira de longos annos, Theresa Maria da Conceição.

Esta, ha cerca de anno e meio abandonou-o, levada, porém, pela morte.

Dessa occasião em deante, passou elle a viver sózinho, apenas conversando, de quando em vez, com uma vizinha e patricia, dona Carminda de Barros Martins. A essa, disse elle, certo dia, ter vontade de vender a casinha onde morava e voltar para Portugal, ahi acabando seus dias.

—

A vida retraida que Antonio Barros levava fizera a imaginação popular julgal-o homem rico, novo "Pão Duro".

Concorriam para isso os pequenos gastos feitos por elle em compras nos armazens, o isolamento voluntario em que se mantinha e o saberem todos que elle não trabalhava.

Breve, toda a vizinhança julgava-o muito rico e ainda mais miseravel.

Foi essa fama que despertou a attenção de audaciosos "piratas". Estudando o velho, observando seus habitos e modos simples, investigando sobre suas posses, breve tiveram informações incompletas, que a fantasia popular exagerava, sobre sua fortuna.

Dahi architectarem um plano para despojarem Antonio Barros dos seus haveres.

— Boa tarde, sr. Antonio, como vae essa força?

O velhinho parou seus passos vagarosos, e olhou detidamente seu interlocutor, procurando vêr se o conhecia.

— Não me recordo do senhor!

— Sua vista não lhe ajuda, sr. Antonio. Sou seu velho conhecido. E como sei que o senhor pretende vender sua casa e conheço um optimo comprador, desejava entrar em negocio.

O velho pospontador continuava olhando attentamente para o individuo que, maneiroso, sorridente, bem apessoado e bem vestido se achava na sua frente. Por mais tratos que désse á bola, o velhinho não conseguia se recordar de ter conhecido alguem que se parecesse com a pessoa que lhe falava.

— De facto, pensei em vender minha casa, e voltar para o meu Portugal, onde queria deixar esses ossos.

— Qual o preço por que queria vendel-a?

— Pensei em 17:000$000!

— Optimo, senhor Antonio! Conheço um capitalista, ha pouco chegado dos Estados Unidos que deseja adquirir um terreno em zona afastada e calma, para ahi construir um "bungalow" para repouso. Elle dará de olhos fechados trinta contos pela sua casa e eu ganharei o que passar dos 17 contos. Serve?

— Eu disse que vendia a casa e vendo. O que passar do meu preço não tenho duvidas em lhe entregar.

— Então amanhã trarei o homem para vêr a casa!

— Está bem. Cá os espero!

Como fôra combinado, no dia seguinte parou á porta da casinha de Antonio Barros um elegante automovel e delle saltaram o "velho" conhecido do velhinho e o capitalista.

Viram toda a casa, mostrando-se, esse, bastante satisfeito com tudo.

Conversaram os tres sobre o negocio, que ficou tratado pelos trinta contos.

O capitalista, dizendo-se tambem portuguez, fez intimidade com Antonio.

Este se mostrava encantado com as maneiras cortezes e democraticas do "millionario".

Inquirido sobre a machina de pospontar que se achava na sala, o bom velho contou que fôra com ella que elle ganhára sua vida. E com a simplicidade dos homens de outróra, contou toda sua vida, sua situação presente, e seus projectos futuros, caso vendesse a casa.

Em meio a essa conversa, o "capitalista" falou-lhe então que, para facilitar serviço, poderia ainda trocar as apolices da Divida Publica que Antonio Barros possuia, por titulos portuguezes, que lhe iriam servir em Portugal.

Essa conversa foi levada avante, ficando combinado que elles se encontrariam na cidade, para effeito da tróca, devendo ser feitas as transferencias e a escriptura num tabellião.

Assim, varias vezes foram os dois individuos, buscar o velho, de automovel, em sua residencia, levando-o a tabelliães, ao consulado e a varios pontos, tendo, porém, em quasi todos os logares, subterfugios para não resolverem o negocio.

Num dos cartorios, um funccionario lhes declarára faltarem documentos para effeito do negocio.

—

No dia 9 do corrente Antonio Barros foi procurado pelo capitalista que lhe entregou um recibo do Registro de Titulos e Documentos e pediu-lhe para tomar o numero das apolices. O velho, em sua boa fé entregou-as ao "capitalista" que depois de vel-as, restituiu-lhas, no canudo onde estavam.

O "charlatão", entretanto, illudira o pobre velho, aproveitando-se da confiança delle, trocando as apolices por papeis velhos.

E ambos os piratas não mais procuraram Antonio Barros que já havia assignado tambem um papel que, diziam elles, era a petição para a escriptura da casa.

Querendo, ha dias, mostrar as apolices á sua vizinha d. Carlinda, só então constatou que fôra roubado.

—

Antonio Barros, em companhia da vizinha e patricia, veiu, então á Policia Central, onde quiz apresentar queixa. Essa, porém, informaram-lhe, deveria ser feita na delegacia districtal.

No dia 16, então, foram elles á delegacia do 18º districto, onde Antonio contou sua historia ao commissario Cruz.

Essa autoridade abriu logo inquerito, conseguindo, com o auxilio da D. G. I., capturar um dos piratas, Paulo Brasil Mazzeu, conhecido por "Paulinho".

No escriptorio do corrector Linhares, á rua General Camara, 66, foi verificado que as apolices de Antonio Barros já tinham sido vendidas pela quantia de réis 62:440$000 a um terceiro, por "Paulinho", que recebeu em pagamento duas promissorias com prazo até março e maio do anno proximo.

A policia continúa envidando esforços para descobrir o outro "pirata" e capturál-o.

TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO IODO

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, hontem, pela manhã, em sua residencia, ingerindo uma dóse de iodo, a joven Ruth Valença, domiciliada á rua do Cattete n. 28.

Conduzida ao posto central da Assistencia, Ruth foi ali soccorrida, sendo posta fóra de perigo.

Caindo da arvore, teve a base do craneo fracturada

O menino Carlos, de 13 annos, filho de Thomaz Caldas, morador á rua Maranhão n. 78, hontem, pela manhã, ao subir em uma arvore existente proxima de sua residencia, perdeu o equilibrio e caiu.

Em consequencia dessa quéda, soffreu elle, fractura da base do craneo.

Conduzido ao posto da Assistencia do Meyer, o travesso recebeu ali os primeiros curativos, sendo, logo depois, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

APANHADO POR UM BONDE, ANTE-HONTEM

O fallecimento da victima no hospital

O empregado no commercio Castor Nunes, residente á rua Barroso n. 57, fôra, ante-hontem, conforme noticiámos, colhido por um bonde na rua Visconde de Pirajá.

Soffrendo fractura da base do craneo, o infeliz homem, depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem, pela manhã.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de queimaduras, o menino veiu a morrer

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, por ter soffrido graves queimaduras na cabeça, veiu a fallecer na madrugada de hontem o menino Sebastião de 1 anno, filho de Aristides Passos, morador á rua Euclydes da Rocha n. 272.

O cadaver da infeliz creança foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESOCCUPADOS RECOLHIDOS AO XADREZ DO 5º DISTRICTO

As autoridades do 5º districto sairam hontem, em "batida", pelas ruas de sua jurisdicção, indo encontrar, no Calabouço, e no Mercado Novo, uma verdadeira multidão de desoccupados.

A colheita montou a mais de cincoenta. Pedimos ao dr. Dulcidio Gonçalves a relação dos nomes. E elle, calmo:

— Esses degenerados não têm nome...

De facto. Se alguem lhes pede a identidade, costumam, por gracejo, por pilheria, por conveniencia, dar um nome supposto. Hoje são Manoel. Amanhã, Antonio.

E o delegado, affeito, já, á sua gente:

— Basta precisar o numero: prendi 56.

E saiu, a tomar um apperitivo num bar proximo.

UM CORPO BOIAVA SOBRE AS ONDAS

Não foi restabelecida a identidade da victima

A' tarde, pessoas que passavam pela praia do Russell, deram com o corpo de um banhista — devia ser um banhista — a boiar.

Outros banhistas que chegaram, lançando-se ás ondas, trouxeram o cadaver para a praia, deixando-o sobre as pedras do quebra-mar da amurada. A policia, depois, ali, o foi encontrar. Seriam duas horas da tarde. Vestia calção preto e camisa listada, de meia. Parecia estrangeiro.

O afogado

Perto havia roupas. Seria as do morto. De facto. Nos bolsos do paletot cinza encontraram-se photographias que identificaram a victima.

Não havia, além disto, outros detalhes. Por isso não foi conhecida a residencia nem o nome da victima.

Um garoto, perto, declarou que conhecia de vista, aquelle rosto. E adeantou que um rapaz, morador no Flamengo, costumava passear com o homem.

E não disse mais nada.

Com guia das autoridades do 6º districto, foi removido para o necroterio.

O morto vestia paletot cinza, calça escura, camisa branca, sapatos e chapéo pretos.

Nos bolsos encontraram 2$590 em dinheiro.

Morta por bonde, na praça da Republica

O bonde n. 125, dirigido pelo motorneiro n. 3.737, Antonio Manoel Esteves, linha "Praça 7 de Março", hontem, na praça da Republica, proxima á estação Pedro II, colheu uma senhora que, pelos ferimentos recebidos, veiu a fallecer, logo depois, na Assistencia. A identidade da victima não ficou apurada. Presume-se tratar de Evangelina Vieira de Mello.

É que, na bolsa da victima, havia um retrato com estes dizeres: "A minha amiguinha Evangelina, como prova de verdadeira amizade, offerece a Annita — 6-1-33."

O corpo foi removido para o necroterio.

Com o retrato, na Assistencia foi encontrado, ainda, attestado de conducta que a morta conduzia na bolsa e onde se conheceu o nome que deixamos acima.

Preso quando fugia com as joias

Na casa n. 264 da rua Dr. Sattamini, residencia dos negociantes Antonio Manoel de Mattos Vieira Filho e Carlos de Mattos Vieira, penetrou o ladrão Raphael Barbosa de Sant'Anna, de 30 annos, sem residencia, levando um relogio de ouro com uma corrente do mesmo metal e um anel tambem de ouro. A meio do trabalho os da casa acordaram, pondo-se em fuga o larapio que foi preso, depois, na rua dado o alarma.

Na delegacia Barbosa negou o roubo, visto que, das joias, já se havia desfeito, jogando-as fóra.

Barbosa foi autuado e recolhido ao xadrez.

A arma disparou matando o menor

A' rua União, 5, estação de Mesquita, reside Herculano Pinheiro, de quem é filha a menor Lourdes, de 10 annos, feita personagem casual de uma tragedia de que resultou a morte de um seu irmão.

Havia na casa uma espingarda. Lourdes, apanhando-a, poz-se a brincar com ella. A arma, estando carregada, disparou. A carga attingiu o menor João, de 6 annos irmão de Lourdes, levando-o ao Prompto Soccorro onde veio hontem a fallecer. O corpo está no necroterio.

ESTA' SENDO PROCURADO PELA JUSTIÇA MILITAR

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, encaminhou ao commando da 1ª região militar, o individuo Amarilio Salema, preso em Nictheroy, á requisição da 3ª Auditoria da 1ª Circumscripção Militar, por onde foi denunciado como incurso na sancção do artigo 153, do Codigo Penal Militar.

"A COMARCA" ESTEVE SOB AMEAÇA DE EMPASTELLAMENTO

Um dos exaltados foi preso e trazido para Nictheroy

"A Comarca", periodico editado no municipio fluminense de São Gonçalo, de propriedade do sr. Turibio Tinoco, que tambem o dirige, publicou, hontem, uma local alusiva ao coronel Amarante, que é um dos chefes politicos locaes.

Alberto Gonçalves do Amarante, filho do coronel Amarante, acompanhado de um outro individuo, dirigiu-se, á tarde, á redacção e officinas de "A Comarca", á rua dr. Oliveira Botelho n. 380, em Neves, com o proposito de tirar um desforço pessoal do director do referido jornal.

Não encontrando o sr. Turibio Tinoco, pretenderam depredar as installações do jornal, no que foram impedidos pela intervenção de terceiros.

Alberto Amarante foi detido e conduzido para Nictheroy, sendo apresentado ao 3º delegado auxiliar.

Alberto estava armado com uma faca e uma pistola F. N. automatica. O seu companheiro conseguiu fugir, estando a policia no seu encalço.

O NEVES FUGIU DO HOSPICIO

Até á ultima hora o homem continuava a subir...

De vez em vez um dos prisioneiros daquelle cemiterio de vivos, que é o hospicio, perde uma vez que tresmalha e se vae, pelos mattos em fóra, rumo ao desrumo de seu destino. Taes scenas já não impressionam mais causando, no muito, como hontem aconteceu, hilaridade.

Os cégos, quando jogam bola, no Instituto Benjamin Constant, provocam, por egual, essas scenas de riso.

Esses ficam, porém, em baixo, ao nivel da terra.

Os loucos, quando fogem, dão para galgar montanhas.

Luis Soares Neves, um dos dementes do hospicio, fez assim. E fugindo pelos fundos do estabelecimento, ascendeu a escarpa do morro que fica a cavalleiro da praia das Virtudes e poz-se a subir. Quando deram por elle, ia longe. E haja, agora, os não loucos a pensar em como se devia e podia capturál-o. Os Bombeiros, chamados, avançaram pelas pedras, montanha acima, dando cerco a um largo perimetro da elevação.

Os trabalhos, confiados á estação de Humaytá, resultaram, porém, nullos. O homem não foi achado.

Nesse serviço, se empenharam, ainda, os guardas do hospicio, que não obtiveram melhor resultado.

Por fim, como já anoitecesse, voltaram sem o homem, o Neves, o Luis Soares das Neves.

— Assim é que o Neves morreu! — lembrara um, dentre a massa que, em baixo, assistia á coisa.

O neves era aquelle do refrão. O outro continuava a subir.

— E' um desejo honesto, um objectivo são — fazia outro. De facto. Todos devem desejar subir, crescer, melhorar de situação. Estacionar é retroagir. O Neves, o do hospicio, mostra não fazer excepção ao censo commum...

E cada vez subia mais.

A' noite communicamos com as autoridades do 7º districto. Veiu o commissario. Indagamos pelo homem.

— Que homem? — indagou elle, na mesma.

— O Neves...

Uma risada estalou no outro ladodo fio. Como quem diz:

— Ora, bolas!

Tambem nos communicamos com o sub-administrador do Hospital Nacional de Psychopatas, dr. Oldemar de Andrade, que nos attendeu solicitamente, narrando as peripecias do fugitivo.

As diligencias para captura dos Neves proseguiam.

UM BOTEQUIM ASSALTADO NA RUA CARMO NETTO

O botequim Aguia de Ouro, estabelecido á rua Carmo Netto esquina de Benedicto Hyppolito, de propriedade da firma Cardoso & Cia., foi visitado á madrugada de hontem, pelos ladrões. Os negociantes lesados deram queixa ás autoridades do 9º districto. Estas, indo ao local, verificaram, de facto, vestigios do arrombamento na caixa registradora. Os ladrões dali levantaram a quantia de 576$000, deixada pelos negociantes.

Foi aberto inquerito.

SURPREHENDIDOS QUANDO JOGAVAM O "MONTE"

Nove contraventores presos em Nictheroy

Os investigadores ns. 33, 46 e 52, destacados na 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense, no serviço de repressão ao jogo, deram batida na barbearia de propriedade de Agenor Lopes dos Santos, á rua José Clemento n. 47, e ali foram suprehender varios contraventores jogando animadamente o "monte", que era bancado pelo chauffeur Oliverio José Rodrigues, vulgo "Bagunça".

Foram presos e conduzidos á presença do 2º delegado auxiliar, dr. Getulio de Azevedo, os seguintes jogadores:

Oswaldo Bastos de Queiroz, chauffeur, residente á Avenida Sete de Setembro n. 171; Tupinambá Conceição, carpinteiro, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 598, casa I; Oliverio José Rodrigues, vulgo "Bagunça", chauffeur e banqueiro do jogo, domiciliado á rua Getulio Vargas n. 183, em São Gonçalo; Igno Teixeira, funccionario municipal, residente á rua Marquez de Paraná, n. 303; José Martins Dias, operario, morador á rua Alvares de Azevedo n. 144; Manoel Pinto de Carvalho, operario domiciliado á rua General Andrade Neves n. 212, casa VIII; Manoel Bernardo, carregador residente á Estrada Velha do Baldeador s|n. e Benedicto Silva, motorneiro, domiciliado á Travessa Souza Soares s|n.

A gazolina para os automoveis de serviço na policia

O chefe de policia determinou sejam sómente abastecidos de gasolina, em garage da Chefatura, os automoveis de chefe (só o carro official) e os de diligencias da Directoria Geral de Investigações, da Delegacia Especial de Segurança Publica e Social, do delegado auxiliar de serviço e do Serviço Especial de Fiscalisação e Repressão ao Jogo. Para os demais automoveis ficou suspenso até segunda ordem o abastecimento de combustivel e lubrificação.

As tarifas inglezas sobre os productos francezes

Londres, 28 (UTB) — Noticias de Paris informam que o sr. Laurent-Eynac, ministro do Commercio e Industria no novo gabinete francez, virá em breve a esta capital, afim de discutir com o senhor Walter Runciman, ministro do Commercio do governo britannico, as questões relativas aos direitos discriminatorios impostos na França sobre os productos britannicos.

Apresentou-se ás autoridades por ter de ir a Montevidéo

Por ter de seguir para Montevidéo, onde vae em missão do Ministerio da Guerra acompanhando a delegação brasileira á 7ª Conferencia Internacional Pan-Americana, apresentou-se ás autoridades respectivas inclusivel do Ministerio das Relações Exteriores, o major Raul Silveira de Mello.

A vida social

Academicos

A poesia não morre... Ella acaba de ter uma linda victoria, na Academia Brasileira de Letras, com a eleição quasi unanime de Pereira da Silva. "Quasi", — digo eu, — porque a excepção foi apenas dum voto. E o verso cantante, o bom verso, triumphou, para a gloria do Cenaculo e do Brasil.

Os inimigos da Academia — e são tantos como arvores num bosque fechado, — devem estar, a esta hora, desolados. Porque a grande verdade é que a illustre Companhia desta vez acertou. De algumas outras talvez não... Opiniões, que se respeitam. A infallibilidade ainda será, e sempre, a eterna miragem. Pereira da Silva é um grande poeta. A sua emoção marca uma individualidade. Elle é elle. A poltrona de Luiz Carlos fica esplendidamente preenchida, e a Academia Brasileira de Letras tem mais um expoente, — da poesia patricia.

O senhores academicos estão de parabens. Foram justos, justissimos. Prestaram uma homenagem ao verso maravilhoso, e a um poeta simples, modestissimo, que não andou pedindo a curul vasia, ou disputando-a com processos excusos. Esta eleição marcará uma das paginas mais bonitas do Cenaculo, e tão eloquente e formosa que quasi fez esquecer as "gaffes" formidaveis da mesma sessão, naquella tarde que podia ser apenas de luz e ouro, mas que lamentavelmente franjaram de negro...

O creador de "Beatitudes" — lindo livro este! — era o grande amigo de Luiz Carlos. Companheiros de Musa, — elles tem varios pontos de approximação e contacto. E o Cenaculo elegendo o bardo das "Solitudes" presta ainda uma homenagem ao dono da poltrona, ambos com tradições que ha necessidade de honrar.

Poeta dos mais sinceros e simples, e fulgurante, emocional, mestre da rima feliz, o ideal e no verso perfeito, Pereira da Silva — apenas uma vez falamos e ligeiramente, — bem mereceu o posto de distincção que espontaneamente os senhores academicos lhe deram. A illustre Companhia, e o poeta do "Holocausto" — o mestre d'"O Pó das Sandalias", o poeta da "Senhora da Melancolia", e aquelle famoso rimador do "Vae Solis", estão todos de parabens, e ardorosos.

RAUL DE AZEVEDO

Ephemerides Brasileiras

29 DE NOVEMBRO

1809 — Nasce, na fazenda do Corrego-Secco, logar em que está hoje a cidade de Petropolis, Saturnino de Souza e Oliveira Coutinho.

1806 — Manoel de Araujo Porto Alegre, nasce no Rio Pardo (Rio Grande do Sul).

1807 — Parte do Tejo a frota commandada pelo vice-almirante Manoel da Cunha Souto-Maior, conduzindo ao Brasil a familia real portugueza, a côrte, os membros do governo e principaes funccionarios.

1842 — Morre, na capital do Maranhão, D. Marcos Antonio de Souza, 15º bispo desta diocese. Nasceu na Bahia, em 10 de fevereiro de 1771.

1865 — O dictador do Paraguay, Solano Lopez, estabelece no acampamento do Passo da Patria o seu quartel general.

1888 — Os encouraçados "Tamandaré" e "Bahia" e monitores "Alagôas" e "Rio Grande", commandados pelo barão de Passagem, bombardeam a cidade de Assumpção.

Acção Feminina

Realizou-se hontem o almoço que a directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, as amigas e companheiras da sra. Bertha Lutz, offereceram-lhe no Palace Hotel. [illegible] Carlota Pereira de Queiroz [illegible] Conferencia Pan Americana a realizar-se em Montevidéo. [illegible]

Pequena Cruzada

Está despertando um enthusiasmo crescente a festa de 3 de dezembro, no Country Club, organizada por um grupo de senhoras, por elle offerecida á Pequena Cruzada, a sympathica instituição que tantos beneficios vem prestando á infancia desvalida desta cidade. [illegible]

Silva Costa, e Carolina Osorio de Almeida e Rocha.

O bilhete de entrada com direito ao jantar, 20$000. Reservam-se mesas pelos telephones 7-4605 e 6-2165. Já reservaram suas mesas: srs.: Rubens de Mello, Jayme Chermont, Carlos Costa, Rodolfo Figueira de Mello, coronel Carpenter, Paulo Gomes de Castro, Ary de Almeida e Silva, embaixador Nascimento Feitosa, Affonso Penna Junior, Arthur Mosse, Alvaro Catharino, Felix Pacheco, Luiz Pereira, Octavio Burgoz Teixeira, Lima Rocha, José Lamprelo, H. Rinder, Luiz Betim Paes Leme, Chagas Doria, Branca Moreira, Emilia Pedreira Pollo, Georges Levy e muitas outras.

de Araujo, pronunciará uma saudação ao patrono daquelle estabelecimento de ensino. A homenagem não tem fim politico.

Correio Literario

De autoria do sr. Franklin Bévo acaba de apparecer um romance intitulado "Renuncia". A critica tem já se pronunciado de maneira atavel em referencia a esse trabalho. E pessoas diversas que o tem lido, falam delle com agrado.

* * *

O sr. Brenno Ferraz acaba de publicar em livro e sob o titulo "Leonor Cabral", uma peça em dois actos. O primeiro acto passa-se em S. Paulo de Piratininga no anno de 1551, no largo do Collegio. E o segundo numa praça que uma clareira entre o arvoredo.

Leonor Cabral é a mulher de Alberto Pires. Alberto Pires, Isabel, irmã de Leonor, d. Ignez, a mãe de Alberto, Ponce de Leon Cebza de Vaca, Antonio Pedroso de Barros, Amador Bueno, Antonio Raposo, Fernão Camargo, Pedro Taques, Padre Guilherme Pompeu de Almeida e Pedro Vaz de Barros são os outros personagens da interessante peça.

* * *

O sr. Edilberto Silva acaba de publicar um livro de versos intitulado "Sonhos d'Alma", e onde reune algumas das amostras mais apreciadas da sua poetica.

Botafogo F. Club

A direcção social do Botafogo F. Club offerece domingo proximo duas de suas magnificas reuniões aos socios e suas familias. Pela manhã, na terraça, installada em sua séde da Avenida Atlantica, haverá uma hora de arte [illegible] e distribuição de um sorvete aos socios, das 10 ás [illegible] 1 hora. A' noite, das 9 ás 1 hora, será realizado um dos seus apreciados jantares dansantes, [illegible] com a participação de uma das melhores orchestras do Rio.

Rotary Club

Promovido pela commissão de camaradagem, realiza-se hoje, ás 12 horas, na Confeitaria Colombo, um almoço de camaradagem, afim de festejar os socios que fazem annos nos mezes de agosto a novembro inclusive.

Collação de grão

Terá logar, hoje, no Collegio Santa Rosa, a solennidade da collação de grão da turma que terminou este anno o curso de humanidades nesse estabelecimento de ensino. Entre esses bacharelandos figura o joven Nelson Pinto, filho do nosso collega de imprensa Accacio de Almeida Pinto. Será paranympho da turma o escriptor Tristão de Athayde.

Country Club

Promovida pela sra. Carl A. Sylvester e patrocinada pela Associação [illegible], realiza-se quinta-feira, 7 de dezembro, no Country Club, do Ipanema, uma festa em beneficio do Hospital dos Estrangeiros. Serão servidos chá e jantar, havendo durante a reunião que se inicia ás 3 horas da tarde, prolongando-se até á noite, numerosas attracções e venda de brinquedos para o Natal.

Festa de Arte

As manifestações de arte que os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska organizam annualmente sob o patrocinio da directoria do Instituto Lafayette, representam sempre verdadeiro acontecimento artistico e social, que interessa em extremo a nossa sociedade. Os distinctos professores possuem o verdadeiro methodo de educação physica e esthetica que contribue efficazmente para a formação dos corpos harmoniosos e para despertar na alma de seus adeptos a ancia esthetica de perfeição e de belleza. E' o prestigio dos professores Pierre e Grabinska que elles utilizam em prol da educação physica e esthetica da mocidade brasileira, depois de applicarem esse methodo na Russia, França e Allemanha. Brevemente, vão realizar, no Theatro João Caetano, a proxima manifestação de rythmo e dansa com as suas graciosas discipulas do Instituto Nacional de Musica, Instituto Lafayette, Botafogo F. Club e Tijuca Tennis Club.

Tijuca Tennis Club

E' o seguinte o programma social de dezembro do Tijuca Tennis Club: domingo 3, domingueira [illegible] das 10 ás 12 horas. Domingo 10, [illegible] Tenista. [illegible] A' noite, das 9 ás 11 horas, [illegible] dansante [illegible] brinquedos [illegible] ás 6 1/2 [illegible] ás 5 horas. [illegible] -feira 27 [illegible] occasião [illegible] Departamento Esporte [illegible]. Tocarão [illegible] illuminação [illegible] ornamentação [illegible] nobre, [illegible]. A meia [illegible] surpresa. [illegible] horas, [illegible] manhã. Como [illegible] vigor do [illegible] mesma [illegible] o traje [illegible]. Com excepção [illegible], para [illegible] far-se-á [illegible] a carteira [illegible].

Conde de Affonso Celso

Muito graves as condições de saude do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e membro da Academia de Letras. Atacado de pneumonia dupla ha dias, o notavel enfermo tem assistencia do seu medico professor Miguel Couto. A' sua residencia, á rua Machado de Assis, affluem constantemente pedidos de noticias, além de grande numero de visitas.

Pedro II

A 2 de dezembro proximo, o Centro Carioca, commemorando a passagem do anniversario natalicio do ex-imperador Pedro II, prestará ao mesmo uma homenagem civica, junto á sua estatua existente na Quinta da Boa Vista. Falará officialmente o sr. Soares Junior e o Centro Carioca depositará sobre a estatua uma palma de flores. A solennidade terá inicio ás 9 1/2 horas.

A Academia de Historia do Collegio Pedro 2º, associando-se ás homenagens, [illegible] sr. Ary da Matta, que o academico Jorge Americo [illegible]

Baptisados

Baptisa-se hoje ás 10 horas da manhã, na matriz de S. Francisco Xavier, a interessante Marlene, filha do sr. Carlos Rebello, corretor de immoveis desta capital e de sua esposa, d. Maria de Lourdes Macedo Rebello. Serão padrinhos o sr. Mario da Cruz Macedo e a viuva dr. José Jeronymo Macedo.

Natalicios

Passou hontem o natalicio do dr. Manoel de Oliveira Lopes, escrivão do Dominio da União no Estado do Rio de Janeiro. Por esse motivo, foi o anniversariante muito felicitado pelos seus numerosos amigos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do almirante Dorval Melchiades de Souza.

— Transcorre hoje o natalicio da gentil senhorita Dulcy Nogueira, funccionaria da Directoria do Dominio da União. Por esse motivo, muitas serão as felicitações que receberá a anniversariante das pessoas de suas relações.

— Faz anno hoje o sr. Ernani Freire Sampaio, director-secretario da "Tribuna de Cantagallo".

Noivados

Contratou casamento com o sr. Gualter Lousada, do commercio de nossa praça, a senhorita Nohemia Martins, filha do sr. Antonio Martins, funccionario da Central do Brasil.

— Com a senhorita Maria de Lourdes, professora diplomada pela Escola Profissional Aureliano Leal, filha do sr. Arlindo da Silva Guimarães e de d. Isabel Graff Guimarães, contratou casamento o sr. Joaquim Menezes de Souza, funccionario da Light.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Dulce da Costa Ferreira, filha de d. Clementina da Costa Ferreira e do sr. Raul da Costa Ferreira, já fallecido, com o primeiro tenente do Exercito Alfredo Molinaro, filho do sr. Salvador Molinaro e dona Maria Molinaro. No acto religioso, que se levou a effeito ás 4 horas, na matriz do Engenho Velho, foram padrinhos por parte da noiva, o sr. e sra. Alberto Lima, e do noivo o commandante e sra. Hercolino Cascardo; no civil por parte da noiva, sua mãe e seu irmão, o sr. Humberto da Costa Ferreira, e do noivo, seus paes.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Sylvia Calmon da Gama, com o sr. Waldemar Werner Allevato, funccionario da Fabrica de Projectis de Artilharia. A cerimonia religiosa será effectuada ás 4,30 na egreja de S. Francisco Xavier, sendo paranymphos da noiva o sr. José Luis Calmon e d. Lucinda Cordeiro Calmon e do noivo o sr. Oswaldo Allevato e a viuva d. Elisabeth Werner Allevato. A cerimonia civil realiza-se á 1 hora na 4ª pretoria civel, sendo paranymphos da noiva o sr. José Cordeiro e a senhorita Edita Franckel. Os nubentes embarcarão para Bello Horizonte em viagem de nupcias.

Viajantes

Parte hoje no "Annibal Benevolo", para Sant'Anna do Livramento, R. G. do Sul, em viagem de repouso, o despachante commercial de nossa praça sr. Dalgio Botelho.

Conferencias

Na séde da União dos Estivadores, á praça dos Estivadores n. 64, o sr. Augusto de Azevedo Santos realiza amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre: "As construcções navaes no Brasil" attendendo assim a um dos itens do programma da Federação dos Maritimos a ser apresentado ao Congresso de Trabalhadores em Transportes Maritimos, a realizar-se em breve.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Cururu' 64, São Januario, falleceu hontem ás 10 horas d. Philomena Fernandes Pereira, viuva do sr. José Luis Pereira. A extincta desappareceu com a edade de 73 annos, deixando os seguintes filhos: dr. Milton Fernandes Pereira, José Luis Pereira Filho, Alvaro Fernandes Pereira, d. Alzira Lopes, viuva do sr. Virgilio Lopes d. Zalmira Ruggero casada com o sr. Francisco Ruggero Hermelinda Malheiros da Silva, casada com o dr. Herminio Malheiros da Silva e deixa tambem tres netos. O enterramento realiza-se hoje ás 9 horas no cemiterio de São Francisco Xavier.

CORREIO MUSICAL

CONFERENCIA DE OCTAVIO BEVILACQUA SOBRE WAGNER

Inaugura-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do professor Guilherme Fontainha, o novo Departamento de Estudos Musicaes do Directorio Academico, usando da palavra a senhorita Marilia Araujo, diplomada do curso de piano, que falará sobre o acto.

Em seguida, o professor Octavio Bevilacqua pronunciará a sua annunciada conferencia sobre "Wagner no Brasil", ultima da série promovida este anno pela Associação Brasileira de Musica, agremiação que tanto se tem distinguido na sua actuação artistica e educativa.

O nosso illustre confrade recordará, na sua interessante palestra, curiosos episodios das primeiras audições wagnerianas em nossa terra, as lutas que suscitaram e as estranhas opiniões que emittiram sobre o genio de Bayreuth os nossos criticos e homens de letras.

O assumpto não deixa de ser dos mais palpitantes, porque, se estas divergencias já terminaram sob o ponto de vista do "futurismo" de Wagner, hoje perfeitamente um classico e, até certo limite, um conservador intransigente, ainda proseguem, sobre outro terreno, com os vanguardistas da musica contemporanea e os representantes de todas as escolas nacionaes que condemnam a influencia nefasta e odiosa do mestre teutão. A luta, pois, continúa. Apenas mudou de feição.

Por todos os motivos a conferencia de Octavio Bevilacqua é ainda de actualidade e, com muito mais razão entre nós, que nos encontramos em consideravel atraso com o movimento musical hodierno.

RECITAL DE PIANO DE ODETTE DE FARIA

O recital de piano da brilhante virtuose patricia Odette de Faria, que estava annunciado para hoje, no Studio Nicolas, em beneficio dos cégos, ficou transferido para sexta-feira proxima, ás 9 horas da noite, no mesmo local. Opportunamente daremos o programma.

STEFANA DE MACEDO NO CASINO DE COPACABANA

Conforme vimos annunciando, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Casino de Copacabana, o recital de canções sertanejas da apreciada cantora Stefana de Macedo.

O programma é o seguinte:

I parte — "Praieira", modinha-serenata dos jangadeiros do Rio Grande do Norte; "Quem me déra", cantiga-lundú, de Nelson Vaz; "Teus Olhos", modinha pernambucana; "Eu fui no Céo", côco parahybano da praia de Tambau.

II parte — "Tango mi amigo", de Marcello Von Sydoro; "Ameite tanto", fado portuguez; "Santo Antonio Casamenteiro", cantiga portugueza.

CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO DOMINGOS RAYMUNDO

Sob o patrocinio do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, o concerto de apresentação do joven maestro Domingos Raymundo que acaba de concluir o curso de composição e regencia nesse estabelecimento de ensino. O concerto terá o concurso da orchestra do Instituto.

No programma: Domingos Raymundo, Agnello França, Francisco Braga, Pedro de Assis, Weber, Smetana e Wagner.

RECITAL DE DANSAS CLASSICAS DE LISELOTT KAUMANS-HELL

No proximo dia 6 de dezembro, quarta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o nosso publico terá opportunidade de conhecer uma nova bailarina. Chama-se ella Liselott Kaumans-Hell e vem precedida de grande renome. E' primeira bailarina da Opera de Berlim e directora da Escola de Baile da mesma. Os successos alcançados em paizes como a Allemanha, Austria, França, Suissa e actualmente nos da America do Sul, são por demais significativos, como tambem a rapidez com que venceu em sua difficil carreira, attingindo em pouco tempo ao maximo que poderia desejar em sua terra — a Opera de Berlim contratou-a ainda muito joven para o seu mais importante cargo de bailados.

A sua apresentação aqui, no Rio, se dará com excellente programma em que, certamente, a arte choreographica apparecerá em todo o seu esplendor, numa demonstração verdadeira do que vem sendo, nos ultimos tempos, nas espheras artisticas da grande nação germanica.

REUNIÃO DE DIPLOMANDAS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica convoca todas as diplomandas deste anno para uma reunião que se effectuará sexta-feira proxima, 1 de dezembro, ás 3 1/2 horas da tarde, em sua séde, afim de tratar das ultimas deliberações necessarias á realização das solennidades e festas de formatura.

"O ESTUDANTE DE MUSICA"

Circulará amanhã o ultimo numero deste anno do "O Estudante de Musica", orgão official do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, que trará variada collaboração, principalmente de alumnos do estabelecimento.

O commandante e o immediato do novo navio-escola

Deverão seguir no dia 5 de dezembro proximo, com destino á Inglaterra, o capitão de fragata Sylvio de Noronha e o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, respectivamente, nomeados commandante e imediato do navio-escola "Almirante Saldanha", e que vão acompanhar a construcção dessa unidade da nossa Marinha de Guerra, que até fevereiro proximo deverá estar concluida.

Em janeiro deverá seguir com o mesmo destino, o capitão-tenente Leonel Santa Cruz Aragão, chefe de machinas do novo navio-escola.

O futuro edificio da Escola Naval

Já estão em exposição na Directoria de Engenharia Naval os projectos de construcção, inclusive as respectivas *maquettes* do futuro edificio da Escola Naval na ilha de Villegaignon, cuja concurrencia já foi encerrada.

Os que pretendem fazer o curso da Aviação Naval

A inspecção de saude para os candidatos civis ao Curso Superior de Navegação Aerea da Escola de Aviação Naval, terá inicio na proxima segunda-feira, 4 de dezembro.

A directoria de Aeronautica da Armada determinou que todos os candidatos devam comparecer nesse dia, nosso dia, á séde da referida Escola, na Ponta do Galeão, na ilha do Governador, devendo a conducção ser feita pela Cantareira, no cáes Pharoux ás 6 1/2 e 10 horas.

O SUMMARIO DE CULPA DO SR. MARIO AMARAL

Ouvidas tres testemunhas, foi elle encerrado

São Paulo, 28 (Havas) — Proseguiu hoje o summario de culpa do dr. Mario Amaral e sua senhora, accusados do sequestro de dona Josina Amaral.

Foram ouvidas tres testemunhas, uma das quaes residente no Rio de Janeiro. Encerrado, assim, o summario, o juiz da 1ª vara procedeu ao interrogatorio dos accusados, que pediram prazos para a apresentação da defesa preliminar.

COLUMNA ESPIRITA

Meditando as palavras do communicado do espirito de Romualdo Antonio de Seixas, que completa esta columna, surprehendemos, no pensamento que as originou, uma das causas dos tormentos da humanidade actual.

Sem olhos de vêr, está o homem impossibilitado de julgar o merito dos seus semelhantes para a conquista e posse dos parcos bens terrenos, postos ao alcance das creaturas, segundo a justiça do Creador. Dahi, as lutas sociaes, as revoltas, o mal estar, que empolgam as consciencias, gerando as incertezas do amanhã da vida terrena.

O rico de bens terrenos julga-se privilegiado pela posse desses bens. O pária, ao contrario, considera-se espoliado desses mesmos bens, pertencentes ao seu irmão e, sem comprehender a lei reguladora da distribuição desses bens, revolta-se e pretende, por meio da violencia material, apossar-se daquillo a que se julga com direito, como creatura vivente.

Uma comprehensão esclarecida dos ensinos de Jesus daria, certamente, directriz mais acertada e caridosa a essa creatura, levando-a á resignação que é o meio mais suave, posto ao serviço dos soffredores, para minorarem as suas dôres physicas e moraes.

Aos ricos possuidores do superfluo, dá o Evangelho, na sabedoria dos seus ensinos, a qualidade de depositarios de cabedaes para a pratica da caridade racional, como vehiculo de regeneração do espirito. Virtude de difficil assimilação, porque caridade não quer dizer distribuição inconsiderada do vil metal, e sim o soccorro bem applicado ao indigente, á viuva, ao orphão, ao soffredor. Aos validos, o trabalho que o capital póde proporcionar, mediante remuneração equitativa e justa.

A ricos e pobres, a soffredores e felizes, consola o Evangelho, na verdade dos seus ensinos, nas perspectivas de felicidade que alimenta a quantos se proponham estudar-lhe as lições, com o espirito predisposto ao aprendizado christão.

O homem, cégo para a luz do infinito e surdo á sabedoria divina que lhe aponta o caminho do futuro, necessita desse luminoso guia, afim de caminhar para o Creador, pela estrada recta do bem. Precisa collocar-se na corrente da evolução, porque esta é de origem divina, sem paixões egoisticas e orgulhosas. Nullo de si mesmo, para desvendar os arcanos do futuro, não póde, sem o auxilio das forças espirituaes, construir o templo da fraternidade humana, sem arrimar-se em N. S. Jesus Christo, cuja obra, toda constituida de amor e renuncia, compendia a legislação mais perfeita de todos os tempos para orientação da humanidade.

"Deus vos abençõe, meus caros filhos.

Quem medita esta lição e lança para a humanidade um olhar observador, vê quão sabio foi o ensino de N. S. Jesus Christo, incomprehendido pelos homens de ha vinte seculos, menos esclarecidos naquelles tempos. De facto, é a justiça que lhe cabe pelo seu passado e pelo seu esforço em progredir. Quem póde cobiçar os bens de seu irmão, quando não sabe em que consistem esses bens? Aquillo que aos vossos olhos póde parecer uma mésse de felicidade, é, talvez, para quem o desfruta, um motivo de acerbas dôres moraes, curtidas com a resignação evangelica aconselhada pelo Manso Cordeiro de Deus. Em que ponto está o bem, nessa masmorra, onde o espirito se estorce em convulsões e derrama lagrimas candentes como lava? Onde está o bem, meus caros, sabeis, é na pratica do proprio bem, no desprendimento das coisas pereciveis, na renuncia de si mesmo, no altruismo, que é o amor do proximo como a si mesmo. Lembrae-vos de que, na phrase de Jesus Christo, é esse o maior mandamento e o resumo de toda a lei dos prophetas. Lembrae-vos, para não se olvidarem em vós as recommendações do Divino Mestre, de que não deveis olhar com olhos de inveja ou cobiça o que vos não pertença. Lembrae-vos de que o merito existe, porque a justiça do Pae é recta e se executa até o cancellamento completo da falta que a gerou. Lance o homem um olhar perscrutador para a humanidade, que caminha na estrada da duvida, e procure estudar os seus odios, as suas paixões, seus amores, emfim, todos os sentimentos que medram no coração humano, e terá, como licção perene a seus olhos, tudo quanto o Evangelho contém e que era pelo Divino Mestre surprehendido nos sentimentos daquelles que o cercavam. E' a epopéa da vida humana o que se esconde no Evangelho, que o sentimento do homem vae pouco a pouco comprehendendo, segundo o espirito, para a solidez do seu preparo moral. Estudae, meus filhos, amae o Evangelho, amae os que soffrem e amparae os que fraquejam na jornada. Assim tereis o amparo dos mensageiros do Pastor Bemdito e luzes sufficientes para levar a vossa cruz ao cimo escarpado do Calvario. Dizendo-vos que o Calvario é a redempção, direi que, attingindo-o, sereis felizes com o nosso Mestre. Deus vos abençõe — *Romualdo*."

A. F.

PARA SER NOMEADO PARA A ALFANDEGA DE SÃO FRANCISCO

Tendo Irineu omes Raposo solicitado sua nomeação para o logar de mestre da lancha da Alfandega de São Francisco, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Habilite-se regularmente e volte, querendo".

VAE TER EXERCICIO NO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O ministro da Fazenda resolveu que passe a ter exercicio no Conselho de Contribuinte a dactylographa, d. Eunice de Souza Novaes.

Por acto de hontem do consultor da Fazenda foi aquella funccionaria desligada daquella repartição afim de se apresentar ao serviço.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE NA FAZENDA

Tendo o terceiro escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Erson Wolff de Souza, solicitado, reconsideração do despacho da Directoria eral do Thesouro, mandando contar a antiguidade de classe do terceiro escripturario da mesma repartição, Candido Joaquim de Carvalho a partir de 2 de julho de 1930, resolveu o director do Thesouro indeferir o pedido do interessado para o fim de manter o despacho anterior.

A VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Fructuoso Aragão, Mello Mattos e Edmundo de Oliveira Figueiredo, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

Foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade. Numero 3.616. Relator, desembargador Cesario Pereira. Embargante, Americo de Almeida Carmo. Embargada, Maria Julia Camisão Carmo. Recebaram os embargos para restaurar a sentença de 1ª instancia, contra o voto do desembargador Leopoldo de Lima, que os desprezava. Funccionou o desembargador André Pereira, convocado no impedimento do desembargador Oliveira Figueiredo.

N. 3.686. Relator, desembargador Cesario Pereira. Embargante, Emilio Turano. Embargado, Moysés de Souza, menor, representado pelo tutor José Gonçalves. Desprezaram os embargos, unanimemente.

Distribuição de embargos de nullidade aos relatores. N. 3.889, ao desembargador Collares Moreira. N. 3.320, ao desembargador Ataulpho de Paiva. N. 3.839, ao desembargador Leopoldo de Lima.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira e Oliveira Figueiredo, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Quarta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 1.287. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, o curador de Accidentes, representando Jeronymo Paulino. Adiado para completar a revisão.

N. 3.343. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellantes, 1º, a Massa Fallida de Amaro dos Santos Souza. 2º, dr. Mario Corrêa da Costa. Appellados, os mesmos e o 2º curador das Massas Fallidas. Adiado o julgamento a requerimento do desembargador André Pereira, que funccionou no impedimento do desembargador Olivira Figuirdo. Pelo 1º appellante, falou o dr. Antonio Amelio.

N. 3.521. Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Appellante, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. Foi convertido o julgamento em diligencia.

N. 3.591. Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Appellante, Lucia Amicela Varichio. Adiado mediante indicação do relator.

N. 3.941. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 3.934. Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Negou-se provimento.

N. 7.047. Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, José Martins Barcellos Jr. Preliminarmente, foi o julgamento nullo e processado o de fls. 40 em deante.

Com dia para julgamento. Appellações civeis ns. 3.419, 3.440, 3.890, 3.930 e 3.933.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Souza Gomes e Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem, ás 12 1/2 horas, a sessão da Sexta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. Numero 8.852. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Arminda Santos da Silva, assistida de seu marido José da Silva Pessoa. Aggravados, o espolio de Margarida dos Santos e outros. Não se conhece udo aggravo, contra o voto do relator. Designado prolator do accordão o desembargador S. Gomes.

N. 8.566. Relator, desembargador Souza Gomes. (Embargos de declaração). Embargante, Manoel Fonseca. Aggravados, Manoel da Silva e seu filho. Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente.

N. 8.767. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Henrique Lage. Aggravado, Eugenio Honold. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.736. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante João de Almeida Saccadura. Aggravada, a Massa Fallida de Henriques Marques & Cia. e outros. Deram provimento para, reformando a decisão aggravada, mandar que o juiz a quó inclua no passivo da fallencia o credito do aggravante.

N. 8.792. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Carolina Reis da Silva. Aggravada, a Massa Fallida de Augusto Victor Bernardes e outros. Negou-se provimento.

N. 8.888. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravantes, Antonio Peixoto Serra e outros. Aggravados, os mesmos. Sustou-se o julgamento pela apresentação por parte do advogado do primeiro aggravante da certidão de obito da 2ª aggravante. Pelo presidente o relator foi mandado juntar, sustado o julgamento, até que se proceda na devida habilitação.

Accordãos publicados. Carta testemunhavel n. 1.83 fe aggravos ns. 8.571, 8.648, 8.734, 8.780 e 8.777.

CÔRTE PLENA

Realiza-se hoje, a sessão da Côrte Plena, para julgamento de recursos de revista.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Armenio Almeida Andrade, estabelecido á rua da Capella, n. 147, com o commercio de seccos e molhados. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 17 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de janeiro proximo e nomeado syndico o credor J. Cunha.

— A requerimento de Oscar Cardoso de Carvalho, credor da quantia de 1:000$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Pedro de Alcantara, estabelecido á rua São Christovão, n. 96. O termo da fallencia retroagiu ao dia 7 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 7 de janeiro proximo para a assembléa dos credores. Foram nomeados syndicos os credores Figueiredo Marinho & Companhia.

— Em face do requerimento de Antonio Domingos Fernandes, credor da quantia de 4:500$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Manoel Pedrosa Mô, estabelecido á rua São Januario, n. 186. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 5 de outubro ultimo e marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 29 de janeiro proximo.

Foi deferida, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a concordata preventiva proposta pela firma Narciso Muniz & Cia., estabelecida á rua Senador Euzebio, n. 127, com o commercio de perfumarias e pharmacia, para o pagamento de 60 °|° de seus creditos em cinco prestações. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos sendo marcado o dia 6 de janeiro proximo para a reunião dos credores e nomeado commissario Antonio Sá. O passivo da firma segundo o balanço junto aos autos é da quantia de 159:256$090.

Assembléa

Está marcada para hoje, na 6ª Vara Civel, a reunião de credores de Eleuterio Ribeiro Esteves.

ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVO

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Presidida pelo desembargador Pinho Junior, foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos commerciaes.:

N. 2.879. Macahé. Aggravantes, Seraphim Vallandro & Cia Aggravados, Ribeiro, Xavier, Lessa & Cia. Relator, o desembargador Alvaro Grain. Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.882. Bom Jardim. Aggravante, Olidia Luiza Leite. Aggravada, a Caixa Rural de Nova Friburgo. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Conhecendo do aggravo negaram-lhe provimento, unanimemente. Pela aggravante falou o dr. Abelardo Alves de Barros. Pela aggravada, falou o dr. Luiz Fortunato de Menezes.

N. 2.953. Araruama. Aggravante, o dr. Mario Carvalho de Vasconcellos. Aggravado, o juiz de Direito da comarca de Araruama. Relator, o desembargador Macedo Soares. Deram provimento, unanimemente. Falou o proprio aggravante.

N. 2.901. Valença. Aggravante, Arlindo Magalhães. Aggravados, Eugenio Magalhães e Armando Magalhães. Relator, o desembargador Alvaro Grain. Deram provimento, unanimemente. Pelo aggravante falou o dr. Abel Magalhães.

Causas com dia para julgamento. Aggravo commercial:

N. 2.883. Nictheroy. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado:

N. 2.878. Iguassu'. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis de petição:

N. 3.843. Magé. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

N. 3.906. Nictheroy. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

N. 3.924. Petropolis. (Desistencia). Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

CAMARAS REUNIDAS

Hoje haverá sessão das Camaras Reunidas do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Serão julgadas as seguintes causas:

Embargos nas appellações civeis:

N. 3.923. Iguassu'. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

N. 4.037. Petropolis. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.161. Rezende. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.849. Petropolis. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Embargos. Agravo civel de petição:

N. 2.726. Campos. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

— Distribuição feita hontem aos juizes das Camaras Reunidas:

Embargos nas appellações civeis:

N. 4.434. Nictheroy. Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 3.861. Itaperuna. Ao desembargador Macedo Soares.

TRIBUNA JURIDICA

Os máos effeitos de uma dualidade chocante

Registrámos, hontem, tendo em vista o relatorio apresentado ao chefe do Governo pelo Ministro do Trabalho, o quanto a sua actuação tem sido util e benefica na solução dos problemas de cunho social, que dizem tão de perto com os interesses maiores da collectividade.

Mas, ainda assim, a herança recebida de seu antecessor, em alguns casos, tem restringido o exito das medidas adoptadas.

Na hypothese, por exemplo, da dualidade de leis regulando o Instituto de Aposentadorias e Pensões, ha razão de sobra para as criticas que se fazem. Pois, como é sabido, existem duas leis de aposentadorias e pensões: a primeira, sanccionada em 1 de Outubro de 1931, se applica ás Caixa dos empregados de empresas terrestres de serviços publicos, e a segunda, posta em vigor a 29 de Junho do corrente anno, regula a Caixa dos maritimos.

A primeira, devida ao primeiro Ministro do Trabalho, surgiu inçada de falhas, e, todas essas falhas têm sido apontadas com luxo de minucia, através de uma critica constante, segura e serena. A ultima, elaborada e decretada sob a inspiração e responsabilidade do actual Ministro, apresenta-se incomparavelmente melhorada, attendendo ao interesse collectivo e aos interesses das classes que envolve, corrigindo os pontos evidentemente erroneos na primeira dessas leis.

Mas, succede que essa duplicidade creou uma anomalia indisfarçavel, e sem par no mundo inteiro, qual seja a resultante da sancção e execução de duas leis que, visando as mesmas finalidades, em relação á mesma classe dos trabalhadores brasileiros, divergem fundamentalmente. E' essa divergencia das leis concernentes aos trabalhadores terrestres e aos maritimos, que tem sido objecto de reparos e extranhezas de todo procedentes.

Assim, para apresentar um exemplo concreto, o regime das Caixas multiplas, por empresas, na lei dos empregados terrestres, e o systema de Caixa unica vigente na lei dos maritimos, denuncia logo, de modo absoluto, a disparidade basilar entre uma e outra das leis de trabalho, elaboradas e lavradas por differentes ministros da mesma Pasta, mas, sanccionadas pelo mesmo Chefe de Estado.

Existem, porém, outras differenças não menos caracteristicas. No capitulo da assistencia medica e hospitalar, e nos que se relacionam com as contribuições dos empregados, dos empregadores, do Estado, a diversidade de criterio se assignala com identica clareza.

Póde-se, com todo proposito affirmar que, sómente o facto de haver taes disparidades e dessemelhanças entre duas leis que são identicas por sua natureza e finalidades, e estabelecidas com a responsabilidade da mesma suprema autoridade, bastaria para frizar a anomalia e os inconvenientes da situação. Dahi, ficar o operariado brasileiro dividido em duas partes, em posição da mais chocante desigualdade: uma beneficiada por uma lei equilibrada, habil, util, e a outra prejudicada, como até agora tem sido, por uma lei defeituosa, iniqua, sem o menor equilibrio, dentro das necessidades em jogo no seu campo de acção.

Além do mais, contra o proprio prestigio da instituição, essa duplicidade de leis conspira, nocivamente, despopularizando-a. E, por final, poderá comprometter sériamente os planos de seguro social em execução.

Assim, em face dos argumentos que vimos de expôr, todos elles reaes e procedentes, pouco vale á convicção em que todos estão, quanto ás boas intenções e os sãos propositos que animam o actual Governo, na solução dos problemas trabalhistas. E, nem se pretenda que, para esse estado de coisas, concorreu o presupposto de que a gestão do ex-Ministro do Trabalho, foi sempre util e benefica á collectividade, pois, são conhecidas as palavras proferidas pelo actual titular dessa Pasta, ao assumir a direcção dos negocios publicos e que valem ser repetidas, o que fazemos a seguir:

"Ha uma série de medidas a "serem tomadas para que desappareçam duvidas que nos podem "ser altamente prejudiciaes. Não "devemos esquecer que o Brasil, "possuindo, como possue, grandes "riquezas naturaes, não póde "prescindir das iniciativas capitalistas. E, se effectivamente legislarmos sobre certos assumptos, enveredando por um caminho de belleza enganadora, estaremos retardando a marcha do "nosso progresso."

Por todos esses motivos e razões, é forçoso que se faça cessar a anomalia que vigora, em consequencia da dualidade de leis de Aposentadorias e Pensões.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as folhas do mez corrente dos aposentados e jubilados.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, hoje, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 7 de dezembro proximo, á rua 7 de Setembro, 283.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 5 de dezembro proximo, á rua Luiz de Camões n. 58.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Bagé", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Itapagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem com porte duplo até ás 11 horas.

"Araranguá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itapura", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Oceania", para Santos, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

Club de Engenharia

Terá logar amanhã, quinta-feira, ás 4 1/2 da tarde, no Club de Engenharia, a conferencia do engenheiro Raymundo Pereira da Silva sobre "Problemas da Amazonia — A crise economica e os seus remedios".

Publicações a pedido

OS TERRENOS DE BANGU'

OS ARRENDAMENTOS SEM CONTRACTO

e

O CASO

do

OPERARIO ALFREDO PEREIRA

OS PRIMEIROS ARRENDAMENTOS

Já tivemos occasião de explicar, nestas columnas, o modo por que se iniciaram os primeiros arrendamentos dos terrenos de Bangú, de propriedade da Cia. Progresso Industrial do Brasil.

E' opportuno referir, novamente, que esses terrenos eram dados em arrendamento mediante requerimentos dirigidos pelos pretendentes ao Director da Fabrica.

O despacho de concessão de arrendamento era apposto sobre o proprio requerimento por meio de um carimbo, cujos dizeres abaixo reproduzimos em fac-simile:

Acceito com a condição da Companhia não assumir responsabilidade alguma, nem ser em tempo algum, seja sob que pretexto fôr, obrigada a indemnisação de especie alguma, mesmo no caso de ter de mandar desfazel-o.
Bangú, [illegible] de 1906.

Pelo exame do documento acima reproduzido, os leitores, facilmente, poderão verificar que, abaixo do despacho assignado pelo director, ha uma declaração em que o arrendatario affirma concordar com as condições estabelecidas, para o arrendamento, pela Cia. Progresso Industrial do Brasil.

O documento comprovador dos antigos arrendamentos é, apenas, o requerimento acima referido.

Os arrendamentos feitos nessas condições constituem os arrendamentos — sem contracto — que os illustres causidicos, que estão funccionando, nesta iniqua campanha, empreitados pelos capitalistas de Bangú, pretendem considerar como — CONTRACTOS DE EMPHYTEUSE... Pasmem todos diante de tanta coragem desses ineffaveis e chicaneiros patronos DOS ABASTADOS CAPITALISTAS, QUE TEM ENRIQUECIDO, — SEM TRABALHO —, á custa das especulações feitas com os terrenos de Bangú !!!

Sitiantes lavradores

Precisamos patentear nestas columnas a formal differença que existe entre os arrendatarios que, em Bangú, enriqueceram, honestamente, lavrando e cultivando a terra e aquelles que accumularam fortunas explorando, injustamente, sem o menor esforço proprio, como verdadeiros — PARASITAS —, os terrenos da Cia.

Ha lavradores, que auferem, annualmente, rendas elevadas com a venda das colheitas de seus sitios. Ha, mesmo, alguns que fazem um movimento que varia entre 30 a 60 contos de réis.

Esses homens são dignos do respeito de todos porque a renda que conseguem é obtida, honestamente, com o trabalho proprio; não especulam e nem prejudicam a quem quer que seja...

O mesmo não se dá com alguns certos capitalistas que exploram, não só a especulação em terrenos, mas tambem a locação de predios, a preços exhorbitantes...

Devemos, entretanto, realçar que existem, felizmente, muitos arrendatarios que alcançam renda equitativa pela locação dos predios construidos em terrenos da Cia. Esses arrendatarios, porém, não fazem campanha contra a mesma. Alguns capitalistas, em Bangú, estão recebendo, pela locação de predios, uma renda que corresponde a um juro, que varia entre 15 e 30%, sobre o capital empregado!

São esses os que mais gritam contra as suppostas extorsões da Cia. e os que tem maiores debitos no Departamento Territorial...

Opportunamente, publicaremos a lista discriminada dos arrendatarios capitalistas em atrazo.

Caso do operario Alfredo Pereira

Este caso foi muito explorado pelos empreiteiros da presente campanha e por isso vamos bordar alguns commentarios em torno do mesmo. O Snr. Pereira é antigo operario tecelão da fabrica Bangú; é homem de bôas qualidades, catholico fervoroso e tem familia bem constituida. Tem educado com carinho os filhos, dos quaes um se dedicou á carreira ecclesiastica e vae se ordenar padre este anno. E' arrendatario de um lote de 21 x 62, sito á rua Silva Cardozo, pelo qual pagava o aluguel mensal de Rs. 4$000 (quatro mil réis).

Estando esse lote localizado em zona de valor mais elevado estabelecido pela tabella organizada pelo Departamento Territorial, — e não havendo contracto escripto — recebeu o Snr. Pereira communicação, por carta da Directoria, em fins de Agosto do corrente anno, de que, findo o prazo de 60 dias, o preço do aluguel mensal do terreno dado em arrendamento passaria a ser de Rs. 35$000 (trinta e cinco mil réis).

Em principio do mez corrente, quando irrompeu violentamente a presente campanha contra a Cia. os — ABNEGADOS DEFENSORES do povo de Bangú — fizeram estampar com escandalo — o fac-simile da referida carta da directoria, e um enveloppe de pagamento do salario de uma semana do tecelão Pereira, correspondente a Réis 27$000 (vinte e sete mil réis).

Alguns dias após essa publicação, o Snr. Pereira procurou a directoria —, para lhe informar de que os documentos estampados nos jornaes haviam sido obtidos com artificio — PELOS CONTRACTANTES desta campanha iniqua...

Informou, ainda, o Snr. Pereira que, tambem estava concorrendo para uma Caixa (?) com a quantia de Rs. 1$000 (mil réis) por semana.

Declarou, mais, que nenhum intuito tivera de se rebellar contra qualquer deliberação da directoria, ácerca de preços de locação de terrenos. Ao Snr. Pereira foram prestados, então, todos os esclarecimentos necessarios e o caso foi liquidado da seguinte maneira: attendendo-se ao facto de se tratar de um operario da Cia. e procedida, de accordo com o arrendatario, uma reducção na área arrendada, foi fixado o aluguel mensal do terreno em Rs. 30$000 (trinta mil réis).

Salarios do operario Alfredo Pereira

Com o intuito de demonstrar a má fé dos patronos da actual campanha, aqui estampamos a lista dos salarios auferidos pelo tecelão Pereira — desde Junho até 14 de Outubro do corrente anno — e, em fac-simile, dois enveloppes correspondentes a 2 semanas:

JUNHO

1ª. semana . . .	Rs.	75$702
2ª. semana . . .	Rs.	65$758
3ª. semana . . .	Rs.	56$994
4ª semana . . .	Rs.	51$700
Total	Rs.	250$154

JULHO

1ª semana . . .	Rs	57$392
2ª. semana . . .	Rs.	58$122
3ª. semana . . .	Rs.	57$976
4ª. semana . . .	Rs.	56$486
Total	Rs.	229$976

AGOSTO

1ª. semana . . .	Rs.	60$275
2ª. semana . . .	Rs.	53$089
3ª. semana . . .	Rs.	43$425
4ª. semana . . .	Rs.	58$928
5ª. semana . . .	Rs.	55$898
Total	Rs.	271$615

SETEMBRO

1ª. semana . . .	Rs.	42$762
2ª. semana . . .	Rs.	55$742
3ª. semana . . .	Rs.	82$750
4ª. semana . . .	Rs.	27$810
Total	Rs.	209$064

OUTUBRO

1ª. semana . . .	Rs.	33$588
2ª. semana . . .	Rs.	84$726
Total	Rs.	118$314

Companhia Progresso Industrial do Brazil

3 Pagamento do Mez de 9 1933

Nº 1947 Nome Alfredo Pereira

Vencimentos 82$750

DESCONTOS		
Casa	$	
Agua e luz	$	
Terreno	$	$850
Beneficencia	$	
Montepio	$	
Cosmo	$	
Bangú A. C.	$	81$900

Companhia Progresso Industrial do Brazil

2 Pagamento do Mez de 10 1933

Nº 1947 Nome Alfredo Pereira

Vencimentos 84$726

DESCONTOS		
Casa	$	
Agua e luz	$	
Terreno	$	$826
Beneficencia	$	
Montepio	$	
Cosmo	$	
Bangú A. C.	$	83$900

Commentario opportuno

Os numeros acima reproduzidos provam á saciedade como os empreiteiros da triste campanha de diffamação contra a Cia. procuraram — a dedo — o enveloppe de menor salario percebido pelo operario Pereira, sómente para impressionar os incautos...

Fiquem sabendo todos os que nos estão lendo que o salario do tecelão é pago por tarefa, isto é, pelo panno que produzir. Por que motivo não foram estampados os enveloppes correspondentes ás semanas em que o tecelão auferiu salario superior á Rs. 80$000 (oitenta mil réis)?...

CONCLUSÃO

Todos os factos acima referidos provam exhuberantemente a má fé e os manejos indecorosos dos instigadores e promotores da presente campanha contra a Cia. Progresso Industrial do Brasil.

(50665)

FALLENCIA DA CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Nesta secção e sob o titulo acima appareceu hontem um artigo assignado "Justus", que o quail nada tem a ver com o verdadeiro "Justus", que assignou a publicação inserta no domingo. [illegible] o "JUSTUS I" que os bancos e os fazendistas a que se refere o artigo de hontem, são credores legitimos, e victimas, tambem, do assalto dos donos da Companhia Fallida. "Justus II" não agiu de boa-fé, usando do pseudonymo do verdadeiro "JUSTUS".

(K 25285)

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Campinos do Ribatejo", com Antonio Luiz Lopes e Maria Helena.

BROADWAY — "Vidas sem rumo", film da Fox.

ELDORADO — "Queridinha do coração", com Marion Davies.

IMPERIO — "Samarang", film da United.

GLORIA — "Ferro a ferro", film Paramount.

ODEON — "Novos amores", film da Fox, com Elissa Landi.

PALACIO THEATRO — "Voltando ao passado", film da Metro e "Somos do circo".

PATHE' — "Segredo da alcova", film da Universal.

PATHE' PALACIO — "Luar e melodia", film da Universal.

PARISIENSE — "Torre de Babel" e "Meia noite", film da Fox.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Casar por azar" e "Nos bastidores do sport".

FLUMINENSE — "Pernas de perfil", comedia e "Maravilhas do trapezio".

GUARANY — "Pena de Talião" e "A flamma".

HADDOCK LOBO — "General York" "A trilha do terror" e no palco, "O Felisberto do café".

LAPA — "Sabbado Alegre" e "Inferno dos vivos".

MASCOTTE — "Humanidade" e "Espera-me coração".

NACIONAL — "A flor de Hawai" e "Uma casa séria".

PARIS — "Malú", "Emquanto Paris dorme" e no palco, "Genesio no tribunal".

POPULAR — "A casa infernal" "O bom ladrão", "O tigre" e "Mickey apaixonado".

PRIMOR — "Deliciosa" e "Emquanto Paris dorme".

RIO BRANCO — "Transatlantico de Luxo" e "Desafiando a morte".

VARIAS NOTAS

EM 1934 TEREMOS, NO PALACIO, JEAN HARLOW EM GRANDES "HITS" — A "platinum blonde" é actualmente uma das maiores personalidades do Metro Goldwyn-Mayer, que lhe tem dado grandes oportunidades. Em 1934 nós teremos, por isso, varios grandes "hits" do [illegible]

Jean Harlow, que veremos em "Jantar ás oito" (Dinner at eight)

Jean Harlow no Palacio Theatro, a cada dos films da marca do Leão. O primeiro será, com certeza, "Jantar ás oito" (Dinner at eight), onde Jean marca impressionante "performance" ao lado de Marie Dressler, John Barrymore, Wallace Beery, Lionel Barrymore, Billie Burke, Madge Evans, Karen Morley, Edmund Lowe, Lee Tracy, Louise Closser, Hale e May Robson. Como se vê, o elenco de "Jantar ás oito" merece este adjectivo em superlativo: excepcionalissimo.

SYLVIA SIDNEY, SOB UMA MODALIDADE NOVA — Tres films definem a personalidade artistica de Sylvia Sidney, no quadro das grandes artistas do cinema: "Tragedia americana", "Madame Butterfly", e finalmente "Fiel ao seu amor", que o Odeon exhibirá segunda-feira.

Mas se naquelles dois films teve Sylvia que refrear as opulencias do seu temperamento de uma eva por imposição do proprio argumento, de outra vez em harmonia com a sua origem ethnica, agora ella póde dar pela primeira vez expansão plena á sua fibra emocional, desenhando a figura immortal creada por Theodore Dreiser, — Jennie, a amorosa humilde, mas sublime.

E essa modalidade inedita que o argumento permitte á grande artista revelar, será um novo attractivo para quantos forem apreciar a grande actriz, e a verão pela primeira vez, fazendo gala de uma pujança de temperamento que não lhe foi permittida pelas suas anteriores creações.

UM TYPO QUE FARA' SENSAÇÃO NA CIDADE... — Ella soffria as mesmas angustias e vacillações das mulheres que enviuvam cêdo. O seu marido estava em plena vida, mas, ainda assim, a esposa torturada via-se arrastada á condição de solitaria. E' que o companheiro,

Scena do film "Victimas do divorcio"

succumbindo ás sensações terriveis da guerra, enlouquecera. Ella estorcia as mãos num desespero solemne. O seu coração vibrava numa ansia incastigavel de amor. Sentiu lavrar uma febre interior que lhe emprestava uma aura de consumpção. E, nas noites de estio, invadida pelo aroma de flores delirantes, ella tecia devaneios lindos. Certo dia, porém, appareceu na sua vida um homem que lhe entremostrou a perspectiva de instantes encantados. A solidão creara-lhe condições psychologicas propicias a novos surtos affectivos. E ella amou, com uma intensidade quasi torturante. [illegible] "Victimas do divorcio" [illegible]

DOIS GRANDES FILMS NO PROGRAMMA DO ALHAMBRA, AMANHÃ — O Alhambra, mudando amanhã o seu programma, [illegible]

Jean Murat e Spencer Tracy, em [illegible]

[illegible] terras e coisas de Portugal. [illegible]

DIREITO DE ERRAR (THE LAWYER MAN) — [illegible]

OS EXHIBIDORES HOMENAGEIAM O SR. HENRIQUE BLUNT — Henrique Blunt é uma das figuras mais destacadas da cinematographia no Brasil. Ha longos annos vem occupando o alto cargo de director geral da Warner First National para o Brasil, cargo que sempre desempenhou com larga visão commercial e profundo conhecimento da materia, sobresaindo-se como administrador e tornando-se sinceramente estimado pelos exhibidores nacionaes, pela fidalguia do seu trato e o espirito de franco cordialidade que tambem o fez sempre alvo de todas as attenções amaveis dos jornalistas. Na temporada que vae findando o esforço e a dedicação do sr. Henrique Blunt pelo progresso formidavel da empreza que representa, de tal forma foi que a Warner First National occupou no computo geral logar de invejavel leaderança, que lhe valeu, mesmo, o titulo de Number One Company. Porém esse trabalho tenaz, esse esforço dedicado foi superior ás forças physicas, que falharam, felizmente de modo passageiro, embora grave. E por longos dias o illustre cinematographista se manteve afastado da sua cadeira de director. Agora, reassumindo de novo o seu honroso cargo, o sr. Henrique Blunt se viu visitado por numero avultado de exhibidores que em comitiva o foram saudar. Em nome dos exhibidores nacionaes falou o sr. Vassalo Caruso, secretario do Syndicato Nacional de Exhibidores, que enalteceu a figura do homenageado e declarou que todos os collegas estavam lembrados e agradecidos á integral e irrestricta solidariedade do senhor Henrique Blunt, quando alguns membros do Syndicato se viram alvejados por insolita aggressão e que estavam firmemente convencidos do proposito que o homenageado sempre demonstrára de cooperar lealmente para o progresso da cinematographia no Brasil e da acção sempre prompta e proficua em prol dos pequenos exhibidores. Que os exhibidores nacionaes eram sempre recebidos com palavras de incentivo e conforto moral e que por todas essas razões vinham demonstrar o grande jubilo que sentiam pelo completo restabelecimento do dd. director geral da Warner First National para o Brasil, congratulando-se, ainda, com essa poderosa empresa, pelo acto de inteira justiça que praticára, reintegrando-o no mesmo cargo que sempre dignificára e onde soubera fazer-se estimado por todos os exhibidores e dar á companhia que representa a grandeza que ora desfrutava.

Agradecendo, o sr. Blunt, declarou sentir-se felicissimo por tamanha prova de amizade que, de resto, nunca cessára de receber, mesmo quando se achava acamado. E depois de longamente applaudido e abraçado, foi encerrada a demonstração de apreço dos exhibidores nacionaes ao sr. Henrique Blunt, que, ainda, no seio da imprensa e particularmente, dos chronistas cinematographicos, conta com grandes e innumeras amizades.

DOIS FILMS DA FOX NO IMPERIO — Não se poderia dar melhor noticia aos frequentadores dos cinemas da cinelandia do que esta que segue nestas linhas. A Fox Film fará exhibição na proxima segunda-feira, no cinema Imperio, de dois films ineditos, dois films verdadeiramente esplendidos, dois films de emoções diversas. Teremos assim no cartaz do Imperio "Alló, bellezas", com James Dunn, Boots Mallory, Zazu Pitts, e no mesmo tempo "Justa recompensa", a mais recente e sensacional aventura de George O'Brien, o destemido vaqueiro de luxo. Neste film de O'Brien, a sua "leading" é Neil O'Day, mais uma lourinha linda para a sua preciosa collecção de companheiras bonitas. Desta maneira a Fox Film e o Imperio, brindam aos seus admiradores com um inédito e promettedor espectaculo duplo num só programma.

UMA MAGNIFICA SATYRA — "Tu serás duqueza", o film escolhido pelo Pathé Palacio para o seu programma da semana proxima, não é só uma espirituosa comedia parisiense, nos moldes predilectos do seu autor, o festejado comediographo Yves de Mirande. E' principalmente uma esplendida critica dos costumes do nosso tempo, concretizados na figura de Poisson, o nouveau riche, archimillionario fabricante de conservas, agora ansioso de casar a filha com um aristocrata, afim de dar uns laivos de nobreza á sua burguezia.

Elle escolheu para noivo de sua filha o ultimo dos Barfleux, mas como o pae deste se opponha a semelhante sacrilegio, seu filho, esposo da filha de um casca grossa, como Poisson! — opta o commerciante pelo marquez de la Cour, cuja saude lhe parece periclitante. Morto que elle seja, a menina desposará então o duque, conforme os desejos do pae.

Mas de la Cour teima em não morrer e tão pouco abre mão de todos os direitos que lhe confere a sua qualidade de marido. A menina apaixona-se por elle bem resolvida a não fazer caso da vontade paterna, e de tudo isto se origina uma sequencia de situações as mais engraçadas.

O desempenho de Marie Glory, Fernand Gravey, Pierre Etchepare, Dorione e Pierre Feuillère valoriza o magnifico argumento fornecido por Yves de Mirande, e do qual a direcção de René Guissart tirou excellente partido.

UM TREM QUE SAE DO TRILHO, ENTRA PELO MAR... E SAE DO OUTRO LADO! — Muita gente não acreditará, e só vendo!... Um trem que sáe do trilho, entra pelo mar, e sáe do outro lado, continúa a correr terras, subir montanhas, vadear rios... Pois se não acreditam é vir ver o que se passou com Lilian Harvey, em "Sonho dourado", o film da Ufa, que o Programma Art nos vae dar no proximo dia 7, no Gloria. E o titulo do film explica em parte o que vão ver — "Um sonho dourado". Era um sonho, e um sonho de ouro. Um sonho que ia ao encontro dos desejos de Lilian, que queria ir para Hollywood — e o que se passa com ella, quer na realidade, quer nesse sonho estupendo, é narrado em uma opereta da Ufa, dirigida por Erich Pommer. Uma opereta com a melhor musica possivel, isto é, de Heymann que é actualmente a maior capacidade no assumpto, na Allemanha. E, além de Lilian Harvey, esse film nos dá Henri Garat, como galã, isto é, a melhor figura desse genero de film que tem a França. Sim, que o film nos é mostrado em sua versão franceza.

CLAUDETTE COLBERT, AMANHÃ, NO GLORIA — Claudette Colbert não é, apenas, uma das ultimas revelações de Hollywood. E', tambem, uma das mais lindas mulheres que o celluloide tem mostrado ao mundo. Tem uma belleza á margem das bellezas photogenicas que

Claudette Colbert, em "Reportagem de estouro"

o cinema explora. Sabe conservar o seu "it" sem largos exaggeros nem preoccupação de cabotinice frivola. E' intelligente, e allia á formosura, predicados de espirito que se revelam nas menores scenas dos films onde apparece.

Amanhã, ella estará no Gloria — a casa do camondongo Mickey — vivendo a heroina de "Reportagem de estouro", que a United Artists ali estréa, e onde tambem apparecem Ben Lyon, seu "leading-man", e Ernest Torrence, por signal que em seu ultimo trabalho, pois logo após desapparecia do mundo.

Mas o programma do Gloria inclue outros dois motivos de sensação: Um, o Paramount Jornal habitual, e o outro, um desenho animado de Walt Disney, que prima pela originalidade, de resto sempre renovada em todos os "animados" de Walt Disney. Intitula-se "Seccos e molhados", nelle tomando parte camondongo Mickey, que, fazia duas semanas, não apparecia na téla da sua "casa".

Tal vae ser, portanto, o cartaz de amanhã, no Gloria, cartaz que ninguem deve perder.

"MULHER MEDICA" (MARY STEVENS, M. D.) — Um film que se desenrola bonito e pungente, no recinto da vida de uma mulher que se passou para o campo de acção dos homens e encarou a vida pelo prisma de que se servem os representantes do sexo forte! E que lucro teve com isso... senão dôres e penares, soffrimentos e desillusões sem remedio? Sendo a mais bonita e adoravel das mulheres, não podia amar abertamente, ter as mesmas fraquezas das outras mulheres... porque era doutora em medicina... e tinha responsabilidade... Kay Francis, acompanhada por Lyle Talbot e adoravel Glenda Farrell, estará no Odeon em "Mulher medica", a partir do dia 11 de dezembro proximo.

O SEGREDO DA ALCOVA — NO PATHE' — HOJE — "O segredo da alcova" é uma interessantissima aventura mysteriosa, dessas que fazem o espectador levantar-se da cadeira, acompanhando a acção com viva curiosidade.

Quasi todo o drama se passa num majestoso castello.

Festeja-se nesse dia, o anniversario da linda Irene.

Estão presentes á festa, tres jovens, cada qual mais apaixonado por Irene. A conversa recáe sobre a alcova azul do castello, que não se abre ha vinte annos, e que fôra theatro de tragicos acontecimentos. Um dos tres jovens, propõe-se a passar uma noite na alcova.

Com isso, o seu desejo é chamar a attenção de Irene, e fazer-se admirado pela sua coragem.

Os espectadores devem prestar a maior attenção aos factos, dando importancia a todos os detalhes e vejam se conseguem deslindar o fio da meada.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

O MESTRE DOS MESTRES

> Eu sou o caminho, a verdade, a vida.
>
> JESUS

(Continuação e fim)

Está demonstrado á luz do Espiritismo que Jesus, na primeira cognominação que de si mesmo elle fez, dizendo: *"Eu sou o caminho"*, dava á humanidade terrestre a explicação da sua "origem primitiva", chegando até a perfeição do proprio Christo e por conseguinte elle se apresentava como um humilde symbolo da "trajectoria humano-divina"; hoje vamos procurar interpretar as suas duas restantes auto-denominações... *"Eu sou a verdade e a vida"*.

A *"verdade"*! Ah! Esta grande e sublime palavra está na bôca de todos — sacerdotes, juizes, profissionaes, commerciantes, operarios, etc., etc. da Terra — mas infelizmente quando não é falseada, se acha torcida, ou truncada.

Se a *"Verdade"* fosse sempre e integralmente proclamada, o mundo actual já teria dado uma reviravolta nas suas instituições.

Desde os chefes de governo ao ultimo cidadão: tanto a vida publica como a particular, não poderia sustentar-se ante a imagem sempre terna do Christo, seja que figure nos templos ou nas côrtes da justiça humana. Porque a *"Verdade"*, meus carissimos leitores, conduz em linha recta, como o nosso Divino Mestre, ao Calvario das insidias, dôres e tragedias!

Desde os tempos de Catão a Juvenal, a Seneca, a Pintão, a *"Verdade"* foi sempre cantada sob todas as modalidades da philosophia e da literatura, mas findou sempre na lanterna de Diogenes; quer dizer, desperdiçada nas pesquizas infrutiferas que ainda hoje perduram...

Pois bem, uma vez que tal virtude é constituida pela luz mais pura, sem o menor vestigio de sombra: e como tal Luz até hoje se encarnou, "unica e completamente", *em Christo e em parte nos seus adeptos, tinha pois razão o Mestre em intitular-se a "Verdade"*.

Que "Verdade"?

Aquella que, depois de ter annunciado ser Elle o *"Filho do Homem"*, mostrava o *"caminho"* a percorrer para chegar egualmente á categoria de "Christo", e tudo sem templos, sacerdotes, religiões e cultos; unicamente através a palpitação do "Amor" e a remissão do "Perdão".

Resaltava claramente desde seu ensino duplamente soberano a *"Verdade"* que toda e qualquer creatura provém de multiplas existencias, cada qual menos impura que a anterior consummada no odio e no rancor devendo portanto a perfeição final culminar no "Amor" e no "Perdão".

Eis ahi portanto a veracidade do Espiritismo, na lei basica das reencarnações, pela sequencia infinita e interminavel dos mundos primitivos, expiatorios, regeneradores, felizes: até ao limiar do "Ninho Divino". Sómente junto a este Ninho é que a *"Verdade"* brilha com todo fulgor, porque entramos afinal na Mansão Celeste, em cujo redor gerações e millenios se revezam mutuamente no *"Caminho"* da purificação.

E justamente porque Jesus neste planeta expiatorio não estava autorizado a dizer toda, ou mesmo apenas parte da *"Verdade"*; Elle fez o annuncio antecipado do Consolador, que é no entanto a 3ª Revelação, correspondendo a uma luz mais intensa do "Amor" e "Perdão", por Elle impostos e revelados como sendo as unicas virtudes Divinas, capazes de aperfeiçoarem e redimirem a Humanidade...

Onde ha nas suas allocuções um só gesto, uma allusão, uma só referencia que seja, a "religiões", "cultos", ou "sacerdotes", como as que pullulam sobre a face da Terra?

Esperamos a vossa palavra, ministros de todas as egrejas officiaes neste planeta. Mas tambem a vossa, confrades espiritas, que tencionaes, demonstrar que o Espiritismo é uma religião, em concorrencia com tantas outras...

Até o momento que subsistir sobre a Terra uma "só religião" fóra dos canones unicos e inconfundiveis do Christo: "Amar e Perdoar", o globo não conhecerá a paz e nem o Espiritismo terá realizado a conquista da consciencia humana!

Sendo esta a synthese da *"Verdade"* de Jesus, facilimo será deduzir egualmente a ultima denominação que Elle deu a si proprio: *"Eu sou a Vida"*.

Mostrado o *"Caminho"*, illuminada a *"Verdade"*, salta clarissima a deducção *"Vida"*.

Todas as tres qualificações que de Si fez o Divino Mestre, se acham estreitamente ligadas, em um unico principio e um unico fim: *"Nascer, morrer, renascer, morrer ainda, progredir sempre"*. O lemma kardecista, jámais comprehendido, porque se o fosse, nós nos teriamos de perguntar no nosso intimo, nesta hora triste que transcorre: *"Para que orar, ajoelhar, prégar, se todos os dias nós não abraçamos a um inimigo e lhe perdoamos?"* Sim, meu caro leitor e irmão, porque se constitue uma fatalidade cruel que a *"Verdade"* leva ao calvario da dôr e das desillusões, tambem é do mesmo modo fatal que no alto deste calvario esplende não só a salvação espiritual de cada um de nós, como principalmente a do mundo inteiro.

Torna-se, portanto, urgente que nós nos convençamos, que sem "Amar e Perdoar", o nosso vaevem planetario será longo e amargamente penoso, até que nós nos convertamos á unica e verdadeira religião de Christo, cuja culminancia é o pensamento, cujo centro é o coração.

"Deus é Amor"

Eis assim a vida, ou melhor definido, o nosso "eterno presente": a "existencia unica" de cada creatura desde um ponto de partida que é o proprio Creador e cujo destino é o Céo, porém através do filtro cosmico que tem por contextura tentações, dôres e paixões.

Mas este filtro perde a sua intensidade, pouco a pouco, á medida que nós de planta em planeta, de esphera em esphera, subtilisamos a materia e substanciamos o espirito, na radiosa e fulgida imagem do *"Mestre dos Mestres"*.

E ao vencer o tempo e o espaço, acariciando em um amplexo unico encarnados e desencarnados, os quaes — odiados — nós odiavamos; enchendo-nos, de felicidade perante as visões e as harmonias que nós nunca haviamos usufruidos até á vespera, avistaremos finalmente a região dos Christos para entrarmos tambem nós entre os factores voluntarios das redempções planetarias, do mesmo modo que o nosso Jesus.

Era esta a *"Vida"* proclamada pelo Mestre no triptyco Divino por Elle mesmo offertado como Luz e Sorriso para o mundo.

A nossa "Vida" de amanhã...

Meu bondoso leitor, quem escreve estas linhas está muito longe de poder affirmar que a sua actual existencia foi terrenamente feliz. Mesmo porque nem ha felicidade sobre este planeta; e, quem tal affirma, diz uma mentira. A não ser que por felicidade se comprehenda o gozo dos bens materiaes, e não dos espirituaes.

Como espiritas devemos preoccupar-nos apenas dos ultimos; conforto para nós mesmos e a quantos possamos prodigalizal-o.

E' esta a felicidade cuja suave aragem embalava docemente a Christo, quando debaixo da ferula do ultraje, das pancadas, da crucificação; porque o seu espirito tinha chegado ao ponto de divinizar a dôr e offerecel-a ao Pae Universal em holocausto das creaturas frageis.

Holocausto tanto maior, quanto significava submissão voluntaria, completa do corpo e da alma do Mestre sem a menor reserva physico-espiritual.

Atheus, materialistas, religiosos, livres pensadores, abri passagem á figura do Redemptor, uma vez que Elle não impoz templos e cultos, altares e genuflexões, mysterios e sacrificios: porém indicou o *"caminho"*, revelou a *"verdade"* e deduziu a *"vida"*, cabiveis a todas as almas empenhadas em provas purificadoras sobre este nosso mundo, segundo a Concepção Divina que é uma só para todo universo:

"Nascer, morrer, renascer, morrer ainda, progredir sempre"...

Isto é que é Kardecismo, 3ª Revelação, ou Espiritismo: no pensamento do Divino Mestre, no proseguimento pelo Consolador.

Tudo o mais é alchimia, é embrulhada, é calculo dos dominadores planetarios, os retardatarios da evolução espiritual.

Oremos por elles e antecipemos o advento do reino de Christo por meio do *"Amor e Perdão"*!

Mariano RANGO D'ARAGONA

O concurso para commissarios de policia

Estão chamados para a prova oral do concurso para o preenchimento de vagas de commissarios existentes na policia, nos dias abaixo, os seguintes candidatos:

Hoje 29 — Fausto Ferreira da Cunha, Francisco Borja de Oliveira, Fernando Vianna Drumond Junior, Fernando Nunes Pereira, Francisco Franco de Paula Dias, Francisco Waldemann Francisco Jannuzzi Filho, Francisco Abrantes Pinheiro, Francisco Carneiro Sobrinho e Gastão Egeols.

Dia 30 — Gerson Fraga, Gabriel Thomaz Fernandes, Hildebrando Mello Nunes, Henrique de Mello Moraes, Hermogenes Nogueira de Oliveira, Ivane Evaristo de Oliveira, Jarbas Caramuru' da Rocha, João Pinto Ribeiro, Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello Filho e Jefferson Mendonça Costa.

Dia 1 de dezembro — Jayme da Cruz Vieira, João Coelho Nogueira Ribeiro, José Sebastião Saldanha de Miranda, José Macierra, Joel Pacheco de Oliveira, José Herdy Garchet, José Luiz Salles, João Navarro de Andrade, João Martins de Moraes Guimarães e José Peixoto Guimarães.

Dois funccionarios do Ministerio do Trabalho louvados

Por occasião do encerramento do V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, o capitão Altamirando Nunes Pereira, delegado do Instituto de Engenharia do Paraná e do Syndicato Central de Engenheiros, apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

"Tendo em consideração o merito dos trabalhos "Estatistica dos meios de transporte no Brasil", de Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, e "Legislação sobre estradas de rodagem", de Gustavo Adolpho Bailly, ambos funccionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, proponho seja lançado em acta um voto de louvor aos zelosos funccionarios publicos pelo valioso subsidio que offerecem aos estudos referentes ás estradas de rodagem".

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, ás 5 horas, no Instituto dos Advogados a Commissão Especial incumbida de acompanhar os trabalhos da Constituinte.

Transferencias nos Correios e Telegraphos

No Departamento dos Correios e Telegraphos, foram transferidos: da Directoria Regional do Pará para a do Amazonas e Acre, o telegraphista Mario Villar Ribeiro Dantas; do Districto Federal para a Bahia, o diarista Orlando Doria Reis; do Rio de Janeiro para o Districto Federal, o guarda-fios Antonio Pereira Lima; e de Lavras para o Districto Federal, o telegraphista Manoel Rocha.

União geral dos funccionarios civis do Brasil

Proseguem hoje na séde dessa instituição, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, ás 8 horas, os trabalhos de leitura, discussão, votação e approvação da reforma dos Estatutos, em continuação a sessão de assembléa geral extraordinaria, para tal fim convocada, e iniciada a 24 do corrente mez.

A COMPANHIA MINAS DE SÃO JERONYMO OBTEM ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Companhia E. F. e Minas de São Jeronymo solicita isenção definitiva de direitos de importação e taxa de expediente para material que importou.

O INTERVENTOR EM S. PAULO CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciou hontem longamente com o ministro Oswaldo Aranha o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de São Paulo.

NOS THEATROS

A temporada de comedia do Carlos Gomes

Merece uma nota á parte a iniciativa que o sr. Antonio Palma realisa neste momento, no Theatro Carlos Gomes, á frente de uma das mais interessantes companhias de comedias que nos tem ultimamente formado. O sr. Antonio Palma conseguiu, com effeito, um conjunto de valor, bastando citar os nomes de Lygia Sarmento, Olga Navarro, Conchita de Moraes, Hortensia Santos, Cordelia Ferreira, Antonio Palma, Barbosa Junior, Placido Ferreira e Restier.

As duas primeiras peças levadas foram duas comedias de cunho acentuadamente regular, "A casa do Gonçalo", de Armando Gonzaga, e "Vôo em tres etapas", de Gastão Tojeiro.

A companhia propõe-se, entretanto, a levar peças de outro genero, que dizer comedias de outro feitio, não dando unicamente ao publico as peças de fazer rir, mas lhe proporcionando, tambem, outros espectaculos mais finos.

A iniciativa do sr. Antonio Palma merece ser estimulada e o publico, certamente, não lhe faltará.

NOTAS & NOTICIAS

"A JURITY" E' UM DESLUMBRAMENTO QUE A GENTE NÃO CANÇA DE ADMIRAR!... — Vêr "A Jurity" é assistir ao perpassar de um deslumbramento que perturba e emociona, num crescendo. A belleza de sua musica deliciosa, producto de feliz inspiração de d. Francisca Gonzaga, o vivo colorido do seu romance e a doce suavidade das suas canções se impõem de maneira impressionante nos nossos sentidos [illegible]

CENTENARIO DO THEATRO BRASILEIRO — Será brilhante a interpretação da comedia dramatica "O Amor e Morte", tres actos de Benjamin Lima e da peça em um acto e em verso, de Raul Pedrosa "João Caetano", que constituirá o espectaculo a realizar-se na noite do proximo sabbado, 2 de dezembro, no João Caetano em commemoração do 1º centenario do Theatro Brasileiro.

Esta festa de arte realisa-se patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros cujo presidente é o sr. Celso Kelly, e director da Instrucção do Estado do Rio de Janeiro sendo presidente do conselho geral o sr. Fernando Guerra Duval.

Prestigiam esta iniciativa a Sociedade Brasileira de Autores pelo seu presidente sr. Abadie Faria Rosa e outras associações.

O acto historico de Raul Pedrosa "João Caetano" tem pela ordem das entradas em scena a seguinte distribuição: Arêas, Chaves Florence; Vasques, Octavio Rangel; Doux, Carlos Torres; actor Mario Carneiro; João Caetano, João Barbosa; porteiro, Henrique Machado; Mulher, Cora Costa; Juvenal, Nestorio Lips; Literato, Alvaro Costa; Condessa, Italia Fausta; Estella Sezefreda, Adelaide Coutinho.

A acção passa-se no palco do Theatro S. Pedro, em 1862, estando os interpretes desempenhando na melhor reconstituição possivel dos personagens, algumas das quaes como Doux, Vasques, Arêas e Estella foram os companheiros de lutas e de glorias de João Caetano.

"ONDE ESTÁS, FELICIDADE?" A COMEDIA CANÇÃO, DO CARLOS GOMES — A comedia-canção, esse genero suave do theatro moderno, do qual [illegible]

Em "Onde estás, felicidade?" ha o triangulo [illegible]

Todo o elenco de comedias de Antonio Palma, o qual dia a dia melhor [illegible]

"Onde estás, felicidade?" cujo enredo leve, com um fim suave de graça, tecendo um romance da época, real e humanissimo, vae viver no palco do confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto, uma historia de amor cheia de veracidade e de encanto.

Prepara-se ali, uma montagem bonita para a peça de Luiz Iglezias que nos vae dar, assim, as primicias deste genero delicioso do theatro em nossa capital.

DEL PAIN

Preciso falar-te hoje [illegible] Decio. (K 21987)

DIA DAS ROMARIAS, NO REPUBLICA — Na proxima sexta-feira, subirá á scena no Republica a revista "Dia das romarias" que foi um dos grandes exitos da companhia José Climaco.

Entre os numeros de grande successo, conta-se a estréa do actor comico Arthur de Oliveira. Adelina Fernandes dará todo o seu carinho e talento á diversas interpretações como, "A Serenata" "Ave Maria" "Natal" "As duas mães", etc.

Além de tudo isto e para maior encanto Adelina Fernandes cantará com Ramiro de Oliveira diversos fados de grande successo em Portugal, acompanhados á guitarra pelo professor João Fernandes.

A COMPANHIA JOÃO DE DEUS VAE TRABALHAR NO REPUBLICA — Com a peça de Peixoto Valle "Ouro de lei", a companhia de revistas e operetas dirigida pelo actor João de Deus, vae fazer a temporada de verão no Republica. Tem por principaes elementos Italia Ferreira, Maria Lisboa e o tenor Nunes. A orchestra está confiada ao maestro Sá Pereira.

A MATINEE DOS ESTUDANTES AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO — Approxima-se do seu primeiro centenario, a peça regional de Duque, Miranda e Catanna "Raça de Caboclo", que se vem representando, com exito, na Casa do Caboclo.

Hoje, dentro de "Raça de Caboclo", será apresentado o quadro novo "Barbaria na roça", sketch em que tomam parte Jararaca, Ratinho, Mattos, Maria Isabel, Antonio Mattos, Augusto Calheiros e Arthur Costa.

ESTHER DE SOUZA — Em viagem de recreio seguirá para Victoria a actriz Esther de Souza, que com tanto relevo trabalhou na Casa do Caboclo.

OLGA VIGNOLI EM PORTO ALEGRE — A companhia italiana de operetas dirigida pelas soubrettes Clara Weiss e Olga Vignoli estreou a 23 do corrente, em Porto Alegre, no Theatro S. Pedro, com a opereta "I merletti di Venezia". A imprensa local acolheu com muita sympathia os interpretes tendo, sobretudo, para Olga Vignoli expressões muito lisongeiras.

O pessoal dos Correios e Telegraphos vae ter uma Caixa de Pensões

Cogitando o Ministerio da Viação de promover, de accordo com o decreto n. 24.465, de 1 de outubro de 1931, a creação de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Correios e Telegraphos, solicitou a indicação de um technico especialista no assumpto, afim de elaborar o necessario regulamento.

O ministro do Trabalho determinou que o Conselho Nacional do Trabalho indique um dos seus funccionarios.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 86 passagens, na importancia de 5:186$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 9 passagens, na importancia de 791$600; M. da Justiça 6, na quantia de ... 565$800; M. da Agricultura, 16, no valor de 869$700; e M. do Trabalho, 55, num total de .... 2:959$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 693:154$400.

— Tendo a directoria conhecimento que exaggeradamente, departamentos da Estrada têm recusado receber papeis por não estarem escriptos pela orthographia official, o coronel Mendonça Lima determinou que fossem os mesmos processados, visto que ainda não ha uniformidade para a referida orthographia.

— Deve comparecer á segunda secção do trafego para receber documentos, o sr. Manoel Carlos Dantas.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem a esta capital, o dr. Carneiro de Resende, deputado á Constituinte pelo Partido Republicano Mineiro. Aquelle illustre politico foi recebido na "gare" Pedro II por grande numero de amigos. S. s. hospedou-se no Hotel Gloria.

— A administração reiterou pedidos aos diversos commandos das classes armadas do paiz, pedindo providencias contra o abuso de soldados, marinheiros e policiaes, que invadem os carros desviados na estação de D. Clara, onde fazem dormitorios e praticam actos contra a moral alheia, alliados com vagabundos daquella localidade. Com a approximação dos empregados da estação, os referidos desordeiros armam conflictos, pondo em sobresalto a estação.

— Foi dispensado por abandono de emprego, o guarda-freios Francisco Barreto, do destacamento da estação de Lafayette.

— O director determinou que, de accordo com a lei, fosse autorisado o desconto em folha á Associação dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, visto a mesma ter satisfeito os dispositivos legaes.

— O director expediu a seguinte circular:

"Afim de evitar constantes devoluções, por parte do Thesouro Nacional, de processos de pagamento, por exercicios findos, recommendo que providencieis no sentido de que nas columnas "observações", das folhas, seja declarado explicito e obrigatoriamente a circumstancia de não estar o pagamento de que objecto, a respectiva folha sujeita a desconto algum, sempre que isso occorrer".

— A commissão de tarifas e transportes resolveu, para as estradas de trafego mutuo pôr em vigor, a partir de 1 de dezembro proximo, o seguinte: caixas de cimento, tabella 5; artefactos e obras de cimento, tabellas 8 e 6, respectivamente; tanques e tanques de cimento armado, tabellas 5 e 8, respectivamente; trilhos e accessorios, tabella 5 com 50°|° de abatimento; manteiga, abatimento de 20°|°.

— Tendo sido extincta a concessão em favor da Companhia Electro Metallurgica, de Ribeirão Preto, a commissão de tarifas é de parecer que seja supprimido o abatimento de 15°|° na Companhia Mogyana.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

Reune-se amanhã, 30, ás 8 1|2 da noite, o conselho geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — Inauguração da nova séde social;

b) — apposição do retrato do saudoso contabilista Joaquim Telles, um dos fundadores do Instituto e seus presidente durante varios annos;

c) — Interesses sociaes.

Na nova séde, á rua da Carioca 41, em que o I. B. C. occupa os tres andares, já se acham installados os varios departamentos — Escola Technica Commercial, Mensario Brasileiro de Contabilidade, Bibliotheca, Camara de Peritos Contadores.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova parcial de hoje, 29:

1º anno medico — Anatomia ás 9 horas, no Instituto Anatomico. Os alumnos de n. 1 a 150; ás 11 horas, os alumnos de n. 151 a 200 e Mario de Freitas Diniz.

2º anno medico — Chimica physiologica — ás 9 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos de n. 1 a 100; ás 11 1|2 horas, de 101 a 200.

4º anno medico — Technica operatoria — ás 8 horas, os alumnos do curso normal de n. 1 a 92 e os do curso do docente Jorge Grey de n. 4 a 167. ás 10 horas, os alumnos do curso normal de n. 93 a 189 e os do curso equiparado do docente Jorge Grey de n. 168 a 328; ás 2 horas, os alumnos do curso normal de n. 190 a 296 e os do curso equiparado do dr. Jorge Grey de n. 332 a 413; ás 4 horas, os alumnos do curso normal de n. 297 a 416 e os do curso equiparado do docente Ribeiro Portugal de n. 42 a 397 e bem assim os dependentes dessa disciplina.

5º anno medico — Medicina tropical — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. Os alumnos de n. 361 a 420; ás 10 horas, os alumnos de n. 421 a 457.

6º anno medico — Clinica ophtalmologica (exame final), ás 16 horas, na Santa Casa. Os alumnos de ns. 274 — 378 — 388 — 389.

1º anno pharmaceutico — Physica — A 1 hora, na Praia Vermelha, todos os alumnos inscriptos.

1º anno odontologico — Metallurgia e chimica applicadas — ás 9 horas, na Praia Vermelha, todos os alumnos inscriptos.

— Prova parcial de amanhã, 30:

3º anno medico — Microbiologia — ás 11 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos de ns. 65 147 — 267 — 454.

5º anno medico — Clinica urologica — ás 8 1|2 na Santa Casa — Os alumnos de n. 4 — 12 —
43 — 74 — 85 — 92 — 96 — 97
103 — 110 — 113 — 115 — 119
203 — 215 — 216 — 217 — 223
232 — 244 — 246 — 262 — 273
278 — 325 — 347 — 357 — 357
381 — 401 — 402 — 403 — 404
405 — 419 — 423 — 424 — 431
435 — 436 — 441 — 443 — 451
454.

Therapeutica e pharmacologia — ás 11 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos inscriptos para essa prova.

Therapeutica — ás 11 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos de n. 85 — 145 — 160 — 289 — 360 — 350 — 406 — 418.

6º anno medico — Clinica gynecologica (exame final) ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras. Os alumnos de n. 100 — 193 — 349 — 335 — 411 e Fernando Teixeira Leite e Adalberto Tolentino de Carvalho.

Therapeutica (exame final), ás 11 horas na Praia Vermelha. O alumno Waldyr da Rocha.

2º anno pharmaceutico — Microbiologia — ás 11 horas, na Praia Vermelha, todos os alumnos inscriptos.

— Aviso — 1º anno medico — São convidados a comparecer com a maxima urgencia á secção de expediente os alumnos Fernando Camillo Ottat e Paulo de Almeida Machado.

4º anno medico — São convidados a comparecer com urgencia os alumnos ns. 381 — 383 — 384 — 385 — 386 — 337.

6º anno medico — São convidados a comparecer com urgencia os alumnos ns. 208 — 249 — 289 — 303 — 355 — 368 — 373
376 — 388 — 398 — 408 — 411.

Nota — Communica-se aos doutorandos que a collação de grão será realisada no dia 3 do proximo mez de dezembro, e que, a collação dos abaixo indicados dependerá da apresentação da caderneta de frequencia até o dia 30 do corrente. — 12 — 14 — 27
58 — 89 — 103 — 138 — 145
146 — 155 — 164 — 167 — 168
182 — 186 — 190 — 191 — 192
196 — 200 — 202 — 206 — 207
214 — 218 — 217 — 223 — 243
244 — 249 — 251 — 268 — 273
285 — 286 — 287 — 289 — 292
293 — 302 — 303 — 308 — 309
315 — 321 — 323 — 326 — 327
328 — 329 — 332 — 337 — 344
348 — 349 — 350 — 351 — 355
360 — 361 — 363 — 370 — 371
373 — 376 — 378 — 380 — 384
382 — 390 — 392 — 393 — 397
401 — 404 — 408 — 409 — 411

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Na aula de educação physica hontem realizada no internato do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, teve ensejo uma interessante competição de corrida rasa que despertou geral animação e enthusiasmo entre todos os instruendos presentes. Sairam vencedores desse attrahente certamen os alumnos José Nacif, Laerte Silva, Cleodecy Borges, Doban Cappolla, Wilson Moura, Elomir e Jorge Mello.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, quarta-feira, realizam-se as seguintes provas parciaes:

Calculo — 1º anno — ás 2 horas, na sala de calculo;

Topographia — 2º anno, ás 9 horas, na sala de descriptiva;

Material de construcção — 3º anno, ás 2 horas, nas salas de construcção, descriptiva, botanica e s. estud.;

Estabilidade — 4º anno, ás 9 horas, nas salas de calculo e desenho;

Chimica organica — C. ind., ás 9 horas no gabinete de chimica organica.

Amanhã, 30, realizam-se as seguintes provas parciaes:

Analytica — 1º anno, ás 2 horas, na sala de calculo;

Resistencia, 2º anno, ás 9 horas, na sala de descriptiva;

Mecanica applicada — 3º anno, ás 2 horas, nas salas de construcção, descriptiva. Botanica e s. estud.;

Med electricas — 4º anno, ás 2 horas, na sala de mecanica;

Metallurgia — C. ind., ás 9 horas, no gabinete de metallurgia.

Concurso para cathedratico — No proximo dia 5 de dezembro á 1 hora, terá inicio o concurso para cathedratico de construcção civil e architectura, devendo nessa data se realizar a prova escripta. Os candidatos: Jurandyr Pires Ferreira, Armando Costa Perry, Paulo Ferreira Santos, Amadeu de Barros Saraiva, Armando Alves de Faria, Aloysio de Araujo, Natal Paladini e Gastão Bahiana, devem comparecer no dia marcado ás 13 horas para se submetterem á referida prova.

— Está chamado com urgencia á secção do expediente desta Escola, o alumno Idio da Silva.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Realiza-se hoje, 29, ás 12 horas, nova prova parcial de mathematica, visto ter sido annullada a que teve logar no dia 23 do corrente, para o que ficam convidados todos os alumnos da referida série.

— A secretaria convida os alumnos gratuitos da 3ª e 4ª séries a restituir o material de desenho que lhes foi fornecido no corrente anno lectivo.

— São convidados a comparecer diariamente no internato, ás 3 horas, os alumnos de canto orpheonico.

FESTAS DE FORMATURA

A turma de pharmacolandos da Escola de Medicina e Cirurgia que concluiu o seu curso no presente anno realizará uma série de commemorações, assim dispostas:

Dia 30 — A's 9 horas da manhã — uma missa solenne de acção de graças na egreja de São Bento, falando ao Evangelho o conceituado pregador d. Placido de Oliveira.

A's 8 horas — Cerimonia da collação de grão no salão da congregação da Escola, á rua Frei Caneca 94, sendo paranympho da turma o professor pharmaceutico Virgilio Lucas.

Dia 3 — Domingo — A' 1 hora, almoço de confraternização da turma, no Automovel Club, com a presença dos professores do curso de pharmacia e dos presidentes da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e do Syndicato de Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

A turma é composta dos seguintes pharmaceuticos: Rita Leite de Abreu, Delphim de Araujo, Manoel Antonio Murtinho Nobre, Saturnino Pereira, Waldemar Adolpho de Vasconcellos (orador), Alipio da Costa Fernandes, Ivo de Almeida Rabello e Marcello Liberalli.

A Associação dos Dentistas e a reunião de amanhã

Reune-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128, sob a presidencia do dr. Paulo Cesar, secretariado pelos drs. E. Salles Cunha e Durval Baptista Pereira, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, para a eleição da nova directoria no exercicio 1933-1934, de accordo com os dispositivos dos seus estatutos.

Noticias da Guerra

Foi mandado incluir no 1º R. I., o voluntario David da Cunha Braga, vindo em contingente procedente de Pernambuco, e que fôra encaminhado á 2ª região, em São Paulo.

— Foram transferidos: de effectivo para aggregado, o 1º sargento Archimedes Alves da Silva e de aggregado para effectivo o 1º sargento Euclydes Francisco Paula, ambos do 2º R. I.

— Foi desligado de addido ao D. G. o 1º tenente Icarahy de Albuquerque Potyguara por ter de seguir para Lorena, para onde foi transferido.

— Teve permissão para vir a esta capital o capitão Ismar Góes Monteiro, do 5º R. I.

— Foi transferido, por conveniencia relativa do serviço, da 2ª bateria independente de artilharia de costa para o 9º R. A. M., o 2º tenente Boaventura Fernandes Netto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de [illegible] metros)

Das 2 em deante — Transmissão do palacio Tiradentes da sessão da Assembléa Constituinte. Das 5 ás 7, das 7 ás 8 e das 8 ás 9 — Programmas variados. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 9,30 ás 10,30 e das 10,30 ás 11,30 — Programmas variados.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radioeducadora da C.B.R. A's 7 — Hora certa, jornal da noite e supplemento musical. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico. A's 9,15 — Transmissão do programma variado com o concurso de diversos artistas.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos e boletim do tempo. Das 6,45 ás 8 — Supplemento noticioso e discos. Das 8 ás 10 — Transmissão do programma do studio tomando parte apreciados artistas de nosso broadcasting.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 12, de 1 ás 2 e das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas e da orchestra de dansas Rolyan.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Aulas de gymnastica. Das 3 ás 4 e das 6 ás 8 — Discos. Das 7 ás 11 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. A's 11 — Commentarios do observador da P. R. A. 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 22:598$300, assim discriminada:

Candelaria, 470$100; São José, 1:639$200; Santa Rita, 75$400; São Domingos, 536$500; Sacramento, 947$100; Ajuda, 644$000; Santo Antonio, 3:229$000; Santa Thereza, 302$200; Gloria, 200$000; Lagôa, 51$900; Gavea, 75$300; Copacabana, 67$200; Sant'Anna, 88$000 Gambôa, 303$000; Espirito Santo, 811$000; Engenho Velho, 3:240$100 São Christovão, 2:881$800; Andarahy, 423$400; Engenho Novo, .. 174$400; Meyer, 188$900; Inhauma 601$000; Penha, 112$300; Pavuna, 284$000; Irajá, 175$200; Madureira, 460$000; Anchieta, 689$100; Jacarépaguá, 768$200; Realengo, 280$500; Campo Grande, 317$100; Inflammaveis, 1:610$200 e secção do emplacamento, 51$000.

A acção diplomatica de Joaquim Nabuco nos Estados Unidos

Acaba de pronunciar longa conferencia na Universidade de Chicago sobre a "Acção diplomatica de Joaquim Nabuco nos Estados Unidos", o engenheiro brasileiro Mario Monteiro de Carvalho.

O conferencista, fez parte da delegação do Brasil á "Exposição de um seculo de Progresso", chefiada pelo capitão João Alberto.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club organizou hontem os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$ — Zinina 52 kilos, Haragan 54, Badana 52 e Ticket 54.
2ª carreira — Premio Tarso — 1.400 metros — 3:000$ — Transvaliana 51 kilos, Ribatejo 55, Saucy Sally 56, Claro de Luna 53, Tobiba 56, Double Zero 54 e Defence 56.
3ª carreira — Premio Badana — 1.400 metros — 3:000$000 — Alhambra 54 kilos, Dão Pedrito 55, Jemopotyr 52, Karina 52, Bolivar 54, Piastra 52, Delva 56, Vingativo 53 e Lampreia 52.
4ª carreira — Premio Yolanda — 1.500 metros — 3:000$000 — Ubá 48 kilos, Solteirinha 50, Yapon 50, Massiço 50, Xarope 54, Kyrial 53, Hepacaré 54, Marquita 54, Palmares 56 e Colméa 49.
5ª carreira — Premio Sea — 1.600 metros — 3:500$000 — Visette 55 kilos, Hudson 56, Yonne 51, Marat 50, Patati 56, Alsaciano 50, Pirata 50, Arlequim 53, Fusão 50, São Sepé 56.
6ª carreira — Premio Hepacaré — 1.600 metros — 4:000$000 — Funchal 52 kilos, Cashemire 53, Tarso 56, Libertino 53, Anangel 55 e Joy 55.
Premios do betting: Yolanda, Sea e Hepacaré.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Caton — 1.600 metros — 5:000$000 — Zelaya 52 kilos, Yonita 52, Fanatica 52, Betty Boop 52, Miss Brasil 52, Galmita 52, Zanetti 54, Brazino 54 e Mango 54.
2ª carreira — Premio Coronel Eugenio — 1.600 metros — 4:000$ — Zinga 52 kilos, Zizi 52, Royal Star 52, Zero 54, Luar 54, Picuman 54, Miculm 54, Marcilegi 54 e Benemerito 54.
3ª carreira — Premio Cadum — 1.500 metros — 4:000$000 — Irigoyen 56 kilos, Panam 52, Cossaco 52, Xerez 53, Mickey 55 e Triste Vida 53.
4ª carreira — Premio Bruce — 1.600 metros — 5:000$000 — Yeoman 54 kilos, Ultraje 51, Roxy 54, Vexilo 56 e Jeyron 50.
5ª carreira — Premio D. João — 1.600 metros — 4:000$000 — Martillero 55 kilos, Cachalote 52, Patita 48, Rex 55, Navy 54, Aveiro 56, Viento en Popa 49, Iberico 53, King Kong 48, Rayon 55 e Tupinambá 48.
6ª carreira — Premio Flutter — 1.600 metros — 4:000$000 — Plume Dorée 49 kilos, Roulien 56, Yak 55, Kamarada 51, Mariena 52, Astro 56, Araxita 53, Granadeiro II 56 e Jaçatuba 56.
7ª carreira — Premio Taciturno — 1.500 metros — 4:000$000 — Belotte 52 kilos, Sea 55, Tomyrim 55, Guarani 55, Tritonia 53, Topaze 50 e San Salvador 56.
8ª carreira — Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$000 — Max 50 kilos, Ritual 48, Clever Boy 56, Belfort 57, Morrinhos 47, La Sonkina 45 e Sueno Largo 53.
Premios do betting: D. João, Flutter e Taciturno.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O presidente do Jockey-Club afastou-se temporariamente do cargo

Encontra-se temporariamente afastado da presidencia do Jockey-Club o sr. Linneu de Paula Machado, que durante sua ausencia, de cerca de dois mezes, será substituido naquella presidencia pelo sr. Fernando Magalhães e na da commissão de corridas pelo sr. Adhemar de Faria, havendo ambos assumido já o exercicio interino de suas respectivas funcções. O sr. Linneu de Paula Machado seguiu para o seu estabelecimento de criação de São José, em Rio Claro, onde permanecerá até fins de janeiro do proximo anno em companhia de sua familia, que ali tambem já se encontra.

Zaga vae tomar parte no proximo Derby Paulista

Foi embarcada hontem para São Paulo a egua Zaga, que no proximo domingo tomará parte ali no Derby Paulista, medindo-se, além de outros adversarios, com Jacutinga, cuja campanha na Moóca vem sendo sobremaneira saliente. Juntamente com a excellente filha de Ousada seguiram Myrthée e Yayá, destinando-se estas ao Haras São José, onde, provavelmente serão destinadas á reproducção. A segunda aos dois e tres annos obteve varias victorias classicas e a filha de Mesilim, como todos se recordam, produziu em 1932 excellente campanha, ganhando varias provas de significação, notadamente o grande premio Jockey-Club. Este anno, depois de sua notavel performance no classico Diana, cujos 2.400 metros, carregando 60 kilos, cobriu no tempo record de 149 segundos, nada mais produziu. Yayá, como Zaga, é tambem detentora do record nos 800 metros com 48 1|5 segundos. Acompanhando essas tres eguas seguiu tambem para São Paulo o jockey J. Salfate, que montará a descendente de Maboul naquelle importante classico.

Uma potranca adquirida para o sr. Peixoto de Castro

Informámos ha tempos que o sr. Walter Noble adquiriu na Inglaterra, para o sr. A. J. Peixoto de Castro, a potranca Ste. Kilda, por Hurry On e Scriburna, esta por Sunstar. A descendente de Marcovil, que pertence á primeira turma de eguas em entrainement naquelle paiz, havendo participado dos Mil Guinéos deste anno, e tem actualmente tres annos, será brevemente embarcada para o nosso paiz.

Chegam hoje a esta capital quatro productos inglezes

Conforme antecipamos, pelo "Deseado", que entrará no nosso porto, ás primeiras horas da manhã de hoje, chegam quatro productos inglezes, sendo tres destinados ao sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha e um, o potro de 2 annos Côte d'Azur, filho de Salmon Trout e Esla, ao sr. Rubem Noronha.

Box

O TORNEIO SUL AMERICANO DE BOX

As lutas de amanhã

Amanhã, continuará o torneio Sul Americano de Box que tanto interesse vem despertando. Pode-se affirmar, sem receio de um exaggero que, poucas vezes o nosso publico terá demonstrado tão grande enthusiasmo em face de qualquer competição sportiva. Todas as attenções se voltam para o Stadium Brasil, onde se desenrola o grande torneio. Brasileiros, argentinos e uruguayos perseguem com um ardor enorme a victoria que já se começa definir. Quem ficará a victoria? E' a pergunta de todos. E' certo que, pouco a pouco, as posições principaes vão sendo tomadas por uns e outros. Mas, esta precipitado um prognostico, por emquanto, porque o torneio ainda admitte modificações. Amanhã, os brasileiros apparecerão em dois combates. Conseguiremos melhorar a nossa posição? Oswaldo Santos terá, pela frente Antonio Lavalli, uruguayo e J. Rezende se baterá com Averoch.

Que conseguirão os dois brasileiros, frente aos seus experimentadissimos adversarios?? Oswaldo Santos estreou, enfrentando Cusanova, argentino. Experimentou uma derrota, por pontos. Espera rehabilitar-se amanhã, e, por isso, se preparou para vencer Lavalli, que já se apresentou pela primeira vez, no Campeonato Sul Americano. Terá pela frente Averoch, um boxeur de amplos recursos. Não ha duvida que o combate constituirá uma das grandes attracções da noite.

As esperanças dos brasileiros — Oswaldo Santos subirá ao tablado com uma grande responsabilidade. A sua performance de hoje, poderá influir na contagem final dos brasileiros. Já experimentou um revez, fazendo, desta forma, com que os brasileiros perdessem pontos preciosos. Amanhã se rehabilitará? Oswaldo é um boxeur valente, que gosta do combate e que o procura. Exhibe uma excellente forma e está bem disposto para a luta. Um enthusiasmo incalculavel. Nunca desanima. Sempre lutando, mesmo quando as circumstancias lhe são desfavoraveis. Vale a pena não esquecer que o brasileiro tem em Lavalli, um grande adversario. O boxeur argentino tem qualidades magnificas, offerecendo, ademais, a visão de uma notavel experiencia. Basta saber se a violencia e o enthusiasmo de Oswaldo conseguirão vencer a sua technica.

E Rezende? Ha uma espectativa, em questão, no que se refere a sua actuação. Trata-se de um pugilista novo, com meritos excellentes, porém dispõe ainda dos defeitos correntes da sua inexperiencia. Valentissimo. Pega forte e supporta bem o castigo do adversario. No ring, tem o risonho e cheio de desembaraço e calma. Tem uma mobilidade excepcional. Não para no ring. E Averoch? O argentino é o que se póde considerar um boxeur apreciavel. Tem uma noção exacta do jogo, uma intuição completa das opportunidades. E' rapido e pega forte, com justeza. Ademais, trata-se de um homem affeito ás grandes lutas. Não soffrerá a influencia da torcida, nem se prejudicará com o nervosismo dos inexperientes.

Duas grandes lutas — Knoff deixou, na sua exhibição inicial, a melhor das impressões. Enfrentando Panthera Negra, um boxeur sem duvida, podendo aliás, acabou expeditamente, com uma desenvoltura admiravel. Revelou todas as qualidades. Movimentação facil, precisão nos golpes, uma noção da distancia, opportunismo e malicia.

Sobretudo, malicia. Um homem que luta sorrindo, sem indicar os golpes, que a sua intenção. Knoff enfrentará, amanhã, o uruguayo J. Broglliano. Por todos os motivos a luta deve transparecer emocionante. Outro grande combate, será entre o peso pesado Calabral, argentino e A. de eLeon, uruguayo. Estava indicado que Bunny Tunny lutaria amanhã, mas a tabella experimentou modificações.

Remo

NOTAS DO FLAMENGO

A directoria pede novamente a todos socios proprietarios de embarcações que em deposito na Garagem, que ainda não fizeram, na secretaria, a respectiva declaração de propriedade, a fineza de tomarem essa providencia até 30 do corrente afim de ser possivel regularizar-se o serviço de conserva, como o estabelecimento de taxação para saida de barcos de passeio.

— O director de Remo solicita de todos os associados, que, como estreantes, desejarem participar das regatas, que estamos promovendo, para o proximo anno, a fineza de comparecerem na Garage, de domingo proximo em deante, afim de serem matriculados nas aulas de remo instrucção que serão ministradas pelos instructores, das guarnições officiaes.

Excursionismo

C. E. BRASILEIRO

Reiniciando o seu programma de excursões o Centro Excursionista Brasileiro realizará nos dias 2 e 3 do proximo uma grande excursão recreativa e maritima á Villa Velha da Estrella, no E. do Rio, pernoitando de sabbado para domingo em Paquetá e dahi pela manhã subirão o rio Estrella em demanda áquella villa.

Para essa excursão acham-se na séde social impressos á disposição dos interessados.

Ponto de encontro será no Cáes Pharoux ás 9 horas de sabbado. Os participantes deverão levar farnel, roupa de banho e algum agasalho.

Para outras informações os interessados deverão dirigir-se á séde social, edificio do "Jornal do Brasil" ou pelo telephone 2-8496.

FOOTBALL

COMO O SÃO PAULO DERROTOU PELA SEGUNDA VEZ O BANGÚ

Dominando desde o inicio da partida, no segundo tempo o São Paulo fez uma exhibição academica, assegurando a segunda collocação no torneio — interestadual de profissionaes —

A FIGURA DE WALDEMAR

O team do Bangú continúa sendo a mesma incognita de sempre. Ainda não conseguiu padronizar o seu football ou exhibil-o com a mesma homogeneidade quando enfrenta adversarios mais fortes. Lembramo-nos muito bem do seu primeiro match com o S. Paulo. Perdeu apenas por 1 x 0, quando o São Paulo jogou para ter ganho por um score folgado. Desta vez o São Paulo ganhou pela differença que devia ter ganho no primeiro turno. Os nossos collegas da "Gazeta" fazem a respeito desse match as seguintes e interessantes apreciações:

"Como no primeiro turno, a marcha victoriosa do Bangú interrompeu-se, hontem, ao enfrentar o São Paulo, na Floresta. No Rio, então, capitulou o primeiro collocado interestadual e invicto.

Rendeu-se discretamente, salvando uma contagem apertada, honrosa. Hontem, capitulou o campeão carioca, e em luta directa pelo segundo posto. Capitulou mal, muito mal, com uma contagem grave e que mesmo assim não é o espelho do jogo. Este, no segundo tempo, foi manobrado, de ponta a ponta, pelo São Paulo, reduzido, em grande parte do seu transcorrer, a 10 elementos, pois que, tendo feito a substituição regulamentar não póde mais preencher o posto deixado vago, depois, pela retirada forçada de Orozimbo, que soffreu um accidente.

A contagem final, porém, já estava feita. O ataque ficou reduzido a quatro jogadores. A superioridade de um quadro sobre o outro era tão accentuada que não causou apprehensão a saida do bravo médio esquerdo local.

Comtudo, esperava-se, a seguir, uma séria replica dos companheiros de Tião. Mas, foi justamente dahi que o encontro se tornou tão desegual que acabou se transformando numa licção dos vice-campeões paulistas.

O Bangú, então, deixou de uma vez de existir, como adversario de categoria. Foi um quadro de classe inferior, que se debateu desordenadamente, á caça da bola aos pés dos adversarios.

Positivamente, o quadro suburbano, apezar de sua excellente campanha no certamen regional, não conseguiu matricular-se como "esquadrão", em São Paulo. O revez de hontem, na Floresta, mormente em relação á segunda phase, foi mais desastrado que o da celebre pugna dos 6 a 0, no Parque Antarctica.

E, no entanto, esperava-se que, em experiencia, em convicção, o "onze" banguense tivesse subido de nivel, ante a série de victorias que o levaram até ao titulo carioca, e á proximidade do segundo posto interestadual, que hontem se tornou uma... chimera para elle.

A transformação entre os campos cariocas e os campos paulistas deixa o Bangú com duas physionomias...

—

A victoria do São Paulo, que lhe deu definitivamente o subtitulo, foi da mesma especie das que, contra os quadros cariocas, obteve no primeiro turno, no seu gramado. Contagem nitida, e superioridade de jogo, em quantidade e qualidade; technica e estylo, systema e classe individual e collectiva...

O quadro visitante conseguiu certo equilibrio, appareceu com capacidades no primeiro tempo, mas, a rigor, nunca foi egual ao adversario. Os alvi-rubros não acertaram uma manobra que tivesse technica e estylo, e que exteriorizasse o "talento" de jogadores de classe, como continuamente vimos no lado tricolor. De um quadro, o local, assistimos sempre jogo organico: e de outro apenas de methodo regular no primeiro tempo e de nenhuma classificação no segundo tempo. E a actuação do Bangú se resentiu, além disso, de enthusiasmo e impeto.

Fracassou, ainda, o confronto individual, e precisamente onde devia ser mais expressivo, isto é, entre Waldemar e Tião, "azes" de maior prestigio nas duas turmas, por serem os principaes "artilheiros" do certamen.

A mesma differença de methodo do jogo em conjunto, das turmas, appareceu entre Waldemar e Tião, no trabalho pessoal, como aliás entre os demais jogadores dos dois lados.

A critica é severa, mas justa. Estamos julgando a actuação do campeão carioca e terceiro collocado interestadual, em confronto com a do 2° collocado dos dois torneios. Era licito attender um adversario mais capaz, perigoso e intelligente, no "onze" suburbano, ainda mais depois das credenciaes que as ultimas victorias lhe haviam dado. Mas, como se viu, o confronto entre as duas maiores potencias da collocação, depois do Palestra, não foi bom. Isso porque o quadro visitante ficou longe do seu competidor, que

Waldemar, forward do São Paulo F. C.

hontem foi o mesmo "onze" prestigioso e forte, que lutou até o fim da jornada maxima pelo titulo.

—

O São Paulo já havia enfeixado quatro tentos, quando foi desfalcado de um elemento. Estando com a victoria garantida o tricolor não soffreu abalo algum por se ver incompleto.

Por outro lado, não forçou seriamente seu rendimento, acabando mesmo por jogar academicamente. Sua superioridade tornou-se, assim, mais vistosa, mas foi quando não mais marcou.

E os tricolores se deleitavam nas... filigranas, nos virtuosismos individuaes. A bola viajava de um pé a outro, de deante para trás, para os lados... Todavia, as acções, em sua maioria, não tinham as rêdes por destino, e sim ludibriar, tontear o adversario. Isso, porém, não quer dizer que o arqueiro carioca tenha repousado. Pelo contrario. Deram-se tambem episodios em que este ou aquelle atacante procurou violar ainda as redes. Nestas vezes, Euclydes, ou defendeu com perigo, ou o golpe falhou por fatalidade. O S. Paulo, entretanto, se não se tivesse convencido absolutamente de sua victoria teria aproveitado, numericamente, melhor o periodo em que mais á vontade dispoz do adversario. A finalidade de seu jogo foi outra, então.

O segundo tempo do Bangú no ataque, resume-se nisto: Um escanteio inocuo e uma descida envolvedora, esta desfeita ao ser desferido o tiro perigoso. Deu-se isso á altura da meia-hora do tempo. No mais, nas vezes em que os seus avantes penetraram o campo local, foram enfrentados e desarmados facilmente pelos médios e zagueiros. E em algumas occasiões, os suburbanos perderam até a bola, ingenuamente, apagando-se um ou outro esforço isolado. A defesa, embora sem um systema de jogo organizado, fez o possivel para não levar o quadro a conhecer uma dramatica contagem.

Em apreciavel estado physico como se acha, o Bangú teve resistencia na retaguarda.

—

Logo no inicio, o São Paulo apresentou seu cartão de visitas. Fried collocou Waldemar em condições de partir contra as rêdes, e o irmão de Petro esteve na imminencia de marcar. O Bangú respondeu bem, a principio, ganhando o encontro equilibrio e emoção. A incognita do resultado existiu apenas 11 minutos. Foi, então, que o São Paulo deu a primeira volta na chave para abrir a porta do triumpho. Dois minutos após deu a segunda... O resultado desde ahi ficou definido. O tricolor, á medida que o tempo passou, defendeu seu campo varias vezes, mas de um modo geral conduziu a luta e sempre ameaçou augmentar a contagem. Alguma incerteza em dirigir a bola onde era intenção dos avantes, tirou, no entanto, melhor proveito das avançadas. Mas, a elaboração dos ataques ao envés de diminuir augmentava, emquanto que a defesa tambem progredia estando José em boa jornada pois, na meia dezena de vezes que se empenhou mostrou firmeza, sendo que uma vez desfez a sensação do tento.

Depois do 30° minuto, o Bangú mostrou-se capaz de ameaçar seriamente a retaguarda paulista com a conquista de tres escanteios, e foi num destes que conquistou o seu unico tento. Tento feito com uma acção que muitas vezes tinha-se dado deante do arco de Euclydes, talvez com maior perigo mas sem melhor sorte para os locaes.

O ponto carioca, entretanto, não teve nenhuma influencia moral sobre os jogadores e nem occasionou qualquer desvio na conducta technica dos quadros. E a primeira phase se encerrou como se achava até então, apenas notando-se a indisposição dos "torcedores" mais exigentes com o juiz, que não viu um toque antes de ser feito o ponto dos campeões cariocas. Mas, a partida não só no primeiro tempo, como aliás no segundo continuou cavalheiresca, embora algumas vezes as disputas fossem valentes, controlando-as bem o juiz.

—

O São Paulo, modificou hontem seu trio central, deslocando Waldemar para a meia direita e Armandinho para a meia esquerda, e jogando Fried no centro. A experiencia de Armandinho não resultou. Não teve o desembaraço que teria no seu logar effectivo. Por isso o trio não alcançou um resultado que a boa jornada de Waldemar e a generosa conducta de Fried permittia obter. Armandinho, muito incerto nos passes e nas acções conclusivas, não deu aos ataques a desenvoltura que Fried procurava, cedendo-lhe muitas vezes a bola para a manobra.

Armandinho, sem duvida, resentiu a troca de posto, porém não se póde esconder que sua fórma está abaixo do nivel normal. Foi o unico dos atacantes que não teve bom rendimento. Todos os demais acertaram uma tarde de merito. Waldemar dá-nos a impressão de ser mais operoso na meia. Teve mais apego, não evitando o adversario, mesmo nas disputas energicas. Fez um dos seus tentos prodigio. Rapido e intuitivo com pulos a desafiar um athleta de salto em alto, e encontrou um entendimento effectivo em Luizinho.

O ponta direita tricolor teve assim jogo incentivo, variado e de muita iniciativa, atirando e centrando continuamente com utilidade. Na outra extrema Hercules desobrigou-se bem das bolas que recebeu, correndo e cerrando sempre perigosamente para visar o arqueiro contrario. A operosidade do veterano Fried valeu, correspondendo sua partida com as necessidades do quadro. Deu muitos esforços e experiencia ao jogo da vanguarda, escolhendo opportunamente os passes, sanando com boa collocação a falta de velocidade. Aguentou bem os dois tempos sem declinar muito no folego.

O ataque, graças ao maior empenho individual, não perdeu sua vivacidade e operosidade quando ficou reduzido a quatro elementos, pois, que, Araken, após um minuto da substituição de Armandinho, improvizou-se médio, no logar de Orozimbo. Deu conta do recado, nunca perdendo o contacto com os avantes. Orozimbo vinha actuando com apuro desenvolvendo um seguro jogo de controle.

Na outra asa, Raffa, começou desorientado. Depois evoluiu até bater-se com bravura no seu sector e ajudar o ataque. Um "partidão" disputou Zarzur. Muito preciso em lidar com a bola, teve sempre prompta intervenção, e clara noção do posto. Centro médio de crescentes qualidades technicas e combativas. No segundo tempo jogou classicamente. A zaga teve superior equilibrio. Muita attenção e senso de collocação, por parte de Sylvio e mais ardor por parte de Agostinho, que não fez lamentar a ausencia de Iracino.

José, no arco, fez-se notar no primeiro tempo quando teve, quer pulando quer se deitando, meia dezena de defesas de boa marca, primando pela segurança da bola.

No outro lado, Euclydes, sem ter uma actuação extraordinaria, fez o bastante para não aggravar a contagem contra o seu quadro. Dos tentos que soffreu, o de Hercules podia ser evitado, com mais decisão.

Os dois zagueiros não pouco trabalho tiveram ante a offensiva contraria. Cumpriram como melhor puderam em taes condições e o seu papel. Dos médios o menos ruim foi Sant'Anna, dedicando-se em romper jogo muito mais que em orientar a turma. O ataque na segunda phase não foi capaz de vencer uma vez sequer os zagueiros, quando não levava a bola para acommodal-a aos nossos médios. Nem velocidade, nem improvização, nada. No primeiro tempo valeu a vivacidade de Orlandinho. Algumas vezes appareceu Tião frente á méta. Ladisião accionou algumas avançadas. Placido, teve varios lances, e Paulista fez o tento. Eis o ataque do Bangú, que esteve muito aquem de corresponder ás suas recentes exhibições de conjunto campeão.

—

O primeiro tento do São Paulo foi concebido por Waldemar e Luizinho, que no flanco esquerdo da area visitante, trocaram varias vezes a bola, até que Luizinho, deslocando-se mais para o meio não hesitou em apontar tendo dois contrarios ao lado e outro na frente. A bola entrou entre o poste e Euclydes.

O segundo tento, tambem foi feito por Luizinho. Este desceu com Fried, que lhe estendeu a pelota na área: o balão correu um pouco mais do necessario, porém Luizinho o alcançou. Todavia, Euclydes e Camarão, proximo ao poste, antepuzeram-se ao extrema local. O tiro parecia evitado, mas Luizinho muito decidido o forçou assim mesmo contra ambos que confusos e surprehendidos deixaram passar a bola para entrar nas rêdes.

O Bangú, marcou o seu tento de honra, depois de um escanteio. A bola desceu deante do arco e foi impellida pelos tricolores, entre os quaes Zarzur, se não nos enganamos.

Ladisião a recebeu á altura do peito e a aparou com as mãos. A pelota caiu depois no terreno e Paulista, ante a confusão que reinava finalizou no alto das rêdes, com um tiro forte.

Logo no começo do segundo tempo o São Paulo voltou a marcar tirando assim qualquer pretenção aos contrarios de modificar a contagem.

Um escanteio cobrou Luizinho. Estabeleceu-se a caça ao couro deante do arco, e Hercules desfruta melhor a opportunidade dirigindo a bola no canto: Euclydes apara-a, mas não a controla com firmeza de modo que com a sua precipitação acaba fazendo com que a pelota ganhe as rêdes.

Logo mais, Euclydes, conhece a caida mais traiçoeira de toda a sua vida, talvez. Mais que no jogo do primeiro turno, em que Zarzur o venceu, de longe, o arqueiro do Bangú é surprehendido, por um tiro de fóra da área, de Waldemar.

E' Zarzur que endossa o couro ao "artilheiro". Todos prestam-lhe attenção mas ninguem póde suppor que daquella posição Waldemar vae fazer partir o tiro. A bola, porém, deixa todos estacados e quando Euclydes tem um gesto de defesa como intimidado pelo pelotaço, as rêdes se agitam...

—

Solon Ribeiro, juiz carioca teve a seu cargo a direcção da partida. Descontentou apenas quando do tento do Bangú. O toque que o precedeu existiu, mas admittimos que não foi visto pelo juiz por ser praticado numa acção confusa, com os jogadores reunidos deante da méta. Não se póde julgar de má a conducta de um arbitro por não ver um toque. Pelo contrario, achamos que hontem o sr. Solon realizou uma arbitragem judiciosa e equilibrada."

OS JOGOS EM NICTHEROY

O Fluminense A. C. voltou victorioso da sua excursão á Nova Friburgo — Tres a um a favor dos nictheroyenses foi o resultado final

O Fluminense A. C. excursionou domingo passado á cidade de Nova Friburgo, onde se bateu com o seu homonymo daquella florescente localidade. Esta partida que tinha o caracter de revanche, pois na primeira, realizada domingo, 19, em Nictheroy, os tricolores foram vencedores por 5 x 3, despertando grande interesse entre os friburguenses, que compareceram em grande massa á praça de sports do club de Friburgo, na ancia de assistir a importante pugna, entre friburguenses e nictheroyenses.

Com surpresa para a maioria da enorme assistencia, os visitantes foram os vencedores, não obstante a ausencia de quatro de seus melhores elementos. Tres a um foi o resultado final, a favor do Fluminense de Nictheroy, que confirmou assim, a sua bella victoria da primeira partida, conseguindo um triumpho mais lindo ainda no segundo logo.

O que foi o jogo — Fazemos a seguir uma rapida analyse do que foi a partida nos seus movimentadissimos oitenta minutos.

O quadro visitante — Eram precisamente 15,45 quando o quadro visitante entrou em campo para as saudações usuaes. Logo a seguir se alinharam com a seguinte formação:

Kafunga; Alvaro e Vicente; Vadinho, Carino e Joãozinho; Jucá, Déco, Almir, Osmar e Thello.

Os friburguenses — Pouco depois foram os locaes que se alinharam da seguinte maneira:

Aldahir; Gualton e Catitu'; Walter, Guadagnini e Castro; Pedrinho, Bony, Braga, Lindorio e Oégue.

A saida — A partida foi iniciada pelos visitantes, que organizaram uma série de perigosas investidas, que só a custo foram detidas pela defesa local. Aos ataques dos nictheroyenses os friburguenses responderam com egual ardor, o que tornou a pugna sobremodo disputada. E assim, decorreram quasi trinta minutos de jogo animadissimo, nos quaes os atacantes dos dois quadros, procuraram iniciar a contagem. Os ataques se repetiram com a mesma intensidade para os dois bandos, embora fossem os dos visitantes mais harmoniosos e lograssem quasi sempre attingir o poste de Aldahir, ao passo que as investidas dos locaes, quando conseguiam romper o trio medio adversario, que actuou com rara firmeza, esbarravam com a parelha Alvaro e Vicente, que estavam agindo admiravelmente; sobretudo o primeiro, que foi o melhor homem dos vinte e dois que se bateram. Só ás 16,30, num bom ataque dos visitantes, Jucá consegue abrir o score.

Com este primeiro ponto, os nictheroyenses se animam e começam a assediar com maior frequencia o reducto final dos friburguenses, onde Aldahir se emprega a fundo para evitar nova queda do seu arco. Mas apezar disso não póde impedir que Déco, ás 16,38 augmente para dois a contagem a favor de seu club. Pouco depois deste feito, terminou o primeiro tempo com a vantagem de dois goals contra nenhum do adversario, a favor do Fluminense de Nictheroy.

O segundo tempo — Após um descanço prolongado de 20 minutos, teve inicio o 2° tempo, ás 17 horas. Os locaes deram a saida e perderam logo para os visitantes, que organizaram o seu primeiro ataque, que finalizou com um arremate de Osmar, que Aldahir tentou em vão defender, pois quando o fez, já a pelota tinha transposto a linha de goal, mandando o juiz, por isso, collocar a bola no centro.

Com nova saida os locaes vão até o posto de Kafunga e conseguem o seu primeiro e unico ponto, meio minuto após o feito de Osmar. Foi autor do ponto o atacante Lindorio. Dahi para o final o jogo prosegue com os mesmos caracteristicos do inicio, sem que novo ponto se verifique, até que o chronometrista dá por finda a peleja, accusando o placard, os tres a um de uma victoria lindissima, conquistada pelos nictheroyenses.

COMMENTANDO...

A entidade official deu publicidade ao regulamento para classificação dos tennistas da cidade.

Com satisfação vimos seguida, até certo ponto, a orientação que defendemos, ha dois annos, de não serem limitados em numero os amadores de cada classe. Achamos, porém, perigoso o estabelecimento de tabella de handicaps, pois, com o numero bastante reduzido de resultados, facilimo será commetter injustiças, mesmo com o maior interesse e cuidado em acertar. Se a distribuição em classes e séries vae ser complicada, porque complicar mais ainda com "handicaps" talvez inexpressivos?

Na classificação dos dez melhores tennistas, julgamos que de algumas criticas é passivel o regulamento official. Assim é que não vimos nos torneios e campeonatos, bastantes para classificar, as eliminatorias promovidas pela Federação no intuito de seleccionar os seus melhores elementos para competir com os de outras entidades. No entanto, mais que qualquer competição interestadual, essas provas de selecção são importantes pois decidem quaes os melhores jogadores, classificando numero um este, numero dois aquelle.

Eurico Teixeira de Freitas

Citamos um exemplo — Eurico de Freitas, este anno, não produziu as performances a que nos habituou em outras épocas. Nas eliminatorias, procedidas em março, para seleccionar os representantes cariocas que decidiriam com os paulistas a representação brasileira para a Copa Davis, Eurico conseguiu, porém, duas expressivas victorias. Derrotou Willemsens (6x3, 6x2, 6x1), e depois Herbert Mesquita (4x6, 6x1, 6x3, 6x2). Se considerarmos que o canhoto, ex-tijucano, acha-se em grande fórma, sobe de valor a victoria que sobre elle conquistou Eurico, finalista então, perdendo apenas para Pernambuco.

Outro exemplo. As victorias de Humberto sobre Nelson Cruz (competições interestaduaes) são realmente resultados que attestam classe superior. Impondo-se, porém, a Pernambuco nas eliminatorias para decidir o numero 1 de simples na competição entre as federações do Rio e de São Paulo, Humberto marcou pontos de muito mais valor para a classificação final do Rio de Janeiro.

Por isso, julgamos uma falha sensivel abandonar-se esses resultados verdadeiramente preciosos para uma ordenação criteriosa de valores.

Outro ponto que não foi cuidado é o que respeita á importancia relativa dos campeonatos e torneios. Não é justo que o campeonato individual do Rio de Janeiro, o mais importante de todos, esteja em egualdade de condições com qualquer dos outros torneios abertos ou dos campeonatos inter-clubs.

A contagem por pontos é necessaria, sendo o unico meio de evitar maiores e possiveis injustiças. Acreditamos mesmo que seja esse o criterio seguido pelos que farão a classificação. Nada, porém, consta officialmente no regulamento. Em 1932 este apresentava os valores relativos, de modo bem explicito e perfeitamente dentro das normas do bom-senso e da logica.

Aonde, porém, parece-nos peccar mais o regulamento é quando permitte reclamações dos interessados (art. 7). Em primeiro logar, achamos que, em classificar, a commissão é soberana, arcando com toda a responsabilidade. Poderá, naturalmente, errar, o que é humano. O necessario, se bem que não sufficiente, é que haja vontade de acertar. Insistimos que mais facil ficaria a sua tarefa com a indispensavel tabella de pontos. A generalidade de julgamento regulamentada vae complicar o trabalho. A classificação que fizer deve ser, porém, em qualquer caso definitiva.

Em segundo logar, ha uma incoherencia flagrante. O artigo primeiro obriga que a classificação seja feita dentro de vinte dias após a terminação da temporada sportiva. Vejam bem. Só depois de terminada a temporada é que se cogita da classificação. No entanto, pelo artigo setimo, se a commissão technica julgar procedente a reclamação de alguns amadores "promoverá encontros afim de melhor aquilatar da efficiencia de cada um". Ora, se a reclamação só poderá ser feita depois da classificação, se desta só se póde cogitar encerrada a temporada, qualquer encontro posterior será fóra da temporada e não poderá servir para classificar quem na época opportuna mostrou as qualidades que possuia.

Ainda uma objecção. Supponhamos que um jogador A, "terminada a temporada", encosta as suas raquettes e não pensa mais em tennis. Pelos resultados que obteve, classificou-se logo acima de outro jogador B. Este, porém, emquanto se passam os vinte dias em que a commissão technica cogita da classificação entrega-se a trenamento rigoroso. Explodindo a seriação official, B clama injustiça e quer jogar contra A. Julgado procedente o "chôro" o jogador A é chamado a intervir num encontro para o qual não está nem tem obrigação de estar preparado.

Ou A se arrisca a perder o posto, em que possivelmente está correctamente collocado, por ter que competir fóra de fórma, ou se desinteressa pela convocação e perde W.O. compromettendo ainda a classificação.

A commissão technica, soberana que é, deve estabelecer a classificação de modo irrecorrivel e definitivo. Desde que ella seja apoiada em bases solidas e feita com cuidado e criterio, todos os amadores a acceitarão.

B. O. B. S.

Novembro de 1933.

O 19.° ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

Escoteiros catholicos da Lagôa — A' esquerda vê-se o mobiliario confeccionado pelos proprios rovers; á direita um aspecto da tribuna num dia de festa

A Associação Brasileira de Escoteiros, com séde na capital de São Paulo, communicará hoje, a passagem de seu 19° anniversario de fundação.

Os festejos promettem alcançar grande brilhantismo, graças ao excellente programma, que entre outras coisas consta, de uma sessão solenne no Theatro Asturias, com entrega de insignias, distinctivos e diplomas, a uma turma de graduados. A' noite, ás 9 horas, na Esplanada do Carmo haverá um grande Fogo de Conselho, com a participação de todas as tropas da entidades existentes no estado bandeirante.

U. E. B.

A' commissão organizadora do Fogo de Conselho da Fraternidade

O presidente da commissão organisadora do Fogo de Conselho da Fraternidade, em nome da União dos Escoteiros do Brasil, convida a todos os membros para uma reunião amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da entidade maxima.

Nessa sessão todos os chefes deverão apresentar os seus relatorios escriptos.

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

Reunir-se-á depois de amanhã em sua séde á rua do Mattoso 117, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, ás 8 horas da noite.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA

A' noite escoteira de amanhã

Uma bôa festa realisa amanhã a Associação dos Escoteiros Catholicos da Lagôa.

Essa antiga aggremiação dos escoteiros do Rio, commemorando sempre a passagem de seus anniversarios costuma organisar annualmente uma noite escoteira que bem poucas se lhe comparam, tal o exito que essa festa sempre alcança.

E a de amanhã, por certo, terá um desenrolar magnifico.

Ortigão Sampaio Junior, á testa dessa organisação escoteira, tem sido o incansavel impulsionador, conduzindo a um progresso invejavel, o escotismo catholico nacional.

O FLAMENGUINHO A. C., VENCEU O MARSELHEZA F. CLUB

Realizou-se domingo ultimo, na praça de sports do Marselhesa F. C., na estação de Olaria, o encontro acima, saindo vencedor o quadro rubro-negro do Rio Comprido pelo score de 2x0.

Os segundos quadros empataram de 2x2.

1° team: — Bala — Caxamgá e Walter — Nelson, Libicu e Ivo — Renato, Dazinho, Araujo, Arlindo e Adalberto.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO SPORT CLUB ANTARCTICA

Depois de 2 mezes de paralização de sua vida social, devido á demolição do predio onde tinha a sua séde, vae de novo, o S. C. Antarctica, dar inicio ás suas actividades sportivas e recreativas.

Devido aos esforços desenvolvidos pela sua directoria, acaba de ser firmado o contracto do salão da avenida Mem de Sá, esquina da rua do Passeio, para nelle serem feitas as installações do S. C. Antarctica.

Tendo-se dado já inicio ás obras de adaptação e pinturas, espera a sua directoria poder dar o seu baile inaugural no sabbado, dia 9 de dezembro. Já pelas proporções do salão, já pela sua localização será indiscutivelmente a nova séde do S. C. Antarctica uma das melhores.

A PRISÃO DE UM JOGADOR DE FOOTBALL, A BORDO DO "SANTOS"

A bordo do paquete "Santos", foi detido, por determinação da Policia Central, o jogador de football Rato, vindo da Bahia, que foi levado para a D. G. I.

VAE REUNIR-SE O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O presidente do Club R. do Flamengo, convida todos os membros do Conselho Deliberativo (socios proprietarios e contribuintes eleitos) para se reunirem em sessão extraordinaria, amanhã quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas e 1|2 da noite, na séde do Club Germania, á praia Flamengo numero 130, afim de tratar de interesses sociaes.

O BYRON NA LIGA NICTHEROYENSE

Já está definitivamente assentada, a entrada do Byron F. C., para a Liga Nictheroyense de Football.

Na reunião em que tomaram parte o dr. Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense Edmundo Bastos, Francisco Guedes e o presidente do chefe cruzmaltino, sr. Antonio Belchior, foram assentadas as bases para o ingresso do veterano club na novel entidade.

Cumprimentamos pois, a directoria do querido club da rua Dr. March, que tão acertado passo acaba de dar, filiando-o á entidade profissionalista.

Lamentamos tão sómente, cem

NATAÇÃO

ESTYLOS JAPONEZES DE NATAÇÃO

OPPORTUNAS PONDERAÇÕES AOS NOSSOS TECHNICOS E NADADORES

Hoje, vamos entrar nos detalhes technicos do "nado de peito", mais conhecido entre nós, como o "A la brasse", e que, pelo seu estilo, não tem cultores praticantes, como o "crawl", que tambem é usado nas parcas de "nado livre".

O NADO DE PEITO

O estilo japonez de "nado de peito" é mais difficil de aprender, de um modo perfeito, devido á sua differença dos demais.

Ao identico que se usa no Japão, pratica-se nas seguintes maneiras: uma, a chamada de quatro tempos, dois dos quaes são propulsores, e a que se dá a pernada emquanto os braços permanecem completamente esticados até a frente, seguindo logo o movimento dos mesmos emquanto as pernas, por sua vez se distendem; a outra maneira, é a que emprega tres tempos, sendo simultaneas a braçada e a pernada, representando esta o movimento propulsor.

Contrario ao que se disse até agora, todos os nadadores nipponicos usam o primeiro systema, no qual produz-se certo tempo de retenção dos braços que não constitue um defeito dos nadadores europeus, como se pretendia, senão que resulta uma condição indispensavel do nado de peito, commum, nos demais, tanto aos japonezes como aos outros nadadores.

O systema de tres tempos, é mais natural, porém, não muito usado nas provas por cansar mais e ser de menor vantagem, e é adoptado unicamente pelo campeão philippino Ildefonso.

Os japonezes só empregam esse systema quando nadam por baixo dagua, ao largar ou das voltas, e quando possuem a energia sufficiente para finalisar com rapidez os ultimos metros antes da chegada, porque o mesmo permitte melhor que os demais estilos, no de peito, apurar o rythmo.

Porém, não ha duvida alguma que o de quatro tempos deve ser sempre o preferido, por varias razões extensas em detalhar, podendo juntar que a respeito, na obra de Godofredo Barbacci, intitulada "A natação moderna", estão bem descriptas.

Os japonezes tambem ridicularisam o estilo de Ildefonso, classificando-o de "natação propria de pés" ou de "pescadores de perolas".

Portanto, ainda só numa prova de 100 metros e com maior razão em outras mais extensas, aconselha-se sempre o uso de quatro tempos no estilo de peito, por este cansar menos, ainda que bastante rapido e permittindo a economia de forças.

Os japonezes empregam ainda no estilo europeu, pelo menos o rithmo classico. Introduziram modificações importantes no estilo propriamente dito, que os differenciam notadamente dos outros nadadores, e isso, mais destacadamente no que respeita aos estilos europeus no "crawl" livre e de costas.

POSIÇÃO DO CORPO

O corpo se mantém numa posição uniforme e levemente inclinado. Não se aconselha usar a linha horizontal que tantos nadadores consideram perfeita, porque essa posição difficulta a livre acção das pernas, impedindo o maior aproveitamento das forças dispendidas. A cabeça deve manter-se sempre levantada nagua ao nivel da bocca, e nunca se deve abandonar essa posição.

Por isso não se observa no estilo de peito dos japonezes, esse movimento de immergir e emergir como na maioria dos nadadores, e esse ponto é o que differencia perfeitamente estes daquelles.

De todos os azes campeões nipponicos, sómente Tauruta usa um forte movimento de immersão e elevação consecutivo, seguindo assim o systema antigo, porém, os actuaes campeões nadam quasi sem sair dagua, o que resulta melhorar o tempo dispendido nas provas, comparando-o ao do citado nadador.

E é por elle que os trenadores prohibem levantar-se a cabeça muito fóra dagua, o que obriga tambem o corpo imitar o movimento, demasiadamente.

Pela mesma razão, trata-se de evitar tambem nas voltas, a passada exagerada e profunda das mãos, que distinguia o estilo do ex-campeão mundial o allemão Rademacker.

Esta abolição, com todos seus defeitos, que mais adeante veremos como se obtem, beneficia muito para o melhor aproveitamento das condições naturaes do nado de peito, além de ajudar a esthetica da natação, supprimindo o detestavel costume de afundamento e levantamento exagerado da cabeça e hombros, que em geral dão aos nadadores europeus, o ridiculo aspecto de que estão se afogando.

MOVIMENTO DOS BRAÇOS

Para uma constituição physica de pouca estructura não se exige mais que uma moderada abertura de braços, e não se aconselha, manter-se estes muito rigidos, tanto no avanço como no deslisamento.

Em cima: Diagramma approximado do "nado de peito" — A linha pontilhada representa o rendimento do estylo em tres tempos do philippino Ildefonso. A outra linha, equivale ao resultado normal do estylo de quatro tempos.

Ao centro: Posição dos braços no movimento até a frente, demonstrado pelo campeão japonez Koike, segundo finalista olympico.

Observe-se a inclinação dos braços que poderia ser mais accentuada, e a posição curva da parte anterior do corpo.

Devido ao cansaço, a cabeça se acha um pouco mais baixa que o normal.

Em baixo: Posição das mãos e dos cotovelos ao finalisar a braçada, demonstrada por Koike. E' neste instante que a bocca começa a abrir-se para a aspiração. A posição da cabeça, dos braços e do corpo é absolutamente perfeita.

Emquanto que a maioria dos nadadores alargam os braços até a frente, parallelamente ao nivel da agua, contrariamente os japonezes os abrem, ligeiros, levemente inclinados até em baixo, impulsionando-os com naturalidade, e no tempo necessario.

Essa inclinação dos braços, que á primeira vista poderá parecer prejudicial, por augmentar a resistencia para o avanço, é pelo contrario, o principio essencial do estilo japonez no nado de peito, desde que corresponde á inclinação resultante da immersão do ante-braço no "crawl".

A posição da mão naquelle movimento é levada até a frente com o dorso para cima. Emquanto que a maioria dos nadadores, dobra a mão com a ponta dos dedos até fóra, os braços estão meio abertos e a direcção do movimento segue uma linha mais parallela ao nivel dagua, os japonezes, pelo contrario, mantêm os hombros e os cotovellos, altos, estes ultimos em angulo recto ou quasi recto, e as mãos com os dedos dirigidos para baixo.

Tudo isso faz que a braçada seja mais curta, menos curva e mais parallela ao corpo sue a dos demais.

Os hombros e cotovellos, assim como a cabeça, são mantidos pelos japonezes sempre no alto, roçando a superficie dagua.

As mãos postas verticalmente, com os dedos para baixo, exercem assim só uma acção de propulsão e não de suspensão.

Veremos, noutro artigo, que tudo isso se relaciona com o modo correcto de respirar.

A ESCOLA NAVAL E O INSTITUTO LAFAYETTE: VENCERAM OS CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL DE NATAÇÃO

São estes os resultados dos Campeonatos Academico e Collegial de Natação, promovidos pela Federação Athletica de Estudantes.

Escola Naval — Campeão academico.

Instituto Lafayette — Campeão collegial.

Provas collegiaes: — 50 metros livre — 1º. — João Olavo Braga (Lafayette), 2º — Vinicius Wagner (Lafayette), 3º — Ainicio Lage (S. Bento). Tempo — 32" 1|5.

50 metros costas: — 1º — João Olavo Braga (Lafayette), 2º — Rafael Ribeiro (P. Freitas), 3.º — Hamilton Oliveira (Lafayette). Tempo — 40" 1|5.

50 metros a la brasse: 1º — Darcy Caldas — (Pedro II) 2º — Oscar Zuniga — (Lafayette), 3º — Eduardo Caldas. Tempo — 39" 2|5.

200 metros livre: — 1º — João Olavo Braga (Lafayette), 2º — Renato Contiss (S. Bento), 3: — Sylvio Baptista (S. Bento). — Tempo — 3'0" 2|5.

3 x 50 metros — 3 estylos: 1º — São Bento (Sylvio Baptista, Arthur Kastrips e Ainisio Lage), 2º — Lafayette (Oscar Zuriga, João Olavo Braga e Venicius Wagner). Tempo: 2'12"1|5.

Collocação: 1º — Lafayette — 28 pontos — campeão 2º — São Bento — 13 pontos; 3º — P. Freitas — 7 pontos.

Provas academicas: — 1.500 metros livre: — 1º — Helio Salles (Direito), 2º — Humberto Aguiar (Naval), 3º — Ney Gomes Silva (Naval). Tempo: 24'31".

400 metros livre: — 1º — Aprigio de Carvalho (Naval), 2º — Edgar Fróes Fonseca (Naval). Tempo: 6'17" 3|5.

100 metros á la brasse: — 1º — Paulo Fonseca (Naval), 2º — Luis Calmon Gomes (Naval). Tempo: 1'27"4|5 (Record academico).

100 metros livre: 1º — Helio Salles (Direito), 2º — Helio Leoncio Martins (Naval), 3º — Olavo Marques (Naval). Tempo: 1'13".

100 metros — costas: 1º — Aprigio Carvalho (Naval), 2º — Flavio Rangel (Medicina), 3º — Epaminondas Martins (Naval). Tempo: 1'38"1|5.

200 metros livre: — 1º — Helio Salles (Direito), 2º — Humberto Aguiar (Naval), 3º — Tyrcio Miranda (Naval). Tempo: 2'45"1|5. (Record academico).

200 metros á la brasse: — 1º — Heleno Nunes (Naval), 2º — Luiz C. Gomes (Naval). Tempo: — 3'44"4|5.

3 x 100 — 3 estylos: 1º — Naval (Aprigio Carvalho, P. Fonseca e Olavo Marques), 2º — Direito (Luis Pareto, Victorio Pareto e Roberto Assumpção). Tempo: 4'33"2|5.

200 metros — costas: 1º — Ney Gomes da Silva (Naval), 2º — Flavio Rangel (Medicina), 3º — Carlos Mattos (Naval). Tempo: 3'25"4|5.

4 x 200 — livre: 1º — Naval (Edgard Fonseca, Ney Gomes da Silva, Helio Martins e Humberto Aguiar). 2º — Direito (Luis Pareto, Vittorio Pareto, Helio Salles e Roberto Assumpção). Tempo: 11'57".

Collocação: 1º — Naval — 58 pontos; 2º — Direito — 21 pontos; 3º — Medicina — 6 pontos; 4º — Polytechnica — 0 pontos.

deliberação ser tomada um tanto em atrazo, pois a directoria do club cruzmaltino, já devia ter previsto que o logar do Byron é na Liga Nictheroyense. Mas, como dizem, antes tarde do que nunca, a medida tomada pela directoria do Byron, chega a tempo de incluil-o como socio fundador da novel e já victoriosa Liga Nictheroyense de Football.

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 28 (UTB) — Disputou-se hoje em Birmingham o pareo de obstaculos "Sutton Handicap", tendo sido vencedores: — em 1º, Tibere; — em 2º, Banner Knight; — em 3º, Cherry Tree.

Londres, 28 (UTB) — Para a disputa, hoje, do pareo "Temworth Handicap", em Birmingham, estão inscriptos os animaes Inverse, Fitaurari, Copper Court, Rosemill, Jack O'Day, De La Chance, Two Royals e Glapper.

NOVOS GRANDES TORNEIOS DE TENNIS

Melbourne, 28 (UTB) — A Associação Victoriana de Lawn Tennis pretende tornar os proximos campeonatos tão interessantes como os de Wimbledon, para o que convidará os melhores jogadores da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, do Japão, da Africa do Sul e da Nova Zelandia.

EQUITAÇÃO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 28 (UTB) — O Campeonato Nacional de Equitação foi ganho pelo sub-tenente Rafael Campos, do exercito argentino.

Athletismo

A VICTORIA FACIL DOS PAULISTAS NO VII CAMPEONATO BRASILEIRO — DE ATHLETISMO —

Bento Camargo melhorou o seu proprio record no arremesso do disco, lançando-o a 43.210 — A participação dos gauchos e cariocas — Apreciações da imprensa paulista

A realização do 7º Campeonato Brasileiro de Athletismo resentiu-se claramente da luta que scindiu o sport brasileiro. Embora o pivot da questão partidaria tenha sido o football, já o athletismo começou a sentir os effeitos dessa deploravel dissidencia.

Os nossos collegas da "Gazeta", commentam o recente campeonato na seguinte fórma:

"A classe dos athletas paulistas brilhou hontem, mais uma vez, embora não fosse preciso "dar tudo", como foi, por exemplo, no torneio internacional contra os athletas universitarios japonezes que aqui lutaram bravamente e foram derrotados.

A classe dos nossos athletas é a classe de uma turma de athletas veteranos que competiu contra athletas, na sua maioria, novos (notadamente os gauchos), quasi todos fóra de fórma e sem a experiencia de torneios de vulto.

Já de antemão se sabia a victoria certa da turma de S. Paulo. E os nossos rapazes venceram facilmente, mostrando absoluto dominio da competição, marcando larga margem de pontos no resultado final. Sabbado, venceram sete das oito provas realizadas e hontem foi o resto. Tudo isso, sem grande estimulo, sem enthusiasmo proprio e nem publico que, reduzidissimo (teria 500 pessoas no Paulistano), limitava-se apenas a applaudir os nossos distinctos visitantes.

Apezar da brilhante victoria que conquistaram para São Paulo, os athletas paulistas apresentaram-se quasi fóra de fórma. Um ou outro é que treinou seriamente, pois desde ha muito que estavam já em descanço, fóra da temporada. Comtudo, podiam ter feito muito mais, se não fosse a falha organização que se verificou na turma.

A equipe de athletas de São Paulo, sempre primou, nos campeonatos e torneios em que se apresentou, com o uniforme da FPA, pela sua cohesão, disciplina e, sobretudo, organização. No entanto, desta vez, tivemos varias falhas na turma paulista, que se deixou surprehender em duas provas (200 e 400 metros), quando devia vencel-as tambem e como o não comparecimento de varios athletas escalados para competir.

Basta perguntar aqui se em S. Paulo só existe um arremessador de peso. Pois bem. São Paulo só competiu com um athleta nessa prova, porque os outros escalados não compareceram, sem que fosse logo providenciado o respectivo substituto.

Mesmo seguro de sua victoria, São Paulo não devia descuidar de sua organização. Senhor de todas as provas pela classe de seus representantes, deixou escapar o maior de todos os records dos campeonatos brasileiros: o de vencer todas as provas. São Paulo pela classe de seus athletas, pelo renome que o seu athletismo goza no Brasil, devia apresentar-se no 7º campeonato brasileiro no firme proposito de mostrar o que de facto é: o mais efficiente e melhor organizado do Brasil.

Merecem parabens os nossos valentes e dedicados athletas, que tão bem souberam honrar as gloriosas tradições do athletismo bandeirante, bem como a FPA, pela brilhante victoria alcançada. Bravos!

A representação athletica da LARG foi uma representação de athletas novos. Desta vez, os veteranos Otto Ritter Rodolpho Koepper, E. Michell, E. Engelke Airtonpy e outros destacados athletas, já conhecidos do publico paulista pela brilhante actuação que tiveram, não puderam comparecer ao certamen, em virtude da pressa com que o mesmo foi marcado e realizado. Mesmo assim, os athletas riograndenses, que ora nos visitam, sempre disciplinados, correctos e gentis, primaram plenamente. Lidio, Hugo, Mario Martins, Grazziani, Moraes, Peres e outros mostram ser athletas futurosos, embora ainda novatos em certamens de vulto. Foram constantemente acclamados pelo publico.

Bem orientados por um preparo technico, efficiente, poderão progredir muito. Os pontos que marcaram na tabella final mostram apenas o resultado que estava dentro de suas possibilidades.

Os athletas cariocas da Amea brilharam tambem, surprehendendo os paulistas em duas provas, pelo seu athleta Mario Martins e pela galhardia com que se portaram em todas as provas. Esforçados, distinctos, os athletas ameanos lutaram bravamente pelos postos de honra. Novos na sua maioria, nada puderam fazer frente á classe dos athletas de São Paulo. Comtudo, estiveram firmes e valentes, brilharam até o fim, conquistando um bom segundo logar. Destacaram-se, além de Manoel Martins, Silva Campos, Aristides, Belford, José Domingos, Sebastião Martins, bem como varios outros da correcta e disciplinada turma.

Dos resultados technicos destaca-se o brilhante feito de Bento de Camargo Barros (o melhor resultado da realização do campeonato em geral...) que superou o seu proprio record no arremesso do disco, com 43mts.210, contra 42mts.295, obtido em 1929. Merece parabens o popular "Pastelão" pelo seu bello feito.

Os demais resultados... dada a fórma dos athletas, o pouco enthusiasmo dos mesmos, a facilidade da victoria dos athletas de São Paulo, nada se póde dizer. São resultados que temos assistido continuadamente em nossos campos athleticos.

Comtudo, aqui salientamos o ameano Manoel Martins. Seus resultados são bons, teve duras corridas, mas bonitas victorias...

A exhibição das provas de martello e do triplice salto, que erradamente não constavam no programma do campeonato brasileiro e que, talvez, por muito tempo não constarão, em virtude da CBD não comprehender a necessidade de incluil-os, não deviam ter sido solicitados e, portanto, realizados. De que serve a exhibição dessas provas, aqui em S. Paulo, onde todos estão cançados de assistil-as em nossos torneios e são praticadas em nossos clubs. Essas exhibições deviam ser realizadas fóra de São Paulo, onde fossem desconhecidas. Ahi os nossos athletas fariam uma exhibição technica para o publico e para os athletas locaes.

No triplice-salto, por exemplo, não havia um só athleta (gaucho ou carioca) assistindo... Exhibição para que? Para o publico. Mas o publico (como era reduzido! Santo Deus!) está cançado de assistir essa prova em nossos torneios athleticos!

O que a CBD deve é incluir, como a FPA já solicitou ha tempos, essas duas provas no programma dos campeonatos brasileiros.

A exhibição então ficará para depois, na occasião das disputas das mesmas provas. E' mais certo, mais proveitoso, pois obrigará as demais entidades a prepararem os seus athletas nessas provas e teremos com isso preenchida uma lacuna do programma do campeonato brasileiro.

Essa é a verdade. A exhibição virá depois...

A organização do torneio foi facil. Juizes a postos, transcorrendo o desenrolar das provas dentro do horario estabelecido.

Publico: nenhum. Preços das entradas: prohibitivos. Enthusiasmo: desconhecido. Final: facil victoria de São Paulo.

OS RESULTADOS GERAES

Eis os resultados geraes:

100 metros — 1º, Ivo Sallovicz, paulista, 10"4|5; 2º, Lydio Andrade, gaucho; 3º, João Ferré Fernandes, paulista; 4º, Manoel Martins, carioca.

400 metros — 1º, Manoel Martins, carioca, 50"9|10; 2º, Hugo Ribeiro, gaucho; 3º, Walter Rehder, paulista; 4º, Carlos Barreto, paulista.

1500 metros — 1º, Nestor Gomes, paulista, 4'11"4|5; 2º, Floriano de Souza, paulista; 3º, Mario Pinto, gaucho; 4º, João Manoel Moraes, gaucho.

10.000 metros — 1º, Murillo de Araujo, paulista, 34'37"; 2º, José Agnello, paulista; 3º, José Gaspar Peres, gaucho; 4º, Aristides da Hora, carioca.

110 metros com barreiras — 1º, Sylvio Padilha, paulista, 15"3|10; 2º, Antonio Giusfredi, paulista; 3º, Hamilton Belford, carioca.

Revezamento de 4 x 100 — 1º, Federação Paulista de Athletismo: Ivo Sallovicz, Emilio Elias, Sylvio Padilha e João Ferré Fernandes, 43"; 2º, Liga Athletica Rio Grandense; 3º, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Arremesso do peso — 1º, Carmini Di Giorgi, paulista, 13,06 metros; 2º, Pedro Grazzini, gaucho, 12mts.30; 3º, Fernando Bastos, carioca, 11mts.88.

Salto de altura — 1º, Hugo Carotini, paulista, 1mt.83; 2º, Lucio de Castro, paulista, 1mt.80; Fritz Zink, carioca, 1mt.75.

Salto triplo — extra-programma — 1º, João Rehder Netto, paulista, 13mts.06; 2º, Marcio de Oliveira, paulista, 12mts.37; 3º, Eduardo Marding, paulista, 12,04 metros.

400 metros — 1º, Sylvio Magalhães Padilha, paulista, 58"4|5; 2º, Sebastião Martins, carioca; 3º, Emilio A. Elias, paulista; 4º, Hamilton Belfort, carioca.

Arremesso do disco — 1º, Bento Camargo de Barros, paulista, 43mts.210 (record nacional); 2º, José da Silva Campos, carioca, 39mts.590; 3º, Paulino Ambroggi, paulista, 38mts.020; 4º, Dario Tavares, gaucho, 36mts.080.

Corrida raza de 5.000 metros — 1º, Murillo de Araujo, paulista, 16'51"2|5; 2º, Gennaro Loquaio, paulista; 3º, José Gaspar Peres, gaucho; 4º, Aristides da Hora, carioca.

Corrida raza de 800 metros — 1º, Nestor Gomes, paulista, 2'1"; 2º, José Domingos, carioca; 3º, Mario Pinto, gaucho; 4º, Luiz dos Santos Filho, paulista.

Salto em distancia com impulso — 1º, João Rehder Netto, paulista, 6mts.65; 2º, Marcio de Oliveira, paulista, 6mts.41; 3º, Fritz Zink, carioca, 6mts.20; 4º, Francisco O. Brito, gaucho, 6mts.7.

Arremesso do dardo — 1º, Lucio de Castro, paulista, 51mts.280; 2º, Luiz Pagliare, paulista, 51,240 metros; 3º, Pedro Araujo Junior, carioca, 47mts.270; 4º, Feliciano Primo Pereira, carioca, 41,970 metros.

Revezamento — 4 x 400 metros — 1º, Federação Paulista de Athletismo: Walter, Rohder Netto, Barreto e V. Marcondes, 3'3"; 2º, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos; 3º, Liga Athletica Rio Grandense.

200 metros razos — 1º, Manoel Martins, carioca, 23"8|10; 2º, João Ferré Fernandes, paulista; 3º, Marcio de Oliveira, paulista; 4º, Lydio Andrade, gaucho.

Salto com vara — 1º, Lucio de Castro, paulista, 3mts.30; 2º, Alexandre C. Kassab, paulista; 3º, Fernando Bastos, carioca.

Arremesso do martello — Esta prova não faz parte do campeonato, tendo os paulistas feito uma exhibição que agradou bastante pelos resultados conseguidos. Competiram Assis Nabar e C. Giorgi.

CONTAGEM GERAL

Com as provas de hontem, a contagem geral do 7º campeonato brasileiro de athletismo é a seguinte:

1º, Federação Paulista de Athletismo, 114 pontos; 2º, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, 41 pontos; 3º, Liga Athletica Rio Grandense, 26 pontos."

Tennis

O CAMPEONATO DE DUPLAS DA A. C. D.

A commissão organizadora do campeonato de duplas da Associação dos Chronistas Desportivos recebeu do concorrente Humberto Coulomb, um officio em que solicitava a sua exclusão do certamen.

Reunidos os membros da referida commissão, foi deliberado que Roberto Machado substituisse o chronista demissionario.

Os jogos de amanhã, são os seguintes:

Rio de Janeiro — Quadra A — 4 horas — Gusmão — Chagas x Aristoteles — Adaucto.

4 horas — Quadra B — Lourival — Fernando Pinto x Carlos Alberto — Vasconcellos.

Quadra A — 5 horas — Roberto Machado — Pessoa x Lucio — Amaral.

Sabbado, 2 — 4 horas — America: Cordeiro — Ihany x Gusmão — Chagas.

4 horas — Tijuca Tennis Club — Aristoteles, Adaucto x Lourival — Fernando Pinto.

4 horas — Villa Izabel — Carlos Alberto — Vasconcellos x Roberto Machado — Pessoa.

CAMPEONATO COLLEGIAL DE TENNIS POR EQUIPES

Polytechnica
Bellas Artes — Paula Freitas w.
Medicina
Direito — Lafayette w. o.
Paula Freitas — 5x0.

CAMPEONATO ACADEMICO DE TENNIS POR EQUIPES

Paula Freitas
São Bento — Polytechnica w. o
Lafayette
Pedro II — Direito 3x2
Direito — 3x2.

Patrocinados pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro

CAMPEONATO COLLEGIAL DE TENNIS (INDIVIDUAL)

Water-polo

OS CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL

A Federação Athletica de Estudantes promoverá, nos primeiros dias de dezembro, os campeonatos Academico e Collegial de Water-polo e Saltos.

O Departamento Technico da F. A. E. previne por esta razão, aos interessados que as inscripções para esses campeonatos terão encerramento impreterivelmente, na proxima sexta-feira, 1 de dezembro, ás 6 horas da tarde.

Pelota

O CAMPEONATO DA A. C. M.

Iniciou-se, hontem, na A. C. M., o primeiro Campeonato de Duplas da primeira série, com o encontro entre (Azues);

Fabrega-Segreto x Marxsen Temer, (verdes) saindo vencedores os Azues, pela seguinte contagem: Primeiro jogo, 21 a 14 e segundo jogo, 21 x 15.

Serviram de juizes Borman e Lotufo.

Amanhã, quinta-feira, ás 8 horas e 30 minutos da tarde, deverão encontrar-se (Vermelhos) — Lotufo-Pizarro x Nogueira-Cupertino (Amarellos). Serão juizes Marxsen e Temer.

No sabbado, ás 3 horas da tarde (Pretos) Borman-Mckinnhon x Cyro-Octacilio (Branco).

Sendo juizes Segreto e Fabrega.

Mello Barreto e Arthur Brasil estão terminando a organização das duplas da segunda série.

Espera-se poder publicar a lista amanhã.

Para decidir os primeiros e segundo logares respectivamente da segunda turma, do Campeonato de simples, ficou marcado o encontro de Segreto e Mckinnon, na quinta-feira, da remana corrente, ás 5 horas e 30 minutos da tarde em ponto. Servirão de juizes — Brasil e Emilio Ferreira.

DECLARAÇÕES

EDITAL

CLUB MILITAR

ALUGUEL DA LOJA

A Diretoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá até 31 de Dezembro vindouro propostas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1933. — (Assinado) Ten. Cel. Carlos Autran Dourado, Diretor-Secretario. (50136)

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, hoje, 29, as seguintes relações de:

"COUPONS": 2.192 a 2.216.

CAUTELAS: 818 a 836.

Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 29-11-33. — Arthur Felicissimo, Diretor. (K 25250)

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

De conformidade com os Estatutos convido de ordem do Snr. Presidente, os Snrs. Associados quites a se reunirem em Assembléa geral, ás 20 horas do dia 30 do corrente mez, na séde social a Rua Senador Nabuco n. 24, afim de tomar conhecimento do relatorio do periodo administrativo e outros interesses da Associação. Não havendo numero legal na primeira reunião, deliberará a Assembléa com qualquer numero em segunda reunião meia hora após a primeira. — Nestor Saroldi, 1º Secretario. (K 25259)

Actos Religiosos

Professor Jesuino Marcondes da Silva Mello

Maria Marcondes Baptista Ferreira e filhos, Emilia Marcondes Guimarães e filhos (ausentes); Lino Marcondes de Mello, Ignez Marcondes Garcia, Eumenes Marcondes de Mello, Raymundo Marcondes de Mello e Samuel Graham Garcia, agradecem penhorados, a todos os que os confortaram e compareceram ao enterramento de seu estremoso pae, avô e sogro, convidando-os para a missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja N. S. da Conceição e Boa Morte. (K 25262)

José Olimpio de Moraes Ribas

Godofredo da Cunha Ribas, senhora e filha, Dr. Jacintho Alves da Silva e senhora, Carlota Ramos, tios e primos, agradecem penhorados a todos que acompanharam até á ultima morada o seu filho JOSE' OLIMPIO M. RIBAS, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, e agradecem a todos que comparecerem. (K 24957)

Dr. Eduardo Gomes Figueira

(30º DIA).

A familia do Dr. EDUARDO GOMES FIGUEIRA, os socios e auxiliares das firmas Ed. Figueira & Cia. e Magalhães Figueira & Cia., mandam celebrar, hoje, dia 29, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa pelo repouso da alma do seu saudoso chefe e amigo, antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto religioso. (K 21983)

Viuva Rocha Leão

Antonio da Rocha Leão, senhora, filhos, nora e neto, viuva Bueno de Paiva, José da Rocha Leão, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, ANNA AMELIA VIEIRA DA ROCHA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas. (K 24961)

Joanna Navarro Vieira Souto

(TRIGESIMO DIA)

Silvio Vieira Souto e senhora, movidos do mais profundo respeito pelas crenças de sua idolatrada mãe, fazem celebrar missa de trigesimo dia em memoria della, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, em sua querida Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A todas as associações religiosas, aos amigos, aos parentes que, por qualquer fórma, privada ou publica, hajam prestado piedosa homenagem á abençoada memoria de JOANNA NAVARRO VIEIRA SOUTO (mandando rezar missas, comparecendo aos atos de sepultamento e culto, enviando pesames) — aqui se reitera a commovida expressão do eterno reconhecimento de seus filhos. (K 26068)

Adelino Augusto Pereira Montenegro

Clara Coelho Pereira; João Baptista Pereira (ausente) e esposa; José Maria Pereira; Antonio Augusto Pereira, esposa e filhos (ausentes); Diogo Augusto Pereira; Cremilda Gonçalves e seu marido, Ricardo Gonçalves (ausente); Adelina Lopes e seu marido, José Joaquim Lopes e filhos; agradecem sensibilisados a todas as pessoas que os confortaram na sua dôr, pela perda do seu estremecido esposo, pae, sogro e avô, ADELINO AUGUSTO PEREIRA MONTENEGRO, e as convidam para a missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma, será rezada, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (K 25281)

Amelia Pessôa Guimarães Padilha

(SETIMO DIA,

Coronel José Raymundo Guimarães Padilha e familia; Coronel José de Lourdes Guimarães Padilha, esposa, filho, nora e netos; Capitão José Eurildo Guimarães Padilha e familia, José Delmiriano Guimarães Padilha e senhora (ausentes); Maria Padilha de Moura, filhos, genro e nora; Maria Raymunda Guimarães Padilha (ausente); Maria Deolinda Padilha de Araujo e esposo (ausentes); Maria da Conceição Guimarães Padilha (ausente); Maria Oscarlina Padilha da Silva, esposo e filhos (ausentes); Consuelo Padilha de Figueiredo e esposo; Francisca Freire Padilha, filhos, noras e netos (ausentes) communicam aos demais parentes e amigos que, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, nos altares da egreja da Cruz dos Militares farão celebrar missas por alma de sua idolatrada e inesquecivel Mãe, Sogra, Avó e Bisavó. (K 25258)

Viuva Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(FRANCEZA)

Capitão Tenente Mario de Freitas Alves, Zaira de Freitas Alves, Cyro de Freitas Alves, Roberto de Freitas Alves, Dr. Durval Garcia de Menezes, senhora e filha, Calmira de Freitas Oliveira, filhos e netos, Nadia de Freitas Macedo e filhos (ausentes), Waldemiro Bastos e Henriqueta Bastos e filhos e demais parentes e amigos, participam o fallecimento de sua idolatrada Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Tia e Cunhada — MARIA DE FREITAS ALVES (Franceza) e convidam para acompanhar o seu sepultamento, saindo o feretro da rua Bandeirantes n. 33, hoje, quarta-feira, ás 17 horas, para o cemiterio S. Francisco Xavier (Caju'). (K 25317)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado sobre Londres, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 d. (60$000) a 90 dias de vista e 4 31/32 (60$472) á vista.

O Banco do Brasil, na abertura, affixou para o dollar o preço de 11$910 e no relatorio dos trabalhos o de 11$650.

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	[illegible]
Nova York	—	11$910
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Allemanha	—	4$150
		A' vista
Londres	—	[illegible]
Nova York	—	11$910
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Allemanha	—	4$210

CABO

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	[illegible]
Nova York	—	11$290
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Allemanha	—	4$150
		A' vista
Londres	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Allemanha	—	4$210

CABO

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	11$140

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 d (60$000)
		A' vista
Londres	—	3 31/32 (60$472 140)
Paris	—	$725
Italia	—	$875
Nova York	11$910 e	11$650
Belgica (ouro)	—	2$585

Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$555
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$430
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$620
Suissa	—	3$400
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$515
Dinamarca	—	—

CABO

Londres	—	[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
Londres	4 d (60$000,000)	4 31/32 (60$472,140)
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Nova York	—	11$780
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Montevidéo	—	4$620
Portugal	—	7$000
Allemanha	—	1$515
Suissa	—	$557
Hollanda	—	4$430
Hespanha	—	3$800
Syria	—	7$403
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$565
Japão (yen)	—	3$880
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$585
Belgica (papel)	—	—

ESTRANGEIRAS

Bancaria	4 d	—

MOEDAS

Reichsmarks (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	13$500
Escudos (papel)	—	$470
Pesos argentinos (papel)	—	4$000
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	120$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$245

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 28.

A's 10,18 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 59$170 e o dollar a 11$550.

A' 1,55 da tarde o Banco do Brasil compra a libra a 59$170 e o dollar a 11$290.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.07.50	$ 5.11.50
" Genova á vista por £	L. 62.50	L. 62.95
" Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 40.50
" Paris á vista por £	F. 83.07	F. 84.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.30	Esc. 110.50
" Berlim á vista por £	M. 13.79	M. 13.85
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.15	Fl. 8.21
" Berna á vista por £	F. 16.97	F. 17.09
" Bruxellas á vista por £	B. 23.60	B. 23.73

LONDRES, 28. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.13.50	$ 5.11.50
" Genova á vista por £	L. 62.70	L. 62.95
" Madrid á vista por £	P. 40.45	P. 40.50
" Paris á vista por £	F. 84.25	F. 84.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 13.77	M. 13.85
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.21
" Berna á vista por £	F. 17.03	F. 17.09
" Bruxellas á vista por £	B. 23.65	B. 23.75

LONDRES, 28. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.21
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Ku. 22.40	Ku. 22.40

NOVA YORK, 27. Fechamento:	Hoje ás 3.13 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.09.50	$ 5.18.75
" Paris, tel., por F.	c 6.03.00	c 6.17.00
" Genova, tel., por L.	c 8.10.00	c 8.31.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.60	c 12.86
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.15	c 63.55
" Berna, tel., por F.	c 29.85	c 30.53
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.50	c 21.05
" Berlim, tel., por M.	c 36.84	c 37.6 3

NOVA YORK, 28. Abertura.	Hoje ás 9.36 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.06.75	$ 5.09.50
" Paris, tel., por F.	c 6.00.00	c 6.03.0 0
" Genova, tel., por L.	c 8.00.00	c 8.10.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.58	c 12.60
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 61.75	c 62.15
" Berna, tel., por F.	c 29.72	c 29.85
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.35	c 21.50
" Berlim, tel., por M.	c 36.75	c 36.84

PARIS, 28. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.17	F. 84.60
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.62	F. 134.25
" Nova York á vista por $	F. 16.67	F. 16.32

BUENOS AIRES, 28. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 3/4	d 41 23/32
T/compra	d 42 3/16	d 42 1/8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 5/16	d 34 5/16
T/compra	d 35 1/16	d 35 1/16

Telegramma financial

LONDRES, 28. Fechamentos:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	5/8 %	5/8 %
T/compra	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.63	F. 23.75
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.60	L. 62.45
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.43	P. 40.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.42	L. 74.82
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 90.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 28.

	COMPRADORES Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	88.0.0	88.0.0
Novo Funding 1914	67.5.0	67.5.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10.0	26.10.0
Funding 1931, 5 %	39.0.0	38.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	20.0.0	20.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	20.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" integralizado)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd	11.50	11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.2.3	0.2.4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10.0	10.10.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.7 ½	1.10.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1925	87.0.0	87.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("" shares)	2.14.3	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.9	0.17.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.16.3	0.16.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	82.0.0	82.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	100.7.0	100.7.6
Consols., 2½ %	74.0.0	74..0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	Deseado	9.000	29	30
Hamburgo	Siqueira Campos	8.000	29	30
Trieste	Oceania	22.000	30	30

Da America do Sul para Europa

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	29	29
Hamburgo	Bagé	5.000	—	30
Bordéos	Belle Isle	10.000	30	30

Do Norte para o Sul

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campeiro	29 30
Porto Alegre	Mantiqueira	30

Do Sul para o Norte

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	30

Da America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Hawai Maru'	12.000	20	30

Do Brasil para America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	30	30

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	29	30

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	30	30

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1933.

Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.758	
De Minas	3.087	
Nictheroy	156	
		5.001
Pela Maritima:		
De Minas	2.816	
De São Paulo	2.146	
Do Rio	—	
		4.962
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
Regulador Fluminense (Rio)	500	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		500
Total		10.463
Idem o anno passado		16.009
Desde 1 do mez		221.764
Média		8.553
Desde 1 de julho		1.547.250
Média		10.315
Desde 1 de julho do anno passado		2.170.823
Café retirado do stock, desde 1º de julho		131.524
Desde 1º do mez		817

EMBARQUES

Europa	1.026	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Asia	125	
Africa	250	
Antilhas	—	
Cabotagem	—	
Total	1.401	
Idem o anno passado		8.012
Desde 1 do mez		227.187
Desde 1 de julho		1.418.862
Idem o anno passado		1.803.712
Stock		576.384
Café retirado do mercado no dia 27 do corrente		104
Menos o consumo dos dias 26 e 27 do corrente		1.000
Café entregue como bonificação		919
Existencia		576.189
Idem o anno passado		383.201
Imposto mineiro (novembro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 27 de novembro a 3 de dezembro)		$940

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura nulla, muitos lotes na taboa e preços inalterados. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 1.036 saccas e á tarde de 860 ditas, na base de 9$500, por 10 kilos.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	10$300
Typo 4	10$100
Typo 5	9$900
Typo 6	9$700
Typo 7	9$500
Typo 8	9$300

NOVA YORK, 28. *Abertura:*

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.80	5.80
Café para entrega em março	6.02	6.02
Café para entrega em maio	6.15	6.15
Café para entrega em julho	6.25	6.25

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 28. *Fechamento:*

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.85	5.80
Café para entrega em março	6.08	6.02
Café para entrega em maio	6.20	6.15
Café para entrega em julho	6.30	6.25
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

HAVRE, 28. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	116	113 ½
Café para entrega em março	136	133 ½
Café para entrega em maio	135 ½	133
Café para entrega em julho	135 ¼	132 ¼
Vendas	3.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 3 francos.

HAVRE, 28. *Fechamento:*

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	116	113 ½
Café para entrega em março	135 ½	133 ½
Café para entrega em maio	134	133
Café para entrega em julho	133 ½	132 ½
Vendas do dia	6.000	4.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 28. *Mercado disponivel.*

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	30/—

SANTOS, 28. *Fechamento:* Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	—	11$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	10$700	11$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	10$300	10$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	10$100	10$300
Café typo 4, para entrega em março	10$000	—

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior paralyzado.

SANTOS, 28. *Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$000; anterior, 11$600; no mesmo dia no anno passado, 11$400.

Embarques: hoje, 34.126 saccas; anterior, 32.363 saccas; no mesmo dia no anno passado, 27.466 saccas.

hoje, 40.511 saccas; anterior, 38.961

Entradas, até ás 2 horas da tarde: saccas; no mesmo dia no anno passado, 22.004 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.080.415 saccas; anterior, 2.074.030 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.653.217 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	39.563
Para outros portos	108
Total	39.671

S. PAULO, 28. *Entradas de café:*

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 37.000 saccas.

JUNDIAHY, 27.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 28 DE NOVEMBRO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	801	3.043	—	—	3.840
E. F. Leopoldina	—	3.085	—	—	3.085
Regulador	—	96	—	—	96
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.778	—	1.778
Regulador	—	—	900	—	900
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	91	—	91
Regulador	—	—	—	250	250
Sommas das entradas	801	6.229	2.769	250	10.049
Do 1º do mez até o dia 27	26.224	181.077	54.339	10.124	221.764
Até esta data	27.025	187.306	57.108	10.374	231.813

Existencia anterior — dia 27	576.109
Entradas de hoje	10.049
Café entregue 10 % bonificação	241
Café devolvido	—
	586.439

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	2.076		
America do Norte	2.375		
America do Sul	100		
Africa — Oeste e Norte	100		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	125		
Cabotagem — Norte	100		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	4.960	4.960	
Do 1º do mez até o dia 27	227.187		
Até esta data	232.156		
Retirado do mercado	84	84	
Do 1º do mez até o dia 27	317		
Até esta data	401		
Consumo local diario	—	500	5.553
Existencia hontem, ás 5 horas			580.936

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	45.819
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
De Maceió	3.000
De Pernambuco	2.500
Total	5.500
Desde 1 do mez	131.570
Saidas	8.020
Desde 1 do mez	122.877
Stock actual	38.299

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerara	43$000 a 44$000
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinho	—

LONDRES, 28. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/7	4/6
Assucar para entrega em dezembro	4/7 ¾	4/7 ½
Assucar para entrega em março	4/10½	4/10½
Assucar para entrega em maio	5/1 ½	5/2

NOVA YORK, 27. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.19	1.16
Assucar para entrega em março	1.29	1.27
Assucar para entrega em maio	1.35	1.33
Assucar para entrega em julho	1.40	1.36

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 28. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.17	1.10
Assucar para entrega em março	1.20	1.29
Assucar para entrega em maio	1.37	1.35
Assucar para entrega em julho	1.42	1.40

Mercado: irregular.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 5$000; anterior, não cotado.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	36.300	33.400
Desde 1º de setembro p. passados, em saccos de 60 kilos	1.656.500	1.620.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	20.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	9.500	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.149.700	1.124.900

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, mas, sem procura de importancia e com os vendedores accessiveis.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.113
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
Do Maranhão	638
De Natal	77
Total	715
Desde 1 do mez	11.584
Saidas	361
Desde 1 do mez	10.112
Stock actual	7.467

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 28.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.27	5.26
Maceió Fair	5.27	5.26
American Fully Middling	5.12	5.11
American Futures, para janeiro	4.93	4.96
American Futures, para março	4.94	4.97
American Futures, para maio	4.96	4.99
American Futures, para julho	4.98	5.01

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto. Disponivel americano, alta de 1 ponto. Termo americano, baixa de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 28. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.95	4.96
American Futures, para março	4.94	4.97
American Futures, para maio	4.96	4.99
American Futures, para julho	4.98	5.01

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras especulativas. — Afrouxou depois da abertura, devido á liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 27. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.90	10.10
American Futures, para janeiro	9.71	9.95
American Futures, para março	9.96	10.09
American Futures, para maio	9.99	10.24
American Futures, para julho	10.11	10.34

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 25 pontos.

NOVA YORK, 28. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.73	9.71
American Futures, para março	9.99	9.96
American Futures, para maio	10.05	9.99
American Futures, para julho	10.18	10.11

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

RECIFE, 28.

Preço por 15 kilos	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	33$500	35$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.600	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	33.500	31.000
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
de 80 kilos	15.000	11.600

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, em condições activas, com operações relativamente desenvolvidas.

Mas, os titulos em movimento não melhoraram de condições, pelo menos fraquearam as apolices da União, tanto as Uniformizadas, com as Diversas Emissões, nominativas e ao portador.

As Obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional estiveram accessiveis, mantendo-se as apolices Municipaes em condições indecisas.

Ficaram firmes as acções do Banco do Brasil, com as outras estaveis.

As de companhias não despertaram grande interesse, tudo aliás como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 500$, 1, a	875$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 2, 3, 18, a	880$000
Ditas idem, 15, a	882$000
Ditas idem, 10, a	885$000
Diversas Emissões, de réis 200$, 3, 3, a	162$000
Dit idem, 1, a	170$000
Ditas de 1:000$, 10, a	878$000
Ditas idem, 1, 3, 5, 14, 4, 70, 81, a	880$000
Ditas idem, 13, a	882$000
Ditas port., 2, 18, 20, 60, 68, 114, 200, a	878$000
Ditas idem, 1, 3, 19, a	879$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, 15, a	1:006$000
Ditas (1930) de 500$, 135, a	500$000
Ditas idem, 3, 20, a	502$500
Ditas de 1:000$, 30, 300, a	1:000$000
Ditas idem, 5, 20, a	1:005$000
Ditas (1932), de 1:000$, 80, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7, 40, 9, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 4, 20, a	153$000
Dito idem, 85, a	156$000
Decreto 1.535, port., 40, 20, 30, a	178$000
Dito 2.330, port., 20, a	173$000
Emprestimo de 1931, port., 20, a	193$500
Dito idem, 5, 10, 10, a	194$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 10, 10, a	193$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a	190$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 6, a	710$000
Ditas port., decreto 9.355, 100, a	705$000
Ditas idem, 10, a	710$000
Ditas de 7 %, port., decreto 9.716, 52, a	890$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, a	201$000
Ditas de 500$, 35, a	506$000
Ditas de 1:000$, 4, 6, 20, 32, 32, a	1:015$000
Ditas idem, 1, 8, 36, a	1:016$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.310, 2, a	940$000
Dito de 500$, 8 %, port., decreto 2.348, 10, a	450$000
Bancos:	
Economico, 30, a	30$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 20, a	450$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 25, a	239$000
Ditas idem, 500, 10, 30, a	240$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 100, 100, 100, a	155$000
Antarctica Paulista, 7, a	193$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:006$	1:006$
Ditas (1930)	1:004$	1:000$
Ditas (1932)	—	1:008$
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:007$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	860$000	810$000
Emprestimo de 1903	—	882$000
Federaes de 1:000$, 8 %	—	510$000
Uniform., de 1:000$	885$000	880$000
Div. Emissões, nom.	875$000	—
Ditas port.	878$000	875$000
Rio (Popular), 4 %	101$000	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	942$000	935$000
Ditas de 500$	465$000	—
Ditas de 500$, 6 ½ nom.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 ½	—	665$000
Ditas 8 %	850$000	849$000
Dita ede Minas Geraes, 5 ½, antigas	715$000	710$000
Dita ede Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	710$000	705$000
Ditas 7 %, port.	895$000	890$000
Ditas nom.	—	860$000
Obrigações de Minas Geraes	1:015$	1:015$
Municipaes de 1906, port.	160$000	155$000
Ditas de 1904, £ 20	515$000	—
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	156$000	—
Ditas de 1920, port.	158$000	155$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	193$500	191$000
Ditas (lotes miudos)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	178$000	177$500
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	178$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	179$000
Ditas decreto 1.530 (Castello)	—	178$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	198$000
Ditas (titulos definitivos)	—	196$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	198$000

Ditas decreto 3.264	175$000	174$500
Ditas decreto 2.097	—	172$500
Ditas decreto 2.339	173$000	170$000
Ditas decreto 1.602 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.023	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	430$000	425$000
Ditas de E. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	800$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	183$000	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 ½ %	90$000	85$000
Bancos:		
Brasil	408$000	404$500
Mercantil do Rio de Janeiro	470$000	450$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Commercio	140$000	135$000
Portuguez do Brasil	120$000	110$000
Boavista	—	520$000
Economico	33$000	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	393$000
America Fabril	—	189$000
Prog. Industrial	80$000	70$000
Manuf. Fluminense	105$000	95$000
Nova America	150$000	140$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	45$000
Petropolitana	—	70$000
Seguros:		
Argos Fluminense	3:000$	2:600$
Garantia	80$000	60$000
Previdente	—	2:500$
Integridade	220$000	—
Sagres	400$000	300$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	121$500	120$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	261$000	—
Ditas nom.	—	240$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	150$000
Docas de Santos	197$000	196$000
Manufactora Fluminense	—	198$000
Progresso Industrial	160$000	155$000
Confiança Industrial	110$000	80$000
Mercado Municipal	207$000	204$000
Hoteis Palace	—	205$000
Tecidos Magéense	110$000	100$000
C. Brahma	—	1:02-$
Industrial Campista	120$000	100$000
Taubaté Industrial	—	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de concha aluminio, faca e garfo de ferro.

— Para o fornecimento do algodão cardado em pasta.

— Para o fornecimento de borracha em lençol, typo "S" e gacheta hexagonal para indicador de nivel.

Dia 30 — Asylo de Invalidos da Patria, para a venda de generos (cantina).

Dia 30 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de acetato de potassio.

— Para o fornecimento de cal virgem em pedra.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de freza universal typo Woldever, carpinteiro universal typo "Lorenzo", diametro de voltantes, 700 m/m., compressor de ar "Ingersoll-Rand", resfriador e reservatorio de ar vertical.

Dia 30 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de garrafas, litros e vidros vasios.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 30 — Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para obras de accrescimos e reparos a fazer na Santa Casa de Misericordia.

Dezembro:

Dia 1 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 3.000 cobertores de lã.

— Para o fornecimento de botão de osso, dito de metal, cadarço, colchete, soutache de lã vermelho e cinto de couro.

Dia 1 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a venda de ferro fundido, desnecessario ao serviço da Prefeitura.

Dia 4 — Escola de Aviação Militar, para a venda de caixas vasias de gazolina e de oleo.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de bobinagem, dita de solamento para fios magneticos, cabeçote e machina de amolar.

— Para o fornecimento de rolha de cortiça nacional.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel para impressão do jornal, super calandrado, em bobinas.

Dia 6 — Directoria Geral de Producção Mineral, para a execução de trabalhos de remodelação do andar terreo do edificio onde está installado o Laboratorio Central da Industrial Mineral, na Avenida Pasteur.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um apparelho de "Van Slyke", para determinação de reserva alcalina (sem mercurio).

— Para o fornecimento de avisos de trafego, electricos luminosos internamente, com duas faces de lentes vermelhas, etc.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27. *Fechamento:*

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	4.94	5.10
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	5.31	5.58
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.30	5.40
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	81.50	85.12
Para entrega em março	85.50	86.75

ALFANDEGA

Renda de hontem:	
Em papel	810:193$000
Total	810:193$000
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	7.162:706$160
Em egual periodo de 1932	5.055:811$547
Differença á maior em 1933	2.106:894$613

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	127
Vitellos	28
Porcos	3
Carneiros	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200-1$220
Vitellos	1$300
Porcos	1$900
Carneiros	2$600

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor allemão "Alrick" — Importação.

Pateo 11 — Vapor nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor inglez "Phidias" — Importação.

Armazem 13 — Chatas diversas com carga do "Valparaiso" — Importação.

Armazem 16 — Vapor inglez "Coldbrook" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Siris" — Importação.

Armazem 18 — Vapor japonez "La Plata Maru" — Importação.

Armazem 18 — Vapor hollandez "Flandria" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Araraquara".

De Kobe e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

De Londres e escalas, vapor inglez "Siris".

De Cardiff e escalas, vapor italiano "Carla".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapé".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Manáos e escalas, vapor nacional "Santos".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Teresa".

De Santos (directo), vapor allemão "Patricia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Paranaguá e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Fidelense".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Coldbrook".

Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Graecia".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Houston e escalas, vapor allemão "Patricia".

PALACIO
TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VOLTANDO AO PASSADO: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Se você apparecesse em Copacabana em 1910 com um "Maillot" do tipo de 1933..

A historia de um homem que viveu em duas épocas e por isso passou por maluco!

Voltando ao passado
com
LEE TRACY
MAE CLARK - PEGGY SHANON

e ainda

LAUREL E HARDY
— EM —
SOMOS DE CIRCO
METROTONE NEWS (actualidades)

ODEON
TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
NOVOS AMORES: 2,20, 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

NOVOS AMORES
(I LOVED YOU WEDNESDAY)
com

ELISSA LANDI
WARNER BAXTER
MIRIAN JORDAN
VICTOR JORY

A ILHA DE MALTA — Tapete Magico
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 7 x 16

IMPERIO
TEL. 4-5153

Complemento: 2,000; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SAMARANG: 2,40; 4,20; 6,00; 7,40; 9,20 e 11,00

A UNITED ARTISTS apresenta

"A LUTA PELA VIDA"
onde o amôr tem ás vezes o poder da morte.

Venha aprender a viver verdadeiramente a sua vida!

OS TRES LEITÕESINHOS
Symphonia singular colorida
ARTISTAS MODERNOS
- Shorts - Paramount News

IMPORTANTE: "Samarang" não será exhibido nos seguintes bairros: Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Avenida Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20, 7,00; 8,40; e 10,20
FERRO A FERRO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURE apresenta

FERRO - A - FERRO
(THE SONG OF EAGLE)
com

CHARLES BICKFORD
MARY BRIAN
RICHARD ARLEN
JEAN HERSHOLT

A GRANDE QUIMAÇÃO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

AMANHÃ: A United Artists apresenta
REPORTAGEM DE ESTOURO
com CLAUDET COLBERT
BEN LYON — ERNEST TORRENCE

HOJE - no - PATHÉ PALACIO

JORNAL PARAMOUNT
DESENHO — ALMOFADINHA CYCLISTA

ALHAMBRA

HOJE — *ULTIMO DIA* — HOJE

Campinos do Ribatejo

com ANTONIO LUIZ LOPES — MARIA HELENA MATTOS — e o pequeno RAFAEL LUIZ LOPES

AMANHÃ - 2 grandes films no programma! A — FOX FILM — apresentará SPENCER TRACY JOAN BENNETT e GEORGE WALSH — em —

EU E A MINHA PEQUENA

E o mais completo film documentario

PORTUGAL DAS SAUDADES

PORTUGAL do Norte ao Sul — sua gente e suas terras — seus monumentos — forças de terra e mar — etc.

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 106.

HOJE — Soirée — HOJE
PERNAS DE PERFIL
comedia, c| Buster Keaton e Jimmy Durante
"Maravilhas do trapezio"
natural, "CASA DE PASTO", desenho.
Amanhã — "Meus labios revelam", drama.

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO 1.°, 25

HOJE — Das 13 horas em deante — O film realista do genero *"só para adultos"*

Sacerdotizas do Prazer

Interessantes scenas e poses de nu' artistico. Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs: Estudantes e militares 50 °|° de abatimento

THEATRO CARLOS GOMES
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS
Direcção de Antonio Palma

HOJE Duas sessões A's 8 e 10 horas **HOJE**

Ultimo dias da engraçada comedia de GASTÃO TOJEIRO:

VÔO EM 3 ETAPAS

Tres actos excellentes, com typos magnificos e situações comicas irresistiveis. Varios e lindos numeros musicados por J. Ferreira Lixa e Benjamim Araujo.

Mise-en-scene de Restier Junior — Moveis de Lemos & Gomes. Objectos de arte de Castro Araujo. Lustres e "Radio Empire" de F. R. Moreira. Tapetes da Casa Canetti.

SEXTA-FEIRA Lançamento, no Rio, de uma authentica novidade — "a comedia-canção" de LUIZ IGLEZIAS:

Onde estás, felicidade?

Com o mais lindo "fox-blue" deste anno.

BROADWAY
PONCE & IRMÃO tel 2-6788

Complementos:
NINGUEM ME ENGANA comedia musicada
NO PAIZ DOS ELEPHANTES tapete magico

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée uma grandiosa opereta cantada e musicada
A FLÔR DO HAWAI
por MARTHA EGGERTH e IVAN PETROVICH
UMA CASA SÉRIA
DESENHO e JORNAL
Attenção! de 2 ás 10 hs. — Senhoritas, 1$100.

CINEMA ELDORADO
HOJE — *HOJE*
Queridinha do Coração
por MARION DAVIES
..Amanhã:
NARCCISSUS
com WALLACE BEERY e MARIE DRESSLER
— E —
DOUS e DOUS, com a dupla LAUREL & HARDY

O Conjunto Aracaty
Apresenta, hoje, ás 20,45, no
DEMOCRATA CIRCO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11
Phone: 8-5011
A peça sertaneja em 2 actos
TROPEIRO DO NORTE
Estupendo successo do CONJUNTO ARACATY e toda a sua companhia
Cadeira, 2$000 — G. Nobre, 1$500 — Geral 1$000.
AMANHÃ — *"POR CONTA DO BARBOSA"*.

CASA DO CABOCLO
HOJE — A's 4, 8 e 9 ½ horas
67 — REPRESENTAÇÕES — 67
RAÇA DE CABOCLO
Extraordinario exito do "CONJUNTO ABACAXI"
HOJE — Apresentação do quadro novo "BARBARIA NA ROÇA", com JARARACA, RATINHO, MATTOS, etc. (K 26052)

A UNIVERSAL apresenta o film inedito

Segredo de Alcova

com LIONEL ATWIL, PAUL LUKAS e GLORIA STUART
HOJE no PATHE'

PARISIENSE — HOJE
Domingos e feriados, 1.ª sessão ás 10 horas da Manhã
Poltrona 2$000

TORRE de BABEL

SARI MARITZA — RUDY VALLEE — BELA LUGOSI — STUART ERWIN — GEORGE BURNS

E mais: RALPH MORGAN • SALLY BLANE em
MEIA NOITE
Da Fox Film (Inedito)

DOMINGO, na sessão de 10 horas:
Nas Florestas Virgens do Amazonas
2ª Feira - Gracie Fields e Richard Dolman em
A CANÇÃO DO PECCADO
Radio Pictures — Prog. V. R. Castro
UMA NOITE DE NATAL
com MEG LEMONIER e HENRY GARAT (Paramount)
POLTRONA — 2$000

POPULAR — HOJE
PAT O' BRIEN em A CASA INFERNAL
EDMUND LOWE em O BOM LADRÃO
HARRY FRANK em O TIGRE
Mickey apaixonado
Amanhã: Madame Satan — O Futuro é Nosso — Espera-me coração.

MASCOTTE — HOJE
RALPH MORGAN em HUMANIDADE
CARLOS GARDEL em ESPERA-ME CORAÇÃO
Os bandeirantes
Amanhã: O Rei dos Ciganos — Cabelleireiro de Senhoras — Teia de Aranha, 9º e 10º episodios.

PRIMOR-Hoje
RAUL ROULIEN em
Deliciosa
VICTOR MC LAGLEN em
Emquanto Paris Dorme
Amanhã: Adoravel Seducção — Dragões da Morte.

HOJE -- PARIS -- HOJE
No palco, ás 4 e 9 horas
GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto em
GENESIO NO TRIBUNAL
Formidavel chanchada em 3 actos de gargalhadas!
Na téla: Gaby Morlay em MELÓ. — EMQUANTO PARIS DORME com Victor Mc Laglen.
Amanhã: no palco: GENESIO NO TRIBUNAL. Na téla: CHANDU', O MAGICO — AS IRMÃS DE CELESTINA.

HADDOCK LOBO - Hoje
NO PALCO, ás 9 HORAS!
PALITOS apresenta:
O FELISBERTO DO CAFÉ
Palitos, Italia Ferreira, Palito de Palos, Romanita, Olga Bastos, Modesto de Sousa, Oscar Cardona, e Cadête.
Na téla: Werner Kraus em GENERAL YORK. Tom Mix em A TRILHA DO TERROR.
Amanhã: Ultimo varão sobre a terra. — Anjo e demonio. NO PALCO: O Felisberto do Café com PALITOS.

THEATRO RECREIO
HOJE — ás 8 e 10 horas
A CELEBRE
"JURITY"

A LINDA OPERETA DE VIRIATO CORRÊA, COM MUSICA DE FRANCISCA GONZAGA, VEM REVIVER SUAS GLORIAS QUE NENHUMA OUTRA PEÇA CONSEGUIU EMPALLIDECER!...
UM ESPECTACULO EM QUE A DESPEITO DA SIMPLICIDADE DOS SEUS AMBIENTES, HA AVALANCHES DE EMOÇÃO!

SABBADO — A'S 4 HORAS — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento.

DOMINGO — A'S 3 HORAS — MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras com a "JURITY"

FALTA DAGUA!
Aproveitem agua existente no sub-solo de sua propriedade! *Meu pendulohydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.
ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 21235)

RETALHOS E TRAPOS
Papeis velhos, archivos, etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (K 24561)

Doentes do Estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (47108)

PETROPOLIS
Vende-se optimo terreno com 10,80 x 54 plano, á rua D. Pedro I, junto a uma construcção em acabamento. Trata-se com Sr. Mattos, Avenida Rio Branco 147. sala 15 das 2 h. ás 3 h. (K 24892)

TERRENO
Vende-se um bom terreno, á rua Dias da Cruz (parte alta) com 24 x 40, bonde e omnibus a porta, facilita-se o pagamento, tratar com Osorio Filho pelo telephone 2-4221. (K 26020)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS
Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 9$000; pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180, e muitas outras peças tratando-se de material perfeitamente novo; Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo. (K 22193)

PETROPOLIS
Aluga-se um bungalow com 2 quartos, 3 salas, cosinha e banheiro, 250$ por 6 mezes. Rua Wesphalia 963 as chaves estão 905. Trata-se com á proprietaria teleph. 7-2484. (K 24388)

PETROPOLIS
Aluga-se mobiliada e para familia de tratamento, a casa da Avenida Koeler 99. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (K 24896)

Terreno no Castello
Vende-se um lote em optima situação proprio para esplendido edificio. Facilita-se o pagamento; informações á rua 1º de Março 51, 3º andar. Das 14 ás 15 horas. (K 25161)

LEME APART.
Aluga-se um luxuoso frente mar e uma sala. Tel. 7-0849. (K 25238)

OURO até 13$000
Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-B. Junto á rua do Theatro. (K 25284)

Cravos Americanos
Cento 10$, margaridas cento 7$ no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, entrega a domicilio 2$. tel. 8-7092. (K 24905)

"PACKARD"
Vende-se um em perfeito estado, Club Sedan de 8 cylindros, preço de occasião. Ver e tratar a qualquer hora á rua Guanabara n.° 68. (K 24964)

RADIOS
Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 108, 1º andar, tel. 2-8899. (K 24828)

Avenida Atlantica 790 Fone 7-1091
Aluga-se um quarto de frente em casa de familia allemã de alto tratamento, tambem da-se informações do Grande Hotel Empresa em Cambuquira. (K 25080)

Leme sala de frente
Rez do chão a 20 passos do mar, 210$000 outra ao lado 155$. Rua Gustavo Sampaio 64. Tel. 7-3640. (K 25129)

TRASPASSA-SE
Um apartamento mobiliado com linda vista, tratar. Edificio Guanabara, Apartamento 12. Tel. 2-3195. (K 25097)

DETECTIVE — LIMA
Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º sala 5. (9 ás 11 e 2 ás 6). (K 26057)

Predios de espolio
Em Santa Thereza á rua das Neves 41 e 43 em leilão por alvará judicial quinta-feira 30 ás 16 1|2 horas pelo leiloeiro Siqueira. (K 24763)

Casas em Petropolis
Aluga-se as ruas Thereza 1846 e Buarque de Macedo 74, chaves ao lado. (K 25108)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada e gelada directa, gas e luz; excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco 183 — "Casa do Rio Grande". (K 24831)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (47036)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan. rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41609)

OURO
Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55 (47682)

SALAS PARA MEDICOS
Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50. 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (48208)

PIANOS "LUX" — Desde 3:200$000 Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341 Telephone 8-8228. (K 48588)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (46559)

VENDE-SE
1 Packard e 1 Studebaker, 6 cylindros, double phaeton, em bom estado. Informações: Cia. Expresso Federal, 87, 1º. (K 25255)

COMMERCIO
Aluga-se na Estação Thomaz Coelho um conjunto para 3 casas de commercio e uma de moradia por 400$ mensaes, sem mais despezas. Informações T. 7-1135. (K 25266)

Britador e Compressor
Vende-se de 30 mc. por hora e grande Compressor de Ar á rua Rosario 168 sala 3 Lacerda 11 ás 12 e 3 ás 5 horas. (K 24984)

OURO A 13$000
Joias usadas brilhantes prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19 junto á egreja tel. 2-9771. (K 25285)

DECLARAÇÃO
José Teixeira, trabalhador de 1ª classe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro (Baixada Fluminense) Departamento Nacional de Portos e Navegação, declara, que desta data em deante passará a assignar-se Antonio José Teixeira, por ser este o seu verdadeiro nome. (K 25257)

PEQUENA CASA
Traspassa-se uma sem contrato com poucos moveis, com linda vista para a bahia. Dois quartos uma sala, cosinha e banheiro com todo o conforto. Grande area á rua do Cattete 42, casa 21 Bairro S. Jorge (Entrada tambem pela rua Santo Amaro 29. (K 25272)

Sua machina de costura tem defeito?
Mecanico habilitado vae a domicilio — Tel: 9-2407. Corte e guarde. (K 24992)

Apartamento mobiliado
Aluga-se no melhor ponto do Flamengo para os mezes de verão. Vêr e tratar á rua Almirante Tamandaré, n. 77 app. n. 9. das 14 ás 16. (K 25291)

FITAS CINEMA
Qualquer estado, para derreter, compra-se a rua Chile, 17, phone 2-5922 — Rio. (K 25297)

CINEMA
Tungar completo 15 amp. Conjunto Marelli 15 amp. rua Chile, 17, phone 2-5922 — Rio. (K 25296)

EXTRA LARGE ROOM
Unfurnished, in comfortable English family house, with all convenience, Pr. Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 25294)

TANGO ARGENTINO
Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Ala. praia de Botafogo 412. tel. 6-0950. (K 25295)

CAIXA
Precisa-se duma moça com muita pratica para caixa de escriptorio de uma companhia de movimento, tendo boa calligraphia. Exige-se fiança e referencias. Ordenado inicial 300$000. Cartas para K 25293, na portaria deste jornal. (K 25293)

AMA SECA
Precisa-se para tomar conta de uma creança de tres annos em Itaipava. Tratar das 14 ás 16 á rua Almirante Tamandaré 77. ap. n. 9.

Nunca a rua da Alfandega teve o transito interrompido
senão agora com a proxima abertura do Mercado de Calçado toda a gente quer ver a tal casa encantada. (K 25307)

Anda por ahi muita gente triste
emquanto não abrir o Mercado de Calçado. Rua da Alfandega, 239. (K 25307)

Habitués de Botafogo e Copacabana
comprae os vossos "Tennis" no MERCADO DE CALÇADO. Brevemente abertura. Rua da Alfandega, 239. (K 25307)

DANSAS MODERNAS
Lições particulares, ensinos rapidos. Pela melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos). (K 26069)

Casa — Copacabana
Aluga-se completamente nova optimo acabamento 3 quartos demais dependencias. Rua Fermo de Amoedo n. 84. Chaves no 83 onde se trata. (K 25242)

SOCIO
Para um pequeno negocio já em actividade admitte-se um com 10 contos de réis, negocio limpo e de futuro, podendo ter numa retirada mensal de 400$000 a 500$000. Informações na rua Uruguayana, 133 sob. (K 25273)

Sellos para collecção
Compramos e pagamos ao melhor preço do mercado. Casa Philatelica Carrera. Rua Rosario 98 (entre Avenida e Quitanda). (K 25280)

Itaipava - Petropolis
Situação privilegiadas para recreio e renda com ou sem casas. Clima admiravel, a 2 horas do Rio, por estrada asfaltada. Trens e omnibus á porta a toda hora, boa agua, pastos, mattas, pomares electricidade, facilito o pagamento ou troco por propriedades no Rio. Fotos e detalhes com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar sala 7. (K 25270)

OURO ATE' 16$000
Compra-se ouro, prata platina e joias usadas e brilhantes cobrimos qualquer offerta. A Travessa do Ouvidor 16. (K 26041)

PREDIO APALACETADO
A' Rua Senador Vergueiro n. 215. Será vendido amanhã em leilão pelo leiloeiro JULIO, ás 5 horas da tarde, por todo e qualquer preço. (K 24094)

DESENHISTA
Precisa-se de um arquitecto com modestas pretenções e conhecedor do regulamento das construcções; á rua da Assembléa 47, sobrado. (K 26064)

Predios á rua Sete de Setembro ns. 184 e 186 Proximos á Praça Tiradentes
Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, terça-feira, 5 de Dezembro, de 1933, ás 16 horas. (K 23907)

Cachorro de raça
Precisa-se comprar um cachorro de boa raça, typo pequeno, pede-se passar com elle na rua Senador Vergueiro n. 157 de 1 ás 3 horas. (K 24928)

HYPOTHECA
2.000:000$000
Temos para colocar em parcelas de 20 a 200 contos sobre Hypotheca de predios bem localisados a juros de 10% ao anno e mais condições da Lei, solução em 48 horas. — Cia. Americana Territorial Constructora Ltda. — Av. Rio Branco, 91-8°. — 3-4468. (48064)

CHRISTMAS GIFTS
Beautiful old portuguez silver bray used as table weighing 9 ½ kg. size 73 — 50 cm. made in 1871. 2 candelabras, cytlery all in silver for 12 persons. Telephon 5-0613. (K 24962)

DORES NO UTERO COLICAS
USE SEDANTOL, remedio das Senhoras: combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso, nos casos de metrites, ryamenhorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo (calmante uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.
Depositos: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61, Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90 e Ribeiro, Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. — App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. n. 170. (25276)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês
ADOLPHO INGBER & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado (46612)

PITIGRILLI
Escriptor de fama mundial. Leiam as obras de PITIGRILLI. Ultrage ao Pudor, O Cinto de Castidade, Mammiferos de Luxo, O Experimento de Pott, Os Vegetarianos do Amor, Cocaina e A Virgem de 18 kilates. Editor Freitas Bastos — Rua 13 de Maio 74. (K 22941)

Formas de chapéos palha (Typo Panamá)
Vende-se qualquer quantidade no deposito á R. Conceição n. 171. Teleph. 4-6304 (proximo á rua Larga). (K 21916)

Chapéos de Palha Fantasia, para banho de mar
Grande sortimento, preços especiaes no deposito á rua da Conceição n. 171 — Telephone 4-6304. (Proximo á rua Larga). (K 21916)

PIANO STEINWAY
Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 128. (K 23065)

RADIO ELECTROLA
Vende-se R. C. A. Victor R. E. — 16 perfeita; preço de occasião. Praia Botafogo 320. (K 21871)

MADEIRAS
de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos M2. desde 6$500 Pranchões de Cedro M3. desde 300$. Toras de Sucupira M3. desde 200$. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (K 24280)

MADEIRAS
O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60 Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 20692)

CASA COPACABANA
Aluga-se nova, confortavel, todas as commodidades familia tratamento, proximo posto VI. Preço rasoavel. Inf. Joaquim Nabuco 127. (K 24908)

CONSULTORIO
Aluga-se para medico, já installado dias por semana. Rua Rodrigo Silva 7, sob. (K 26048)

Piano Bluthner
Vende-se um magnifico, com pouco uso. Negocio de occasião. Rua Assembléa 106, 1º andar. (K 26031)

CASA
Aluga-se á magnifica casa da rua Affonso Penna 38. Aberta das 7 ás 17 horas. (K 26028)

Precisa-se de uma casa
Precisa-se alugar uma casa que tenha 2 salas e 10 quartos, nos bairros de Flamengo ou Botafogo. Cartas nesta redacção para JOTA. (K 21982)

PREDIOS --- DINHEIRO
Compro para renda. Empresto sob hypotheca. Juros bancarios. Martins. Gen. Camara 24, 1º, de 11 ás 17. Cx. Pl 167. (K 24968)

Empregada — Loja
Precisa-se para casa importadora de confecção de cintos e artigos ortopedicos de moça activa com pratica de commercio e com optimas referencias. Rua Marquez Abrantes 213. (K 24959)

Predio para Collegio em Copacabana
Precisa-se de um predio, em Copacabana, localisado nas proximidades da praça Serzedello Corrêa, para installação de um grande collegio. Informações, com os detalhes necessarios, para G. Costa, nesta redacção. (K 25274)

URCA
Casa Mobiliada
Aluga-se bom bungalow, optimamente situado, convindo para casal ou pequena familia de tratamento. Bons moveis, garage, telephone e todo o conforto moderno. Cartas para a Caixa Postal 2263. (K 24956)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço uma grande graça alcançada — Manoel. (K 24953)

25:000$000
A juros a combinar, preciso desta quantia dou em garantia de la hypotheca um bom predio no valor de 50 contos, em rua transversal a Benjamin Constant, sem commissão sem intermediario. Tratar 3-4419. Sebastião. (K 25246)

Cães do Porto e Moinhos
Quereis morar proximo ao vosso trabalho? Aluga-se por 300$ casa moderna Rua do Monte 60 Saude. (K 25250)

Predio no Flamengo
Vende-se o de construcção moderna, isolado, com garage, á rua Senador Corrêa n. 14, perto do Largo de S. Salvador. Póde ser visitado. (K 24750)

DETETIVE -- ALBANO
Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 24986)

OURO - 16$000
Em moedas e caixas de rapé. Ouro velho e etc. Rei da Prata. Rua S. José 117. Esq. de L. Carioca. Edificio do H. Avenida. (K 24987)

EM COPACABANA
Precisa-se em casa de familia de tratamento, um quarto fresco, para duas senhoras, entre os postos 4 a 6, dá-se referencias, carta ne-e jornal a E. C. (50367)

SOBRADO NO CENTRO
Alugam-se dois optimos andares juntos ou separados. Tem elevador. Ouvidor 132. Tratar na loja. (50339)